

Carlos Mesquita

## TEMPO



No Rio e em Niterói, céu nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuvas ocasionais.

Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 29,5º em Santa Cruz e 18,9º no Alto da Boa Vista. Mar calmo com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, página 14.

## Sena

Apostador de São Paulo acertou sozinho as dezenas 19, 21, 33, 37, 45 e 47, sorteadas no concurso 215. Vai receber Cr\$ 1.434.278.417. A sena anterior também teve ganhador único, de Pernambuco, premiado com Cr\$ 337.409.481. A posterior saiu para três acertadores, dois de São Paulo e um do Rio de Janeiro, que receberam, cada, Cr\$ 112.469.827. A quina (415 ganhadores) pagará Cr\$ 2.032.587; a quadra (23.472 premiados), Cr\$ 35.939.

## B

Chico, Caetano, Gil, Djevan e Wagner Tiso participam hoje, no Circo Voador, de um show organizado para denunciar a situação do padre Ricardo Rezende, jurado de morte por sua luta em favor dos trabalhadores rurais do Sul do Pará. A renda do show irá para o Comitê Rio Maria, que defende os direitos humanos dos agricultores da região, uma das mais violentas do país.

Nem a assinatura — ontem, pelo presidente Collor — de decreto transferindo fontes de renda da Embrafilme para programas da Secretaria de Cultura desmobilizou a manifestação que artistas e técnicos de cinema do Rio farão hoje, às 18h, na Cinelândia.

## Alemanha pára

Os ônibus, trens, metrô, serviços de limpeza urbana e várias repartições não funcionaram ontem no lado ocidental da Alemanha. Os servidores públicos em greve exigem 9,5% de aumento. Após 18 anos no cargo, pediu demissão o ministro do Exterior, Hans-Dietrich Genscher, principal arquiteto da unificação da Alemanha, criando mais um problema para o governo Helmut Kohl. (Pág. 13)

## Navio em chamas

O cargueiro Rio Assu, do Lloyd Brasileiro, está pegando fogo a 800 milhas da costa da África do Sul. Segundo o diretor comercial do Lloyd, Luiz Antônio Amaral, os vários focos de incêndio atingem apenas um dos porões do navio e estão sob controle da tripulação. (Página 9)

## Seleção

A seleção brasileira de futebol chegou ontem a Montevideo para o amistoso com o Uruguai, quinta-feira, em seu primeiro jogo fora do país desde que Carlos Alberto Parreira assumiu como técnico. (Pág. 18)

## Cotações

Dólar comercial: Cr\$ 2.328,15 (compra), Cr\$ 2.328,20 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 2.450 (compra), Cr\$ 2.550 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 2.487 (compra), Cr\$ 2.542,65 (venda). Salário mínimo de abril: Cr\$ 96.037,33. TR (Taxa Referencial de Juros): 21,08%. TRD (Taxa Referencial Diária): 0,989704%. Tablita do dia 28.04: 1,9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 20,7120%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15.08 a 28.04: 6,06625820%. Ufir diária: Cr\$ 1.354,89. Unif para IPTU residencial: Cr\$ 30.878,46. Unif para IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará: Cr\$ 36.353,52. Taxa de expediente: Cr\$ 7.270,70. Uferj: Cr\$ 52,091. Ufinit: Cr\$ 45,936. UT de abril: Cr\$ 530. UFF: Cr\$ 14.220,30.



Brizola esteve com Goldemberg (D), que liberou US\$ 3 milhões para as ONGs. (Cidade, pag. 6)

## Desemprego sobe mas a inflação se estabiliza

Pesquisa realizada pelo Dieese e o Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), de São Paulo, concluiu que no mês passado foram eliminados 142 mil postos de trabalho na Grande São Paulo, o que elevou o nível local de desemprego para 14,6% e mostrou que a retomada da economia ainda não aconteceu. Já a inflação medida pela Fipe chegou a 21,49% de 16 de março a 15 deste mês, crescendo apenas 0,04 ponto percentual, o que indica estabilização no ritmo de aumento dos preços. (Negócios e Finanças, páginas 1 e 3)

## Brizola pede ao BC que apure empréstimo da Caixa a Marinho

O governador Leonel Brizola afirmou ontem que "nada existe no Banerj que não seja colocado com transparência, e por isso ele está aberto a investigações. Mas vou aproveitar o empenho do Banco Central para pedir que faça o mesmo com a Caixa Econômica Federal, esclarecendo a operação escandalosa do empréstimo de US\$ 38 milhões ao Sr. Roberto Marinho".

Em nota oficial, o Banerj explica que a retaliação de O Globo deve-se à não renovação do contrato de patrocínio do Banerj ao RJ-TV, noticiário da Rede Globo, tendo em vista "o seu elevado custo, e constitui também uma manobra diversionista, além de uma farsa".

O vice-governador Nilo Batista solicitou um empréstimo de US\$ 26 milhões à CEF para modernizar a Polícia Técnica, mas viu o seu pedido negado, "enquanto a Caixa emprestava US\$ 38 milhões para a Rede Globo". (Página 4 e Cidade, página 1)

O governador Nilo Batista solicitou um empréstimo de US\$ 26 milhões à CEF para modernizar a Polícia Técnica, mas viu o seu pedido negado, "enquanto a Caixa emprestava US\$ 38 milhões para a Rede Globo". (Página 4 e Cidade, página 1)



A passeata de mulheres de militares contra os baixos salários só reuniu 600 pessoas. (Pág. 8)

## Camargo terá Cr\$ 1,8 trilhão para estradas

O Ministério da Economia garantiu ontem ao ministro dos Transportes, Afonso Carmargo, o repasse de Cr\$ 1,8 trilhão até o final do ano para restauração e conservação das estradas. A maior parte do dinheiro sairá da arrecadação do imposto sobre a importação de petróleo. Hoje, o ministro se reúne com secretários estaduais de transporte para acertar a aplicação do dinheiro e definir as prioridades. Com a verba, o ministro pretende eliminar os 160 pontos com maior incidência de acidentes nas rodovias federais. (Página 5)

## Rússia entra para o FMI e recebe ajuda

A Rússia e os demais países da Comunidade dos Estados Independentes foram admitidos ontem no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. O FMI aprovou um pacote de ajuda de US\$ 24 bilhões para a Rússia, mas antes a mais poderosa das ex-repúblicas soviéticas terá que aplicar a cartilha do fundo. Ameaçado pela dura oposição interna, o país terá que continuar seu programa de reformas, adotando medidas que incluem a redução do déficit orçamentário, a criação de uma estrutura legal para a propriedade privada e a economia de mercado, além de uma taxa de câmbio unificada para o rublo. (Página 8)

## Loterj estuda como assumir jogo do bicho

A Loterj está estudando uma fórmula para assumir e bançar o jogo do bicho em todo o estado. É assim que o governo estadual pretende quebrar a estrutura mafiosa montada pelos contraventores. A revelação foi feita ontem pelo vice-governador e secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, durante debate sobre segurança e cidadania, no Fórum Rio Século 21. A partir do momento em que o bicho for oficializado, os contraventores só poderão atuar como revendedores da Loterj, terão que se legalizar como empresa e registrar seus funcionários. (Cidade, página 1)

## Governo vai extinguir os centavos

O secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, anunciou ontem que o governo já tem pronto projeto para eliminar os centavos das transações financeiras do país. A medida deve ser adotada através de projeto de lei e será anunciada no próximo pacote de desregulamentação em preparo pelo governo. "Na hora de fazer as contas, as calculadoras já não têm espaço para tantos zeros", disse Macedo.

O ouro e o dólar paralelo subiram ontem, respectivamente, 8,58% e 8,51% na maior alta desde outubro do ano passado. O grama do metal foi cotado a Cr\$ 27.850, enquanto a moeda foi comprada a Cr\$ 2.450 e vendida a Cr\$ 2.550. Para o diretor da Área Externa do Banco Central, Arminio Fraga, o aumento foi provocado por puro movimento especulativo. (Negócios e Finanças, páginas 3 e 6)

## Reforma fiscal será votada só após eleições

O governo decidiu adiar para o segundo semestre a votação do projeto da reforma fiscal, na esperança de que as eleições municipais ajudem na aprovação das mudanças. Na avaliação do secretário de Governo, Jorge Bornhausen, os deputados que se elegerem prefeitos precisarão "adoçar seu relacionamento com o Executivo" e tenderão a votar a favor das reformas. Bornhausen prevê a votação do projeto entre meados de outubro e 15 de dezembro, quando se encerra o ano legislativo. Cerca de 120 deputados federais disputarão as eleições municipais deste ano. (Página 5)

## Dívidas com o FGTS superam US\$ 4 bilhões

O Tribunal de Contas da União vai recomendar que a Caixa Econômica Federal use de todos os meios, inclusive judiciais, para cobrar a dívida de mais de US\$ 4 bilhões acumulada por empresas e governos junto ao FGTS. Parte dessa dívida decorre do não recolhimento do Fundo pelas empresas e outra parte é relativa aos empréstimos tomados por governos estaduais e municipais, não pagos nas datas do vencimento.

O TCU vai apreciar amanhã o resultado de auditoria realizada junto aos órgãos que administram o FGTS (CEF, Ministério da Ação Social e Ministério do Trabalho). "Vamos apontar os caminhos para a regularização das dívidas", disse o relator do processo, ministro Luciano Brandão. Representantes dos trabalhadores no Conselho Curador do FGTS denunciaram que a sonegação supera os 40%. (Negócios e Finanças, pag. 1)

## Informática

**Imposto de Renda** — A empresa Bússola está oferecendo o programa Malha Fina, que simula uma verdadeira auditoria nos dados fornecidos para declarações do Imposto de Renda em disquete. O FaxBússola envia aos clientes as constantes mudanças na legislação tributária.

**Imagens** — A Lasoft lançará em maio a Fotoman, máquina fotográfica que no lugar do filme traz um chip e que transfere para um microcomputador imagens em até 256 tons de cinza.

**Automação** — A CompuScientia fez um acordo com a DataMethodus, dos EUA, para distribuir no país um pacote de aplicativos para automação de escritórios. (Negócios e Finanças, págs. 9 e 10)

**GOLDEN CROSS** — A maior e mais completa rede de atendimento médico-hospitalar do país a sua disposição. Ligue e associe-se: 235-2001.

**OURO, BRILH.** — Jóias em geral, caudexes, Patek, Rolex e outros compr. Tel.: 235-3480 Sr. Jorge.

**ADIBRAS** — Copia vende v. garagem Ladeira do Talsiana próx. Tonelero Ot. preço. Info: 224-6863 CRECI J. 495

**A MELHOR OPORTUNIDADE** — Jd. inv. sal. foto sep. 2/ arms bh coz and alto vazio urgente US\$ 33 mil 267-9915 (N1) PONTOPANTA CRECI 066

**A OPORT. UNICA POSTO 4** — LM ROSSES c/alao 2 qts c/ arms bh e coz des. foto. Jwaá Uspgs vq along 2 por. and US\$ 55 mil 532-3311 C/ 17619LM2750

**"FELICIDADE" PCA B. PEIXOTO** — 120m² slão vndio 3 qts (1 st) bh dec lav coz a serv dep arms 2 p/and GRAN-PIRAMIDAL 255-7139 GP 3/ 328 CRECI J. 2606

**PROTEST VOE RIVIERA 2 QTS** — Vão slão 2 bh 2 q suite coz arms desp gar vllie a pena vestir vazio equiv US\$ 85 mil 521-6696 ou atendimento 24 hs 521-7048 CJ 1085

**GOLDEN CROSS** — FAÇA HOJE MESMO O SEU SEGURO-SAÚDE E TENHA A GARANTIA DE UMA AMPLA REDE DE ATENDIMENTO E QUALIDADE EM SERVIÇOS. LIGUE JA. 235-2001.

**PATEK DE PULSO E BOLSO** — Jóias antigas, antiquário da Atlântica. Av. Atlântica, 2364/Loja. AVA-LIAÇÃO SEM COMPROMISSO. Tels: 235-1494/235-0895.

**ELBA 92 0KM** — Todas as cores e modelos. Pronta entrega. O melhor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

**KADETT 92 TODAS AS CORES** — E modelos Pronta entrega. O melhor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

**MONZA 92 0KM** — Todas as cores e modelos. Pronta entrega. O melhor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

**PARATI 92 0KM TODOS OS MODELOS E CORES** — Pronta entrega. O melhor preço do Rio. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

**AVIAÇÃO E COM-PRA** — Jóias, Relógios, Ouro. Dez anos de experiência no ponto mais seguro do Rio. SHOPPING CASSINO ATLANTICO. 3º ANDAR — LOJA 333 TEL.: 521-0945. Estac. Gratuito.

**GOLDEN CROSS** — ASSOCIE-SE A ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE QUE CONTA COM 12 MIL MÉDICOS E DA COBERTURA A MAIS DE 2 MILHÕES DE ASSOCIADOS. LIGUE JA. 235-2001.

**AVIAÇÃO E COM-PRA** — Jóias, Relógios, Ouro. Dez anos de experiência no ponto mais seguro do Rio. SHOPPING CASSINO ATLANTICO. 3º ANDAR — LOJA 333 TEL.: 521-0945. Estac. Gratuito.

**GOLDEN CROSS** — ASSOCIE-SE A ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE QUE CONTA COM 12 MIL MÉDICOS E DA COBERTURA A MAIS DE 2 MILHÕES DE ASSOCIADOS. LIGUE JA. 235-2001.

**AVIAÇÃO E COM-PRA** — Jóias, Relógios, Ouro. Dez anos de experiência no ponto mais seguro do Rio. SHOPPING CASSINO ATLANTICO. 3º ANDAR — LOJA 333 TEL.: 521-0945. Estac. Gratuito.

**GOLDEN CROSS** — ASSOCIE-SE A ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE QUE CONTA COM 12 MIL MÉDICOS E DA COBERTURA A MAIS DE 2 MILHÕES DE ASSOCIADOS. LIGUE JA. 235-2001.

**AVIAÇÃO E COM-PRA** — Jóias, Relógios, Ouro. Dez anos de experiência no ponto mais seguro do Rio. SHOPPING CASSINO ATLANTICO. 3º ANDAR — LOJA 333 TEL.: 521-0945. Estac. Gratuito.

**GOLDEN CROSS** — ASSOCIE-SE A ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE QUE CONTA COM 12 MIL MÉDICOS E DA COBERTURA A MAIS DE 2 MILHÕES DE ASSOCIADOS. LIGUE JA. 235-2001.

Carlos Mesquita

## TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuvas ocasionais. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 29,5º em Santa Cruz e 18,9º no Alto da Boa Vista. Mar calmo com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, página 14.

## Sena

Apostador de São Paulo acertou sozinho as dezenas 19, 21, 33, 37, 45 e 47, sorteadas no concurso 215. Vai receber Cr\$ 1.434.278.417. A sena anterior também teve ganhador único, de Pernambuco, premiado com Cr\$ 337.409.481. A posterior saiu para três acertadores, dois de São Paulo e um do Rio de Janeiro, que receberão, cada, Cr\$ 112.469.827. A quina (415 ganhadores) pagará Cr\$ 2.032.587; a quadra (23.472 premiados), Cr\$ 35.939.

## B

Chico, Caetano, Gil, Djavan e Wagner Tiso participam hoje, no Circo Voador, de um show organizado para denunciar a situação do padre Ricardo Rezende, jurado de morte por sua luta em favor dos trabalhadores rurais do Sul do Pará. A renda do show irá para o Comitê Rio Maria, que defende os direitos humanos dos agricultores da região, uma das mais violentas do país.

Nem a assinatura — ontem, pelo presidente Collor — de decreto transferindo fontes de renda da Embrafilme para programas da Secretaria de Cultura desmobilizou a manifestação que artistas e técnicos de cinema do Rio farão hoje, às 18h, na Cinelândia.

## Alemanha pára

Os ônibus, trens, metrô, serviços de limpeza urbana e várias repartições não funcionaram ontem no lado ocidental da Alemanha. Os servidores públicos em greve exigem 9,5% de aumento. Após 18 anos no cargo, pediu demissão o ministro do Exterior, Hans-Dietrich Genscher, principal arquiteto da unificação da Alemanha, criando mais um problema para o governo Helmut Kohl. (Pág. 13)

## Navio em chamas

O cargueiro Rio Assu, do Lloyd Brasileiro, está pegando fogo a 800 milhas da costa da África do Sul. Segundo o diretor comercial do Lloyd, Luiz Antônio Amaral, os vários focos de incêndio atingem apenas um dos porões do navio e estão sob controle da tripulação. (Página 9)

## Flu empata

O Fluminense empatou com o Náutico em 1 a 1, ontem à noite, no estádio dos Afritos, em Recife, e complicou sua classificação para a segunda etapa do campeonato brasileiro. (Página 18)

## Cotações

Dólar comercial: Cr\$ 2.328,15 (compra), Cr\$ 2.328,20 (venda). Dólar paralelo: Cr\$ 2.450 (compra), Cr\$ 2.550 (venda). Dólar turismo: Cr\$ 2.487 (compra), Cr\$ 2.542,65 (venda). Salário mínimo de abril: Cr\$ 96.037,33. TR (Taxa Referencial de Juros): 21,08%. TRD (Taxa Referencial Diária): 0,989704%. Tablita do dia: 28.04: 1.9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 20.7120%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15.08 a 28.04: 6.06625820%. Ufir diária: Cr\$ 1.354,89. Unif para IPTU residencial: Cr\$ 30.878,46. Unif para IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará: Cr\$ 36.353,52. Taxa de expediente: Cr\$ 7.270,70. Uferj: Cr\$ 52.091. Ufinit: Cr\$ 45.936. UT de abril: Cr\$ 530. UFPF: Cr\$ 14.230,30.



Brizola esteve com Goldemberg (D), que liberou US\$ 3 milhões para as ONGs. (Cidade, pág. 6)

## Desemprego sobe mas a inflação se estabiliza

Pesquisa realizada pelo Dieese e o Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), de São Paulo, concluiu que no mês passado foram eliminados 142 mil postos de trabalho no Grande São Paulo, o que elevou o nível local de desemprego para 14,6% e mostrou que a retomada da economia ainda não aconteceu. Já a inflação medida pela Fipe chegou a 21,49% de 16 de março a 15 deste mês, crescendo apenas 0,04 ponto percentual, o que indica estabilização no ritmo de aumento dos preços. (Negócios e Finanças, páginas 1 e 3)

## Brizola pede ao BC que apure empréstimo da Caixa a Marinho

O governador Leonel Brizola afirmou ontem que "nada existe no Banerj que não seja colocado com transparência, e por isso ele está aberto a investigações. Mas vou aproveitar o empenho do Banco Central para pedir que faça o mesmo com a Caixa Econômica Federal, esclarecendo a operação escandalosa do empréstimo de US\$ 38 milhões ao Sr. Roberto Marinho". Em nota oficial, o Banerj explica que a retaliação de O Globo deve-se à não renovação do contrato de patrocínio do Banerj ao RJ-TV, noticiário da Rede Globo, tendo em vista "o seu elevado custo, e constituiu também uma manobra diversionista, além de uma farsa". O vice-governador Nilo Batista solicitou um empréstimo de US\$ 26 milhões à CEF para modernizar a Polícia Técnica, mas viu o seu pedido negado, "enquanto a Caixa emprestava US\$ 38 milhões para a Rede Globo". (Página 4 e Cidade, página 1)

vação do contrato de patrocínio do Banerj ao RJ-TV, noticiário da Rede Globo, tendo em vista "o seu elevado custo, e constituiu também uma manobra diversionista, além de uma farsa".

O vice-governador Nilo Batista solicitou um empréstimo de US\$ 26 milhões à CEF para modernizar a Polícia Técnica, mas viu o seu pedido negado, "enquanto a Caixa emprestava US\$ 38 milhões para a Rede Globo". (Página 4 e Cidade, página 1)



A passeata de mulheres de militares contra os baixos soldos só reuniu 600 pessoas. (Pág. 8)

## Camargo terá Cr\$ 1,8 trilhão para estradas

O Ministério da Economia garantiu ontem ao ministro dos Transportes, Afonso Carmargo, o repasse de Cr\$ 1,8 trilhão até o final do ano para restauração e conservação das estradas. A maior parte do dinheiro sairá da arrecadação do imposto sobre a importação de petróleo. Hoje, o ministro se reúne com secretários estaduais de transporte para acertar a aplicação do dinheiro e definir as prioridades. Com a verba, o ministro pretende eliminar os 160 pontos com maior incidência de acidentes nas rodovias federais. (Página 5)

## Rússia entra para o FMI e recebe ajuda

A Rússia e os demais países da Comunidade dos Estados Independentes foram admitidos ontem no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. O FMI aprovou um pacote de ajuda de US\$ 24 bilhões para a Rússia, mas antes a mais poderosa das ex-repúblicas soviéticas terá que aplicar a cartilha do fundo. Ameaçado pela dura oposição interna, o país terá que continuar seu programa de reformas, adotando medidas que incluem a redução do déficit orçamentário, a criação de uma estrutura legal para a propriedade privada e a economia de mercado, além de uma taxa de câmbio unificada para o rublo. (Pág. 12)

## Loterj estuda como assumir jogo do bicho

A Loterj está estudando uma fórmula para assumir e bancar o jogo do bicho em todo o estado. É assim que o governo estadual pretende quebrar a estrutura mafiosa montada pelos contraventores. A revelação foi feita ontem pelo vice-governador e secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, durante debate sobre segurança e cidadania, no Fórum Rio Século 21. A partir do momento em que o bicho for oficializado, os contraventores só poderão atuar como revendedores da Loterj, terão que se legalizar como empresa e registrar seus funcionários. (Cidade, página 1)

## Governo vai extinguir os centavos

O secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, anunciou ontem que o governo já tem pronto projeto para eliminar os centavos das transações financeiras do país. A medida deve ser adotada através de projeto de lei e será anunciada no próximo pacote de desregulamentação em preparo pelo governo. "Na hora de fazer as contas, as calculadoras já não têm espaço para tantos zeros", disse Macedo.

O ouro e o dólar paralelo subiram ontem, respectivamente, 8,58% e 8,51% na maior alta desde outubro do ano passado. O grama do metal foi cotado a Cr\$ 27.850, enquanto a moeda foi comprada a Cr\$ 2.450 e vendida a Cr\$ 2.550. Para o diretor da Área Externa do Banco Central, Arminio Fraga, o aumento foi provocado por puro movimento especulativo. (Negócios e Finanças, páginas 3 e 6)

## Reforma fiscal será votada só após eleições

O governo decidiu adiar para o segundo semestre a votação do projeto da reforma fiscal, na esperança de que as eleições municipais ajudem na aprovação das mudanças. Na avaliação do secretário de Governo, Jorge Bornhausen, os deputados que se elegerem prefeitos precisarão "adoçar seu relacionamento com o Executivo" e tenderão a votar a favor das reformas. Bornhausen prevê a votação do projeto entre meados de outubro e 15 de dezembro, quando se encerra o ano legislativo. Cerca de 120 deputados federais disputarão as eleições municipais deste ano. (Página 5)

## Dívidas com o FGTS superam US\$ 4 bilhões

O Tribunal de Contas da União vai recomendar que a Caixa Econômica Federal use de todos os meios, inclusive judiciais, para cobrar a dívida de mais de US\$ 4 bilhões acumulada por empresas e governos junto ao FGTS. Parte dessa dívida decorre do não recolhimento do Fundo pelas empresas e outra parte é relativa aos empréstimos tomados por governos estaduais e municipais, não pagos nas datas do vencimento.

O TCU vai apreciar amanhã o resultado de auditoria realizada junto aos órgãos que administram o FGTS (CEF, Ministério da Ação Social e Ministério do Trabalho). "Vamos apontar os caminhos para a regularização das dívidas", disse o relator do processo, ministro Luciano Brandão. Representantes dos trabalhadores no Conselho Curador do FGTS denunciam que a sonegação supera os 40%. (Negócios e Finanças, pág. 1)

## Informática

**Imposto de Renda** — A empresa Bússola está oferecendo o programa Malha Fina, que simula uma verdadeira auditoria nos dados fornecidos para declarações do Imposto de Renda em disquete. O FaxBússola envia aos clientes as constantes mudanças na legislação tributária.

**Imagens** — A Lasoft lançará em maio a Fotoman, máquina fotográfica que no lugar do filme traz um chip e que transfere para um microcomputador imagens em até 256 tons de cinza.

**Automação** — A CompuScientia fez um acordo com a DataMethodus, dos EUA, para distribuir no país um pacote de aplicativos para automação de escritórios. (Negócios e Finanças, págs. 9 e 10)

**GOLDEN CROSS** — A maior e mais completa rede de atendimento médico-hospitalar do país a sua disposição. Ligue e associe-se: 235-2001.

**OURO. BRILH.** — Jóias em geral, caudelas, Patek, Rolex e outros compro. Tel.: 235-3480 Sr. Jorge.

**A MELHOR OPORTUNIDADE** — Já inv. sala/oto sep c/ arm. bh. coz. and. alto vazo urgente US\$ 33 mil 267-9915 (N1) PONTOPANTA CRECI 666.

**"FELICIDADE" PCA B. PEIXOTO** — 120m² sala vido 3 qts (1 st) bh. dec. lav. coz. a serv. dep. arm. 2 p/ and. GRAN. PIRAMIDAL 255-7139 GP 3/ 328 CRECI J. 2606.

**GOLDEN CROSS** — FAÇA HOJE MESMO O SEU SEGURO-SAÚDE E TENHA A GARANTIA DE UMA AMPLA REDE DE ATENDIMENTO E QUALIDADE EM SERVIÇOS. LIGUE JÁ. 235-2001.

**PATEK DE PULSO E BOLSO** — Jóias antigas, antiquário da Atlântica Av. Atlântica, 2364/Loja AV. ALIANÇA SEM COMPROMISSO. Tels: 235-1494/235-0895.

**ELBA 92 OKM** — Todas as cores e modelos. Pronto entrega. O melhor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

**MONZA 92 OKM** — Todas as cores e modelos. Pronto entrega. O melhor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

**AVALIAÇÃO E COMPRA** — Jóias, Relógios, Ouro. Dez anos de experiência no ponto mais seguro do Rio. SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO. 3º ANDAR — LOJA 333 TEL.: 521-0945. Estac. Gratuito.

**GOLDEN CROSS** — ASSOCIE-SE A ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE QUE CONTA COM 12 MIL MÉDICOS E DA COBERTURA A MAIS DE 2 MILHÕES DE ASSOCIADOS. LIGUE JÁ. 235-2001.

**Coisas da Política**

**Isonomia fardada terá solução rápida**

O recado dos ministros militares não pode ser mais direto e claro, embora acolchoado com as ressalvas de reiteradas declarações de ardente fervor democrático e dos convenientes desmentidos de que a confessada ebulição dos quartéis se constitui numa ameaça institucional, numa recidiva da conhecida coceira golpista.

Na mesma toada dos ministros do Exército e da Aeronáutica, ainda ontem o ministro da Marinha, almirante Mário César Flores, com incisiva elegância, pediu a palavra para não deixar o assunto morrer, abanando as brasas da fogueira da discussão sobre a aplicação do princípio constitucional da isonomia, através da adoção de aumentos diferenciados para o Legislativo e o Judiciário, como a maneira objetiva e viável de, em alguns anos, corrigir a injusta e indecente disparidade salarial que penaliza a quase unanimidade dos servidores civis e também arrocha os vencimentos dos militares.

Para não deixar o aviso pela metade, o ministro César Flores confirmou que o assunto foi amplamente discutido em reunião do Clube Naval, presentes mais de 150 oficiais.

Ora, pois, temos a questão devidamente colocada nos seus termos exatos, com a mais límpida clareza, dispensando interpretações especulativas.

Antes de ir mais fundo, vale a pena refrescar a memória. Os ecos abafados das reclamações paisanas sobre a caótica política salarial que estimula a corrida dos marajás do Congresso, do Judiciário e de algumas castas intocáveis do Executivo remontam a todas as tentativas e ensaios de moralização do Estado e de implementação de quadros estáveis na administração pública.

Mas, até agora, a reivindicação vem rolando na poeira do desinteresse conformista do governo, acolhido ante a resistência dos privilegiados com as costas quentes, amparados por padrinhos poderosos ou encastelados em decisões judiciais de duvidosa inspiração moral.

Quando a situação encrespa, o salário encolhe nos apertos da inflação e a grita reaparece para durar pouco. Como o funcionalismo anda mesmo por baixo, desqualificado com a bagunça crônica do serviço público e, agora, com a virtual falência fraudulenta do Estado, nem mesmo a insensatez demagógica do direito constitucional de greve revigorou a anemia endêmica da categoria.

Não bastou escalar os picos do escândalo para sensibilizar a cúpula dos Três Poderes, paralisados pela cumplicidade no rateio de vantagens.

Foi necessário que a crise chegasse aos militares com a rispida dureza com que sempre maltratou os civis, cronicamente subalternizados, passados para trás nas potocas reiteradas da isonomia salarial, dos juramentos mentirosos de salários iguais para funções semelhantes, de aumentos em porcen-

tuais de justa igualdade para todos.

A isonomia fardou-se, virou coisa séria, a exigir solução, ainda que gradual, no menor prazo. Não é possível ignorar a inquietação da tropa, em passo certo dos oficiais-generais até os recrutas.

Lá é verdade que os reclamantes, como é da natureza humana, olham para cima mas não espiam para baixo. A distribuição de renda é muito mais abjeta na sua injustiça social na condenação à miséria do salário mínimo, na esmoada sobrevivência dos biscates, das virações da economia informal, na imensa maioria da população relegada à suprema degradação do desemprego.

Uma iniquidade não justifica outro erro.

Os salários milionários, ostentados em intolerável deboche diante da população desatendida nas suas necessidades fundamentais, suscitam o debate que transita pela avaliação crítica do desempenho do Estado.

Final, a reação de espanto começa pela constatação indignada dos desregramentos praticados, no cinismo das justificativas legais, no sigilo das marateiras, sob o alto patrocínio dos intocáveis.

Incrível como tudo isso aconteceu à plena luz do regime democrático com a mesma desenvoltura com que prosperou nos esconchos do arbítrio. Entende-se, mas ainda assim estarrece, como o Legislativo se entregou à prática descarada do nepotismo, do empirismo desatinado, da cascata dos aumentos salariais votados pelos principais beneficiários, até à indecência de senadores e deputados federais embolsarem mais de Cr\$ 12 milhões mensais, mais do dobro do presidente da República.

Como foi possível que a sociedade não se indignasse até o protesto da vaia, do xingamento, dos desatinos com o chorrilho de nomeações que incharam as administrações da maioria dos municípios, dos estados, além das farras nas autarquias e empresas estatais, levando tudo à bancarrota que se expõe nos hospitais caindo de podre, nas escolas públicas no último furo da penúria, nos professores aviltados com salários infames, toda a malha burocrática corroida pela cupim da indiferença abúlica ante a convicção da sua inutilidade?

Ninguém pode lavar as mãos na fuga às responsabilidades. A prodigalidade do Judiciário é tão injustificável quanto o conformismo do Executivo diante do assalto às verbas dissipadas com o mesmo despudor.

É possível, é mesmo provável, que desta vez se busque um corretivo com alguma seriedade. Empobrecemos demais para sustentar ricas às custas da miséria absoluta da maioria do povo.

Só isso talvez não bastasse. O que torna a isonomia uma questão explosiva é a carga de pólvora da revolta dos militares.

Tão justa que conta com total apoio do pobre exército dos paisanos.

Villas-Bôas Corrêa

**Bornhausen identifica 'síndrome João Santana'**

Luiz Roberto Marinho

BRÁSILIA — O secretário de Governo, Jorge Bornhausen, identificou, nos encontros que manteve com os novos ministros no início da semana passada, para discutir cargos do segundo escalão, o que classifica de "síndrome João Santana" — ou seja, a desastrosa reforma administrativa capitaneada pelo então secretário de Administração no início do governo, que paralisou a máquina federal por vários meses. As críticas à reforma representam, segundo fontes oficiais, apenas o início de um processo de rigorosa averiguação da gestão do ex-ministro, passando pela administração dos fundos de pensão das estatais subordinadas ao então Ministério da Infra-Estrutura.

Os novos ministros, conforme detectou Bornhausen, não deverão promover grandes mexidas no segundo escalão. Na avaliação de Bornhausen, essa preocupação foi reforçada no discurso do presidente Fernando Collor na reunião ministerial do dia 16, ao enfatizar não haver pensado, com a mudança do Ministério, em formar um governo multipartidário. Um governo não é a mera soma dos partidos e preferências pessoais dos que o integram, disse.

Bornhausen confidenciou a um deputado que o receio de uma nova paralisação na máquina e o pronunciamento presidencial "fizeram baixar muito a febre por mudanças amplas no segundo escalão". Ele acredita, como disse ao parlamentar, que "está se falando muito mais em quem fica do que em quem vai ser substituído".

Não houve até agora alterações de monta no segundo escalão. Em pelo menos três dos ministérios mais polpudos em cargos — Transportes e Comunicações, Minas e Energia e Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) — não se pode sequer considerar como exceção a mudança de Joel Rauber por Nelson Marchezan na Secretaria de Comunicações.

Nas Minas e Energia, Pratiní de Moraes manteve os donos de dois cargos cruciais —



Santana: gestão será investigada

os secretários de Minas e Metalurgia, Luiz André Rico Vicente, e de Energia, Armando Ribeiro. Até o secretário-executivo do antigo Infra-Estrutura, Simá Medeiros, ficou no Minas e Energia, como assessor de Pratiní. Na SDR, o ministro Ângelo Calmon manteve os titulares das 4 autarquias — Sudene, Sudam, Suframa e Embratur.

O ministro da Saúde, Adib Jatene, foi sincero com Bornhausen: nomeações em sua pasta terão como primeiro critério a competência. Entre um indicado com qualificação e outro com qualificação e respaldo político, nomeia o segundo, prometeu. E se tiver de nomear alguém com competência que pertença à oposição, como o PT, vai pedir ajuda a Bornhausen para ter o nome aprovado.

O ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, deixou Bornhausen entusiasmado ao demonstrar amplo conhecimento sobre quem é quem no Congresso e como atuam os grupos partidários. "O ministro parecia um veterano congressista, tal sua intimidade com a movimentação no Legislativo, e vai me dar uma grande ajuda nas votações de interesse do governo", revelou Bornhausen a um interlocutor.

**Ex-diretor da Petrobrás depõe à Polícia Federal**

O ex-diretor comercial da Petrobrás, Maurício Alvarenga, prestou ontem um depoimento de cinco horas ao delegado Ademar Stocker, da Polícia Federal, presidente do inquérito que investiga o chamado *Esquema PP*, a rede de corrupção e tráfico de influências na empresa montada, segundo denúncias, pelo ex-secretário nacional de Assuntos Estratégicos Pedro Paulo Leoni. Segundo o delegado, Alvarenga detalhou 15 denúncias.

O superintendente da Polícia Federal no Rio, Edson Oliveira, disse que o inquérito sobre o *Esquema PP* foi aberto na sexta-feira e deverá ser concluído num prazo de 30 dias. "O caso é complexo e as investigações estão muito no início, pois, além dos depoimentos, haverá necessidade de perícia em documentos", explicou. Segundo Oliveira, o delegado Stocker poderá pedir prorrogação de prazo por mais 30 dias se não conseguir concluir o inquérito no tempo previsto.

Edson Oliveira recebeu ontem a visita de dois dirigentes da Associação dos Engenheiros da Petrobrás, o presidente, Diomedes Cesário, e o diretor, Ricardo Maranhão, que foram pedir pressa e rigor nas investigações. Diomedes Cesário e Ricardo Maranhão entregaram ao superintendente da Polícia Federal uma pasta contendo documentos e recortes de jornais a respeito do *Esquema PP*.

Ricardo Maranhão disse que até o momento não foi feita nenhuma investigação da Petrobrás e que, por isso, ele e o presidente da associação, Diomedes Cesário, foram à Polícia Federal levar a preocupação do corpo técnico da empresa: "Nossa preocupação é no sentido de que o nome e a imagem da Petrobrás sejam preservados e as denúncias apuradas o mais rapidamente possível", afirmou Maranhão, depois de conversar com o superintendente da Polícia Federal.

O diretor da Associação dos Engenheiros da Petrobrás pediu ao superintendente da Polícia Federal que os envolvidos no *Esquema PP* sejam punidos, "do a quem doer", porque só assim os danos à Petrobrás serão menores: "A Petrobrás é uma empresa séria e os culpados por esses escândalos devem ser punidos exemplarmente, pois a opinião pública não suporta mais a impunidade neste país".

O superintendente da Polícia Federal, Edson Oliveira, disse que o inquérito tem como ponto de partida as denúncias feitas por funcionários da Petrobrás. Mas ele acha que o delegado Ademar Stocker deverá conduzir as investigações com muita cautela, para que os verdadeiros responsáveis pelos crimes sejam julgados.

**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

**AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 004/92**

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS, pelo seu Departamento Industrial (DEPIN), torna público que fará realizar concorrência para contratação de Serviços de Correção de Vazamentos de Vapor em Tubulações, no âmbito da Refinaria de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 730 dias.

O resumo de Edital, foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 26/04/92, seção III, e apresenta as informações gerais relativas aos serviços e as condições para a obtenção da documentação pertinente.

**COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

**VALLE NEVADO CHILE**

PARA OS QUE AMAM O MELHOR DO SKI

- 26 Pistas de SKI
- Saídas Garantidas
- Bloqueios Especiais (Aéreos e Terrestres)
- Pacotes de 9 Dias (6º a 6ª feiras)
- Venha já solicitar seu Programa

P.Aérea: a partir de: US\$ 689.  
P.Terrestre: a partir de: US\$ 927. (apt.dúplo p/ pessoa)

**AIRINTERNATIONAL TOURS**  
R. São José, 90 Gr. 2004  
TEL.: 221-6716

No Dia 1º de Maio.

**A GINÁSTICA OLÍMPICA ENTRA NA LINHA.**

Classificados

**JB**

5 8 0 - 5 5 2 2

**Light**  
Serviços de Eletricidade S.A.

**AVISO DE EDITAL Nº SCT.T-4205-0001/92 CONCORRÊNCIA OBRAS DE RECUPERAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE BARRAGEM DA UHE ILHA DOS POMBOS**

**EXCURSÕES 1º DE MAIO**

<b>ENCANTOS DE POÇOS DE CALDAS 5 DIAS</b> Hotel Nacional (4 *). Pensão completa. 3 x 238.800,00 à vista 571.200,00	<b>POÇOS DE CALDAS E LINDÓIA - 4 DIAS</b> Hotel Bahamas. (Campinas) 3 x 102.800,00 à vista 245.800,00	<b>CAMPOS DO JORDÃO/LINDÓIA SERRA NEGRA</b> Hotel Eldorado (4 *). 3 e 4 dias, a partir de: 3 x 94.400,00 à vista 225.800,00	<b>ECLUSAS, IBITINGA, BARRA BONITA E CAMPOS DO JORDÃO</b> 4 dias, a partir de: 3 x 118.800,00 à vista 283.800,00	<b>CALDAS NOVAS 6 DIAS - Hotel Caldas Termas (4 *).</b> 3 x 207.800,00 à vista 498.800,00	<b>CIDADE DA CRIANÇA, SIMBA E PLAY CENTER</b> OPCIONAL: "THE WAVES" Excelentes Hotéis: Othon (4 *) ou Eldorado Boulevard (5 *). 3 dias, a partir de: 3 x 86.500,00 à vista 207.100,00	<b>CABO FRIO E BÚZIOS - 4 DIAS</b> Hotel Caribe Park 3 x 120.700,00 à vista 288.800,00	<b>HOTEL PRAIA DO PRADO</b> O mais charmoso do litoral sul da Bahia. • 5 dias: a partir de 3 x 142.800,00 à vista 341.400,00 • 8 dias: a partir de 3 x 218.900,00 à vista 518.900,00
---	--	--	---	--	--	---	---

**PORTO SEGURO E NATUREZA.** Hospedamos você nos melhores Hotéis à beira-mar. Confira: Baía Cabralia e Porto Seguro Praia Hotel.

**PORTO SEGURO ESPECIAL - 5 DIAS**  
Hotel Solar do Imperador. 3 x 153.900,00 à vista 366.900,00

• Baía Cabralia - 5 dias 3 x 163.500,00 à vista 381.000,00

• Porto Seguro Praia (em ônibus-jet). 5 dias 3 x 163.500,00 à vista 429.000,00

**PORTO SEGURO E SUL BAHIA TOTAL. 8 DIAS**  
Com Hotel Praia do Prado 3 x 268.000,00 à vista 640.900,00

**PORTO SEGURO ESPETACULAR. 6 DIAS.**  
3 x 128.800,00 à vista 313.800,00

**VIAJE COM A SOLETUR. A ESPECIALISTA EM TOURS RODOVIÁRIOS**

SAÍDAS: 20, 30/4 e 1/5

**MEIA-PENSAO INCLUIDA**

**MINAS COLONIAL OURO PRETO/MAQUINÉ**  
Diversos Hotéis. 4 dias, a partir de: 3 x 99.700,00 à vista 238.800,00

**SERRAS GAÚCHAS**  
Ida e volta em avião. 3 x 191.100,00 à vista 460.200,00

**FOZ DO IGUAÇU ESPETACULAR 6 DIAS**  
Hotéis diversos. 3 x 181.200,00 à vista 433.300,00 Possível ida e volta aérea.

**VITÓRIA E GUARAPARI**  
Hotel Alice Vitória ou Hotel Hostess Guarapari. 4 dias, a partir de: 3 x 99.500,00 à vista 237.800,00

**VALE DO ITAJAÍ (BLUMENAU) E PRAIAS DO SUL**  
• Beto Carrero World. 5 dias, a partir de: 3 x 122.300,00 à vista 291.800,00

**BUENOS AIRES - 4 ou 5 dias.** Tour aéreo, a preços inacreditáveis. Favor consultar.

**soletur**  
Em turismo a número 1 Solicite folheto explicativo

CENTRO: Quitanda, 20 S/1. Tel: 221-4499  
COPACABANA: Santa Clara, 70 S/1. Tel: 255-1895  
BARRA: Visc. Pinjú, 331 Lj. 105. Tel: 221-1188  
TIJUCA: Sereus Pena, 45 Lj. 101. Tel: 284-4893  
BARRA: Otorgano Mastel, 451 Lj. D. Tel: 494-3137  
NITERÓI: Moreira Cesar, 229 S/1. 209. Tel: 710-7401  
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

**O PESO DE UMA FROTA**

**PLANTÃO DOMINGO 9h às 18h 521-1188**

**Light - Serviços de Eletricidade S.A.,** torna público que, nos termos do regulamento, habilitação, licitação e contratação de ELETRABRÁS, publicada no Diário Oficial da União, em 07/03/91, e, subsidiariamente, no que couber ao decreto-lei nº 2300 de 21/11/86 e suas alterações, receberá na Av. Presidente Vargas, nº 642 - 18º andar - sala 1815 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, no dia 02 de julho de 1992, às 10:00 horas, envelopes lacrados da Documentação de Habilitação e da proposta de preço para a Execução das Obras Cíveis e Montagem Eletromecânica da Recuperação das Estruturas de Barragem da UHE Ilha dos Pombos, localizada em Carmo-RJ.

Os envelopes de Documentação de Habilitação serão abertos na data e horário acima especificados.

A Licitação é na modalidade Concorrência e do tipo de Menor Preço.

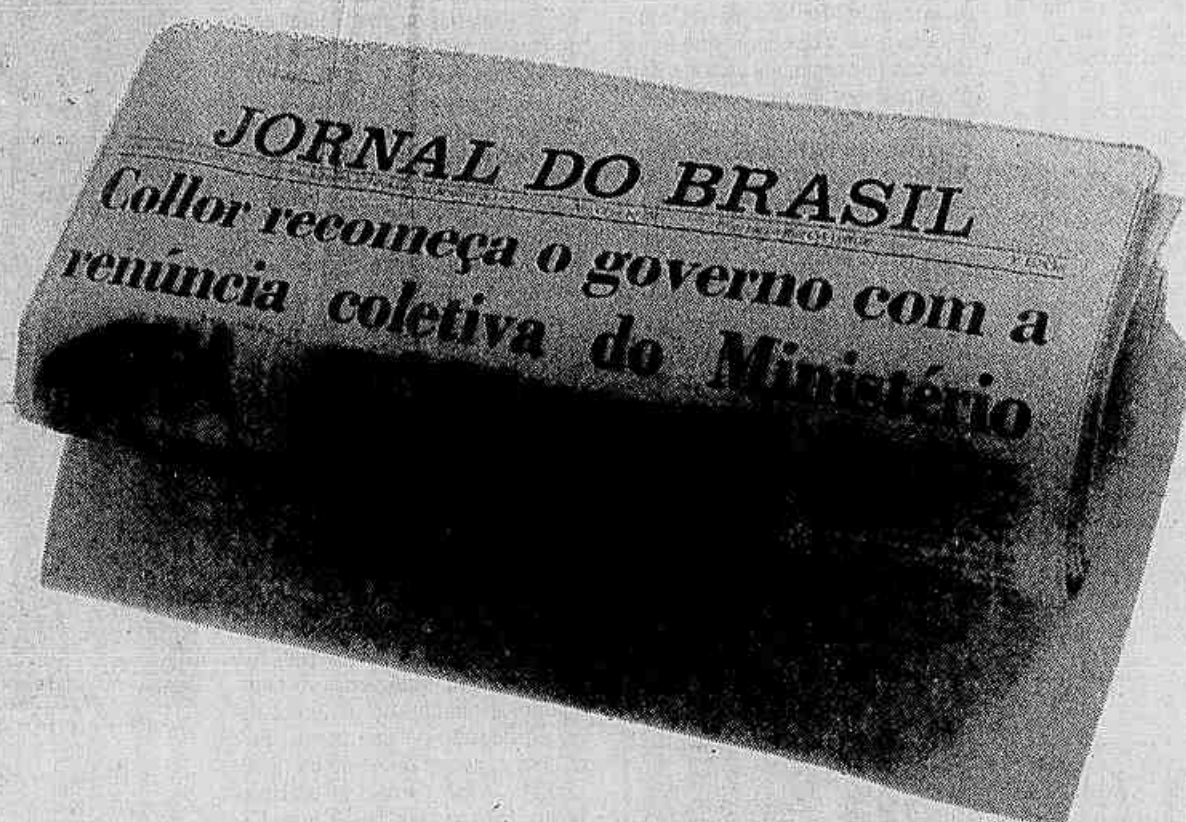
A contratação será por Empreitada por Preços Unitários. O prazo de execução é de 42 (quarenta e dois) meses. Não serão admitidos consórcios de empresas.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados a partir da publicação deste Aviso até o dia 01 de junho de 1992 das 09:00 às 15:00 horas, no D.U.S.T., situado na Av. Passos, 115, sala 1215, Centro - Rio de Janeiro, podendo ser adquirido mediante o pagamento ser adquirido mediante o pagamento de Cr\$300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros).

**COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA**

**Assinatura Jornal do Brasil**  
Rio de Janeiro  
**(021) 585-4321**

COM ESTES PREÇOS INACREDITÁVEIS, LHE DESEJAMOS UMA BOA VIAGEM!



# OS BONS JORNAIS SÃO REFLEXOS DO COMPORTAMENTO ÉTICO, CONDUTA MORAL E TRANSPARÊNCIA PESSOAL DE SEUS DONOS.

## OS MAUS JORNAIS TAMBÉM.

Ser dono de um jornal não significa ser dono da verdade, não significa ser dono dos fatos, não significa ser dono do mundo. Ser dono de um jornal significa um compromisso sagrado com a informação muito além dos interesses pessoais. É isso que faz, às vezes, alguns jornalistas serem mais donos de jornais que jornalistas; e alguns donos de jornais serem mais jornalistas que donos de jornais. E é impressionante como isto fica impresso em cada frase, em cada matéria, em cada página do jornal. Se o seu jornal está refletindo exatamente o contrário do texto deste anúncio, está na hora de trocar de jornal.

**JORNAL DO BRASIL**

# Brizola abre Banerj a investigação do BC

O governador do Rio, Leonel Brizola, disse ontem que o Banerj está preparado para qualquer investigação que o Banco Central possa fazer em seus contratos publicitários firmados com terceiros: "Nada existe no Banerj que não possa ser colocado sob a transparência da análise da opinião pública", afirmou. Para o governador, não há por que temer a apuração de irregularidades: "Nada temos a esconder. Não há problema algum de o Banco Central investigar. O banco do estado tem todo o direito de fazer publicidade onde quiser."

Em nota oficial de resposta ao noticiário do jornal *O Globo* sobre contratos de publicidade do Banerj com o JORNAL DO BRASIL, a diretoria do banco afirmou ontem que os ataques "não passam de retaliação ao governo Brizola, em consequência direta da não renovação do contrato de patrocínio do Banerj com o R1-TV — noticiário da TV Globo — tendo em vista o seu elevado custo, e constituem também uma manobra diversionista, além de uma farsa, na impossibilidade de explicar à opinião pública o vultoso empréstimo levantado junto à Caixa Econômica Federal, num momento de tão angustiante situação de liquidez do mercado".

**Credibilidade** — Brizola repetiu ontem, em entrevista no Hotel

Glória, na presença do ministro da Educação, José Goldemberg, a propósito das acusações, que quando *O Globo* readquirir credibilidade também poderá receber anúncios do governo estadual. "No momento, só o JORNAL DO BRASIL e outros jornais, como o *Journal do Commercio*, é que merecem o centro de nossas preocupações em matéria de publicidade", argumentou.

De acordo com Brizola, "o Banerj sempre esteve aberto a qualquer investigação, porque lá não existe nada que não possa ser exposto". O governador espera que a Caixa Econômica Federal seja também investigada. "Queremos esclarecer toda essa operação escandalosa em favor das Organizações Globo, no valor de US\$ 38 milhões. Gostariamos que a Caixa abrisse esse assunto para todos nós. Gostariamos que o Banco Central não deixasse de olhar cuidadosamente para este assunto", lembrou o governador. No entender de Brizola, "o Banerj tem todo o direito de colocar publicações onde quiser e o dever de optar por um veículo de confiança junto à opinião pública".

A nota oficial da diretoria do Banerj explica, em seu primeiro item: "Todos os contratos de publicidade com o Sistema JORNAL DO BRASIL foram feitos dentro das normas

legais e das práticas do mercado. Um jornal com 100 anos de tradição e a credibilidade do JORNAL DO BRASIL, um governo como o de Leonel Brizola e uma administração séria e responsável como a do Banerj, nunca se prestariam a acordos fora dos padrões de lisura e ética".

"Frustrado em suas pretensões de manter privilégios", continua a nota, "obtidos no governo Moreira Franco, o jornal *O Globo* utilizou de maneira leviana documentos que foram enviados por caminhos excusos, dando a episódios menores importância indevida. A direção do Banerj agirá energeticamente junto aos setores envolvidos para verificar a possibilidade de prática de suborno ou violação da ética bancária por subtração de documentos internos."

"O Banerj permanecerá na sua atual linha de conduta, sem manipular números, agindo com transparência, sem privilegiar interesses pessoais, atuando sempre em benefício da população do Rio de Janeiro", diz a nota. A diretoria do banco informa que seu corpo jurídico está "examinando as medidas judiciais cabíveis para resguardar sua imagem e seu patrimônio diante da repetida e insidiosa campanha de difamação que lhe é movida pelo *O Globo*".

# Governo confia que oposição aprovará novo salário mínimo

Gilberto Alves — 12/11/90

BRASÍLIA — O líder do governo na Câmara, Humberto Souto (PFL-MG), começa a negociar hoje a nova política salarial confiante num acordo com os partidos de oposição. Sua tranquilidade cresceu após a defesa que o governador do Rio, Leonel Brizola, fez do mínimo de Cr\$ 230 mil, como propõe o Ministério da Economia, e os "esclarecimentos" feitos pelo presidente do PMDB, Orestes Quéricia, que negou que o partido tenha fechado questão sobre o salário de Cr\$ 280 mil.

"A negociação é o melhor caminho para todos", sustentou o líder. Na falta de acordo, Souto já admite votar o projeto amanhã e testar a base parlamentar do governo.

**Base sólida** — Se dependesse apenas do líder do PFL, deputado Luis Eduardo Magalhães (BA), o governo sequer sentaria à mesa de negociação com a oposição. "A base do governo está sólida", disse. Pela manhã, ele foi consultado pelo ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, que queria saber com quantos deputados do bloco o Palácio do Planalto poderia contar. Esse otimismo, no entanto, não era generalizado. Além da cautela de Humberto Souto, o líder do PDS na Câmara, José Luis Maia (PI), queria o diálogo com a oposição: "Qualquer que seja o acordo, é melhor do que uma briga".

No início da noite de ontem, os líderes governistas se reuniram com Bornhausen, por mais de duas horas no Palácio do Planalto, para traçar a estratégia de negociação e contabilizar o número de votos do governo na Câmara e no Senado. Na reunião, Bornhausen deixou claro que o governo está irredutível nos Cr\$ 230 mil com reajustes quadrimestrais. Assim ficou praticamente descartada a possibilidade de negociar reajustes bimestrais, como querem os líderes oposicionistas.

Em defesa do reajuste quadrimes-



Souto defende negociação

tral os líderes governistas alegam que a sugestão foi da maioria dos secretários de Fazenda dos estados. Segundo Bornhausen, os governistas decidiram defender o projeto por considerá-lo realista, porque não cria ilusão e tem um instrumento de correção que protege o assalariado de acordo com a tendência da inflação.

O líder Luis Maia disse que Bornhausen transmitiu a convicção do governo de que a inflação está em queda. Usando avaliações do Ministério da Economia, o ministro citou a safra agrícola, que começa a ser colhida, como um fator de queda dos preços.

Os líderes esperavam receber ontem as últimas simulações feitas pelos técnicos do Ministério da Economia, mostrando o impacto na economia e na Previdência Social de possíveis al-

terações no projeto do governo. "Precisamos saber o que dá para aguentar", disse Souto, que pediu as contas ao secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, que, de São Paulo, telefonou ao líder.

**Telegramas** — "Acho que poderemos defender com tranquilidade o mínimo de Cr\$ 230 mil", disse Souto. Prova disso, segundo ele, eram as dezenas de telegramas em sua mesa de trabalho, dando apoio à proposta. A maioria vinha de cooperativas e de produtores rurais, mas ele se orgulhava também dos remetidos por setores do comércio. "Esse salário é pequeno, mas a classe média não pode bancar. Até as empregadas domésticas estão preocupadas", disse Souto. Quem elege os deputados da bancada governista, segundo Souto, tem este perfil, o que facilitará a aprovação da proposta.

Além dos votos da bancada governista, Bornhausen está computando votos de deputados da oposição que representam interesses de governadores e prefeitos que não podem arcar com um mínimo alto. "O Quéricia teve que recuar porque ele não fala apenas por São Paulo. Os governadores da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima, e do Pará, Jader Barbalho, também são do PMDB", espetou Luis Eduardo. Para confirmar a avaliação, Jader divulgou nota oficial defendendo o mínimo de Cr\$ 230 mil e ponderando que seu estado ficaria "em situação difícil" se for aprovado o salário de Cr\$ 280 mil — como chegou a defender Quéricia.

Além da política salarial, a reunião tratou de outros interesses do Executivo. Bornhausen pediu o empenho das lideranças governistas para a aprovação, o mais rápido possível, de projetos considerados prioritários, que tratam da regulamentação dos portos, da privatização da concessão de serviços públicos, da criação da Advocacia Geral da União, da reforma fiscal e da lei de marcas e patentes.

## Macedo faz apelo aos supermercados

SÃO PAULO — A proposta de aumento do salário mínimo para Cr\$ 280 mil, defendida pela oposição, é considerada inviável pelo governo por uma simples razão: o Tesouro da União está em crise, apesar do crescimento de 10%, em relação a março, verificado na arrecadação de abril. Essa situação foi reconhecida ontem pelo secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Roberto Macedo. Ele lançou um apelo aos empresários do setor de supermercados para que paguem impostos e o Finsocial, contestado na Justiça.

As pressões sobre o Tesouro são muitas, principalmente por causa da queda de arrecadação. Na parte de despesas, por exemplo, o aumento do funcionalismo público é recebido com naturalidade. "O governo reconhece que a folha de pagamento dos funcionários caiu de US\$ 2 bilhões no início do governo Collor para US\$ 1 bilhão atualmente, e sem demissões", informou Macedo.

"O problema é que há muita sonegação e surgiu essa indústria da inconstitucionalidade. Acontece que não fui educado com Constituição, mas com o catecismo, mais velho que qualquer constituição existente no mundo. E lá diz que todos devem pagar um dízimo", comentou o secretário de Política Econômica.

O governo vai, por isso, reforçar seu arcabouço jurídico para continuar brigando pela constitucionalidade do Finsocial. "Se o Finsocial não puder ser pago, o governo vai criar um novo tributo e o pessoal terá que pagar por outro lado", afirma Macedo. Ou seja, o governo passa por uma crise fiscal que o obriga a manter uma política forte na área monetária.

## Estudo mostra impacto no INSS

O ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes, enviará hoje pela manhã ao ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, e ao líder do governo na Câmara, deputado Humberto Souto (PFL-MG) estudo com projeções do impacto que o aumento do salário mínimo causará nas contas do INSS. Preservar a situação financeira da Previdência, que começa a se recuperar agora com o esforço de arrecadação, é uma das principais preocupações do governo. Quando Souto e Bornhausen forem negociar com a oposição, terão em mãos dados precisos sobre a capacidade de pagamento da Previdência, pois 10 milhões de aposentados recebem salário mínimo.

Stephanes já descartou o mínimo de Cr\$ 280 mil e o reajuste bimestral, propostos pela oposição. "Isso tornaria a Previdência inviável", disse o ministro. O aumento dos benefícios

está atrelado por lei à elevação do mínimo. Os técnicos do Ministério da Previdência apresentarão simulações com o salário mínimo de Cr\$ 230 mil, antecipações bimestrais, reajuste a cada três meses, e valores intermediários entre os Cr\$ 230 mil desejados pelo governo e os Cr\$ 280 mil pleiteados pela oposição. Ao final, o estudo indicará qual a periodicidade e o valor máximo do salário mínimo que a Previdência suporta.

O ministro da Previdência Social baixou portaria autorizando o reajuste de 16% — diferença entre os 79,96% que é a variação do INPC entre março e abril de 1991 e os 54,6% que correspondem à variação da cesta básica no mesmo período, concedidos em setembro de 1991. As diferenças de setembro a dezembro do ano passado, inclusive o 13º, serão pagas nas competências de julho e agosto.

## Sugestões de Brito serão executadas

O ministro da Previdência, Reinhold Stephanes, garantiu ontem ao ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, que todas as ações sugeridas pela comissão especial que estudou o sistema previdenciário, constantes do relatório do deputado Antônio Brito (PMDB), cuja implementação depende unicamente do governo, serão executadas. Em 15 dias, Stephanes prometeu enviar ao Palácio do Planalto relatório explicando quais as providências a serem tomadas a curto prazo.

O ministro se aterá apenas às medidas conclusivas. Por isso, a modificação da forma de financiamento, com a extinção do Finsocial e a criação da Contribuição sobre Transações Financeiras, não será implemen-

tada, uma vez que nem os próprios deputados estão certos de que esta é uma boa idéia. Stephanes prometeu acabar com a acumulação de aposentadorias e vantagens especiais, criar o Cadastro Nacional do Trabalhador, ser mais seletivo na concessão de benefícios, rever as aposentadorias por invalidez e enviar ao Congresso projeto de lei criando a previdência pública complementar, entre outras ações. Bornhausen, que esteve no ministério pela manhã, também demonstrou preocupação com as relações políticas do ministro com o Congresso, que, segundo Stephanes, vão muito bem. Desde que assumiu a pasta, Reinhold Stephanes já recebeu 107 deputados federais.

**PROJETO LITORAL SUL DA BAHIA**  
VIAGENS COMPLETAS: PORTO SEGURO, PRADO E ALCOBAÇA

**PORTO SEGURO E LITORAL SUL**  
Rodoviário  
As mais belas praias: Prado, Alcobaca, Tororó, Falesias, Coroa Vermelha, Cabralia etc. Regresso via Guarapari e Vitória (8 dias).  
6 dias e 6 refeições: 3 x Cr\$ 211.900.  
8 dias e 8 refeições: 3 x Cr\$ 281.400.

**O MELHOR DA BAHIA**  
Rodoviário  
Ônibus por Prado, Alcobaca, Porto Seguro, Cabralia, Ilhéus, Itaparica e Salvador. Regresso aéreo.  
11 dias e 10 refeições:  
3 x Cr\$ 393.500, + avião

**PORTO SEGURO ESPETACULAR**  
Rodoviário  
Conhecendo ainda, Vitória e Guarapari. Em Porto Seguro programação intensa com passeio de escuna. Compare roteiro e preços.  
8 dias e 7 refeições: desde 3 x Cr\$ 249.900.

**HOTEL PRAIA DO PRADO**  
Rodoviário  
Situado a 200 Km ao sul de Porto Seguro, este charmoso Hotel propõe o combate ao stress pelo contato com o mar e a natureza. É a força da ecologia.  
8 dias e 6 refeições:  
3 x Cr\$ 194.100.

Extensões Rodoviárias e Aéreas para o Nordeste: Aracaju, Maceió, Recife, Natal e Fortaleza  
Descontos para crianças

**soletur**  
Em turismo a número 1

CENTRO: Guilanda, 20/Sij - Tel: 331-4499  
IPANEMA: Visc. Pirajá, 351/Lj. 105 - Tel: 521-1188  
COPACABANA: Santa Clara, 70/Sij - Tel: 385-1885  
TIJUCA: Seens Peña, 45/Lj. 10-1 - Tel: 364-4885  
BARRA: (Kolibri) Olegário Maciel, 451/Lj. D - Tel: 494-3187  
NITERÓI: (Contactur) Moreira César, 229/Sij. 209 - Tel: 710-7401

**T**enha um pouco de trabalho: escolha entre o Hotel Portobello, em Mangaratiba, o Hotel Portogalo, em Angra, a Pousada Porto Paraty, em Parati, e Hotel Porto da Bocaina, na Serra da Bocaina.

Decida-se e venha prestar uma homenagem de três dias ao trabalhador que você é. A família agradece. Falar em família, criança de até 12 anos em cama extra não paga.

**ESTE ANO O DIA DO TRABALHO SÃO TRÊS: SEXTA, SÁBADO E DOMINGO.**

HOTEL PORTOBELLO HOTEL PORTOGALO HOTEL PORTO DA BOCAINA POUSADA PORTOPARATY

Reservas: (021)267-7375, ou consulte seu Agente de Viagens.

**Classificados JB**

5 8 0 - 5 5 2 2

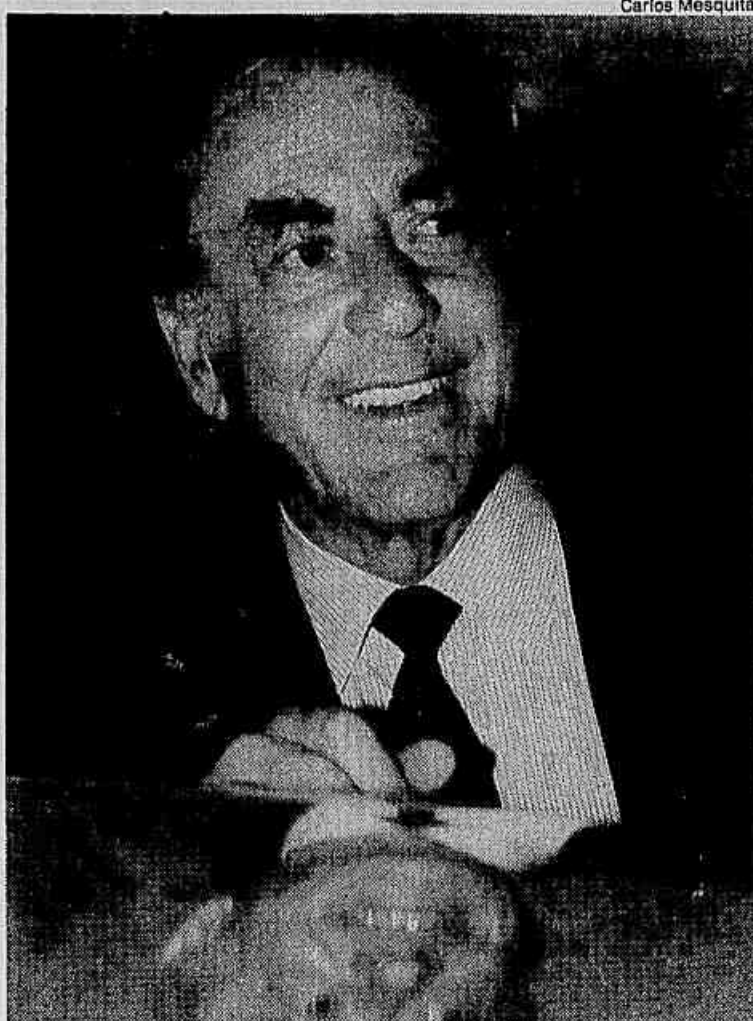
# Brizola abre Banerj à investigação do BC

O governador do Rio, Leonel Brizola, disse ontem que o Banerj está preparado para qualquer investigação que o Banco Central possa fazer em seus contratos publicitários firmados com terceiros: "Nada existe no Banerj que não possa ser colocado sob a transparência da análise da opinião pública", afirmou. Para o governador, não há por que temer a apuração de irregularidades: "Nada temos a esconder. Não há problema algum de o Banco Central investigar. O banco do estado tem todo o direito de fazer publicidade onde quiser."

Em nota oficial de resposta ao noticiário do jornal *O Globo* sobre contratos de publicidade do Banerj com o **JORNAL DO BRASIL**, a diretoria do banco afirmou ontem que os ataques "não passam de retaliação ao governo Brizola, em consequência direta da não renovação do contrato de patrocínio do Banerj com o *RJ-TV* — noticiário da TV Globo — tendo em vista o seu elevado custo, e constituem também uma manobra diversionista, além de uma farsa, na impossibilidade de explicar à opinião pública o vultoso empréstimo levantado junto à Caixa Econômica Federal, num momento de tão angustiante situação de liquidez do mercado".

**Credibilidade** — Brizola repetiu ontem, em entrevista no Hotel Glória, na presença do ministro da Educação, José Goldemberg, a propósito das acusações, que quando *O Globo* readquirir credibilidade também poderá receber anúncios do governo estadual. "No momento, só o **JORNAL DO BRASIL** e outros jornais, como o *Jornal do Commercio*, é que merecem o centro de nossas preocupações em matéria de publicidade", argumentou.

De acordo com Brizola, "o Banerj sempre esteve aberto a qualquer investigação, porque lá não existe nada que não possa ser exposto". O governador espera que a Caixa Econômica Federal seja também investigada. "Queremos esclarecer toda essa operação escandalosa em favor das Organizações Globo, no valor de US\$ 38 milhões. Gostaríamos que a Caixa abrisse esse assunto para todos nós. Gostaríamos que o Banco Central não deixasse de olhar cuidadosamente



Carlos Mesquita

Brizola espera que a Caixa também seja investigada

para este assunto", lembrou o governador. No entender de Brizola, "o Banerj tem todo o direito de colocar publicações onde quiser e o dever de optar por um veículo de confiança junto à opinião pública".

A nota oficial da diretoria do Banerj explica, em seu primeiro item: "Todos os contratos de publicidade com o Sistema **JORNAL DO BRASIL** foram feitos dentro das normas legais e das práticas do mercado. Um jornal com 100 anos de tradição e a credibilidade do **JORNAL DO BRASIL**, um governo como o de Leonel Brizola e uma administração séria e responsável como a do Banerj, nunca se prestariam a acordos fora dos padrões de lisura e ética".

"Frustrado em suas pretensões de manter privilégios", continua a nota, "obtidos no governo Moreira Franco, o jornal *O Globo* utilizou

de maneira leviana documentos que foram enviados por caminhos escusos, dando a episódios menores importância indevida. A direção do Banerj agirá energeticamente junto aos setores envolvidos para verificar a possibilidade de prática de suborno ou violação da ética bancária por subtração de documentos internos."

"O Banerj permanecerá na sua atual linha de conduta, sem manipular números, agindo com transparência, sem privilegiar interesses pessoais, atuando sempre em benefício da população do Rio de Janeiro", diz a nota. A diretoria do banco informa que seu corpo jurídico está "examinando as medidas judiciais cabíveis para resguardar sua imagem e seu patrimônio diante da repetida e insidiosa campanha de difamação que lhe é movida pelo *O Globo*".

## Governo confia que oposição aprovará novo salário mínimo

BRASÍLIA — O líder do governo na Câmara, Humberto Souto (PFL-MG), começa a negociar hoje a nova política salarial confiante num acordo com os partidos de oposição. Sua tranquilidade cresceu após a defesa que o governador do Rio, Leonel Brizola, fez do mínimo de Cr\$ 230 mil, como propõe o Ministério da Economia, e os "esclarecimentos" feitos pelo presidente do PMDB, Orestes Quêrcia, que negou que o partido tenha fechado questão sobre o salário de Cr\$ 280 mil.

"A negociação é o melhor caminho para todos", sustentou o líder. Na falta de acordo, Souto já admite votar o projeto amanhã e testar a base parlamentar do governo.

**Base sólida** — Se dependesse apenas do líder do PFL, deputado Luis Eduardo Magalhães (BA), o governo sequer sentaria à mesa de negociação com a oposição. "A base do governo está sólida", disse. Pela manhã, ele foi consultado pelo ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, que queria saber com quantos deputados do bloco o Palácio do Planalto poderia contar. Esse otimismo, no entanto, não era generalizado. Além da cautela de Humberto Souto, o líder do PDS na Câmara, José Luis Maia (PI), queria o diálogo com a oposição: "Qualquer que seja o acordo, é melhor do que uma briga".

No início da noite de ontem, os líderes governistas se reuniram com Bornhausen, por mais de duas horas no Palácio do Planalto, para traçar a estratégia de negociação e contabilizar o número de votos do governo na Câmara e no Senado. Na reunião, Bornhausen deixou claro que o governo está irredutível nos Cr\$ 230 mil com reajustes trimestrais. Assim ficou praticamente descartada a possibilidade de negociar reajustes bimestrais, como querem os líderes oposicionistas.

Em defesa do reajuste quadri-



Gilberto Alves — 12/11/90

Souto defende negociação

mestral os líderes governistas alegam que a sugestão foi da maioria dos secretários de Fazenda dos estados. Segundo Bornhausen, os governistas decidiram defender o projeto por considerá-lo realista, porque não cria ilusão e tem um instrumento de correção que protege o assalariado de acordo com a tendência da inflação.

O líder Luis Maia disse que Bornhausen transmitiu a convicção do governo de que a inflação está em queda. Usando avaliações do Ministério da Economia, o ministro citou a safra agrícola, que começa a ser colhida, como um fator de queda dos preços.

Os líderes esperavam receber ontem as últimas simulações feitas pelos técnicos do Ministério da Economia, mostrando o impacto na economia e na Previdência Social de possíveis alterações no projeto

do governo. "Precisamos saber o que dá para aguentar", disse Souto, que pediu as contas ao secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, que, de São Paulo, telefonou ao líder.

**Telegramas** — "Acho que poderemos defender com tranquilidade o mínimo de Cr\$ 230 mil", disse Souto. Prova disso, segundo ele, eram as dezenas de telegramas em sua mesa de trabalho, dando apoio à proposta. A maioria vinha de cooperativas e de produtores rurais, mas ele se orgulha também dos remetidos por setores do comércio. "Esse salário é pequeno, mas a classe média não pode bancar. Até as empregadas domésticas estão preocupadas", disse Souto. Quem elege os deputados da bancada governista, segundo Souto, tem este perfil, o que facilitará a aprovação da proposta.

Além dos votos da bancada governista, Bornhausen está computando votos de deputados da oposição que representam interesses de governadores e prefeitos que não podem arcar com um mínimo alto. "O Quêrcia teve que recuar porque ele não fala apenas por São Paulo. Os governadores da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima, e do Pará, Jader Barbalho, também são do PMDB", espetou Luis Eduardo. Para confirmar a avaliação, Jader divulgou nota oficial defendendo o mínimo de Cr\$ 230 mil e ponderando que seu estado ficará "em situação difícil" se for aprovado o salário de Cr\$ 280 mil — como chegou a defender Quêrcia.

Além da política salarial, a reunião tratou de outros interesses do Executivo. Bornhausen pediu o empenho das lideranças governistas para a aprovação, o mais rápido possível, de projetos considerados prioritários, que tratam da regulamentação dos portos, da privatização da concessão de serviços públicos, da criação da Advocacia Geral da União, da reforma fiscal e da lei de marcas e patentes.

### Ficha completa

"Impressionante." Esta foi a reação do deputado estadual Carlos Alberto Torres (PPS-DF) ao pegar ontem, na Secretaria de Segurança do Distrito Federal, sua certidão negativa dos serviços de informações das polícias Militar e Civil e das Forças Armadas entre 71 e 87. A lista de 110 itens sobre sua atuação política começa com seu indiciamento pela 2ª Auditoria da Marinha, por organizar em 69, no Rio, uma organização de base do antigo PCB. A certidão informa até sobre sua participação, em maio de 82, em um churrasco na cidade-satélite do Gama. "Sentia que os órgãos de informações, por eu pertencer ao PCB e por ter sido preso pelo Dops de São Paulo, acompanhavam minha vida política. Mas é impressionante o número de informações", disse Torres.

### PST concorre em Porto Alegre

O publicitário João Rocha foi lançado candidato a prefeito de Porto Alegre pelo mirrado Partido Social Trabalhista, cujo principal líder é o ex-governador do Paraná Álvaro Dias. João Rocha foi pastor da Igreja Assembléia de Deus e já foi filiado ao PDT e ao PT. Seu

candidato a vice é o funcionário público municipal João Rodrigues. O PST foi criado há seis meses no Rio Grande do Sul e vai concorrer a prefeito, com candidatos próprios, em outras três cidades gaúchas: Canoas, Pelotas e Eldorado do Sul.

### Bancos estaduais vão demitir

Se os governos dos estados da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Piauí não demitirem um terço dos funcionários de seus bancos estaduais até quinta-feira dia 30, a solução, ao invés de reabri-los, será fechá-los definitivamente. Segundo o diretor de Fiscalização do Banco Central, Né-

son Carvalho, o patrimônio dos três bancos (Bepe, Bandern e Paraiban) é insuficiente para arcar com o pagamento da folha de funcionários. A data acertada com os governos dos três estados para a reabertura dos bancos é 30 de setembro.

### Macedo faz apelo aos supermercados

SÃO PAULO — A proposta de aumento do salário mínimo para Cr\$ 280 mil, defendida pela oposição, é considerada inviável pelo governo por uma simples razão: o Tesouro da União está em crise, apesar do crescimento de 10%, em relação a março, verificado na arrecadação de abril. Essa situação foi reconhecida ontem pelo secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Roberto Macedo. Ele lançou um apelo aos empresários do setor de supermercados para que paguem impostos e o Finsocial, contestado na Justiça.

As pressões sobre o Tesouro são muitas, principalmente por causa da queda de arrecadação. Na parte de despesas, por exemplo, o aumento do funcionalismo público é recebido com naturalidade. "O governo reconhece que a folha de pagamento dos funcionários caiu de US\$ 2 bilhões no início do governo Collor para US\$ 1 bilhão atualmente, e sem demissões", informou Macedo.

"O problema é que há muita sonegação e surgiu essa indústria da inconstitucionalidade. Acontece que não fui educado com Constituição, mas com o catecismo, mais velho que qualquer constituição existente no mundo. E lá diz que todos devem pagar um dízimo", comentou o secretário de Política Econômica.

O governo vai, por isso, reforçar seu arcabouço jurídico para continuar brigando pela constitucionalidade do Finsocial. "Se o Finsocial não puder ser pago, o governo vai criar um novo tributo e o pessoal terá que pagar por outro lado", afirma Macedo. Ou seja, o governo passa por uma crise fiscal que o obriga a manter uma política forte na área monetária.

### Estudo mostra impacto no INSS

O ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes, enviou hoje pela manhã ao ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, e ao líder do governo na Câmara, deputado Humberto Souto (PFL-MG) estudo com projeções do impacto que o aumento do salário mínimo causará nas contas do INSS. Preservar a situação financeira da Previdência, que começa a se recuperar agora com o esforço de arrecadação, é uma das principais preocupações do governo. Quando Souto e Bornhausen forem negociar com a oposição, terão em mãos dados precisos sobre a capacidade de pagamento da Previdência, pois 10 milhões de aposentados recebem salário mínimo.

Stephanes já descartou o mínimo de Cr\$ 280 mil e o reajuste bimestral, propostos pela oposição. "Isso tornaria a Previdência inviável", disse o ministro. O aumento dos benefícios

está atrelado por lei à elevação do mínimo. Os técnicos do Ministério da Previdência apresentarão simulações com o salário mínimo de Cr\$ 230 mil, antecipações bimestrais, reajuste a cada três meses, e valores intermediários entre os Cr\$ 230 mil desejados pelo governo e os Cr\$ 280 mil pleiteados pela oposição. Ao final, o estudo indicará qual a periodicidade e o valor máximo do salário mínimo que a Previdência suporta.

□ O ministro da Previdência Social baixou portaria autorizando o reajuste de 16% — diferença entre os 79,96% que é a variação do INPC entre março e abril de 1991 e os 54,6% que correspondem à variação da cesta básica no mesmo período, concedidos em setembro de 1991. As diferenças de setembro a dezembro do ano passado, inclusive o 13º, serão pagas nas competências de julho e agosto.

### Sugestões de Britto serão executadas

O ministro da Previdência, Reinhold Stephanes, garantiu ontem ao ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, que todas as ações sugeridas pela comissão especial que estudou o sistema previdenciário, constantes do relatório do deputado Antônio Britto (PMDB), cuja implementação depende unicamente do governo, serão executadas. Em 15 dias, Stephanes prometeu enviar ao Palácio do Planalto relatório explicando quais as providências a serem tomadas a curto prazo.

O ministro se atará apenas às medidas conclusivas. Por isso, a modificação da forma de financiamento, com a extinção do Finsocial e a criação da Contribuição sobre Transações Financeiras, não será implemen-

tada, uma vez que nem os próprios deputados estão certos de que esta é uma boa idéia. Stephanes prometeu acabar com a acumulação de aposentadorias e vantagens especiais, criar o Cadastro Nacional do Trabalhador, ser mais seletivo na concessão de benefícios, rever as aposentadorias por invalidez e enviar ao Congresso projeto de lei criando a previdência pública complementar, entre outras ações. Bornhausen, que esteve no ministério pela manhã, também demonstrou preocupação com as relações políticas do ministro com o Congresso, que, segundo Stephanes, vão muito bem. Desde que assumiu a pasta, Reinhold Stephanes já recebeu 107 deputados federais.

## ESTE ANO O DIA DO TRABALHO SÃO TRÊS: SEXTA, SÁBADO E DOMINGO.

**T**enha um pouco de trabalho: escolha entre o Hotel Portobello, em Mangaratiba, o Hotel Portogalo, em Angra, a Pousada Porto Paraty, em Paraty, e Hotel Porto da Bocaina, na Serra da Bocaina. Decida-se e venha prestar uma homenagem de três dias ao trabalhador que você é. A família agradece. Falar em família, criança de até 12 anos em cama extra não paga.

HOTEL PORTOBELLO

HOTEL PORTOGALO

HOTEL PORTO DA BOCAINA

POUSADA PORTO PARATY

**Reservas: (021)267-7375, ou consulte seu Agente de Viagens.**

## PROJETO LITORAL SUL DA BAHIA

VIAGENS COMPLETAS. PORTO SEGURO, PRADO E ALCOBAÇA

<p><b>PORTO SEGURO E LITORAL SUL</b> Rodoviário</p> <p>As mais belas praias: Prado, Alcobaca, Tororã, Falésias, Coroa Vermelha, Cabralia etc. Regresso via Guarapari e Vitória (8 dias).</p> <p><b>6 dias e 6 refeições: 3 x Cr\$ 211.900, 8 dias e 8 refeições: 3 x Cr\$ 281.400.</b></p>	<p><b>PORTO SEGURO ESPETACULAR</b> Rodoviário</p> <p>Conhecendo ainda, Vitória e Guarapari. Em Porto Seguro programação intensa com passeio de escuna. Compareteiro e preços.</p> <p><b>8 dias e 7 refeições: desde 3 x Cr\$ 249.900.</b></p>	<p><b>Extensões Rodoviárias e Aéreas para o Nordeste: Aracaju, Maceió, Recife, Natal e Fortaleza</b></p> <p><b>Descontos para crianças</b></p> <p><b>soletur</b> Em turismo e número 1</p> <p>CENTRO: Quitanda, 20/Sij. - Tel: 231-4499 IPANEMA: Visc. Pirajá, 351/Lj. 105 - Tel: 521-1188 COPACABANA: Santa Clara, 70/Sij. - Tel: 255-1995 TIJUCA: Saens Péda, 45/Lj. 10-1 - Tel: 494-2137 BARRA: (Kollibri) Olegário Maciel, 451/Lj. D. - Tel: 494-2137</p> <p>NITERÓI: (Contactur) Moreira César, 229/Sij. 209 - Tel: 710-7401</p>
<p><b>O MELHOR DA BAHIA</b> Rodoviário</p> <p>Ônibus por Prado, Alcobaca, Porto Seguro, Cabralia, Ilhéus, Itaparica e Salvador. Regresso aéreo.</p> <p><b>11 dias e 10 refeições: 3 x Cr\$ 393.500, + avião</b></p>	<p><b>HOTEL PRAIA DO PRADO</b> Rodoviário</p> <p>Situado a 200 Km ao sul de Porto Seguro, este charmoso Hotel propõe o combate ao stress pelo contato com o mar e a natureza. É a força da ecologia.</p> <p><b>6 dias e 6 refeições: 3 x Cr\$ 194.100.</b></p>	

# Governo libera Cr\$ 1,8 trilhão para estradas

BRASÍLIA — O ministro dos Transportes e das Comunicações, Afonso Camargo, obteve ontem do Ministério da Economia a garantia de que o Tesouro Nacional repassará Cr\$ 1,8 trilhão até o final do ano para restauração e conservação de estradas. A maior parte do dinheiro virá da arrecadação do imposto sobre a importação de petróleo, e nos próximos dois meses já deverão ser liberados quase Cr\$ 700 bilhões. O restante será liberado até dezembro. A forma como o dinheiro vai ser gasto será discutida na manhã de hoje, em encontro do ministro com secretários estaduais de transporte. Do encontro deverá sair um roteiro de prioridades.

Camargo considera fundamental a manutenção do fluxo de recursos para que o ministério possa planejar as obras ao longo do ano por um custo menor. Ele pretende usar a verba para eliminar 160 pontos críticos das rodovias federais, aqueles com defeitos de engenharia, e que provocam

acidentes. Também planeja restaurar 2,5 mil quilômetros de estradas, do total de 40 mil quilômetros que precisam de recuperação.

A Secretaria de Controle Interno Setorial do Ministério dos Transportes vai realizar investigação profunda na administração da Rede Ferroviária Federal, para apurar denúncias de funcionários de que estariam sendo praticadas irregularidades pela atual diretoria. Camargo disse que receberá o estudo amanhã, mas a Ciset já apresentou indícios de que as irregularidades existem.

As denúncias apresentadas a um grupo de parlamentares acusam a diretoria de ter vendido sem licitação vários armazéns da Rede, operação considerada ilegal pelo TCU. Houve denúncias também de que ocorreu compra superfaturada de calças jeans, contratação de empresas sem licitação e desaparecimento de materiais, inclusive 140 quilômetros de trilhos ferroviários.

## Reforma fiscal só no segundo semestre

**Governo acha que Câmara só aprova depois das eleições**

BRASÍLIA — As eleições municipais, que prometem esvaizar o Congresso a partir de julho, levarão o governo a retardar para o segundo semestre a votação do projeto da reforma fiscal. O Executivo vem tentando apressar a votação, neste primeiro semestre, de quatro projetos do seu interesse. Na avaliação do secretário de Governo, Jorge Bornhausen, as eleições poderão beneficiar o projeto da reforma,

na medida em que mais de uma centena dos atuais deputados deve tomar posse como prefeito em 1993.

Bornhausen acredita que a maior parte desses deputados será substituída por suplentes. Os que forem eleitos, mesmo que voltem ao Congresso antes da posse, votarão o projeto como prefeitos eleitos — ou seja, de olho na futura receita do município que vão administrar.

**Relacionamento** — Esse quadro favorece o projeto da reforma fiscal, na avaliação de Bornhausen, porque haverá um universo novo de parlamentares (os suplentes) a ser trabalhado e o deputado eleito

que voltar para cumprir o resto do ano legislativo tenderá "a adotar seu relacionamento com o Executivo", conforme declarou um interlocutor frequente de Bornhausen. Estima-se que cerca de 120 deputados concorrerão às eleições municipais. Normalmente, a grande maioria se licencia da Câmara para participar da campanha e os eleitos costumam não voltar ao Congresso, dedicando-se a elaborar o plano de governo.

A estratégia traçada por Bornhausen prevê a votação do plano entre meados de outubro e 15 de dezembro, quando se encerra o ano legislativo. Sua expectativa é de

que, na maioria das cidades, a eleição municipal esteja decidida logo após o dia do pleito, em 3 de outubro, sobrando tempo, portanto, para a votação, mesmo que, no caso da reforma fiscal, se trate de uma emenda constitucional, que exige quórum de três quintos da Câmara — 302 votos — em duas sessões.

A comissão que elabora o projeto da reforma fiscal, chefiada pelo ex-presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) Ary Oswaldo de Mattos, vai propor uma redução de 16 para cinco no número de impostos. Prevê a comissão que tal redução provocará uma queda na arrecadação a curto prazo.

## Marcílio diz que FMI libera parcela

**Teodomiro Braga**  
Correspondente

WASHINGTON — O eventual descumprimento de metas previstas para o primeiro trimestre no acordo com o FMI não deverá atrapalhar a liberação da próxima parcela do empréstimo concedido ao Brasil. O FMI enviará uma missão a Brasília em maio, mas o endosso ao programa de estabilização foi antecipado pelo diretor-gerente da organização, Michel Camdessus, em encontro, no domingo à noite, com o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, que participa da reunião semestral do FMI na capital americana.

Ao sair de um encontro com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady, o ministro da Economia revelou que os bancos credores admitem subir de 32% para 35% a taxa de desconto do valor da dívida externa brasileira, um dos pontos pendentes na renegociação. Marcílio admitiu aceitar esse índice, que é 2,5 pontos percentuais inferior à proposta brasileira, desde que haja um "acordo razoável" sobre outros pontos.

Tanto na conversa com Brady como no encontro com Camdessus, o ministro da Economia fez um balanço da execução do plano de estabilização e do esforço para normalização das relações com a comunidade fi-

nanceira internacional. Conforme seu relato, Camdessus mostrou-se "extremamente encorajado" com o avanço

na privatização, a liberalização e o projeto da reforma fiscal.

Segundo Marcílio, a avaliação do FMI sobre o desempenho da economia no primeiro trimestre, da qual depende a liberação na próxima parcela do empréstimo de US\$ 2 bilhões concedido ao país, não deverá ser prejudicada pelo descumprimento de metas previstas na carta de intenções firmada em dezembro passado. O ministro assinalou que já foi revertida a queda de arrecadação tributária verificada no primeiro trimestre.

O ministro da Economia também discutiu problemas bilaterais na reunião com o secretário americano Nicholas Brady, realizada no prédio do FMI. Marcílio considerou "descabida" a acusação, feita por empresas americanas, de que o recebimento de títulos em pagamento por estatais privatizadas seria um subsídio a indústrias brasileiras.



Marcílio

O ministro abordou também o projeto da lei de patentes, que vem provocando queixas do governo americano por causa da demora do Brasil em decidir o assunto. Marcílio alegou que, como acontece nos Estados Unidos, não há como pressionar o Congresso. Ele voltará a discutir o assunto hoje com a representante do Departamento de Comércio, Carla Hills.

Em sua exposição às autoridades americanas sobre a negociação com os bancos credores, Marcílio mencionou as divergências na questão das garantias, reiterando a posição brasileira de não recorrer à parcela significativa das reservas para atingir o montante de garantias exigido pelos bancos. Ele manteve segredo sobre o valor pedido pelos bancos na conversa com jornalistas, mas insistiu que qualquer solução terá de ser compatível com o programa econômico e as limitações não cambiais e fiscais do país. Demonstrando otimismo sobre a perspectiva de acordo com os bancos, o ministro revelou que tinha acabado de receber informações de que os credores não têm preferência tão acentuada, como se supunha, em relação ao bônus ao par. Das seis opções de conversão da dívida em títulos prevista no plano brasileiro, essa é a que exige maior volume de garantias.

**Ministro faz alerta aos países ricos**

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, não citou países mas os integrantes do Comitê Interino do FMI entenderam que ele se referia à Venezuela e ao Peru, quando advertiu para os custos sociais dos programas de ajustamento econômico nos países em desenvolvimento. Marcílio reclamou que os países do Terceiro Mundo não vêm recebendo a devida cooperação internacional, apesar dos sacrifícios enormes para estabilizar suas economias.

"Os impressionantes esforços feitos por muitos países em desenvolvimento para adotar novos padrões de comportamento econômico ainda não encontraram resposta adequada a nível internacional", afirmou o ministro, assinalando que "os danos causados pela crise da dívida estão longe de serem superados".

Marcílio pleiteou "ações adicionais" da comunidade internacional para permitir a melhoria da situação econômica dos países em desenvolvimento. Em primeiro lugar, apontou ele, é preciso novas medidas para ampliar a estratégia de renegociação da dívida, como o recente acordo com o Clube de Paris para aumentar as concessões aos países pobres.



Brasília — Gilberto Alves

Pratini (E) prometeu ajuda a Bornhausen contra CNBB

## Ministros atuarão nas votações do Congresso

O secretário de Governo, Jorge Bornhausen, fez ontem mais uma rodada de conversações com os novos ministros. Com o das Minas e Energia, Pratini de Moraes, acertou que ambos trabalharão para tentar neutralizar a resistência da Igreja ao projeto de lei que reconhece a propriedade intelectual de marcas e patentes, um dos quatro que o governo quer ver aprovados no Congresso neste semestre. A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) diz que o projeto é omissivo em relação a pontos como a biotética, área da engenharia genética, e a produção de sementes agrícolas.

A CNBB promoveu discussão do projeto em Brasília, há cerca de dois meses, e deixou dúvidas entre parlamentares, como o senador Ronan Tito (PMDB-MG) e o deputado Hélio Bicudo (PT-SP). Bornhausen teme que o questionamento se alaste entre parlamentares. Por isso, pediu a Pratini que o ajude para tentar minimizar a influência da CNBB. O Executivo considera o assunto importante para a redução do contencioso com o governo dos Estados Unidos.

A CNBB argumenta que o projeto não é claro sobre o reconhecimento da propriedade intelectual na enge-

nharia genética, criando o risco, em sua visão, de livre manipulação no setor. "Como fica a questão das vidas humanas, que podem ser criadas ao bel prazer se não houver dispositivos legais que disciplinem as atividades na engenharia genética?", indaga uma fonte da CNBB, lembrando que a Espanha terá sete anos para discutir o assunto. Outra preocupação da Igreja está na agricultura, que poderia tornar-se inviável se for reconhecida a propriedade no desenvolvimento e produção de sementes.

Em seu périplo de ontem, Bornhausen esteve também com o ministro dos Transportes, Afonso Camargo, com quem identificou os grupos parlamentares que resistem à aprovação do projeto que privatiza serviços dos portos. Do ministro da Previdência, Reinhold Stephanes, Bornhausen recebeu a informação de que estão adiantados os estudos para a revisão das aposentadorias rurais e por invalidez. Com o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, o secretário de Governo analisou o projeto em tramitação no Congresso que altera a estrutura do Itamarati, surpreendendo-se com o conhecimento que Lafer já tem do assunto.

# Três linhas grátis no Classisperto JB.

## CLASSISPERTO JB

LOJA RECEPTIONISTA SEÇÃO

DATA DE EMISSÃO					DATA DE PUBLICAÇÃO				

NOME: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_ DOC. IDENTIDADE: \_\_\_\_\_

COMO PREENCHER:

COMECE SEMPRE PELO PRODUTO A SER ANUNCIADO. COLOQUE UMA LETRA EM CADA QUADRINHO, DEIXANDO UM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS. NÃO ESQUEÇA O PREÇO E POR ÚLTIMO O TELEFONE OU ENDEREÇO.

## BONS NEGÓCIOS NÃO TÊM PREÇO.

Todo domingo você tem direito a três linhas grátis no Classisperto JB. Agora não custa nada fazer um bom negócio. Basta entregar este cupom em uma das agências de Classificados JB, com o preço do produto no texto do anúncio. O Classisperto vale para as seções de Máquinas e Equipamentos, Agropecuária, Comunicados, Ensino, Som/Ótica/Informática, Produtos para o lar e Lazer. Faça bons negócios em pouquíssimas palavras.

- AVENIDA: Av. Rio Branco, 135 Lj. C - Tels. 232-4372/232-4373
- COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj. C - Tel. 235-5539
- HUMAITÁ: R. Voluntários da Pátria, 445 Lj. D - Tel. 226-8170
- IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 580 St. 221 - Tel. 294-4191
- MÉIER: R. Dias da Cruz, 74 Lj. B - Tel. 594-1716
- NITERÓI: R. da Conceição, 188 Lj. 126 - Tels. 722-2030/717-9900
- TIJUCA: R. General Roca, 801 Lj. B - Tel. 254-8992

JORNAL DO BRASIL

**Classisperto JB.**  
Bons negócios em pouquíssimas palavras.

**IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA**  
ORIENTAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DA  
DECLARAÇÃO - GRÁTIS  
VAGAS LIMITADAS - INSCRIÇÃO PELO  
TEL: 262-3827, DE 9,00 ÀS 17,00 HORAS.  
**SINDIFISCO**  
SINDICATO NACIONAL DOS AUDITORES  
FISCAIS DO TESOURO NACIONAL

No Dia 1º de Maio.

**O CIRCO ENTRA NA LINHA.**

Informe JB

O professor Hélio Jaguaribe, secretário nacional de Ciência e Tecnologia, só acredita numa retomada do desenvolvimento científico-tecnológico em 1993.

Até lá, segundo ele, vale todo e qualquer malabarismo para manter instituições sérias de portas abertas.

No momento, o secretário tenta uma autorização especial do presidente Collor para antecipar parte dos recursos destinados ao segundo semestre.

Cólera avança

Os dois primeiros casos de cólera na Bahia deverão ser confirmados hoje, depois dos últimos exames feitos pela Fiocruz.

São na cidade de São Sebastião do Passé.

Chave da cadeia

A comissão especial criada para propor medidas contra a corrupção tem reunião marcada para o dia 5 no gabinete do presidente do Supremo Tribunal Federal.

Tem, além do STF, representantes do Senado, Câmara, Procuradoria Geral da República, Ministério da Justiça e Tribunal de Contas da União.

Segundo o senador Pedro Simon (PMDB-RJ), que preside a comissão, é a primeira vez na história brasileira que se reúne leque tão amplo de autoridades para acabar com o tabu de que corrupto não é preso no Brasil.

Estaleiro

O senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) vai passar a semana de cama em São Paulo, torturado por uma hérnia de disco.

Em Brasília, a piada não podia ser outra: a dor veio depois do abraço que ele recebeu do presidente Collor, na última sexta-feira.

Conterrâneo

Apresentado a alguns dos integrantes da comissão do Congresso encarregada de preparar o centenário de nascimento de Graciliano Ramos, o presidente Fernando perguntou:

— Não tem nenhum alagoano?

Debaixo de muitas gargalhadas, foi informado de que os alagoanos Teotônio Vilela Filho e Guilherme Palmeira, seus adversários políticos, integram a comissão.

Colegas

O secretário de Imprensa da Presidência da República, Pedro Luis Rodrigues, estava muito à vontade ontem, na solenidade que reuniu vários cineastas no Palácio do Planalto para a assinatura do decreto que transferiu os recursos da extinta Embrafilme para a Secretaria de Cultura.

Em 1979, Pedrinho foi o produtor do curta-metragem que narrou a volta de Miguel Arraes do exílio. Título do filme: *Arraes tá!*

Guerra é guerra

Álvaro Mendonça, o Mendoncinha, presidente da Caixa Econômica Federal, começou a ler o livro *A arte da guerra*, de Sun Tzu, presente de uma amiga.

Foi de lá que extraiu esta frase: "Se você se conhece e ao inimigo, não precisa temer o resultado de uma centena de combates."

Reagindo

Luis Quatroni, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, começa a mostrar as suas armas para tentar sustentar-se no cargo.

Apresentou ao governo relação de sete escritórios deficitários fechados durante a sua gestão e um esboço de reforma administrativa no IRB.

Indigência

A crise é mesmo grave. A LBA, no maior miserê, deixou de fornecer atestados de pobreza a quem não pode tirar registro civil.

Vida nova

É mais direto e menos barroco o estilo do chanceler Celso Lafer.

Depois de dar um peteleco na reforma administrativa do seu antecessor, está revendo o calendário de viagens. A ida a Moscou deve ser adiada.

Já disse que a dedicação agora é à Rio-92.

Aliás, Lafer vai hoje pela primeira vez ao Congresso, como chanceler.

Dor de cotovelo

Os telespectadores do RJ-TV, da TV Globo, viram ontem numa reportagem sobre o Banerj o que a emissora é capaz de fazer com anunciantes que deixam de patrocinar seus telejornais.

Bombeiro

O governador de Mato Grosso, Jaime Campos, estava ontem em Washington, tentando apagar o incêndio causado por uma carta-denúncia da entidade americana Environmental Defense Fund à Divisão de Meio Ambiente do Banco Mundial.

A entidade pede a suspensão de uma verba de US\$ 204 milhões para o projeto de desenvolvimento agroambiental de Mato Grosso e acusa o governador não ter uma política para o meio ambiente.

Desconforto

O vôo 7.501 da Vasp que partiu sábado, às 20h, de Miami para o Rio provocou grande tumulto no balcão do check-in. Até a polícia foi chamada.

O *overbook*, venda de passagens além do número de vagas, fez com que dezenas de passageiros dormissem no hotel do aeroporto.

Mesmo os que voltaram no domingo às 13h para tentar outro vôo, encontraram seus lugares ocupados e só conseguiram viajar depois de muita briga.

Oremos

O tema do sermão do segundo domingo de Páscoa na Igreja de São João de Brito, em Lisboa, foi a novela brasileira.

O padre Loreno Sebastião Dias repudiou as produções e disse, em alto e bom som, a todo o público da televisão Antena 2, que transmitia a missa:

— É por causa delas que mais de mil crianças são vendidas por ano aos europeus no Nordeste do Brasil, ao preço de US\$ 30 mil.

Logo, uma criança nordestina, segundo o padre português, não vale mais do que um *magri*.

LANCE-LIVRE

- O presidente Collor visitará as obras do metrô de Brasília amanhã.
O secretário de Desenvolvimento Regional, Angelo Calmon de Sá, estará na Sudam quinta-feira.
A Faperj financiará por dois anos a Rede Rio Computadores, que ligará os centros de pesquisa do Rio aos de outros países.
A editora Forense lançará antes da Rio-92 o Manual Prático de Direito Penal Ambiental, escrito por policiais da Delegacia Mine de Meio Ambiente do Rio. O prefácio é do vice-governador Nilo Batista.
A Receita Federal determinou a liberação sem impostos dos equipamentos estrangeiros conduzidos pelos participantes da Rio-92.
O presidente da CPI do Narcotráfico da Câmara dos Deputados, Moroni Torgan (PSDB-CE), será entrevistado hoje no Sem Censura, na TVE.
A Oficina de Iniciação Teatral oferece

- curso de teatro com a atriz e escritora Carmen Moreno.
A exposição de cartões-postais que começa hoje, no Espaço 22 do Museu de Arte Moderna do Rio, marca o 112º ano da publicação do primeiro cartão-postal publicado no Brasil.
O Conselho Nacional da Mulher homenageará quinta-feira dez mulheres. Entre elas: a prefeita Luiza Erundina, Paula Saldanha, Dona Zoé Chagas Freitas e a presidente do Conselho Estadual da Mulher, Ligia Doutel.
A comunidade de São José de Ambaí, distrito de Maricá (RJ), se mobiliza para conseguir o tombamento da Igreja de São José, construída em 1675 pelos jesuítas.
A história da guerrilha será revista hoje, às 13h, pela jornalista Judith Patarra, autora da biografia de Iara Javelberg, mulher do capitão Lamarca, no Encontro com a Imprensa, na Rádio JORNAL DO BRASIL.
"Apesar de você, amanhã há de ser outro dia..." (Chico Buarque de Holanda)

Marcelo Pontes, com sucursais

Luta pela prefeitura divide PFL paulista

Faria de Sá e Silvío não se entendem e vão para confronto

SÃO PAULO — Entre risos, abraços e apertos de mãos, o empresário e apresentador Silvío Santos e o deputado federal Arnaldo Faria de Sá declararam-se ontem cordiais inimigos na disputa pela candidatura da prefeitura paulista pelo PFL.

"Temos adversários do outro lado, não entre nós dois", garantiu o deputado paulista. "Dentro do PFL, aquele que vencer a convenção terá o apoio do outro candidato", jurou Arnaldo Faria de Sá. Tanto a Silvío Santos como a Arnaldo Faria de Sá não interessa outra coisa que não a candidatura à cadeira da prefeita Luiza Erundina.

"Como vice-prefeito, eu perderia meu mandato de deputado e isso não me interessa", disse Arnaldo Faria de Sá. A vice-prefeitura sequer passa, também, pela cabeça do apresentador do SBT. Para ambos, é tudo ou nada.

A guerra está declarada. Ontem mesmo, no final da tarde, Silvío Santos se encontraria com quatro delegados do PFL — três do diretório de Itaquera e um, de Sapopemba. Até o final da semana, disse o showman, ele espera visitar os 48 delegados do partido em São Paulo. Silvío Santos irá de porta em porta tentando convencer os correligionários de que "seria um excelente prefeito para São Paulo".

Partidários de Silvío Santos calculam que dos 48 delegados do PFL, cerca de 30 pertencem à ala do deputado estadual Artur Alves Pin-



Faria de Sá e Silvío

to, o maior opositor do empresário dentro do PFL. Foi Alves Pinto quem negociou com o governador Luiz Antonio Fleury Filho (PMDB) a direção de três estatais e uma secretaria estadual, em troca de apoio do PFL. "A aliança interessa mais ao governador do que ao PFL", afirmou Arnaldo Faria de Sá.

Intervenção — O PMDB já deu, no entanto, mostra de que os cargos do PFL dentro do governo estadual correm sérios riscos. O ex-senador Marcondes Gadelha foi expulso de seu gabinete no Memorial da América Latina, onde exercia o cargo de diretor executivo do Parlamento Latino-Americano. "O Adilson Alves Monteiro (secretário estadual de Cultura) disse que me afastava por causa de meu apoio à candidatura de Silvío Santos", confirmou ontem Gadelha, articulador do encontro entre Faria e Sá e Silvío Santos. O ex-senador vê no apresentador do PFL fincar pé em São Paulo.

Silvío Santos, cuja candidatura nasceu na executiva nacional do PFL, garantiu que "não gostaria que houvesse uma intervenção do partido em São Paulo". Mas, um dos mais fervorosos defensores de sua candidatura, o radialista Antônio Guimarães, presidente e delegado convencional do diretório de Santa Efigênia, protocolou ontem, em Brasília, um pedido de intervenção no PFL paulista. Os partidários de Silvío Santos temem que ele não alcance na convenção os 50% mais um dos votos para sagrar-se candidato a prefeito de São Paulo.

TEATRO DUSE VOLTA À CENA
NOVAS OFICINAS
INTERPRETAÇÃO PARA CINEMA E VIDEO
LUIZ CARLOS PERSEGANI
O ESPAÇO DO ATOR
Antonio Guedes
Participação de Cláudia Ventura
ACRISSE DO SUJEITO MODERNO NAS ARTES PLÁSTICAS
Ileana Pradilla Cerón

CENTRO DE CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
DICÇÃO E IMPOSTAÇÃO
RECICLAGEM E TREINAMENTO EM DICÇÃO E IMPOSTAÇÃO
MARKETING MIX
Goya Tocantins
FOTOGRAFIA BÁSICA
Lauro Filho e João Matos
CRIATIVIDADE GRÁFICA
Alex Rodrigues
DESENHO DE PROPAGANDA
Carlos Henrique M. e Silva
CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE COMERCIAL, TV, CINEMA E VIDEO
Jozé Antonio Taul
CÂMERA E EDIÇÃO
Jozé Antonio Taul
CURSO DE ROTEIRO
TELEVISÃO E VIDEO
LEILA MICCOLIS
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ELEITORAL
Vladimir Portino
INFORMAÇÕES: FACULDADES INTEGRADAS HÉLIO ALONSO (FACHA)
Rua Muniz Barreto, 51 - Botafogo - Tel.: 551-5695

PetroRio
PETROQUÍMICA DO RIO DE JANEIRO S.A.
CGC Nº 35.878.396/0001-59
Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a Licença de Instalação (LI) nº 002/92, válida pelo período de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias corridos, a partir de 2 de abril de 1992, relativa à implantação da FASE-1 - Obras de Infra-Estrutura Básica do Polo Petroquímico do Rio de Janeiro, que deverá localizar-se no Município de Itaguaí, na área do Porto de Sepetiba - Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 23 de abril de 1992. Jaime Paulo Antonio Sartori - Diretor Presidente.

SENAI - DR/RJ
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/92
AVISO DE PRORROGAÇÃO
O SENAI-DR/RJ comunica que foi prorrogada para o dia 15 (quinze) de maio de 1992, às 15h00 (quinze horas), a data para o recebimento e abertura das propostas relativas à Tomada de Preços nº 03/92, visando à execução da obra de construção da unidade que abrigará a planta-piloto de cervejaria, no Centro de Tecnologia de Produtos Alimentares, do SENAI-DR/RJ, localizado na cidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro.
Comunicamos, ainda, que a data para o cadastramento dos interessados no Cadastro de Fornecedores do SENAI-DR/RJ foi prorrogada para o dia 12 (doze) de maio de 1992. Permanecem inalteradas todas as demais condições estabelecidas no Aviso de Edital e no Edital da Tomada de Preços nº 03/92.
Os interessados poderão consultar o Edital da Tomada de Preços nº 03/92 e obter informações sobre a licitação na Sede do SENAI-DR/RJ, na Rua Mariz e Barros, 678, 5º andar - Sator de Compras, Tijuca, Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira, no horário de 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.
Rio de Janeiro, 27 de abril de 1992
A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Empresário é o candidato do PT em Canoas

PORTO ALEGRE — O empresário Francisco Milanez, 35 anos, arquiteto, presidente da Associação dos Jovens Empresários de Porto Alegre e dono de uma empresa de consultoria, é o candidato do PT à prefeitura de Canoas, o terceiro maior colégio eleitoral gaúcho, com 170 mil eleitores.

Ele venceu na convenção — por 51 votos a 21 — o aeroviário Amarildo Dutra, candidato da Convergência Socialista. Pela primeira vez, o PT terá um candidato da classe empresarial à prefeitura de Canoas.

NESTE MÊS TUDO EM ATÉ 9 VEZES IGUAIS E FIXAS!!!
Gelli
O móvel bem bolado

ENGLISH for COMPANIES
18 anos de experiência como consultores de ensino de idiomas no Rio, SP e outros Estados.
Prof. Simon St. Clair
feedback 221-1863

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 - CEP 20949 - Caixa Postal 23100 - São Cristóvão - CEP 20922
Rio de Janeiro - Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 - (021) 23 262 - (021) 21 558

Áreas de Comercialização
Rio de Janeiro: Noticiário (021) 585-4566
Classificados (021) 580-4049
São Paulo (011) 284-8133
Brasília (061) 223-5888
Classificados por telefone
Rio de Janeiro (021) 580-5522
Outras Praças (021) 800-4613
Avisos Religiosos e Fúnebres
Tels: (021) 585-4320 - (021) 585-4464
Sucursais
Brasília - Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 4, Bloco A, Edifício Israel Pinheiro, 5º andar - CEP 70300 - telefone: (061) 223-5888 - telex: (061) 1 011
São Paulo - Avenida Paulista, 777, 15º-16º andares - CEP 01311 - S. Paulo, SP - telefone: (011) 284-8133 (PBX) - telex: (011) 37 516, (011) 37 518
Minas Gerais - Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar - CEP 30130 - B. Horizonte, MG - telefone: (031) 273-2955 - telex: (031) 1 262
R. G. do Sul - Rua José de Alencar, 207 - s/501 e 502 - Menino Deus - CEP 90640 - Porto Alegre, RS - telefones: (051) 33-3036 (Publicidade), 33-5888 (Redação), 33-3118 (Administração) - telex: (051) 2 1 017
Bahia - Max Center - Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 846, Salas 154 a 158 - telefones: (071) 359-9733 (mesa) 359-2979 359-2986
Pernambuco - Rua Aurora, 295, sala 1216 - CEP 50050 - Boa Vista - Recife - Pernambuco - telefone: (081) 231-5060 - telex: (081) 1 247
Paraná - Rua Pres. Faria, 51 - conj. 505 - Centro - CEP 80039 - Curitiba - telefone: (041) 224-8783 - telex: 415088
Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.
Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC.
Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
Serviços especiais
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

Preços de Venda Avulsa em Banca
Tabela com 3 colunas: Estados, Dia útil, Domingo. Linhas para RJ, MG, ES, SP; PR, SC, RS, DF, GO, MS, MT; AL, SE, BA, PE; Demais Estados.

Atendimento a Assinantes
Telefone: (021) 585-4183
De segunda a sexta, das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 11h
Exemplares atrasados JB
De segunda a sexta das 10h às 17h
Telefone: (021) 585-4377

Assinaturas a PREÇOS PROMOCIONAIS. Consulte o atendimento a assinantes, telefone: (021) 585-4321 ou o seu Agente
Tabela com 4 colunas: Entrega Domiciliar, Mensal, Trimestral, Semestral. Linhas para RJ, MG, ES, SP; PR, SC, RS, DF, GO, MS, MT; AL, SE, BA, PE; Demais Estados e Entrega Postal.

A venda de assinaturas novas e renovadas, assim como a entrega dos exemplares, exceto nas cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, são de inteira responsabilidade de agentes locais. Em caso de reclamação não solucionada pelo agente local, favor entrar em contato com o JORNAL DO BRASIL pelos telefones (021) 585-4341/580-8243.



## Palestina paulistana

**Erundina inaugura praça no Paraíso e homenageia OLP**

**S**ÃO PAULO — Ao menos em São Paulo, os palestinos já conseguiram garantir o direito a um território. A prefeita Luiza Erundina inaugurou ontem pela manhã a Praça Estado da Palestina, na confluência das ruas Thomas Carvalhal e Coronel Oscar Porto, no Paraíso, em cerimônia que contou com a presença de Ahmad Sobeh, representante no Brasil da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), e de Hanna Safieh, presidente da Confederação Palestina da América Latina e Caribe. Durante a inauguração, a prefeita plantou uma muda de oliveira, símbolo da paz, no centro da área de 2 mil metros quadrados, auxiliada pelos palestinos.

Nos últimos dias, a administração de Erundina vem se notabilizando por dar nomes polêmicos a ruas e praças. Na semana passada, Erundina conseguiu atrair a ira do deputado estadual Erasmo Dias (PDS), ao dar o nome de personalidades de esquerda a ruas do Jardim Teresa e Vila

Brasilândia, na periferia da cidade. Numa só canetada, Erundina criou as ruas Carlos Lamarca, Carlos Marighella, Joaquim da Câmara Ferreira, Pedro Pomar, Rubens Paiva, Virgílio Gomes da Silva e Francisco Pinhas, todos mortos pela repressão. No mesmo decreto, Erundina deu os nomes de Augusto César Sandino (líder do movimento de libertação da Nicarágua), de Steve Biko (fundador do Movimento de Consciência Negra sul-africano) e de Patrice Lumumba (revolucionário do Congo) a outras ruas da Vila Brasilândia.

J.C. Brasil — 10/6/88



Erundina: homenagens à esquerda

## Vereador do PMDB quer impedimento de Lerner

**CURITIBA** — O vereador Doático Santos (PMDB) anunciou ontem no plenário da Câmara Municipal que vai apresentar pedido de impeachment (impedimento) do prefeito Jaime Lerner, alegando que ele se beneficiou do cargo para promover projetos desenvolvidos por seu escritório particular de arquitetura. Doático usou como exemplo o ônibus *ligeirinho*, implantado em Curitiba no ano passado e que agora está sendo experimentado pela cidade de Nova Iorque. O sistema de ônibus *ligeirinho* e suas estações de embarque em forma de tubos foram patenteados pelo escritório de Jaime Lerner em 1984, ano em que o projeto foi feito para o Rio de Janeiro. Doático afirma que Lerner usa Curitiba como vitrine para mostrar o *ligeirinho* a outras prefeituras, que, caso o adotem, terão de pagar royalties ao escritório do prefeito.

Jaime Lerner disse em resposta ao vereador que não tem "culpa de ter criado algo que tenha beneficiado Curitiba". Segundo ele, seu escritório doou à cidade o direito de uso do projeto, sem qualquer ônus. Ele contestou a acusação de que usa Curitiba como vitrine para seus projetos. Segundo ele, a não ser que privasse a cidade de benefícios como este, o ônibus *ligeirinho*, não haveria como evitar que outras prefeituras vissem o sistema funcionando.

Doático Santos, no entanto, contesta o prefeito. Segundo ele, quando a prefeitura implantou o sistema na cidade, mantendo a patente em nome do escritório particular de Lerner, deixou claro que havia interesse comercial no caso. "Ele teria que ter doado a patente para a cidade", disse o vereador. Além disso, acrescentou Doático, a implantação experimental em Nova Iorque está sendo feita com assessoria técnica da prefeitura de Curitiba, mas, caso haja adoção definitiva do sistema, os beneficiados serão o escritório de Lerner, a Volvo, que fabrica os ônibus, e a empresa FAM, que fabrica as estações-tubo.

O vereador identificou outra evidência de que Lerner se beneficiou de cargo público para favorecimento de seu escritório: o fato de ter patentead o projeto em 1984. "Ele estava nomeado como assessor especial do Brizola, no Rio. Como poderia cobrar por um projeto feito para o Rio?"

# Pelo telefone, o presente da mamãe.

**LIGUE E COMPRE O PRESENTE DELA NA MAIOR COMODIDADE. EM 3 VEZES COM O 1º PAGAMENTO SÓ EM 10 DE MAIO.**

**224-7696**  
SEGUNDA A SEXTA DAS 8:00 ÀS 20:00 HORAS.

VOCÊ RECEBE O PRODUTO E PAGA CONTRA ENTREGA. ENTREGAMOS TAMBÉM NA REGIÃO DOS LAGOS\*

 <p><b>TV EM CORES SAMSUNG 21" CR MOD. CN-5312Z</b> Sintoniza de canais totalmente automática. Ajuste de sintonia fina pelo controle remoto. Instruções na tela. 139 canais: VHF 2-13/UHF 14-83/TV a cabo 57. "Timer" de autodesligamento para 90 minutos. Tela plana. Relógio. "Timer" legalídeo. Memória programável. A vista 1.310.900. Garantia Brastemp de 1 ano. Quantidade: 10</p> <p><b>SAMSUNG</b> 3x <b>600.900</b>, = 1.802.700.</p>	 <p><b>TV EM CORES MITSUBISHI 20" MOD. TC 2090</b> VHF/UHF. Sintonia digital de canais. Seletor automático de voltagem. A vista 849.900. Garantia até o último jogo da Copa Mundial de Futebol de 94. Quantidade: 10</p> <p>3x <b>389.900</b>, = 1.169.700.</p>	 <p><b>TV EM CORES SAMSUNG 20" MOD. CR-5013 Z</b> Controle remoto com 22 funções. Controle e sintonia fina automáticos. Indicação dos comandos na tela. Desligamento automático programável. A vista 999.900. Garantia Brastemp de 1 ano. Quantidade: 10</p> <p><b>SAMSUNG</b> 3x <b>458.900</b>, = 1.376.700.</p>								
 <p><b>TV A CORES CCE 14" MOD. 1465</b> Memória programável para 30 canais. Indicação de funções na tela. Recepção de VHF/UHF num único seletor. Sintonia de canais por microprocessador. A vista 629.900. Garantia CCE de 1 ano. Quantidade: 10</p> <p><b>CCE</b> 3x <b>288.900</b>, = 866.700.</p>	 <p><b>VIDEOCASSETE CCE 2 CABEÇAS MOD. 82 X CR</b> Sintoniza 110 canais: VHF, UHF e TV a cabo. Programação para 2 semanas e 6 programas. Congela imagem. Reprodução e gravação em até 8 horas. Grava no sistema PAL-M e reproduz nos sistemas PAL-M e NTSC. A vista 763.900. Garantia CCE de 1 ano. Quantidade: 10</p> <p>3x <b>350.900</b>, = 1.052.700.</p>	 <p><b>VIDEOCASSETE SAMSUNG MOD. VM-1561 4 CABEÇAS CR</b> Gravação programável até 24 horas. Entradas e saídas para áudio e vídeo. Câmera lenta variável. Programável para 1 ano com 8 eventos. Avanço quadro a quadro. A vista 1.137.900. Garantia CCE de 1 ano. Quantidade: 10</p> <p>3x <b>521.900</b>, = 1.565.700.</p>								
 <p><b>RÁDIO GRAVADOR SAMSUNG MOD. PD-790</b> Sintonia digital. Equalizador gráfico de 3 faixas. Duplo toca-fitas. Microfone embutido de alta sensibilidade. Parada automática. Caixa acústica desmontável. Desligamento programável. A vista 450.900. Garantia Brastemp de 1 ano. Quantidade: 10</p> <p><b>SAMSUNG</b> 3x <b>206.900</b>, = 620.700.</p>	 <p><b>RÁDIO-GRAVADOR COM COMPACT DISC SAMSUNG MOD. RCD-1250</b> Função de CD-Gravador-Rádio. Duplo cassete - Gravação em alta velocidade. Controle de nível de gravação automático. Entrada para plugs CD/MC. Sistema de duplo alto-falantes. Visor de cristal líquido para todas as funções. Operação do mecanismo por computador. A vista 637.900. Garantia Brastemp de 1 ano. Quantidade: 10</p> <p><b>SAMSUNG</b> 3x <b>292.900</b>, = 878.700.</p>	 <p><b>REFRIGERADOR BRASTEMP QUALITY 294 LITROS MOD. 30 ABD</b> Prateleiras reguláveis e deslizantes. Porta reversível. Gavetas magnéticas. Gavetas removíveis. Gaveta para carnes e frios. A vista 696.900. Garantia Brastemp de 1 ano.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Cores:</th> <th>Quantidade:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Branca</td> <td>05</td> </tr> <tr> <td>Bege</td> <td>05</td> </tr> <tr> <td>Marrom</td> <td>05</td> </tr> </tbody> </table> <p>3x <b>319.900</b>, = 959.700.</p>	Cores:	Quantidade:	Branca	05	Bege	05	Marrom	05
Cores:	Quantidade:									
Branca	05									
Bege	05									
Marrom	05									
 <p><b>LAVADORA WHITE WESTINGHOUSE LIXO 6 Kg</b> Capacidade para até 6kg de roupas. 5 programas de lavagem. Centrifugação acelerada. A vista 939.900. Garantia Climax de 1 ano.</p> <p>3x <b>430.900</b>, = 1.292.700.</p> <p>Cor: Quantidade: Branca..... 10 = 1.292.700.</p>	 <p><b>FORNO DE MICROONDAS PHILCO MOD. PMW 1500 DIGITAL</b> Seletor com diferentes graduações. Prato giratório. Desligamento automático. A vista 802.900. Garantia Philco de 1 ano. Quantidade: 10</p> <p><b>PHILCO</b> 3x <b>367.900</b>, = 1.103.700.</p>	<p><b>ORIENTAÇÕES AO CONSUMIDOR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ofertas exclusivas para compras por telefone, válidas até 29/04/92, para o Estado do Rio de Janeiro e Cidade de Juiz de Fora. Após esta data, os produtos retornarão aos seus preços normais. Limitadas às quantidades e cores indicadas nos produtos.</li> <li>Forma de pagamento: entrada em 10/05/92 + 2 pagamentos em 10/06/92 e 10/07/92 (através de cheques).</li> <li>Conheça nosso plano de 2 pagamentos.</li> <li>Entregamos sem despesas de frete para todo o Rio e Grande Rio.</li> <li>Nas demais localidades do Brasil, você pode comprar com cheque via sedex e a entrega será feita através de frete.</li> <li>(* Entregas a combilar.</li> <li>Não vendemos para concorrentes e pequenos revendedores.</li> </ul>								

No Dia 1º de Maio.

# A BANDA ENTRA NA LINHA.

**SinMed**

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições estatutárias, ao passo que dá conhecimento a quem interessar possa, vem convocar todos os associados da entidade a participar da Assembleia Geral a ser realizada no dia 27.7.92, às 20:00 horas em primeira convocação e 20:30 horas em segunda e última convocação, que terá lugar na Av. Churchill, nº 97, 11º andar, com o fim específico de debater e aprovar as emendas e propostas de reforma, total ou parcial, do Estatuto da entidade, sabendo-se de antemão que ao Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro foram apresentadas propostas de reforma estatutária, na conformidade do § 2º do Art. 71 do atual Estatuto.

Outrossim, fiquem os associados cientes de que a participação na referida Assembleia Geral se dará em consonância com as seguintes regras:

- o quorum será de 2/3 dos associados quites, em primeira convocação, ou qualquer número em segunda convocação;
- as propostas serão aprovadas por maioria dos sócios presentes;
- as sugestões ou propostas para emenda ou reforma deverão ser entregues, contra-recibo, na sede do Sindicato, até 60 (sessenta) dias antes da data da Assembleia, e poderão ser elaboradas pela Diretoria, pelo Conselho de Delegados Sindicais, pelo Conselho Superior, pelo Departamento Eleitoral e do Estatuto ou por 10% dos sócios quites, no mínimo;
- Caberá à Diretoria apresentar à Assembleia Geral qualquer emenda ou proposta de reforma, a qual poderá ainda nomear uma ou mais Comissões para se pronunciarem sobre as proposições.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1992

Dr. Mauro Brandão Carneiro  
PRESIDENTE

LIGADONA EM VOCÊ

# Arapuã



# Licitação de pronto-socorro em Teresina teve superfaturamento

Nai Frossard

BRASÍLIA — A construtora Andrade Gutierrez está envolvida numa série de irregularidades constatadas na auditoria do Inamps que investigou o processo de construção do Pronto-Socorro do Hospital Municipal de Teresina. A licitação foi autorizada pelo prefeito Heráclito Fortes em fevereiro do ano passado, quatro meses antes de firmar convênio com o Ministério da Saúde.

O valor proposto para a construção pela Andrade Gutierrez em fevereiro — Cr\$ 4.166.136.980,97 — foi exatamente o mesmo previsto no orçamento que o prefeito encaminhou para o gabinete do então ministro Alceni Guerra em março de 1990. A denúncia das irregularidades será formalizada hoje pelo deputado Jackson Pereira (PSDB-CE) ao Tribunal de Contas da União (TCU), Polícia Federal e Procuradoria-Geral da República.

A Construtora Andrade Gutierrez, que superfaturou Cr\$ 99.577.612,12, adquiriu o edital que não estava datado nem assinado pela autoridade que o expediu, o que contraria o Decreto Lei nº 2.300. O julgamento das propostas das cinco empresas — Serylease S.A., Módulo Engenharia e Comércio LTDA, Estacion Engenharia S.A., Construtora Andrade Gutierrez S.A. e Ego-Empresa Geral de Obras — foi feito em abril, mas somente as três últimas compareceram à abertura dos envelopes. A Andrade Gutierrez venceu e assinou contrato com a Prefeitura de Teresina um mês antes do convênio, procedimento que também contraria o decreto nº 2.300. Em junho a ETURB — Empresa Teresinense de Serviços Urbanos firmou o contrato com a Andrade Gutierrez. O Inamps, através do Ministério da Saúde, autorizou Cr\$ 1,5 bilhão e se comprometeu com os Cr\$ 4,1 bilhões.

Todo o processo de contratação foi irregular: o convênio não foi publicado no Diário Oficial, o plano de trabalho para a aplicação dos recursos não foi elaborado, há divergência

entre a nota fiscal e a informação apresentada pelo engenheiro responsável pela fiscalização da obra e reajustes não previstos no contrato. Segundo o relatório assinado pela auditora-chefe do Inamps, Nadja Lórdelo, a auditoria regional constatou inúmeras irregularidades cometidas pela Prefeitura de Teresina, acusada de aplicação indevida de Cr\$ 1.580.740,00 repassados pelo Ministério da Saúde. Entre as irregularidades, como aplicação no mercado financeiro e reajustes de valores não previstos no acordo.

O contrato com a Andrade Gutierrez previa um reajuste de acordo com a variação do índice do custo nacional de construção civil e obras públicas, mas reajustes provisórios. O coordenador de comunicação da Construtora Andrade Gutierrez, José Eduardo Gonçalves, afirmou que desconhece qualquer auditoria que comprove irregularidades na construção do hospital, e que as obras estão paradas desde dezembro do ano passado por falta de recursos.

# Assentamento de 'brasiguaios' vira município

CAMPO GRANDE — Os trabalhadores do campo têm agora um argumento forte para mostrar que a reforma agrária é viável no Brasil. A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul transformou o assentamento Novo Horizonte, criado pelo Incra em 1986, em município, com o nome de Novo Horizonte do Sul. Localizado numa área de 16.464 hectares e com população de 8 mil habitantes, o 77º município do estado tornou-se auto-suficiente com a produção agrícola, graças ao trabalho de colonos brasiguaios (brasileiros que arrendam terras no Paraguai), levados para a região pelo governo federal após ocuparem a cidade de Mundo Novo, em dezembro de 1985.

"Estamos criando o símbolo da luta pela terra", comemorou o deputado José Orcirio, do PT, após a aprovação unânime do projeto de criação do novo município, de autoria do presidente da Assembleia, Londres Machado (sem partido). Novo Horizonte do Sul, cuja criação terá que ser sancionada pelo governador Pedro Pedrosian (PTB), era distrito do município de Ivinhema (329 quilômetros a sudeste de Campo Grande), que faz divisa com o estado do Paraná e na última eleição municipal mostrou sua força elegendo um vereador, o agricultor José Vieira de Souza (PMDB), dono de uma gleba de 26 hectares. "Chegamos ali derrubando o cerrado no machado, mas valeu a pena. Hoje ninguém mais mora em barraco de lona e tem até luz elétrica nos sítios", recorda o vereador, que já se prepara para disputar a prefeitura nas próximas eleições.

A volta em massa ao país de 1.100 famílias de brasiguaios, cansadas de serem exploradas no Paraguai, ocorreu justamente quando a reforma agrária era discutida nacionalmente. Os colonos invadiram Mundo Novo — que faz fronteira com o Paraguai e também nasceu de um projeto fundiário —, na madrugada do dia 13 de dezembro de 1985. Ocuparam um campo de futebol, ao lado da prefeitura, e ali permaneceram por sete meses. Nesse período, o governo federal desapropriou a Fazenda Santa Idalina, em Ivinhema, que pertencia à Someco, uma empresa de colonização de São Paulo. Em 14 de junho de 1986, os brasiguaios tomaram posse das terras.

"Tivemos que fugir do Paraguai, pois, além de pagar impostos altíssimos, ainda havia os 'tributos' cobrados pelos comissários das colônias, a cada 90 dias. Era um inferno", conta um brasiguai.

# Navio brasileiro está em chamas na costa africana

Angela Duque



CIDADE DO CABO — O cargueiro brasileiro Rio Assu está pegando fogo a 800 milhas náuticas da costa da África do Sul. Quatro barcos e um rebocador dirigiam-se ontem para o local e um avião de transporte C-130 da Força Aérea Sul-africana estava pronto para decolar e lançar de paraquedas equipamento de sobrevivência para a tripulação. Os contatos pelo rádio com o barco brasileiro — que pertence ao Lloyd Brasileiro e ia, segundo as agências Ansa e EFE, de Buenos Aires para Cingapura com uma carga de papel e celulose — foram interrompidos após o pedido de socorro.

No Rio, o diretor comercial do Lloyd Brasileiro, Luiz Antônio Amaral, confirmou que há vários focos de incêndio na carga de um dos seis porões do navio Rio Assu, mas disse que eles estão sendo controlados pela tripulação desde sexta-feira. Amaral garantiu, otimista, que não há perigo

de o incêndio se alastrar e que dentro de três dias o navio aportará na Cidade do Cabo, na África do Sul, onde serão apuradas as causas do fogo.

O navio graneleiro, segundo o diretor do Lloyd, saiu do porto de Vitória no último dia 16, transportando celulose e chapas de aço para o Extremo Oriente — Japão e Cingapura.

# Cólera mata 2 vezes mais em Pernambuco do que no Peru

RECIFE — Dois meses depois de ter chegado a Pernambuco, a epidemia de cólera atinge índices alarmantes de mortalidade. O número de mortes em Pernambuco é quatro vezes maior que a média dos estados nordestinos e duas vezes superior à média internacional de letalidade. Com 1.040 casos e 20 óbitos confirmados, até ontem, Pernambuco apresentava uma taxa de 1,9%. A mais recente taxa de letalidade do Nordeste, divulgada pelo Ministério da Saúde, foi de 0,45%. A média internacional, inclusive em países como o Peru, tomado por uma avassaladora epidemia de cólera, é inferior a 1%.

Para a Sociedade de Medicina de Pernambuco, este alto índice de mortalidade entre os pacientes contaminados pelo vibrião colérico é o resultado da desorganização do sistema de saúde do estado, agravada pela centralização do atendimento em unidades de referência.

"A cólera só provoca a morte do paciente por desidratação quando não há atendimento médico a tempo. A centralização do atendimento em determinados hospitais, como ocorre em Recife, por exemplo, dificulta ainda mais o acesso da população ao tratamento médico", raciona a secretária geral da Sociedade de Medicina de Pernambuco, sanitarista Fátima Vieira, lembrando que na capital a taxa de letalidade de 2,29% é ainda maior que a média do Estado. "A dificuldade de atendimento nos hospitais públicos é ainda um agravante a mais. Descrente no sistema de saúde, os pacientes só procuram os hospitais nas últimas, quando já estão desidratados", argumenta Fátima Vieira. "Para não ter que procurar os hospitais, muitos começam a se medicar com chás", acrescenta.

Para a Sociedade de Medicina de Pernambuco, a precariedade do sistema estadual de saúde não é a única

culpada por tantas mortes. Também há falta de informações sobre a doença e sobre os locais de atendimento. Principalmente no interior do estado, onde estão concentrados 18 dos óbitos registrados até agora.

"Esta taxa de letalidade não reflete necessariamente a qualidade do nosso sistema de saúde. A taxa de letalidade é alta porque a Secretaria de Saúde deixou de registrar pelo menos 70% dos casos de cólera do Estado", discorda o epidemiologista Amaury Vasconcelos, um dos integrantes da comissão científica de combate à cólera, criada pelo governador para ajudar a secretária de saúde.

Por orientação do Ministério da Saúde na gestão Alceni Guerra, a Secretaria de Saúde contabilizava apenas os casos de cólera confirmados por laboratório. Somente depois da orientação do ministro Adib Jatene, passou a considerar os casos de cólera diagnosticados pelo critério clínico-epidemiológico.

Reprodução  
**GUIA POSTAL BRASILEIRO**  
Edição 92  
CORREIOS

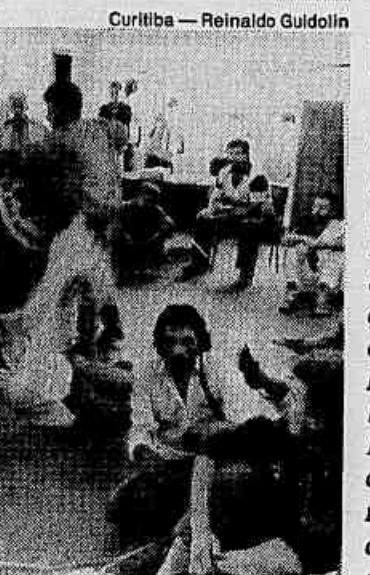
A partir do dia 5 de maio a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) colocará à disposição do público o Guia Postal Brasileiro com o novo Código de Endereçamento Postal (CEP), acrescido de três dígitos. O novo guia existe na capa dois gólgos rotacionáveis pertencentes à fauna da Ilha de Fernando de Noronha. Como a utilização do novo código será feita de forma escalonada, a ECT começou a entregar fitas magnéticas contendo o banco de dados do novo CEP aos 500 maiores usuários, desde o último dia 30 de março.

# Capitão denunciado

O ex-prefeito de Umuarama (a 570 quilômetros de Curitiba), João Cioni Neto, acusado de ter planejado o seqüestro de um dos filhos do senador e banqueiro José Eduardo de Andrade Vieira, dono do Bamerindus, acusou ontem o capitão da PM Sidnei Edson Mella de ser o mentor do plano. Cioni Neto, que estava desaparecido desde que o plano foi divulgado pela polícia, há pouco mais de duas semanas, reapareceu em Umuarama e contou que não foi ele quem teve a idéia de seqüestrar o filho do senador. "Foi o capitão quem sugeriu, me oferecendo US\$ 1,5 milhão para participar do seqüestro", disse Cioni.

# Morte de crianças

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, anunciou ontem que as entidades que dirige vão dedicar as comemorações de 1º de Maio à denúncia do extermínio de crianças e adolescentes no Brasil. Para Medeiros, a existência de 42 milhões de crianças carentes no país — dos quais 7,2 milhões vivendo nas ruas — faz com que o Brasil se torne "uma nação sem futuro".



Curitiba — Reinaldo Guidolin

# Fuga de presas

Onze mulheres que aguardam julgamento na delegacia de Vinhedo, a 85 quilômetros de São Paulo, foram libertadas durante a madrugada por quatro homens armados, que renderam o carcereiro e obrigaram as detentas a fugir. A polícia acredita que os homens sejam integrantes de uma quadrilha de tráfico de drogas e queiram libertar as duas mulheres presas em flagrante por tráfico, para que elas não prestassem depoimento no próximo domingo. Seis das detentas já foram recapturadas. Elas não serão punidas pela fuga, pois houve pressão para que saíssem das celas. A única que se recusou a fugir foi Mari-sa Albertina Falcioni.

Cerca de 300 trabalhadores sem-terra invadiram ontem, às 11h30, o edifício-sede do Incra, em Curitiba, ocupando os 10 andares do prédio, após um ligeiro empurrão com policiais militares. Eles querem a regularização de 49 áreas ocupadas no Paraná e a liberação imediata de Cr\$ 50 bilhões para desapropriação de novas terras. Em Porto Alegre, outro grupo de sem-terra também invadiu o prédio do Incra, para exigir assentamento. Os colonos se dizem cansados de esperar pelas promessas do governo federal, que até hoje não liberou recursos prometidos em janeiro.

# Índios aposentados

A administração da Funai em São Gabriel da Cachoeira (AM), no Alto Rio Negro, está propondo ao INSS a aposentadoria para os índios adultos da tribo dow, que vem decrescendo perigosamente rumo à extinção, consumida nos últimos anos pelo alcoolismo. Reduzida atualmente a menos de 50 índios, entre crianças, jovens e velhos, a tribo abandonou há cerca de 10 anos suas aldeias e passou a perambular pelas ruas de São Gabriel da Cachoeira.

# Concurso anulado

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) anunciou que os exames de seleção para o preenchimento de 1.845 cargos na empresa serão anulados por causa das denúncias de fraudes. Os exames foram realizados por quase 20 mil candidatos em todo o estado, domingo, mas os inúmeros problemas com distribuição de provas e falta de sigilo levaram os próprios interessados a denunciar o concurso na polícia. A Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista — Vunesp —, encarregada da aplicação dos exames, pretendia anular apenas os testes para alguns cargos, mas teve que mudar de idéia.

# Bebê morre no berço

Por negligência dos pais, o menino Klebeson José do Nascimento, de 1 ano, morreu enforcado com o cordão da própria chupeta. Rivaldo José da Silva e Maria das Graças dos Santos deixaram o menino sozinho, trancado na modesta casa em que vivem na periferia de Olinda (PE), por mais de duas horas enquanto iam para a feira livre do bairro de Peixinhos. Neste período, Klebeson acabou enroscando o cordão da chupeta na grade do berço.

**JB**  
Assinatura  
Petrópolis  
(02-42)42-2175

No Dia 1º de Maio.  
**LEANDRO E LEONARDO ENTRAM NA LINHA.**

**BYE, BYE, ORELHÃO!**  
ALUGUEL DE TELEFONE CELULAR LOCACELL.  
Alugar um telefone celular é mais fácil e acessível do que você imagina. A Locacell® aluga sem prazo mínimo! você pode alugar até por um dia, entrega imediatamente aonde você estiver, aceita todos os cartões de crédito e está disponível nos balcões das locadoras de automóveis. Então ligue pra gente, pode até ligar de um orelhão, porque vai ser a última vez que você faz isso na vida.  
RIO DE JANEIRO  
Tel: (021) 521 7788  
Fax: (021) 521 7452  
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1317  
7.º sobrelaje, loja 209  
BRASÍLIA  
Tel: (061) 322 2232 Fax: (061) 322 4866  
Discagem Direta Gratuita DD(061) 800 1000  
Super Center Veraniânia 2000 SCS Q 8 - BL 50  
7.º sobrelaje, loja 33F  
**LocaCell**  
SUA LINHA COM O FUTURO

# Licitação de pronto-socorro em Teresina teve superfaturamento

Nai Frossard

BRASÍLIA — A construtora Andrade Gutierrez está envolvida numa série de irregularidades constatadas na auditoria do Inamps que investigou o processo de construção do Pronto-Socorro do Hospital Municipal de Teresina. A licitação foi autorizada pelo prefeito Heráclito Fortes em fevereiro do ano passado, quatro meses antes de firmar convênio com o Ministério da Saúde.

O valor proposto para a construção pela Andrade Gutierrez em fevereiro — Cr\$ 4.166.136.980,97 — foi exatamente o mesmo previsto no orçamento que o prefeito encaminhou para o gabinete do então ministro Alcení Guerra, em março de 1990. A denúncia das irregularidades será formalizada hoje pelo deputado Jackson Pereira (PSDB-CE) ao Tribunal de Contas da União (TCU), Polícia Federal e Procuradoria Geral da República.

O julgamento das propostas das cinco empresas concorrentes — Ser-

vilease S/A, Módulo Engenharia e Comércio Ltda, Estacon Engenharia S/A, Construtora Andrade Gutierrez S/A e Ego-Empresa Geral de Obras — foi feito em abril, mas só as três últimas compareceram à abertura dos envelopes. A Andrade Gutierrez venceu e assinou contrato com a Prefeitura de Teresina um mês antes do convênio, procedimento que contraria o Decreto 2.300. Em junho a Eturb (Empresa Teresinense de Serviços Urbanos) firmou o contrato com a Andrade Gutierrez. O Inamps autorizou Cr\$ 1,5 bilhão e se comprometeu com os Cr\$ 4,1 bilhões.

Todo o processo de contratação foi irregular: o convênio não foi publicado no Diário Oficial, o plano de trabalho para a aplicação dos recursos não foi elaborado, há divergência entre a nota fiscal e a informação apresentada pelo engenheiro responsável pela fiscalização da obra e reajustes não previstos no contrato. A auditoria constatou inúmeras irregularidades cometidas pela Prefeitura de Teresina.

O coordenador de comunicação

da Andrade Gutierrez, José Eduardo Gonçalves, afirmou que desconhece qualquer auditoria que comprove irregularidades na construção do hospital e que as obras estão paradas desde dezembro por falta de recursos.

O prefeito Heráclito Fortes negou ontem à noite que houve irregularidade na contratação da Andrade Gutierrez. Segundo o prefeito, a autorização para a licitação foi dada em fevereiro de 1991 porque ele foi informado na época que o convênio com o Ministério da Saúde estava assinado. Heráclito explicou que, após sua autorização, o convênio "teve um problema formal com a escolha do terreno, que só foi resolvido quatro meses depois".

Sobre a escolha da Andrade Gutierrez para a construção da obra, o prefeito não soube explicar. "Por que a Andrade Gutierrez? Eu também não sei. Eu queria que ganhasse a concorrência uma empresa local, mas como foi uma licitação de âmbito nacional..."

# Minas apura corrupção em presidio

BELO HORIZONTE — Presos da Casa de Detenção Dutra Ladeira, em Ribeirão das Neves, região metropolitana desta capital, pagavam até Cr\$ 1 milhão para passar o fim de semana em casa e Cr\$ 50 mil para receber suas mulheres em cela especial. Estes são alguns dos casos de corrupção constatados por uma equipe de promotores que fez uma visita surpresa ao presidio, a partir de denúncia de um detento que enviou uma carta ao promotor Gilvan Alves Franco, em 24 de março.

Um xerox do texto foi encaminhado ao procurador-geral Castellar Guimarães, que determinou a formação da comissão, presidida pela promotora Neila Fanucchi, da Vara de Execuções Penais do Fórum Lafaiete, e integrada por Cláudia Spranger e Simone Maria Bellezita. Logo de início, os promotores constataram que 13 presos que não tinham permissão para deixar a Dutra Ladeira estavam ausentes, entre eles o ex-policia federal Tiago Santana, apontado como auxiliar do ex-diretor da penitenciária delegado Renato Trade, substituído pela Secretaria de Segurança.

Até ontem, 15 presos transferidos para outros presídios prestaram depoimento e confirmaram irregularidades como venda de vaga, concessão remunerada de folga ou transferência para outros presídios. Está sendo apurada também a denúncia de uma fuga, pela qual o preso teria pago Cr\$ 1,5 milhão para que a saída fosse facilitada. Tiago Santana foi apontado como a pessoa que recebia o dinheiro. "Ele exercia liderança e era homem de confiança do delegado", afirmou o promotor Gilvan Franco.

De acordo com um policial que pediu para não ser identificado, os acusados teriam montado na Dutra Ladeira "uma verdadeira fábrica de dinheiro vendendo aos presos benefícios como indultos, visitas de advogados, revisão de processo e até consultas médicas e odontológicas". Além da sindicância da promotoria, há um inquérito aberto pela Secretaria de Segurança Pública, a quem o presidio é vinculado. Serão ouvidos também os presos da Dutra Ladeira.

Além do ex-diretor Renato Trade e de Tiago Santana, são acusados de participar do esquema de corrupção os presos Lucas Santana (irmão de Tiago) e Humberto Pouchet, ex-policiais condenados por latrocínio, além de funcionários burocráticos da casa de detenção.

# Navio brasileiro está em chamadas na costa africana

Angela Duque



CIDADE DO CABO — O cargueiro brasileiro Rio Assu está pegando fogo a 800 milhas náuticas da costa da África do Sul. Quatro barcos e um rebocador dirigiram-se ontem para o local e um avião de transporte C-130 da Força Aérea Sul-africana estava pronto para decolar e lançar de paraquedas equipamento de sobrevivência para a tripulação. Os contatos pelo rádio com o barco brasileiro — que pertence ao Lloyd Brasileiro e ia, segundo as agências Ansa e EFE, de Buenos Aires para Cingapura com uma carga de papel e celulose — foram interrompidos após o pedido de socorro.

No Rio, o diretor comercial do Lloyd Brasileiro, Luiz Antônio Amaral, confirmou que há vários focos de incêndio na carga de um dos seis porões do navio Rio Assu, mas disse que eles estão sendo controlados pela tripulação desde sexta-feira. Amaral garantiu, otimista, que não há perigo

de o incêndio se alastrar e que dentro de três dias o navio aportará na Cidade do Cabo, na África do Sul, onde serão apuradas as causas do fogo.

O navio graneleiro, segundo o diretor do Lloyd, saiu do porto de Vitória no último dia 16, transportando celulose e chapas de aço para o Extremo Oriente — Japão e Cingapura.

# Cólera mata 2 vezes mais em Pernambuco do que no Peru

RECIFE — Dois meses depois de ter chegado a Pernambuco, a epidemia de cólera atinge índices alarmantes de mortalidade. O número de mortes em Pernambuco é quatro vezes maior que a média dos estados nordestinos e duas vezes superior à média internacional de letalidade. Com 1.040 casos e 20 óbitos confirmados, até ontem, Pernambuco apresentava uma taxa de 1,9%. A mais recente taxa de letalidade do Nordeste, divulgada pelo Ministério da Saúde, foi de 0,45%. A média internacional, inclusive em países como o Peru, tomado por uma avassaladora epidemia de cólera, é inferior a 1%.

Para a Sociedade de Medicina de Pernambuco, este alto índice de mortalidade entre os pacientes contaminados pelo vibrião colérico é o resultado da desorganização do sistema de saúde do estado, agravada pela centralização do atendimento em unidades de referência.

"A cólera só provoca a morte do paciente por desidratação quando não há atendimento médico a tempo. A centralização do atendimento em determinados hospitais, como ocorre em Recife, por exemplo, dificulta ainda mais o acesso da população ao tratamento médico", raciocina a secretária geral da Sociedade de Medicina de Pernambuco, sanitarista Fátima Vieira, lembrando que na capital a taxa de letalidade de 2,29% é ainda maior que a média do Estado. "A dificuldade de atendimento nos hospitais públicos é ainda um agravante a mais. Descrente no sistema de saúde, os pacientes só procuram os hospitais nas últimas, quando já estão desidratados", argumenta Fátima Vieira. "Para não ter que procurar os hospitais, muitos começam a se medicar com chás", acrescenta.

Para a Sociedade de Medicina de Pernambuco, a precariedade do sistema estadual de saúde não é a única

culpada por tantas mortes. Também há falta de informações sobre a doença e sobre os locais de atendimento. Principalmente no interior do estado, onde estão concentrados 18 dos óbitos registrados até agora.

"Esta taxa de letalidade não reflete necessariamente a qualidade do nosso sistema de saúde. A taxa de letalidade é alta porque a Secretaria de Saúde deixou de registrar pelo menos 70% dos casos de cólera do Estado", discorda o epidemiologista Amaury Vasconcelos, um dos integrantes da comissão científica de combate à cólera, criada pelo governador para ajudar a secretária de saúde.

Por orientação do Ministério da Saúde na gestão Alcení Guerra, a Secretaria de Saúde contabilizava apenas os casos de cólera confirmados por laboratório. Somente depois da orientação do ministro Adib Jatene, passou a considerar os casos de cólera diagnosticados pelo critério clínico-epidemiológico.



Reprodução

## Capitão denunciado

O ex-prefeito de Umarama (a 570 quilômetros de Curitiba), João Cioni Neto, acusado de ter planejado o seqüestro de um dos filhos do senador e banqueiro José Eduardo de Andrade Vieira, dono do Bamerindus, acusou ontem o capitão da PM Sidnei Edson Mella de ser o mentor do plano. Cioni Neto, que estava desaparecido desde que o plano foi divulgado pela polícia, há pouco mais de duas semanas, reapareceu em Umarama e contou que não foi ele quem teve a idéia de seqüestrar o filho do senador. "Foi o capitão quem sugeriu, me oferecendo US\$ 1,5 milhão para participar o seqüestro", disse Cioni.

## Morte de crianças

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, anunciou ontem que as entidades que dirige vão dedicar as comemorações de 1º de Maio à denúncia do extermínio de crianças e adolescentes no Brasil. Para Medeiros, a existência de 42 milhões de crianças carentes no país — dos quais 7,2 milhões vivendo nas ruas — faz com que o Brasil se torne "uma nação sem futuro".

Curitiba — Reinaldo Guidolin



## Fuga de presas

Onze mulheres que aguardam julgamento na delegacia de Vinhedo, a 85 quilômetros de São Paulo, foram libertadas durante a madrugada por quatro homens armados, que renderam o carcereiro e obrigaram as detentas a fugir. A polícia acredita que os homens sejam integrantes de uma quadrilha de tráfico de drogas e que seriam libertar as duas mulheres presas em flagrante por tráfico, para que elas não prestassem depoimento no próximo domingo. Seis das detentas já foram recapturadas. Elas não serão punidas pela fuga, pois houve pressão para que saíssem das celas. A única que se recusou a fugir foi Maria Alberta Falcioni.

Cerca de 300 trabalhadores sem-terra invadiram ontem, às 11h30, o edifício-sede do Inbra, em Curitiba, ocupando os 10 andares de prédio, após um ligeiro empurrão-empurra com policiais militares. Eles querem a regularização de 49 áreas ocupadas no Paraná e a liberação imediata de Cr\$ 50 bilhões para desapropriação de novas terras. Em Porto Alegre, outro grupo de sem-terra também invadiu o prédio do Inbra, para exigir assentamento. Os colonos se dizem cansados de esperar pelas promessas do governo federal, que até hoje não liberou recursos prometidos em janeiro.

## Índios aposentados

A administração da Funai em São Gabriel da Cachoeira (AM), no Alto Rio Negro, está propondo ao INSS a aposentadoria para os índios adultos da tribo dow, que vem decrescendo perigosamente rumo à extinção, consumida nos últimos anos pelo alcoolismo. Reduzida atualmente a menos de 50 índios, entre crianças, jovens e velhos, a tribo abandonou há cerca de 10 anos suas aldeias e passou a perambular pelas ruas de São Gabriel da Cachoeira.

## Roubo de carretas

A polícia de Minas Gerais prendeu uma quadrilha responsável pelo roubo de 28 carretas com objetivo de levar bobinas de aço para revender em vários estados, como São Paulo e Paraná. O líder do bando, João da Mata Corgozinho, conhecido como o Rei da Bobina, era procurado em todo o país há mais de dez anos e já cumpriu duas penas. O delegado José Luis de Sá acha que o efetivo equivalente ao de uma delegacia deveria ficar à disposição somente deste caso, em razão da extensão dos crimes cometidos. A polícia chegou à quadrilha a partir de uma carreta abandonada em um trevo próximo de Belo Horizonte.

## Concurso anulado

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) anunciou que os exames de seleção para o preenchimento de 1.845 cargos na empresa serão anulados por causa das denúncias de fraudes. Os exames foram realizados por quase 20 mil candidatos em todo o estado, domingo, mas os inúmeros problemas com distribuição de provas e falta de sigilo levaram os próprios interessados a denunciar o concurso na polícia. A Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista — Vunesp —, encarregada da aplicação dos exames, pretendia anular apenas os testes para alguns cargos, mas teve que mudar de idéia.

## Bebê morre no berço

Por negligência dos pais, o menino Klebeson José do Nascimento, de 1 ano, morreu enforcado com o cordão da própria chupeta. Rivaldo José da Silva e Maria das Graças dos Santos deixaram o menino sozinho, trancado na modesta casa em que vivem na periferia de Olinda (PE), por mais de duas horas enquanto iam para a feira livre do bairro dos Peixinhos. Neste período, Klebeson acabou enroscando o cordão da chupeta na grade do berço.

**JB**  
Assinatura

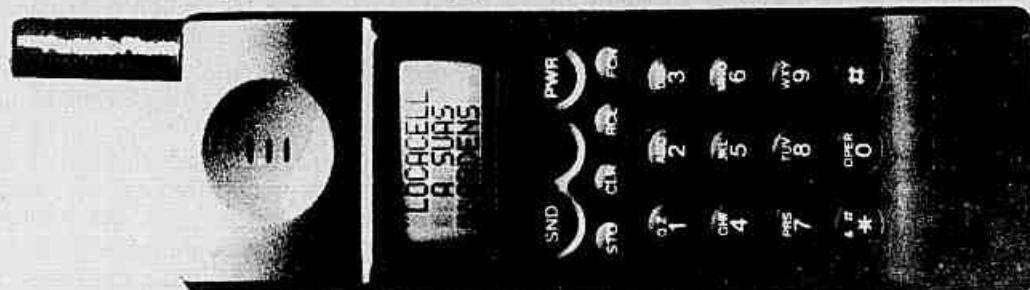
Petrópolis

(0242)-42-2175

No Dia 1º de Maio.

**LEANDRO E LEONARDO ENTRAM NA LINHA.**

**BYE, BYE, ORELHÃO!**



ALUGUEL DE TELEFONE CELULAR LOCACELL®

Alugar um telefone celular é mais fácil e acessível do que você imagina. A Locacell® aluga sem prazo mínimo (você pode alugar até por um dia), entrega imediatamente aonde você estiver, aceita todos os cartões de crédito e está disponível nos balcões das locadoras de automóveis. Então ligue pra gente, pode até ligar de um orelhão, porque vai ser a última vez que você faz isso na vida.

RIO DE JANEIRO

Tel (021) 521 7788  
Fax (021) 521 7452  
Av Nossa Senhora de Copacabana, 1417  
1º sobrelaje Loja 209

BRASÍLIA

Tel (061) 322 3232 Fax (061) 322 4666  
Disquegem Direta Gratuita DDG (061) 800 1000  
Super Center Veraniça 2000 SCS Q 8 BL 50  
Fubão 1/33F

**LocaCell**  
SUA LINHA COM O FUTURO

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — Diretora Executiva

ETEVALDO DIAS — Diretor (Brasil)

WILSON FIGUEIREDO — Diretor de Redação

DACIO MALTA — Editor

ROSENAL CALMON ALVES — Editor Executivo

## A Busca da Excelência

As universidades federais somam 52 instituições no Brasil, absorvem 20% dos alunos do Terceiro Grau e consomem 67% do orçamento que a União destina ao ensino superior. Pela importância do investimento e pela responsabilidade na formação de quadros, era de se esperar uma grande preocupação com a avaliação da qualidade de seus pesquisadores e dos resultados de suas pesquisas. Infelizmente, não é o que ocorre.

Emperradas pelo corporativismo de seu quadro de servidores, pelo empreguismo, pelo baixo volume de pesquisas realizadas, pela trágica evasão de alunos, pela ausência de informatização, as universidades federais, como diz o ministro José Goldemberg, "se afastaram da população". Suas reivindicações hoje perderam a legitimidade, tornaram-se "um problema interno de funcionário público", para citar outra frase do ministro da Educação.

Abandonou-se o critério do mérito pela preocupação com a estabilidade: no mesmo sistema aparecem niveladas, sob o manto irreal da isonomia de salários e de carreira, centros de excelência, como a Universidade Federal de São Carlos (SP), e instituições precárias como a Universidade Federal do Acre, que sequer dispõe de um curso em nível de pós-graduação.

É evidente que a institucionalização da mediocridade retira credibilidade do ensino superior público, excluindo-o, como diz o ex-reitor Cristovam Buarque, do debate pela modernização do país. As universidades hoje não atendem nem às exigências do mercado de trabalho, nem às do seu corpo docente. Vivem um quadro feito de currículos rígidos, orientadores mal treinados e desmotivados e servidores em excesso — na Universidade Federal do Rio de Janeiro, por exemplo, são menos de

dois alunos por servidor; na Universidade de Brasília, cerca de três por servidor. Uma relação cinco vezes maior do que nas instituições privadas.

Além do mais, a universidade pública brasileira é cara e aproveita mal seus recursos humanos e materiais. É também pouco competitiva: somente 16% do corpo docente das federais brasileiras têm grau de doutorado, um índice que nos Estados Unidos é de 80%.

Instala-se, então, a apatia: o número de universitários não acompanha o crescimento da população, o diploma perde seu prestígio e nem tem a força de prender o aluno até o fim do curso — apenas a metade dos aprovados nos exames vestibulares sai diplomada.

Para lutar contra este quadro, o governo pretende estimular a autonomia dos reitores na aplicação dos recursos que lhes são destinados no Orçamento da União, submetendo-os, porém, ao cumprimento de critérios de desempenho. Um reitor que aceita gastar 90% dos recursos de sua universidade no pagamento de pessoal, obviamente não conseguiria cumprir os critérios exigidos de produção de teses. Esta é a proposta do Emendado.

O que se pretende é reconquistar a credibilidade e só então lutar por recursos junto ao Congresso, abandonando o hábito contraído durante o período autoritário de *démarches* discretas de reitores e funcionários pela burocracia do Ministério da Educação. Além do mais, é preciso que as reivindicações das universidades sejam acompanhadas de propostas concretas. Quem dá o dinheiro, hoje, é o Congresso. E a classe política só vai dar dinheiro às universidades federais se reconhecer que elas merecem a confiança da massa dos eleitores e contribuintes brasileiros.

## Torre de Babel

A desordem salarial no serviço público da União pede prioridade entre os assuntos urgentes. A comparação entre os níveis de remuneração civil e militar realimenta a efervescência castrense e amplia a insatisfação burocrática. Os baixos salários da tropa situam a questão sob a ótica da própria sobrevivência da carreira militar, na inevitável comparação desfavorável de salários dispares do funcionalismo civil. Um oficial de quatro estrelas da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica não pode manter dignamente a sua família, mesmo com as vantagens indiretas, ganhando apenas Cr\$ 3,3 milhões (ou Cr\$ 6 milhões com o aumento parcelado de 80% aprovado semana passada para o funcionalismo civil e militar), depois de anos de dedicação exclusiva e cursos de aperfeiçoamento.

Se o baixo nível de remuneração se verificasse numa empresa estatal ou numa empresa privada, com tantos executivos situados na faixa salarial dos militares, certamente ganharia volume estridente a mobilização em favor do aumento imediato. É o que rotineiramente fazem os funcionários das empresas da União e dos estados, e acabam ganhando mais do que merecem. Assim procederam também no ano passado os delegados da Polícia Federal, que estão recebendo em média Cr\$ 8,5 milhões (vários ganham mais de Cr\$ 13 milhões). O salário médio dos 14.800 funcionários do Banerj é de Cr\$ 1,8 milhão.

A reportagem do JORNAL DO BRASIL mostrou domingo impressionante disparidade salarial entre os três Poderes, aumentando a responsabilidade dos estudos feitos pela Secretaria de Administração Federal para o aumento dos vencimentos dos funcionários da União e propondo, paralelamente, a correção urgente das disparidades absurdas.

Em grande parte, a culpa da verdadeira anarquia salarial entre os três Poderes da República (a mesma existente no plano estadual) coube aos constituintes, que consagraram a absurda tese, típica dos regimes totalitários, como o soviético, de

que a isonomia salarial significa salários iguais para todos. Como os constituintes, em vez de legislar para a maioria, também cederam às pressões das minorias organizadas que se fizeram representar no Congresso, os delegados federais passaram a receber muito acima de ministros de Estado e de generais, e os delegados estaduais ganham muito mais do que médicos e professores.

O secretário de Administração, Carlos Garcia, pretende conceituar a isonomia como normas únicas para todas as categorias do serviço público. Em nome do bom senso, é preciso corrigir muitas das distorções que foram criadas pela expansão desordenada do Estado brasileiro. A reforma para a modernização do Estado vai exigir cortes e extinção de empresas e órgãos da administração, incluindo na revisão conceitual as próprias Forças Armadas.

Mas há muitas vivendeiras interessadas em transformar a questão salarial dos militares numa nova bandeira de agitação política contra o governo. O ministro da Marinha, almirante Mário Cesar Flores, esvaziou a mistificação que alguns setores pretendiam montar contra os sacrifícios que o governo está exigindo da sociedade para o saneamento e a modernização do Estado brasileiro.

Segundo o ministro, não existe dentro das Forças Armadas brasileiras qualquer espírito golpista. Pediu que se deixe de relacionar o descontentamento castrense com os baixos soldos a uma eventual ameaça de manifestação política de militares. O ministro foi além, lembrando que, na difícil fase que o país atravessa, não apenas os militares, mas todos os que vivem de salário estão na mesma situação.

O exame sereno das disparidades criadas pela isonomia e os privilégios garantidos pela Constituição só engrandecem o respeito da sociedade pelo espírito de disciplina e a hierarquia nas Forças Armadas, que têm conduzido a reivindicação de melhoria adequada e discretamente, junto ao governo, por seus próprios comandantes.

## Batalha de Itararé

O *Vietnã* que o prefeito Marcello Alencar previa no Largo da Carioca no momento em que se resolvesse expulsar dali pivetes, pregões e ambulantes, com suas respectivas tralhas, acabou se transformando numa Batalha de Itararé — aquela que não houve.

A *pax* que caiu sobre o Largo da Carioca após a sua interdição para obras, contrariando as previsões da própria prefeitura, mostrou que não há pressão possível contra o Poder Público quando as decisões administrativas são tomadas com firmeza e no interesse da comunidade.

Ninguém queria ver o Largo da Carioca no estado em que se achava — principalmente os idosos que vinham sendo assaltados com preocupante frequência pelos *trombadinhas* que infestavam o local. Não há carioca que não veja com tristeza a degradação de espaços públicos que conheceram limpos e transitáveis.

Para um administrador ao qual faltasse vontade política, a quantidade de barracas e a mixórdia dos interesses escusos montados sobre o Largo da Carioca poderiam servir de ótimo pretexto para a inação que tem caracterizado tantas gestões.

As desculpas sempre existem. Mas é a síndrome da omissão, com certeza, que está na origem do processo de degradação que vitimou muitos logradouros do Rio. Há muitos camelôs numa rua onde eles não podem ficar certamente porque um primeiro camelô montou ali sua barraca e ninguém veio incomodá-lo.

Este princípio explica muitas das desordens de que a cidade padece — da indisciplina no trânsito à

desfiguração gradual das praças e jardins. Sempre há um primeiro infrator, que, se não é molestado, encoraja os que vêm depois a continuar sua obra.

Foi este fenômeno que se registrou, em proporções dramáticas, nas ruas do Centro. Inermes, os pedestres viram as calçadas, por leniência do Poder Público, serem invadidas aos poucos por centenas de ambulantes, que em breve tomaram um lugar que pertencia não a eles, mas à coletividade.

Pior ainda, muitos dos ambulantes viraram intermediários de grupos ligados ao roubo e ao contrabando de mercadorias, que se serviam da camelotagem como trampolim para passá-las adiante. Bastou vontade política para que tal quadro começasse a ser revertido.

Com exceção da Sete de Setembro, muitas ruas do Centro, como a Uruguiana, já recuperaram sua antiga feição. Da mesma maneira, agora gradeadas, várias praças já podem ser frequentadas de novo por pessoas que não integram a categoria dos mendigos e dos desocupados.

Agora a Prefeitura começa a recuperar o Largo da Carioca e a Cinelândia também está na sua mira. A presença rotineira do Poder Público nestes locais, por meio de uma rede eficiente de fiscais, é o melhor antídoto contra a desordem que ameaça constantemente os espaços públicos de qualquer grande cidade.

Com a fiscalização das ruas e praças, esvaziavam-se naturalmente as tensões que possam sinalizar para um grande confronto — para um *Vietnã*. Gasta-se o mínimo de munição possível.

## Ique



## Cartas

### Aposentadorias

Em frequentes declarações à imprensa, o governo federal vem preconizando a reforma da Previdência. Dizem que o INSS só pagará benefícios de aposentadoria até certo valor, entre cinco e dez salários mínimos. Quem quiser mais deverá recorrer à previdência privada. Ora, sabe-se que no Brasil a previdência privada falha clamorosamente em seus propósitos. Prometem mundos e fundos, cobram prestações altas e não pagam senão migalhas. (...)

Contratei aposentadoria na Aplub, equivalente a 10 salários mínimos. Hoje, apenas a cinco anos do fim do meu período de contribuições, informam-me que somente receberei um salário mínimo. Trata-se de um escândalo, embora aleguem que o governo força a redução do valor dos planos. Desprezam também a proporção inicial "prestação-benefício", e o aumento da prestação é sempre maior que o reajuste da pensão.

Gostaria de poder articular-me com outras pessoas igualmente prejudicadas para, em conjunto, tomarmos as providências em defesa de nossos direitos. (...) Sergio Zanelli — Rio de Janeiro.

Os aposentados continuam sofrendo para receber seu dinheiro. Passei no Banco Econômico do Leblon e fiquei horrorizada com a fila enorme no meio da calçada. Uma vergonha. Peço às autoridades do INSS que entrem em contato com os bancos e resolvam essa questão de outra maneira. (...) Laura Cardoso — Rio de Janeiro.

(...) Aposentei-me em janeiro de 1989. Até essa data descontava para o INSS sobre cerca de 12 salários mínimos. O meu primeiro salário de aposentado foi de 5,43 SM. Hoje, ganho em média 1,5 SM. Para melhor comparar: o total dos rendimentos recebidos em 1991 (declaração de IR) foi: Cr\$ 560.932 (menos que a metade do salário que teria na ativa) que seria Cr\$ 1,3 milhão. Em três anos passei a receber um décimo do meu salário na ativa. Sergio da Fonseca Oliveira — Rio de Janeiro.

O INSS cobra, no dia imediato do vencimento de contribuições, multa e juros. Mas paga sem juros e correção, meses depois de requerido, o pecúlio a quem tem direito o aposentado que voltou a trabalhar. Fiquei sabendo disso ao entregar meu requerimento. Os oito anos de contribuição serão corrigidos apenas até o dia da entrada do pedido. O pagamento que leva, no mínimo, três meses (fui informado de que demora bem mais) é feito sem a correção referente ao tempo decorrido entre a entrada e o dia do pagamento.

(...) Meu requerimento teve o nº 68/43261087-1. Manterei esse jornal informado de sua longa caminhada. Poucos funcionários trabalham no posto da Marquês de Abrantes, porque a maioria foi mandada para casa, em disponibilidade remunerada. Mas um *Viva* aos que lá estão: na falta de pastas improvisam-nas com envelopes que recortam, e com pedaços de fichas improvisam cartões de protocolo. Aloysio Araujo de Vasconcelos — Rio de Janeiro.

Pela terceira vez, em dois anos, (...) tento pegar carne novo do INSS aqui em Petrópolis e sou informada de que não são eles não têm carne para serem distribuídos, não sabem quando chegarão novos carne, não sabem a quem devo me dirigir para reclamar pela falta dos carne, como também dizem que se a contribuição for paga com atraso terá que ser paga com multa, pois não é fornecido qualquer documento comprovando que não há carne distribuída. (...) Estou escrevendo hoje (16/4) para o ministro da Previdência, Reinhold Stephanes — que reclama não ter dinheiro para pagar aos aposentados — para dar-lhe ciência do que se passa na sua área.

Aproveito para protestar contra o valor escorçante que o prefeito de Petrópolis está cobrando pelo IPTU, reajustado pela UFPE, que é igual à Uferj. Valores bem acima de imóveis do Rio, que a preços de mercado valem muito mais que os de Petrópolis. (...) Lúcia Serpa — Petrópolis (RJ).

(...) Os que necessitam se dirigir aos postos de benefícios da Previdência continuam enfrentando a mesma odisséia de ter que ir para a fila de madrugada, para conseguir uma senha que o habilita a ser atendido no posto naquele mesmo dia. Agora existem

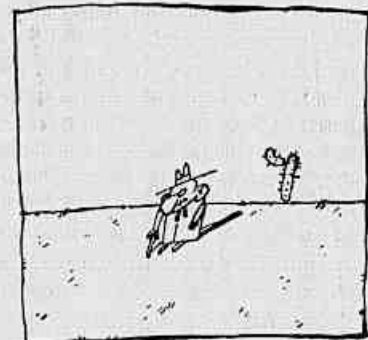
guardas encarregados de fazer a triagem dos que estão nas filas, só permitindo que os próprios interessados se dirijam aos balcões de atendimento. Acreditamos que se trate de uma rotina para evitar os despachantes (...), que cobram pelos serviços prestados. Todavia, existem situações em que este rigor é inadmissível, pois há segurados que estão bem enfermos ou impossibilitados de se locomover e recorrem a uma pessoa da família para dar entrada nos papéis ou para requerer o benefício. (...) Estas situações deveriam ser encaminhadas pelos guardas a quem pudesse examiná-las com objetividade, mas isto não acontece, e os guardas barram com asperza mesmo os filhos ou a esposa do requerente.

Estes fatos foram presenciados por mim no posto de benefícios da Rua Marquês de Abrantes. (...) Ana S. Cardoso de Oliveira — Rio de Janeiro.

Não devemos esmorecer na nossa campanha para receber os 147%. Existe uma injustiça enorme com os idosos, os que já contribuíram com o seu trabalho na mocidade para o engrandecimento do Brasil. Quem exerce o poder mora em Brasília. (...) recebo polpudos salários e régias aposentadorias esquece do resto dos mortais, que não gozam desses privilégios.

Os assinantes de jornais tomam conhecimento do que recebem deputados, senadores, ministros, desembargadores, e também das aposentadorias recebidas pelos membros do Poder Legislativo e Judiciário.

(...) Se existe dinheiro para os privilegiados, tem que existir para quem trabalhou nos diversos setores e hoje, com a inflação e o aumento do custo de vida, não têm como sobreviver. Annette Arruda — Rio de Janeiro.



Em maio/84 ingressei no então INPS com meu pedido de pagamento do pecúlio a que fiz jus pelo recolhimento de contribuições ao longo do período em que trabalhei após ter-me aposentado. Em setembro/85, o pagamento do pecúlio foi autorizado, mas nele não se embutia a correção monetária sobre o período em que o processo tramitou, ou seja, entre maio/84 e set/85. Vale salientar que o processo fluiu normalmente, sem ter caído em qualquer exigência.

Ao longo de 1985, ingressei na Justiça com pedido de revisão de cálculos. O processo, nº 7393896, foi final julgado em audiência realizada em 26/4/91, pela juíza Dra. Marilena Soares Reis Franco. O procurador do INSS ressaltou, na audiência, que cabia a mim parte da culpa pela demora no pagamento do pecúlio, visto que eu, trabalhando em São Paulo, requeri o benefício no Rio de Janeiro. Mas não foi assim não! Como a firma em que trabalhava estava instalada em São Paulo, entendi que o pedido de pagamento devia ser protocolado lá. Mas a seção do INPS de São Paulo não entendeu assim. (...) De qualquer modo, a juíza achou procedente a minha ação e condenou o INSS a pagar-me a diferença pleiteada, com juros e correção monetária. Faltando poucos dias para completar um ano do julgamento, até hoje não recebi qualquer aviso do INSS para ir receber o que me é devido. Como já tenho 62 anos, sem emprego e com uma aposentadoria de pouco mais de quatro salários mínimos, venho apelar ao ministro Reinhold Stephanes para que autorize a liberação do meu dinheiro. (...) Bernardo da Silva Araujo — Rio de Janeiro.

Os autônomos aposentados da classe média que contribuíram durante 30 anos para a Previdência e que recebiam por direito adquirido um certo número de salários mínimos vêm-se agora obrigados a faltar aos seus compromissos devido às medidas injustas e restritivas que o governo vem tomando gradativamente. Um aposentado que recebia, por exemplo, o correspondente a seis salários mínimos e que

possui apartamento próprio, paga condomínio, IPTU, tarifas sempre crescentes, dentista, plano de saúde, remédios, alimentos, despesas pessoais, deveria receber, a partir de maio, Cr\$ 1,38 milhão (Cr\$ 230 mil x 6), que não é uma grande aposentadoria, comparada às outras classes, mas é a que ele teria assegurada por lei.

Por que os juristas consentiram que um direito já adquirido fosse confiscado? Por que o governo não modifica a lei da Previdência, visando somente aos futuros aposentados, que estariam cientes do que lhes caberia no futuro? O efeito retroativo é uma III justiça. (...) Dulce Uchôa Cavalcanti — Rio de Janeiro.

No dia 1º/4/92 dirigi-me ao posto de benefício do INSS da Rua Uruguai, para solicitar os espelhos de minha aposentadoria referentes a outubro, novembro, dezembro/91 e janeiro e fevereiro/92, já que o Banco Itá, agência Saenz Peña, onde recebo aquela *ningua* através de cartão magnético, não os entrega. Quando consulte uma funcionária, (por educação, ética ou talvez pena de vé-la punida, resolvi omitir o seu nome) fui informado de que os espelhos de 1991 já tinham ido para o lixo, (...) e apenas me forneceu o espelho de fevereiro de 1992. Nem o de janeiro ela se propôs a procurar. (...) Foi quando me lembrei de outra funcionária, Carmen, que (...) resolveu logo minha situação: solicitou ao funcionário Jorge Luis Rodrigues que localizasse os tais espelhos. Não esperei mais do que vinte minutos. (...) Como se vê, nem tudo está perdido no INSS. (...) Ivan Vignieri — Rio de Janeiro.

Sou pensionista de ex-servidor que exercia no Ministério da Marinha o cargo de assessor jurídico. Com o seu falecimento, em 2/11/86, requeri a pensão vitalícia a que tenho direito. Em 28/9/89 recebi do Ministério, carta informando que o processo nº 9113/87, em que solicitava o benefício da lei 6782/80, havia sido encaminhado à delegacia do Ministério da Fazenda do estado do Rio de Janeiro para a concessão do benefício.

Depois de muitas idas e voltas ao TCU de Brasília, o processo retornou ao Ministério da Economia no Rio de Janeiro, com o nº 10768008844/89-31. Entretanto, até hoje não tenho solução do caso. (...) Em 28/2/92 recebi carta do Ministério da Economia informando que (...) "devido ao quantitativo elevado dos benefícios, aproximadamente 35 mil processos, o seu ainda não foi solucionado" e contavam com a minha compreensão mais uma vez. Bonitas palavras da equipe de atendimento, principalmente se considerarmos que recebi, através do Banco do Brasil, em janeiro/92, Cr\$ 79.108,11, referente ao salário de 12/91. Ora, não acredito que os assessores jurídicos do Ministério da Marinha recebam mensalmente essa quantia, pois tenho direito à pensão como se meu marido fosse vivo. (...) Griselinda Rodrigues Bahia — Rio de Janeiro.

### "Prova de Física"

Devido a uma inadivência, esqueci-me de colocar no texto da carta publicada por esse jornal, em 14/4, sob o título acima, o nome do colégio onde ocorreu a irregularidade; trata-se do Colégio Pedro II, um órgão do governo federal. Helio da Rocha Pitta — Rio de Janeiro.

Em atenção à carta "Prova de Física", no JB de 14/4, assinada pelo Prof. Helio da Rocha Pitta, de quem tive a honra de ser aluno, cumpre informar, mesmo não tendo procuração para defendê-lo, que a "banca" que o examinou ignora tratar-se de matemática e físico de nomeada, autodidata, professor universitário emérito, ex-professor do Instituto Militar de Engenharia e membro de sociedades internacionais de estudo e pesquisa, entre outros títulos. Se o Prof. Pitta afirma que essa "banca" é incompetente, ignorante ou agiu de má-fé, é fácil saber de que lado está a razão: basta que se compare o currículo do Prof. Pitta com os membros dessa pretensa "banca". Repare-se pois a injustiça. Claudio Pacheco da Rocha — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

# Conselhos aos educadores

Dom Lourenço de Almeida Prado\*

Alguém, que não declarou o nome, enviou-me cópia do artigo — *O pólo tem fundo?* do prof. José Carlos Azevedo. Talvez o tenha feito para provocar-me. Sabe que tenho manifestado apreço e confiança por esse professor. E o artigo é desconcertante. Ou antes, seria desconcertante, se não fosse mera repetição de costumeira diatribe contra o Conselho Federal de Educação. Por outro lado, esse fato de ser repetição ou insistência no mesmo ataque preocupa. Que move o professor Azevedo a essa diatribe? Não sei. Ainda, há algumas semanas ou meses atrás, na participação de um debate que, creio eu, *O Globo* publicou, responsabilizava o Conselho Federal de Educação por todas as mazelas da educação brasileira. Agora repete a mesma coisa em tom, talvez, um pouco menos terminante. Repete. E o prof. Azevedo, que conhece bem o meio educacional brasileiro, tem o direito de não reconhecer nenhum valor no Conselho, mas conhece bem os limites de sua possível influência. O CFE não possui um campo de influência tão grande, para ser responsabilizado por tudo. O prof. Azevedo sabe bem disso. E diz. Não parece um juiz de inteligência, mas uma ojeriza de outro ordem.

Como considero os Conselhos de Educação — e os Conselhos com a estrutura que hoje lhes dá a Lei de Diretrizes e Bases — órgãos indispensáveis para a vida da liberdade de ensino, permito-me retornar ao tema que já foi objeto de dois ou três artigos anteriores, um deles respondendo ao mesmo prof. Azevedo.

E, desta vez, estou mais à vontade para defender o Conselho, na sua atual estrutura legal, porque tendo terminado o mandato e não tendo sido reconduzido, não integro mais o colegiado.

Com essa liberdade ampliada, volto a defender o CFE. Lembrei, acima, a entrevistista ou debate em que o ex-reitor de Brasília culpa o CFE por todos os males da educação brasileira. A mesma atribuição é agora renovada. E o prof. José Carlos Azevedo conseqüentemente ficou ao lado das duas posições opostas de acusadores do Conselho: os que o acusam de omissão e os que o acusam de prepotência. Diz ele: "O CFE para acima do bem e do mal, como se nada estivesse havendo em educação" (omissão). Diz também: "O CFE estabelece currículos mínimos de todos os cursos... inibindo a inovação" (prepotência).

Preliminarmente, devo dizer que não se trata, para mim, de discutir a qualidade dos que têm sido nomeados para o CFE. Se foram boas ou más escolhas. Cada um de nós tem o direito de considerar boa ou má esta ou aquela escolha. Como podemos discutir não só a escolha, mas a própria retidão da escolha feita do daquele ministro do Estado ou do supremo, deste ou daquele reitor, mas nem por isso acabaremos com o Ministério, com os tribunais e com as reitorias. Podemos achar erradas as escolhas deste deputado ou deste governante, nem por isso acabaremos com o Poder Legislativo e as eleições. Defendo, portanto, a atual estruturação dos Conselhos de Educação e os critérios atuais da Lei de Diretrizes e Bases para a escolha de seus membros. Defendo também a independência e a autonomia dos Conselhos, como um órgão, de algum paralelo e moderador do Executivo e aplicador da lei. Conseqüentemente, não um Conselho à mercê de um governador arbitrário, que o demite e o convoca a seu bel-prazer. Órgão de função prudencial, isto é, colocado entre a lei — a *dira lex* — e a individualidade escolar, definida por um regulamento — norma flexível. Queixa-se o professor Azevedo que o CFE estabelece currículo mínimo, inibindo a inovação. Queixa sem fundamento. Sabe o prof. Azevedo que o Currículo Mínimo, por ser mínimo, não fecha. Diz o que é imprescindível. Fica a plenificação do currículo como o lugar para inovação. É bom que uma escola, uma dessas escolas isoladas, que o ex-reitor de Brasília parece lamentar a existência, se comprometa com um mínimo essencial. Seria admissi-

vel uma faculdade de medicina sem Anatomia? A indicação de Anatomia impediria, por acaso, um curso ou uma pesquisa sobre engenharia genética ou, se quiser algo mais precioso, sobre as dissimilaridades possíveis entre o cérebro de um gasterópodo pulmonado, que o vulgo ignora chama de lesma, e o cérebro humano? Creio que não. Só não há inovação por falta de imaginação. Sem o mínimo exigível, que critério básico para autorizar? Seria o caos e a anarquia, não seria a liberdade.

Aliás toquei no outro ponto: a benevolência do Conselho, que autoriza escolas sem condições. Acontece, não nego, ter acontecido; e por dois motivos. Um nobre e necessário: é preciso não impedir as iniciativas promissoras. Exigir a proximidade de perfeição, para uma partida é um crime contra a esperança e a natureza perfeita da criatura e da criação humana. É preciso não tolher as tentativas, quando elas dão mostra de bons sinais. De pequenas sementes surgem grandes árvores. O segundo motivo é que o Conselho não é um órgão executivo, nem possui auditorias para avaliar e acompanhar as escolas. Depende do Ministério, de suas delegacias estaduais, sobre cujos relatórios fundamentar suas decisões e acompanhamento. Se há culpas, nem sempre são do Conselho.

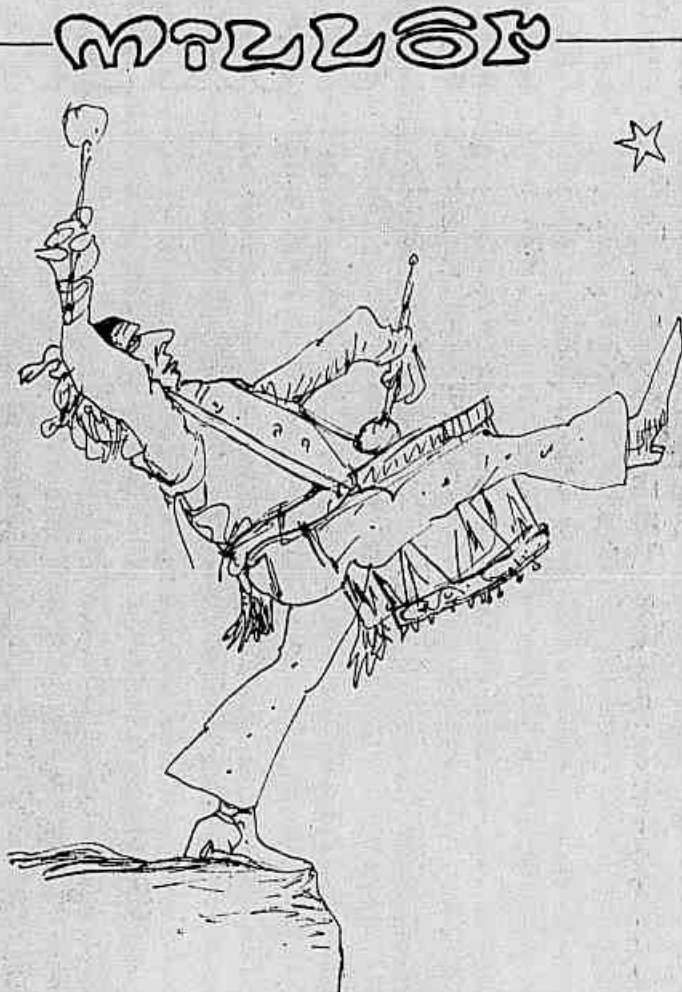
Pergunto: se não houvesse o Conselho, não haveria autorização? Cada um abriria a sua banca, como parece que Conte queria, e deitava diplomas? Ou uma secretária do MEC assumiria a tarefa? Seria melhor? Haveria menos riscos?

Prezado prof. Azevedo, o Conselho precisa existir e com o modelo atual. Dizer que o CFE é o responsável pelo descalabro da educação brasileira não é sério. O senhor sabe que o CFE tem influências preciosas, mas limitadas. O senhor, que é um homem sério, não pode não falar sério.

Havia muito a dizer, mas o espaço não permite. Quero aproveitar o que me resta para referir-me a um artigo do deputado Artur da Távola (JB 16/04/92) *Pobre lei de educação*. Refere-se à Lei de Diretrizes e Bases. Como se refere a esse projeto que tramita no Congresso, tem razão: "É uma pobre lei." É uma lei empobrecedora. No que concerne ao Conselho, transforma-o em órgão corporativista. Acha o deputado que o projeto está sendo torpedeado por grupos movidos por interesses próprios. Desaja ele uma escola pública fortificada. Não há quem não o deseje. Não, porém, para justificar e implantar o refrão: "Dinheiro público, para escola pública." Esse refrão, criando o monopólio da escola pública e dispensando-a da competitividade, favorece a sua má qualidade. Veja o que pensa Friedman, a respeito, em *Liberdade de escolher*. Dinheiro público vem do público e é do público. O gerente do dinheiro público o tem na mão para assegurar a todos a liberdade de escolher. Solicita o ilustre deputado que "o ensino privado não subordine a educação nacional a seus interesses". Há, como sabe o nobre deputado, interesses menos limpos e lá. O interesse limpo de um e de outro lado é o interesse da educação.

É preciso se dar conta de que a escola pública não é uma espécie do essencial escolar ou A ESCOLA, sem adjetivo. Essa escola essencial é uma abstração, não existe realmente. A escola existente tem que ter sua marca individual. Ser leiga ou ser confessional são duas marcas de escolas. Ser leiga é ser leiga, não é não ser religiosa. Ser pública é ser pública. Não é não ter o acréscimo de particular. O dinheiro público é para a educação de crianças, para não forçá-la a uma única porta. Lembremos o grito dos franceses contra a escola única: queremos o direito à diferença. Para finalizar, lembro uma rápida conversa de aeroporto. Vendo-me de batina, o deputado se referiu a aberturas que a Constituição concede às escolas confessionais. Disse-lhe, então: a escola confessional não quer privilégios tranqüilizadores. Quer e reivindica o direito de existir, não como favorecimento especial, mas com fundamento no direito inalienável e universal de cada criatura humana de escolher livremente a sua escola. O dinheiro público deve dar mais de uma escola.

\* Reitor do Colégio de São Bento



## TECNOLOGIA DE PONTA

Todo motor necessita de um sopapo de segurança.

DEBOCHE é um gozo maior do que o nosso.

## REFLEXÃO MELANCOLICA

Eu não sou o que já fui e já não serei o que sou. E, tenho que reconhecer, o que sou não é lá grande coisa.

RESPONDA DEPRESSA: Você compraria camisinhas num vendedor de saco cheio?

Parece que, afinal, Collor aprendeu o fundamental: pra fazer uma boa teoria é preciso muita prática.

# Mais salário, menos hipocrisia

Benito Paret\*

O governo retoma no segundo trimestre do ano uma velha queda-de-braço com a sociedade: a definição da política que regerá o salário mínimo. Um tema polêmico. A simples criação de um sistema de correção do valor do menor vencimento nacional atravessou os dois primeiros anos da Era Collor e ameaça vencer 92 também. O que poucos parecem perceber é que se debate o menos importante. O principal é se entender as razões escondidas por trás da gradual queda do salário mínimo. Entender e ter vontade de resolver. Apenas isso — e sem traumas para o setor produtivo da sociedade — pode dobrar o valor real do salário no país. Isso mesmo. Dobrar, bater na casa dos US\$ 200 mensais.

Não se trata de mágica. A histórica redução do salário mínimo e a resistência, ora governamental, ora privada, às tentativas de recuperação de seu valor têm um motivo bem claro: as intermediações entre o capital e o trabalho. O FGTS, o PIS/Pasep, o INSS, o vale-transporte, as férias de 30 dias, o adicional sobre as férias e uma série de regulamentações poluem a relação das empresas com seus trabalhadores. É esse emaranhado de siglas e direitos, criados para compensar os baixos vencimentos, que vem provocando a queda do valor real dos salários, a diminuição da massa de trabalhadores com carteira assinada, além da falência do sistema previdenciário e dos desvios e escândalos produzidos por uma máquina tão gigantesca quanto incontrolável.

É bom usar o bom senso. Todo aumento real de salário gera mais despesas paralelas para as empresas. Cada dólar ganho — na tentativa de recolocar o salário mínimo acima da miserável faixa dos US\$ 100 — representa US\$ 1,5 a

mais em encargos trabalhistas. Isso sem contabilizar todos os gastos com administração de pessoal, livros, tempo dos contadores etc. E tudo isso para quê? Proteger os trabalhadores de baixa renda dos tubarões? Pura ilusão. Cada sistema de proteção, cada paternalismo criado para intermediar as relações do trabalhador com seu empregador gera uma pressão igual, em sentido contrário, sobre o valor do salário. Ou seja, para cada US\$ 1,5 de encargos que o governo e empresários não querem — ou não podem — pagar, basta tirar um dólar do valor real do salário.

Dois dessas intermediações são gritantes. O FGTS, por exemplo, deixa de incorporar 8% aos vencimentos mensais dos trabalhadores, sob a desculpa de criar um instrumento de proteção para quem perde seu emprego, ajudá-lo a comprar sua casa própria ou lhe dar um presente quando de sua aposentadoria. Uma forma de poupança compulsória que não rende o que devia e ainda serve a interesses dos mais escusos. Uma maneira bastante grotesca de paternalizar e diminuir trabalhadores que, até prova em contrário, são maiores, vacinados, e deveriam ser capazes de cuidar de seus próprios interesses e administrar sua poupança.

O sistema previdenciário é outra anomalia. Ineficiente, caro, corroído por denúncias de corrupção, desvios de verba e muita sonegação, o INSS é um poço sem fundo. Ali somem o desconto feito pelo trabalhador e a contrapartida dos empregadores — o que, em mãos dos assalariados, corresponderia a um reajuste real de 20%. Uma outra apropriação compulsória de renda. Outro paternalismo ineficaz. Tudo para criar um sistema de assistência médica e pecúlio que, justamente por viver de descontos obrigatórios, não dá valor à massa de recursos

que administra nem respeita quem contribui e precisa de seus serviços.

Nem todos os buracos abertos nos bolsos dos assalariados são, contudo, tão claros. Existem os que parecem vantagem mas não são. As férias de 30 dias e seu adicional são um grande exemplo. Uma ilusão como todas as outras. Aos trabalhadores de baixa renda, para os quais esses direitos foram erigidos, as férias de 30 dias existem para que se possam vender 10 oficialmente e outros 20 informalmente, ou aproveitar todos os 30 para cobrir férias de alguém em outra empresa, que por sua vez faz o mesmo em outro lugar. Os custos indiretos sobem e descansa mesmo que é bom quem precisa não tem.

A saída, neste último caso, pode parecer antipática, impopular, um verdadeiro suicídio político. Mas a redução do tamanho das férias para dimensões reais da nossa economia e do que realmente o trabalhador consegue usar é tão imperativo quanto a eliminação das outras intermediações. Sempre é bom lembrar que num país como os Estados Unidos esse descanso anual é de 10 dias. E ninguém sofre por isso.

Por isso, qualquer análise superficial deixa claro que as siglas e direitos somados desestimulam a assinatura das carteiras de trabalho, dificultam a relação do assalariado com sua empresa e impossibilitam que os trabalhadores recebam, de imediato, um aumento real de salário que pode chegar a 100%. Dinheiro que hoje serve apenas à manutenção de um sistema de fiscalização caro e ineficiente, à especulação financeira e à corrupção. O Congresso, o governo e toda a sociedade querem aumentar os salários? Ótimo. Basta diminuir a hipocrisia.

\* Presidente da Flupema — Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa

# O perfeito diplomata

Josué Montello\*

Desde a semana passada, tem o Itamarati, na pessoa do embaixador Luis Felipe Seixas Correa, o seu novo secretário-geral de Política Exterior.

E eu, que tive o privilégio de sua colaboração exemplar, como ministro conselheiro, ao tempo em que dirigi, como embaixador, a Delegação do Brasil junto à Unesco, não posso guardar comigo o meu júbilo, ao ver o grande diplomata no lugar adequado, por expressa escolha do ministro Celso Lafer.

Embora o posto de secretário, na hierarquia diplomática, corresponda a um degrau menor nessa hierarquia, também corresponde, na hierarquia administrativa do Itamarati, como se sabe, ao posto supremo de diretor, de coordenador, de superintendente, logo abaixo do ministro de Estado, como seu auxiliar imediato. Mesmo neste caso, cumpre lembrar que não é secretário quem quer. Haja vista o que aconteceu com Machado de Assis, ao tempo em que atuou como secretário de Epiácio Pessoa.

Conhecem o caso? Elucidou-o o romancista José Vieira, com a carta que, em 3 de abril de 1939, dirigiu ao ex-presidente, a propósito de uma frase que lhe era atribuída, e segundo a qual o mestre das *Várias Histórias* teria sido "um grande escritor e um péssimo secretário".

Graças a Americo Jacobina Lacombe, que me deu a pista, pude, por minha vez, aludir ao fato, neste trecho de *O Presidente Machado de Assis*: "Machado de Assis foi secretário de Epiácio ao tempo em que este, ministro da Justiça, acumulou a pasta da Viação, na ausência do respectivo titular. Extremamente metódico, o escritor fazia questão de exportar cada processo ao ministro, além

de ler-lhe as informações e os pareceres. Não devemos esquecer que Machado era gago. Resultado: todas as tardes em que tinha de receber o romancista de *Quincas Borba* por despacho, Epiácio perdia o trem para Petrópolis."

Posso assegurar aqui ao Ministro Celso Lafer que o Embaixador Seixas Correa não o fará perder o avião para São Paulo, nos seus fins de semana — já que estará ao seu lado, se for preciso, no correr da viagem.

Digamos aqui, como complemento, que, se Machado de Assis foi um péssimo secretário, acabaria por ser um grande Presidente, quando lhe entregaram a organização e a direção da Academia Brasileira.

Em Paris, quando assumi a direção da Delegação do Brasil junto à Unesco, em 1985, ali encontrei Seixas Correa como Ministro Conselheiro. Pedi-lhe que permanecesse no posto, na chefia do elenco de meus colaboradores, e ele anuiu ao meu convite.

Numa de minhas idas a Brasília, tais louvores fiz ao Ministro Conselheiro, por sua competência, sua probidade e seu rigor diplomático, em conversa com o Presidente José Sarney, que este, tendo de dar substituto ao Embaixador Riciépor, quando este foi proposto para Genebra, não hesitou em me tomar o admirável companheiro.

Seixas Correa, por seus altos merecimentos, não tardou a alcançar o fecho de sua carreira, como Embaixador. Ao fim do Governo Sarney, saiu ele do Palácio do Planalto para a Embaixada do Brasil no México, de onde espero que me tenha trazido agora o difícil *Diário* de Alfonso Reyes, que há tempos lhe pedi, e estou cobrando aqui afetuosamente.

E de lá o foi buscar o Ministro Celso Lafer, seu amigo, meu amigo, para lhe confiar um dos setores mais importantes de seu ministério. Devo dizer aqui que o

Embaixador Seixas Correa é, além de diplomata, excelente escritor, já que a palavra lhe flui com o rigor e a elegância adequadas, de modo que, ao erguê-la do papel, o período está irretocável.

Eu desconfiava desse seu pendor secreto por um indicio veemente de ordem intelectual.

Lembram-se de *Les matinales de la Villa Saïd*, de Paul Gsell? Publicado em 1921, em Paris, esse livro é um dos textos fundamentais para o conhecimento das ideias de Anatole France. E foi na Villa Saïd, onde o mestre residia, que Gsell recolheu a inspiração de seu livro.

Em Paris, quem se dirige ao Bois de Bologne, a partir do Arco do Triunfo, seguindo pela Avenida Foch, dá com uma ruazinha particular, à sua direita, mais adiante, toda ela de casas de tom amarelado, se a memória não me falha. É a fechada por um alto portão, hoje acessível com o controle remoto. Parem agora um momento, e olhem. Essa ruazinha é a Villa Saïd. Ali residiu, com seus olhos miúdos e sua barbicha em ponta, o bruxo literário que se chamou Anatole France.

Assim como basta alguém dizer-nos quem quem anda, para sabermos de quem se trata, há de ter para nós caráter elucidativo, na ordem da condição intelectual, o lugar em que se mora.

Pois foi exatamente na Villa Saïd que nosso patricio Seixas Correa se instalou, com sua família, seus livros, seus quadros, seus papéis, dando ao recanto anatólico um leve toque brasileiro.

Ora, eu me desvanço de reconhecer no autor de *La revolte des anges* — já que ele continua a ter má imprensa — um de meus autores prediletos. Vez por outra, alonga a mão curiosa para a fileira de seus livros, e ganho o meu dia, ou a minha noite, repassando páginas e páginas daquele a quem Jules-Eematre

considerava como a extrema flor do gênio latino.

Na Villa Saïd, mais do que um simples morador, seria Anatole France uma espécie assim de *genius loci*, como sucessor natural do gênio de Voltaire, na graça da mordacidade inteligente, e para quem este nosso estranho mundo, sem o toque da ironia superior, seria comparável a uma floresta sem pássaros.

O tempo me fez ver, na frequência de um convívio prolongado, que Seixas Correa, instalado na Villa Saïd, não estava ali por obra do acaso, mas por uma conjugação de fatores misteriosos que nos colocam nos lugares mercedos.

Secretário de Política Exterior, agora empossado, Seixas Correa dispõe do lastro de experiências essenciais para o correto desempenho do cargo que lhe foi confiado.

Hoje, quando tenho a oportunidade de lhe fazer este louvor público, posso acrescentar que o fiz também em particular, na hora própria, em longas conversas com o presidente Sarney, precedendo ao seu chamado para o Palácio do Planalto.

O Itamarati é, em verdade, uma grande escola de modelares servidores públicos, com o apego à sua terra e o gosto de defendê-la. Certo, há quem veja no diplomata, erroneamente, um exilado de luxo, despaído pela prolongada ausência de sua pátria. Dai a definição que dele faz Eça de Queiroz, em *Os Maias*, quando viu na diplomacia portuguesa, contrariando a verdade histórica — "uma forma de ociosidade passada no estrangeiro, com o sentimento constante da própria insignificância".

Não, isso não. Nem teria sido essa a herança que nos ficou da diplomacia portuguesa. Aquela que nos deu um Cabo Frio. Um Rio Branco. Um Joaquim Nabuco.

# A curva da decadência

José Márcio Camargo\*

O serviço público no Brasil nunca foi exemplar. Sua estrutura tem sido utilizada sistematicamente com objetivos eleitoreiros, clientelistas e fisiológicos pelos diferentes governos da República. Os cargos são utilizados como se fossem propriedade privada de alguns grupos políticos e econômicos, com objetivos de obter votos, concessões e contratos privilegiados.

Esta prática gerou um serviço público inadequado, ineficiente, inchado, mal remunerado, pouco qualificado e, quando qualificado, com as qualificações erradas. O resultado foi o desprestígio do servidor público diante da nação, a facilitação da corrupção e a total incapacidade de atender às necessidades da população do país.

A reforma administrativa implementada pelo então secretário João Santana veio tornar este quadro ainda mais caótico. Colocou indiscriminadamente em disponibilidade bons e maus funcionários, destruiu instituições públicas sem qualquer critério, criou um plano de cargos e salários totalmente inadequado e um regime jurídico onde os incentivos à eficiência são inexistentes e, finalmente, gerou um tal archo nos salários dos funcionários públicos que inviabiliza qualquer tentativa de atrair bons quadros profissionais para seu corpo.

Um exemplo deste processo é o caso da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE. Apesar de não ter estado totalmente imune aos desmandos administrativos dos governos militares, com sua utilização clientelista no início dos anos oitenta, o IBGE conseguiu passar este período como a melhor instituição produtora de estatísticas geográficas, econômicas e sociais da América Latina, comparável aos melhores institutos de estatística do mundo.

Através das informações emanadas do Instituto, pode-se analisar a evolução da população do país, sua distribuição geográfica, a evolução do emprego e do desemprego, dos níveis de pobreza, das condições sociais da população, da produção industrial, do produto nacional, dos preços etc. A lista é tão grande que não caberia em um artigo como este. E mais importante, estatísticas confiáveis, através das quais era possível entender muitos aspectos da sociedade e da economia brasileira, produzir planos e desenvolver estudos que permitissem aos técnicos hoje fazer análises consistentes do que está ocorrendo no país.

A partir de 1990, o IBGE, assim como todas as fundações, autarquias e a administração direta, passou a ser regido pelo Regime Jurídico Único. A má qualidade deste Estatuto, os desmandos da reforma administrativa, a falta de recursos financeiros, combinados à queda acentuada nos salários, geraram uma deterioração extremamente perigosa na instituição.

O Censo Demográfico foi adiado de 1990 para 1991, com sérios problemas de comparabilidade entre os dados obtidos, os Censos industrial e agropecuário, que deveriam ser realizados em 1991, não o serão nem em 1992, as condições de trabalho se deterioraram acentuadamente, os baixos salários criaram uma insatisfação generalizada entre os funcionários, gerando greves e prejudicando a coleta e a divulgação das estatísticas etc.

Apenas para dar um exemplo, o melhor índice de preços ao consumidor produzido no país, o INPC, está deixando de ser utilizado pelos agentes econômicos simplesmente porque, com a intermitência das greves na instituição pelas razões apontadas acima, sua coleta tem sido interrompida com frequência, prejudicando sua confiabilidade.

A decadência é de tal ordem que, no início de 1992, o IBGE passou mais de um mês com seu presidente demissionário, sem que se conseguisse encontrar um substituto. Há alguns anos, o cargo era considerado por muitos profissionais das áreas envolvidas como um prêmio por sua competência. Felizmente, após mais de um mês, encontrou-se um substituto à altura, envolvido com a instituição desde a década de setenta.

Quatro de deterioração técnico-administrativa do IBGE, e do serviço público em geral, é extremamente sério. Sem estatísticas confiáveis, é impossível entender o que ocorre no país, e sem entender, é impossível desenhar, implementar e acompanhar planos que sejam capazes de resolver nossos problemas. E, sem serviço público confiável, é impossível administrar o país com um mínimo de competência e probidade administrativa. A corrupção que hoje está nos jornais é, pelo menos em parte, um resultado dos problemas criados pela desastrosa reforma administrativa do governo Collor.

É, no mínimo, curioso vermos pessoas defenderem a implantação do parlamentarismo no país, sem que, ao mesmo tempo, defendam a recuperação do serviço público brasileiro. Um regime parlamentarista exige um serviço público digno deste nome, estável (para evitar sua utilização com objetivos políticos), qualificado, competente, bem remunerado e que seja capaz de incentivar os funcionários a servir à população de forma independente e não ao governo de turno. Na verdade, não existe exemplo de democracia estável sem serviço público confiável.

O Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro (Ierj) gostaria de tornar pública sua preocupação, assim como convocar outras instituições congêneres para se manifestarem, pelos desmandos que têm sido perpetrados contra o serviço público em geral, e com o IBGE, em particular. A forma como estas instituições têm sido tratadas nos últimos dois anos coloca em risco sua própria existência no futuro e, no limite, as próprias instituições democráticas.

\* Professor do Departamento de Economia da PUC/RJ e presidente do Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro (Ierj)

# FMI admite Rússia e exige mais reformas

WASHINGTON — A Rússia e demais países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) foram admitidos ontem no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Banco Mundial. Também foi aprovado um pacote de ajuda de US\$ 24 bilhões para a Rússia, com promessas de US\$ 18 bilhões adicionais, mas tudo isso depende da aprovação de um severo programa de reformas econômicas sob a égide do Fundo.

Numa reunião separada, o Grupo dos 7, que reúne as sete nações mais ricas do mundo, expressou seu apoio às reformas na Rússia e enumerou as condições que aquele país deverá atender para receber a ajuda internacional. Fontes citadas pela agência Reuter disseram que os países ricos estão com medo que o presidente russo, Boris Yeltsin diminua o ritmo das reformas diante da severa oposição interna.

Os seis pontos exigidos dos russos pelos países do G-7 são os seguintes:

- Redução do déficit orçamentário, para firmar a economia e reduzir o papel do governo;
- Redução do dinheiro em circulação e fim dos créditos a empresas não lucrativas para domar a inflação;
- Criar uma estrutura legal para a propriedade privada e para a economia de mercado;
- Reforma dos setores agrícola e de energia para aumentar a produção e conseguir moedas estrangeiras tão desesperadamente necessárias;
- Acumular reservas financeiras para que as repúblicas possam começar a pagar seus débitos com o Ocidente;

● Estabelecimento de uma taxa unificada de câmbio determinada pelo mercado para o rublo.

O FMI aprovou um fundo de estabilização de US\$ 6 bilhões mas o diretor do Banco Central da Rússia, Georgy Matyukhin, admitiu ontem que não adianta usar estes recursos até se conseguir uma taxa realista para o rublo. Ele disse que a Rússia pretende fazer a reforma do câmbio no dia 1º de julho, abolindo a taxa comercial de 55 rublos por dólar e deixando apenas a taxa do Banco Central, que atualmente é de 100 rublos por dólar.

O autor do programa econômico de reformas da Rússia, o vice-primeiro-ministro Yegor Gaidar, pediu ontem em Washington investimentos internacionais na Rússia. "Nossa História mostra que é muito fácil destruir o mecanismo da propriedade privada, mas é terrivelmente difícil reconstruí-lo. É um processo lento que não pode ser concluído em algumas semanas ou mesmo em alguns anos", disse Gaidar após a reunião do FMI.

Ele disse que a Rússia não interromperá as reformas mas enfrenta severos problemas internos, com uma queda de 14% no Produto Interno Bruto ano passado, o déficit do setor público equivalendo a 20% do PIB e uma queda nas importações de 40%. Gaidar pediu desculpas pelas barreiras burocráticas aos investidores estrangeiros, afirmando que são setores encastelados muito difíceis de serem derrotados.



Iugoslavos comemoram o voto da Sérvia e Montenegro pela criação de uma nova Iugoslávia

## Sérvia cria novo país com o que sobrou da Iugoslávia

BELGRADO — Depois de 10 meses de guerras civis que começaram com a independência da Croácia e da Eslovênia e também levaram à separação da Macedônia e da Bósnia-Herzegovina, uma nova Iugoslávia surgiu ontem dos restos da antiga federação criada em 1918, no fim da Primeira Guerra Mundial, que se tornou comunista em 1945, após a Segunda Guerra Mundial. Os combates entre muçulmanos e sérvios prosseguiram na Bósnia, embora as duas partes tenham iniciado conversações de paz em Portugal, que preside atualmente a Comunidade Europeia.

Das seis repúblicas anteriores, apenas a Sérvia e Montenegro, além das províncias autônomas de Kosovo e Vojvodina, fazem parte do novo país, que tem 102 mil quilômetros quadrados, 40% dos 256 mil km² da antiga República Federativa Socialista da Iugoslávia. A população iugoslava, que há um ano era de 23,8 milhões de pessoas, tem agora 10,5 milhões — 62,3% sérvios, 16,6% albaneses, 5% montenegrinos, 3,3% húngaros e 3,1% muçulmanos.

"Eu proclamo a criação da República Federal da Iugoslávia", anunciou Bogdana Levakov, presidente da Câmara Federal, assim que os deputados sérvios e montenegrinos aprovaram a Constituição do novo país. Do lado de fora, a bandeira da antiga Iugoslávia foi substituída por uma com as mesmas cores — azul, branco e vermelho — mas sem a estrela vermelha, símbolo do comunismo.

"Este é um dia histórico", declarou o presidente sérvio, Slobodan Milosevic, principal responsável pela fragmentação do antigo país. "Espero que a nova Constituição marque o fim da agonia e do caos e o reinício do funcionamento normal dos órgãos federais, sem o que o sistema econômico não funciona."

Cerca de 200 populares assistiram à troca da bandeira. Alguns comentaram que isto poderia ter ocorrido antes das milhares de mortes na Croácia. Um grupo menor protestou, pedindo o afastamento dos dirigentes socialistas (ex-comunistas) aos gritos de "Queremos o rei" — o príncipe herdeiro da Sérvia, Alexandre Karadjodjevic, que vive em Londres.

A China e a Rússia foram os primeiros países a reconhecer a nova Iugoslávia. Já os Estados Unidos e 11 dos 12 países da CE boicotaram a cerimônia, pois acusam a Sérvia de agressão contra a Croácia e a Bósnia-Herzegovina.

### A nova Iugoslávia



Líderes da Bósnia-Herzegovina manifestaram preocupação porque, com a criação da nova Iugoslávia, consideram que seu país está ocupado por um exército estrangeiro. Eles retiraram a retirada dos cerca de 50 mil soldados iugoslavos na Bósnia, de 4,3 milhões de habitantes. O Exército apóia a luta de Radovan Karadzic, líder da autoproclamada república sérvia da Bósnia-Herzegovina, que matou mais de 250 pessoas nos últimos dois meses.

As duas mulheres nas quais muitos reconhecem outros candidatos de ruptura com a nomenclatura são duas senhoras idosas: Nilde Iotti, 72 anos, segunda mulher de Palmiro Togliatti, ex-secretário do Partido Comunista, constituinte de 1947, filha de um ferroviário socialista, estudante da Universidade Católica de Milão, *partigiana* comunista, nos últimos 13 anos presidente da Câmara dos Deputados; e Tina Anselmi, 65, solteira, católica, mensageira da resistência na guerra ao fascismo, professora, organizadora de um movimento feminista, presidente da comissão parlamentar de inquérito sobre a loja maçônica P-2, função que desempenhou com rigor e coragem, tanto ao ponto de ser hostilizada por seu próprio partido (a Democracia Cristã), que *fritou-a* nas últimas eleições parlamentares, mandando-a disputar uma vaga no Senado num colégio eleitoral da região do Veneto em que a DC raramente venceu.

Entre os demais italianos presidenciais, não se encontraria um nome e um rosto novos. São todos homens convencionais e desgastados demais. Como os demagogos cristãos Giulio Andreotti, Arnaldo Forlani, Ciriaco de Mita, Oscar Luigi Scalfaro, novamente Francesco Cossiga (candidato à reeleição proposto por neo-fascistas e liberais), o republicano Giovanni Spadolini e o socialista Bettino Craxi.

## Norberto Bobbio é favorito para presidir Itália

Araújo Netto  
Correspondente

ROMA — A mais animada loteria italiana do momento é o "Toto Quirinale", das apostas sobre o nome do futuro presidente da República, inquilino do palácio dos 700 quartos e salas, dos 238 tapetes e 230 relógios antigos custodiados por 400 funcionários e 200 *corazzieri*, os solenes e silenciosos guardas presidenciais que devem ter no mínimo 1,90m de altura. Palácio construído em 1574, ex-residência de verão dos papas e dos reis antes de se tornar sede da presidência da República.

Até ontem, eram dez os italianos apontados como os mais presidenciais. Oito homens e duas mulheres, todos maiores de 50 anos como reza a Constituição de 1948. Nove políticos profissionais e o filósofo Norberto Bobbio, nomeado senador vitalício pelo ex-presidente Sandro Pertini, como homenagem a melhor inteligência e cultura do país. Paradoxalmente, aos 83 anos de idade, Bobbio é apresentado como o "homem novo", o candidato que poderia personificar a mensagem do último voto dos italianos: favorável à renovação e à ruptura com o sistema e à concepção de que a política é a arte de servir para multiplicar os votos das clientelas.

Comitês — Em defesa de Bobbio — identificado como o candidato antipartitocracia e antinomenclatura — nas últimas semanas vêm se formando comitês populares, que exercem pressões sobre os 1.011 eleitores do futuro presidente da república, incitando-lhes a não renunciar ao voto no melhor candidato em nome da disciplina partidária. Para quem lembra a idade avançada de Bobbio, os defensores da candidatura do filósofo respondem invariavelmente com o "caso Sandro Pertini". Em 1979, Pertini tinha 82 anos de idade quando foi eleito para cumprir um mandato de sete anos — e ao sair do Quirinale, no último dia da sua presidência, entrou para a história como o mais respeitado, justo, honesto e amado dos chefes de Estado que a Itália conheceu.

As duas mulheres nas quais muitos reconhecem outros candidatos de ruptura com a nomenclatura são duas senhoras idosas: Nilde Iotti, 72 anos, segunda mulher de Palmiro Togliatti, ex-secretário do Partido Comunista, constituinte de 1947, filha de um ferroviário socialista, estudante da Universidade Católica de Milão, *partigiana* comunista, nos últimos 13 anos presidente da Câmara dos Deputados; e Tina Anselmi, 65, solteira, católica, mensageira da resistência na guerra ao fascismo, professora, organizadora de um movimento feminista, presidente da comissão parlamentar de inquérito sobre a loja maçônica P-2, função que desempenhou com rigor e coragem, tanto ao ponto de ser hostilizada por seu próprio partido (a Democracia Cristã), que *fritou-a* nas últimas eleições parlamentares, mandando-a disputar uma vaga no Senado num colégio eleitoral da região do Veneto em que a DC raramente venceu.

Entre os demais italianos presidenciais, não se encontraria um nome e um rosto novos. São todos homens convencionais e desgastados demais. Como os demagogos cristãos Giulio Andreotti, Arnaldo Forlani, Ciriaco de Mita, Oscar Luigi Scalfaro, novamente Francesco Cossiga (candidato à reeleição proposto por neo-fascistas e liberais), o republicano Giovanni Spadolini e o socialista Bettino Craxi.

Entre os demais italianos presidenciais, não se encontraria um nome e um rosto novos. São todos homens convencionais e desgastados demais. Como os demagogos cristãos Giulio Andreotti, Arnaldo Forlani, Ciriaco de Mita, Oscar Luigi Scalfaro, novamente Francesco Cossiga (candidato à reeleição proposto por neo-fascistas e liberais), o republicano Giovanni Spadolini e o socialista Bettino Craxi.

Entre os demais italianos presidenciais, não se encontraria um nome e um rosto novos. São todos homens convencionais e desgastados demais. Como os demagogos cristãos Giulio Andreotti, Arnaldo Forlani, Ciriaco de Mita, Oscar Luigi Scalfaro, novamente Francesco Cossiga (candidato à reeleição proposto por neo-fascistas e liberais), o republicano Giovanni Spadolini e o socialista Bettino Craxi.

Entre os demais italianos presidenciais, não se encontraria um nome e um rosto novos. São todos homens convencionais e desgastados demais. Como os demagogos cristãos Giulio Andreotti, Arnaldo Forlani, Ciriaco de Mita, Oscar Luigi Scalfaro, novamente Francesco Cossiga (candidato à reeleição proposto por neo-fascistas e liberais), o republicano Giovanni Spadolini e o socialista Bettino Craxi.



Candessus (E), diretor-gerente do FMI, conversa com o espanhol Solchaga, presidente do comitê interno da entidade

## EUA pressionam o Japão

TÓQUIO — A representante comercial dos Estados Unidos, Carla Hills, criticou ontem o Japão por não agir em relação ao poder dos monopólios, que dificultam a entrada de produtos estrangeiros no Japão. Ela disse que um projeto apresentado pelo governo ao Parlamento aumentando as multas por práticas monopolistas não é o suficiente.

"Há severas críticas entre as empresas americanas sobre a política de aquisições das empresas japonesas, que não é considerada transparente", disse Anita. O ministro dos Correios e das Telecomunicações do Japão, Sadao Watanabe, que se reuniu com Anita, disse que o Japão espera que os Estados Unidos reconheçam seus esforços para bloquear os monopólios.

A representante americana também se reuniu com o primeiro-ministro japonês, Kiichi Miyazawa, a quem enfatizou a importância de dar

acesso a fabricantes americanos de semicondutores no mercado japonês, além de permitir que advogados estrangeiros passem a atuar no Japão. Anita lembrou que o Congresso americano breve vai legislar sobre o relacionamento comercial dos Estados Unidos com seus parceiros internacionais.

O Japão também foi criticado ontem na reunião do grupo dos Sete em Washington, por resistir a pressões para retomar o crescimento de sua economia e aumentar a demanda interna, porque é o único país do G-7 a ter um superávit orçamentário. O ministro das Finanças do Japão, Tsutomu Hata, disse aos seus colegas que seu governo prejudicaria a economia se tomasse medidas para acelerar o crescimento, porque o mercado de trabalho japonês é tão apertado que tais providências teriam um impacto inflacionário.

## México prende oito acusados por tragédia

GUADALAJARA, México — As autoridades judiciais mexicanas prenderam sete dos nove funcionários apontados domingo pelo procurador-geral como responsáveis pelas explosões na rede de esgoto de Guadalajara que mataram 236 pessoas semana passada. Outro acusado, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Rural do estado de Jalisco, Aristeo Mejía Durán, está à disposição das autoridades num hospital da cidade, após sofrer um infarto.

A nona pessoa responsabilizada pelo procurador-geral Ignacio Morales Lechuga foi o prefeito de Guadalajara, Enrique Dau, que está licenciado por 60 dias e conseguiu um habeas corpus. Todos eles podem ser processados criminalmente por negligência.

Os sete foram recolhidos à penitenciária estatal de Jalisco, na periferia de Guadalajara, após comparecerem perante um juiz. Quatro são executivos da empresa estatal Petróleos Mexicanos (Pemex): o superintendente regional Juan Antonio Delgado, o chefe de operações estadual

José Adán Avalos, o chefe comercial da área Angel Bravo e o chefe dos dutos Roberto Arieta. Os outros três são funcionários do sistema municipal de águas e esgotos.

Ao acusar publicamente a Pemex, uma das instituições mais poderosas do México, o presidente Carlos Salinas de Gortari rompeu com uma longa tradição de acobertamento da empresa estatal e submeteu a um teste de credibilidade sua política de abertura e transparência administrativa. "É também um teste de imparcialidade", comentou um analista político.

Sua reação à tragédia vem causando boa impressão desde o momento inicial, quando ele ordenou que um relatório sobre as causas das explosões fosse apresentado em três dias, para que o assunto não caísse no esquecimento.

Técnicos da Pemex e do Corpo de Bombeiros advertiram ontem que o perigo de novas explosões ainda não passou, apesar de já ter sido localizada e corrigido o vazamento de gásolina que causou o desastre da semana passada.

## Tremor na Nicarágua

Um terremoto com 5,1 graus na escala Richter sacudiu ontem a costa do Pacífico da Nicarágua causando muitos sustos, mas nenhuma morte ou danos de monta. Pessoas assustadas com os tremores, que ocorreram às 3h30 da madrugada, acordaram e saíram às ruas de Manágua e de várias outras cidades. O epicentro do terremoto ocorreu na cidade de Masachapa, 60 quilômetros a Sudoeste da capital. Muita gente se recusou a voltar para a cama, passando o resto da noite ao ar livre com medo de novos tremores.

## Fujimori demite 4

O presidente do Peru, Alberto Fujimori, demitiu ontem o diretor do Banco Central, Jorge Chávez, e mais três integrantes da diretoria. Na semana passada, Chávez recusou uma pedido de Fujimori para que se demitisse, alegando que pretendia desempenhar seu dever constitucional de garantir a autonomia do banco. Ele também alertou contra medidas populistas que poderão levar o país de volta à hiperinflação. O prefeito do município de Churpuro e mais duas pessoas foram assassinadas em atentados do grupo Sendero Luminoso.



O rebelde se olha no espelho do palácio presidencial

## Luta entre rebeldes arrasa Cabul

Os dois grupos guerrilheiros que tomaram sábado a capital afegã acertaram um cessar-fogo, depois de terem lutado entre si durante dois dias, enquanto os moradores fogem da cidade arrasada. Mas um porta-voz do Hezb-i-Islami, a mais radical das duas facções, disse que as armas não vão silenciar quando algumas condições impostas por seu líder, Gulbudin Hekmatyar, forem aceitas. De

acordo com uma das várias versões sobre a confusa situação na capital afegã, o moderado Ahmed Masud, do Jamiat-i-Islami, arqui-rival de Hekmatyar, controla 90% da cidade. Um conselho de 51 líderes mujaheddins formado sexta-feira na cidade paquistanesa de Peshawar para governar interinamente o Afeganistão partiu ontem para Cabul, numa caravana de 100 veículos.

# FMI admite Rússia e exige mais reformas

WASHINGTON — A Rússia e demais países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) foram admitidos ontem no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Banco Mundial. Também foi aprovado um pacote de ajuda de US\$ 24 bilhões para a Rússia, com promessas de US\$ 18 bilhões adicionais, mas tudo isso depende da aprovação de um severo programa de reformas econômicas sob a égide do Fundo.

Numa reunião separada, o Grupo dos 7, que reúne as sete nações mais ricas do mundo, expressou seu apoio às reformas na Rússia e enumerou as condições que aquele país deverá atender para receber a ajuda internacional. Fontes citadas pela agência Reuter disseram que os países ricos estão com medo que o presidente russo, Boris Yeltsin diminua o ritmo das reformas diante da severa oposição interna.

Os seis pontos exigidos dos russos pelos países do G-7 são os seguintes:

- Redução do déficit orçamentário para firmar a economia e reduzir o papel do governo;
- Redução do dinheiro em circulação e fim dos créditos a empresas não lucrativas para domar a inflação;
- Criar uma estrutura legal para a propriedade privada e para a economia de mercado;
- Reforma dos setores agrícola e de energia para aumentar a produção e conseguir moedas estrangeiras tão desesperadamente necessárias;
- Acumular reservas financeiras para que as repúblicas possam começar a pagar seus débitos com o Ocidente;

● Estabelecimento de uma taxa unificada de câmbio determinada pelo mercado para o rublo.

O FMI aprovou um fundo de estabilização de US\$ 6 bilhões mas o diretor do Banco Central da Rússia, Georgy Matyukhin, admitiu ontem que não adianta usar estes recursos até se conseguir uma taxa realista para o rublo. Ele disse que a Rússia pretende fazer a reforma do câmbio no dia 1º de julho, abolindo a taxa comercial de 55 rublos por dólar e deixando apenas a taxa do Banco Central, que atualmente é de 100 rublos por dólar.

O autor do programa econômico de reformas da Rússia, o vice-primeiro-ministro Yegor Gaidar, pediu ontem em Washington investimentos internacionais na Rússia. "Nossa História mostra que é muito fácil destruir o mecanismo da propriedade privada, mas é terrivelmente difícil reconstruí-lo. É um processo lento que não pode ser concluído em algumas semanas ou mesmo em alguns anos", disse Gaidar após a reunião do FMI.

Ele disse que a Rússia não interromperá as reformas mas enfrenta severos problemas internos, com uma queda de 14% no Produto Interno Bruto ano passado, o déficit do setor público equivalendo a 20% do PIB e uma queda nas importações de 40%. Gaidar pediu desculpas pelas barreiras burocráticas aos investidores estrangeiros, afirmando que são setores encastelados muito difíceis de serem derrotados.



Lugoslavos comemoram o voto da Sérvia e Montenegro pela criação de uma nova Iugoslávia

## Sérvia cria novo país com o que sobrou da Iugoslávia

BELGRADO — Depois de 10 meses de guerras civis que começaram com a independência da Croácia e da Eslovênia e também levaram à separação da Macedônia e da Bósnia-Herzegovina, uma nova Iugoslávia surgiu ontem dos restos da antiga federação criada em 1918, no fim da Primeira Guerra Mundial, que se tornou comunista em 1945, após a Segunda Guerra Mundial. Os combates entre muçulmanos e sérvios prosseguiram na Bósnia, embora as duas partes tenham iniciado conversações de paz em Portugal, que preside atualmente a Comunidade Européia.

Das seis repúblicas anteriores, apenas a Sérvia e Montenegro, além das províncias autônomas de Kosovo e Vojvodina, fazem parte do novo país, que tem 102 mil quilômetros quadrados, 40% dos 256 mil km² da antiga República Federativa Socialista da Iugoslávia. A população iugoslava, que há um ano era de 23,8 milhões de pessoas, tem agora 10,5 milhões — 62,3% sérvios, 16,6% albaneses, 5% montenegrinos, 3,3% húngaros e 3,1% muçulmanos.

"Eu proclamo a criação da República Federal da Iugoslávia", anunciou Bogdana Levakov, presidente da Câmara Federal, assim que os deputados sérvios e montenegrinos aprovaram a Constituição do novo país. Do lado de fora, a bandeira da antiga Iugoslávia foi substituída por uma com as mesmas cores — azul, branco e vermelho — mas sem a estrela vermelha, símbolo do comunismo.

"Este é um dia histórico", declarou o presidente sérvio, Slobodan

### A nova Iugoslávia



dan Milosevic, principal responsável pela fragmentação do antigo país. "Espero que a nova Constituição marque o fim da agonia e do caos e o reinício do funcionamento normal dos órgãos federais, sem o que o sistema econômico não funciona."

Cerca de 200 populares assistiram à troca da bandeira. Alguns comentaram que isto poderia ter ocorrido antes das milhares de mortes na Croácia. Um grupo menor protestou, pedindo o afastamento dos dirigentes socialistas (ex-comunistas) aos gritos de "Queremos o rei" — o príncipe herdeiro da Sérvia, Alexandre Karadjodjevic, que vive em Londres.

A China e a Rússia foram os

primeiros países a reconhecer a nova Iugoslávia. Já os Estados Unidos e 11 dos 12 países da CE boicotaram a cerimônia, pois acusam a Sérvia de agressão contra a Croácia e a Bósnia-Herzegovina.

Líderes da Bósnia-Herzegovina manifestaram preocupação porque, com a criação da nova Iugoslávia, consideram que seu país está ocupado por um exército estrangeiro. Eles retiraram a retirada dos cerca de 50 mil soldados iugoslavos na Bósnia, de 4,3 milhões de habitantes. O Exército apoia a luta de Radovan Karadzic, líder da autoproclamada república sérvia da Bósnia-Herzegovina, que matou mais de 250 pessoas nos últimos dois meses.



Camdessus (E), diretor-gerente do FMI, conversa com o espanhol Solchaga, presidente do comitê interno da entidade

## EUA pressionam o Japão

TÓQUIO — A representante comercial dos Estados Unidos, Carla Hills, criticou ontem o Japão por não agir em relação ao poder dos monopólios, que dificultam a entrada de produtos estrangeiros no Japão. Ela disse que um projeto apresentado pelo governo ao Parlamento aumentando as multas por práticas monopolistas não é o suficiente.

"Há severas críticas entre as empresas americanas sobre a política de aquisições das empresas japonesas, que não é considerada transparente", disse Anita. O ministro dos Correios e das Telecomunicações do Japão, Sadao Watanabe, que se reuniu com Anita, disse que o Japão espera que os Estados Unidos reconheçam seus esforços para bloquear os monopólios.

A representante americana também se reuniu com o primeiro-ministro japonês, Kiichi Miyazawa, a quem enfatizou a importância de dar

acesso a fabricantes americanos de semicondutores no mercado japonês, além de permitir que advogados estrangeiros passem a atuar no Japão. Anita lembrou que o Congresso americano breve vai legislar sobre o relacionamento comercial dos Estados Unidos com seus parceiros internacionais.

O Japão também foi criticado ontem na reunião do grupo dos Sete em Washington, por resistir a pressões para retomar o crescimento de sua economia e aumentar a demanda interna, porque é o único país do G-7 a ter um superávit orçamentário. O ministro das Finanças do Japão, Tsutomu Hata, disse aos seus colegas que seu governo prejudicaria a economia se tomasse medidas para acelerar o crescimento, porque o mercado de trabalho japonês é tão apertado que tais providências teriam um impacto inflacionário.

## México prende oito acusados por tragédia

GUADALAJARA, México — As autoridades judiciais mexicanas prenderam sete dos nove funcionários apontados domingo pelo procurador-geral como responsáveis pelas explosões na rede de esgoto de Guadalajara que mataram 236 pessoas semana passada. Outro acusado, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Rural do estado de Jalisco, Aristeo Mejia Durán, está à disposição das autoridades num hospital da cidade, após sofrer um infarto.

A nona pessoa responsabilizada pelo procurador-geral Ignacio Morales Lechuga foi o prefeito de Guadalajara, Enrique Dau, que está licenciado por 60 dias e conseguiu um habeas corpus. Todos eles podem ser processados criminalmente por negligência.

Os sete foram recolhidos à penitenciária estatal de Jalisco, na periferia de Guadalajara, após comparecerem perante um juiz. Quatro são executivos da empresa estatal Petróleos Mexicanos (Pemex); o superintendente regional Juan Antonio Delgado, o chefe de operações estadual

José Adán Avalos, o chefe comercial da área Angel Bravo e o chefe dos dutos Roberto Arrieta. Os outros três são funcionários do sistema municipal de águas e esgotos.

Ao acusar publicamente a Pemex, uma das instituições mais poderosas do México, o presidente Carlos Salinas de Gortari rompeu com uma longa tradição de acobertamento da empresa estatal e submeteu a um teste de credibilidade sua política de abertura e transparência administrativa. "É também um teste de imparcialidade", comentou um analista político.

Sua reação à tragédia vem causando boa impressão desde o momento inicial, quando ele ordenou que um relatório sobre as causas das explosões fosse apresentado em três dias, para que o assunto não caísse no esquecimento.

Técnicos da Pemex e do Corpo de Bombeiros advertiram ontem que o perigo de novas explosões ainda não passou, apesar de já ter sido localizado e corrigido o vazamento de gasolina que causou o desastre da semana passada.

## Tremor na Nicarágua

Um terremoto com 5,1 graus na escala Richter sacudiu ontem a costa do Pacífico da Nicarágua causando muitos sustos, mas nenhuma morte ou danos de monta. Pessoas assustadas com os tremores, que ocorreram às 3h30 da madrugada, acordaram e saíram às ruas de Manágua e de várias outras cidades. O epicentro do terremoto ocorreu na cidade de Masachapa, 60 quilômetros a Sudoeste da capital. Muita gente se recusou a voltar para a cama, passando o resto da noite ao ar livre com medo de novos tremores.

## Fujimori demite 4

O presidente do Peru, Alberto Fujimori, demitiu ontem o diretor do Banco Central, Jorge Chávez, e mais três integrantes da diretoria. Na semana passada, Chávez recusou uma pedido de Fujimori para que se demitisse, alegando que pretendia desempenhar seu dever constitucional de garantir a autonomia do banco. Ele também alertou contra medidas populistas que poderão levar o país de volta à hiperinflação. O prefeito do município de Churpuro e mais duas pessoas foram assassinadas em atentados do grupo Sendero Luminoso.

## Mulher presidirá a Câmara dos Comuns



A deputada trabalhista Betty Boothroyd, (foto) de 62 anos, foi eleita presidente da Câmara dos Comuns, o mais antigo parlamento do mundo, tornando-se a primeira mulher a assumir o posto desde que ele foi criado em 1377. Desde 1987, a deputada foi vice-presidente da Câmara dos Comuns. Boothroyd conseguiu ser amável e firme ao mesmo tempo. Quando presidiu uma sessão pela primeira vez, em 1987, um deputado perguntou como ela queria ser chamada. "Para mim, madame está bom", respondeu ela. A partir daí foi tratada como Mrs. Speaker — o presidente da Câmara dos Comuns é o speaker, porque, pela tradição, é ele quem fala pelo Parlamento com o rei ou a rainha.

## Luta entre rebeldes arrasa Cabul

Os dois grupos guerrilheiros que tomaram sábado a capital afegã acertaram um cessar-fogo, depois de terem lutado entre si durante dois dias, enquanto os moradores fogem da cidade arrasada. Mas um porta-voz do Hezb-i-Islami, a mais radical das duas facções, disse que as armas só vão silenciar quando algumas condições impostas por seu líder, Gulbudin Hekmatyar, forem aceitas. De

acordo com uma das várias versões sobre a confusa situação na capital afegã, o moderado Ahmed Masud, do Jamiat-i-Islami, arqui-rival de Hekmatyar, controla 90% da cidade. Um conselho de 51 líderes mujaheddins formado sexta-feira na cidade paquistanesa de Peshawar para governar interinamente o Afeganistão partiu ontem para Cabul, numa caravana de 100 veículos.

## Norberto Bobbio é favorito para presidir Itália

Araújo Netto  
Correspondente

ROMA — A mais animada loteria italiana do momento é o "Totò Quirinale", das apostas sobre o nome do futuro presidente da República, inquilino do palácio dos 700 quartos e salas, dos 238 tapetes e 230 relógios antigos custodiados por 400 funcionários e 200 *corazzieri*, os solenes e silenciosos guardas presidenciais que devem ter no mínimo 1,90m de altura. Palácio construído em 1574, ex-residência de verão dos papas e dos reis antes de se tornar sede da presidência da República.

Até ontem, eram dez os italianos apontados como os mais presidenciais. Oito homens e duas mulheres, todos maiores de 50 anos como reza a Constituição de 1948. Nove políticos profissionais e o filósofo Norberto Bobbio, nomeado senador vitalício pelo ex-presidente Sandro Pertini, como homenagem a melhor inteligência e cultura do país. Paradoxalmente, aos 83 anos de idade, Bobbio é apresentado como o "homem novo", o candidato que poderia personificar a mensagem do último voto dos italianos: favorável à renovação e à ruptura com o sistema e à concepção de que a política é a arte de servir para multiplicar os votos das clientelas.

Comitês — Em defesa de Bobbio — identificado como o candidato antipartitocracia e antinomenclatura — nas últimas semanas vêm se formando comitês populares, que exercem pressões sobre os 1.011 eleitores do futuro presidente da república, incitando-lhes a não renunciar ao voto no melhor candidato em nome da disciplina partidária. Para quem lembra a idade avançada de Bobbio, os defensores da candidatura do filósofo respondem invariavelmente com o "caso Sandro Pertini". Em 1979, Pertini tinha 82 anos de idade quando foi eleito para cumprir um mandato de sete anos — e ao sair do Quirinale, no último dia da sua presidência, entrou para a história como o mais respeitado, justo, honesto e amado dos chefes de Estado que a Itália conheceu.



Bobbio

As duas mulheres nas quais muitos reconhecem outros candidatos de ruptura com a nomenclatura são duas senhoras idosas: Nilde Iotti, 72 anos, segunda mulher de Palmiro Togliatti, ex-secretário do Partido Comunista, constituinte de 1947, filha de um ferroviário socialista, estudante da Universidade Católica de Milão, *partigiana* comunista, nos últimos 13 anos presidente da Câmara dos Deputados; e Tina Anselmi, 65, solteira, católica, mensageira da resistência na guerra ao fascismo, professora, organizadora de um movimento feminista, presidente da comissão parlamentar de inquérito sobre a loja maçônica P-2, função que desempenhou com rigor e coragem, tanto ao ponto de ser hostilizada por seu próprio partido (a Democrazia Cristã), que *fritou-a* nas últimas eleições parlamentares, mandando-a disputar uma vaga no Senado num colégio eleitoral da região do Veneto em que a DC raramente vence.

'Outsiders' — Como o filósofo Bobbio, Nilde Iotti e Tina Anselmi são considerados candidatos *outsiders*, com chances de serem eleitas se realmente os parlamentares e representantes das regiões italianas, grandes eleitores do presidente, a partir da segunda quinzena de maio, decidirem obedecer à recente indicação do eleitorado (favorável às reformas e à renovação de homens e métodos políticos) e não às palavras-de-ordem das lideranças partidárias.

Entre os demais italianos presidenciais, não se encontraria um nome e um rosto novos. São todos homens convencionais e desgastados demais. Como os democratas cristãos Giulio Andreotti, Arnaldo Forlani, Ciriaco de Mita, Oscar Luigi Scalfaro, novamente Francesco Cossiga (candidato à reeleição proposto por neo-fascistas e liberais), o republicano Giovanni Spadolini e o socialista Bettino Craxi.



# Ministro da unificação renuncia na Alemanha

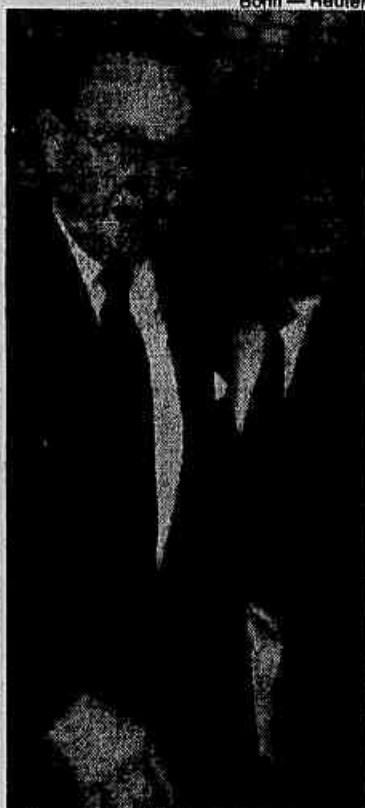
Kristina Michalhes

FRANKFURT — Hans-Dietrich Genscher, 65 anos, que durante quase duas décadas reinou absoluto na política externa alemã, deixará de ser ministro em 17 de maio, data de seu 18º aniversário no cargo. A partir deste dia, o principal arquiteto da reunificação alemã e um dos maiores defensores da Europa unida passará a se dedicar como simples deputado à integração da ainda dividida Alemanha. Uma mulher comandará o Ministério das Relações Exteriores: a atual ministra da Construção, Irmgard Schwatzer, do mesmo Partido Livre Democrático (FDP).

Em Bonn, o inesperado pedido de renúncia de Genscher, apresentando formalmente ontem de manhã ao chanceler (primeiro-ministro) Helmut Kohl, foi uma bomba. Nas ruas, onde o experiente político nasceu em 1927 na cidade oriental de Halle gozava de enorme popularidade, as reações variavam entre espanto, incredulidade e tristeza. Guardada na manga desde janeiro, quando comunicou a Kohl sua intenção de sair do governo, esta foi uma das cartas mais surpreendentes e enigmáticas de toda a carreira de Genscher.

Na carta, Genscher alegou razões pessoais e de saúde. "Há muito tempo já pensava em sair. Não abandono o governo, ao contrário: continuarei apoiando o chanceler e quero ajudar a completar a unificação da Alemanha", disse ontem num debate na televisão chamado *E agora, Genscher?* Assim, tentou refutar as insinuações de que, no momento em que Kohl se desgasta com seu eleitorado e enfrenta o crescimento da extrema direita, sairia com o seu lugar garantido na História.

Ele já havia pensado em deixar o ministério quando sofreu um enfarte, em 1989, pouco antes das manifestações que levaram à queda do Muro de Berlim. Genscher, que fugira em 1952 para a Alemanha Ocidental, percebeu o momento histórico e trabalhou com toda a sua força pela unificação. Com tenacidade, jogo de cintura, muita diplomacia e uma prudência que às vezes parecia excessiva realizou a maior obra de sua carreira política: o acordo entre as superpotências que devolveu a soberania à Alemanha.



Genscher: visão histórica

Antes, houve outros momentos importantes na carreira de Genscher. O mais dramático foi o atentado sangrento do grupo terrorista palestino *Setembro Negro* contra atletas israelenses durante a Olimpíada de Munique, em 1972. Genscher era ministro do Interior. O banho de sangue na vila olímpica foi o acontecimento mais tenebroso de sua vida, revelou ontem. Em 1982, ele foi um dos personagens dos eventos que levaram à queda do primeiro-ministro social-democrata Helmut Schmidt, que o nomeara ministro do Exterior.

Confirmado no cargo por Kohl, Genscher teve atuação marcante em 1989, quando garantiu a milhares de alemães-orientais refugiados na embaixada alemã-ocidental na Tcheco-Eslováquia o livre acesso à então Alemanha Ocidental. Esta série de atuações brilhantes lhe deram o respeito dos principais líderes mundiais.

"Genscher é um dos principais políticos do mundo, e sua saída do governo é uma grande perda", lamentava ontem o ex-ministro do Exterior soviético, Eduard Shevardnadze, amigo pessoal de Genscher. "Ele desempenhou seu papel de forma inigualável", disse em Bruxelas o presidente da Comissão Europeia, Jacques

Delors. "Ó, não", reagiu visivelmente perturbado o secretário de Estado americano, James Baker.

Mas os críticos de Genscher acham que já era hora da troca. "Sem dúvida, ele foi um bom administrador de uma bem-azeitada máquina diplomática, mas cometeu muitos erros por falta de uma visão mais ampla", diz um membro do governo, falando sobre a atuação hesitante da Alemanha na Guerra do Golfo e na guerra civil jugoslava. "Genscher não conseguiu evitar que a imagem do alemão desajeitado continuasse a atemorizar os países vizinhos", acrescenta o mesmo diplomata. "Comparado com Kohl e outros políticos inábeis, Genscher parecia brilhante, mas no fundo não passava de um pragmático excessivamente cuidadoso."

É certo que Irmgard Schwatzer, sucessora de Genscher, não terá uma tarefa fácil num momento em que a Alemanha tem problemas como o aumento da imigração e da hostilidade com os estrangeiros. Externamente, será testada nas próximas negociações da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e na reunião de cúpula do Grupo dos Sete (maiores potências industriais) em julho, em Munique.

"Não foi fácil decidir largar o governo. Gostava muito do cargo, mas 18 anos é demais em qualquer democracia", explicou Genscher, que sempre teve prazer em produzir efeitos especiais na mídia. Ontem, ele surpreendeu a todos. A ação atingiu até o ministro do Exterior de Portugal, João de Deus Pinheiro, recebido pelo seu colega alemão em meio ao tumulto. "Não sei por quê, mas toda vez que venho a Bonn acontece algo importante", espantava-se o lusitano.

□ **A ministra da Saúde da Alemanha, Gerda Hasselfeldt, também pediu demissão ontem, alegando problemas de saúde e dizendo-se ressentida desde que um de seus mais íntimos colaboradores foi apontado como espião na semana passada. Gerda Hasselfeldt, da União Social-Cristã (CSU), aliada da União Democrata-Cristã do chanceler Helmut Kohl na Baviera, era uma das figuras mais criticadas do governo alemão. Sua renúncia foi aceita imediatamente por Helmut Kohl.**



Empregados de uma linha de barcos de passageiro ostentam a frase "estamos em greve"

## Greve pára transportes e coleta de lixo

BERLIM — Oitenta mil dos 2,6 milhões de empregados públicos alemães-ocidentais estavam parados ontem, na primeira greve do setor público na Alemanha em 18 anos. A paralisação de advertência, que começou sábado, deixou os alemães-ocidentais sem ônibus, metrô, trens, correios e serviços de limpeza urbana. Várias repartições públicas não abriram.

O fato de um número relativamente pequeno de empregados públicos terem parado ontem se explica pela singular legislação sobre greves da Alemanha. Os sindicatos decidem os locais que serão paralisados e o número de trabalhadores envolvidos. Eles são obrigados a indenizar os grevistas e, por isso, seu objetivo é causar o máximo de prejuízo com o mínimo custo possível.

Além dos empregados públicos, os metalúrgicos, engenheiros, gráficos e operários da construção civil também estão negociando seus acordos coletivos anuais e exigem aumentos de pelo menos 9,5% por causa da inflação anual de 4,8%, alta para os padrões alemães, provocada pelos custos da reunificação do país, em 1990.

O chanceler (primeiro-ministro) Helmut Kohl, preocupado com o aumento do déficit público, já que o governo está gastando US\$ 100 bilhões por ano no lado oriental, oferece no máximo 4,8% de reajuste. Um árbitro que tenta resolver o conflito propôs 5,4%, considerados insuficientes pelo Sindicato do Serviço Público, que exige 9,5%.

A maior cidade alemã voltou a ficar dividida como no tempo da Guerra Fria. Os ônibus circulavam normalmente no lado oriental, parando na Porta de Brandemburgo e no Checkpoint Charlie. Um enorme engarrafamento foi inevitável. Faltaram táxis e as últimas opções foram ir ao trabalho de bicicleta ou a pé. Em Frankfurt, todos os 1.400 empregados do serviço de limpeza urbana fizeram greve, deixando 200 caminhões de lixo na garagem. Nas principais estações do país os trens de passageiros ficaram parados. Enquanto o governo não melhorar a sua proposta, a greve continua, advertiu em Berlim a líder sindical Monika Wulf-Mathies.

A greve pode se estender ao setor privado. Quatro milhões de metalúrgicos e engenheiros ameaçam parar a partir de amanhã por um aumento salarial de 9,5%. Os gráficos do Sindicato Nacional da Imprensa querem 11%, ameaçando aderir à onda grevista no começo de maio.

A Alemanha se reunificou em 1990, mas os sindicatos do Leste e do Oeste ainda negociam seus acordos anuais separadamente devido às grandes diferenças salariais. Isto provocou protestos do lado oriental: "Falta solidariedade dos alemães-ocidentais com os alemães-orientais, mas parece que os maiores custos da reunificação foram jogados nos ombros dos trabalhadores, no Leste e no Oeste", observou um programador de computadores do leste de Berlim.

"Se os alemães-ocidentais não abrirem mão temporariamente de suas elevadas taxas de crescimento, a não-qualificação dos padrões de vida vai apenas aprofundar as diferenças durante muitos anos", comentou o jornal *Nordkurier*, do estado oriental de Brandemburgo. "Temos de ver agora se os sindicatos e os políticos têm força para sair das barricadas em benefício do bem maior da Alemanha."

# Últimos dias de Abril. Aproveite!

A Rede Autorizada Volkswagen ainda tem ótimas ofertas para você comprar seu Volkswagen 0 km e mais:

- Supervaloração do seu carro usado.
- Financiamento com taxas reduzidas, através da Autolatina Financiadora.

Não perca esta oportunidade.



Rede Autorizada

# Ministro da unificação renuncia na Alemanha

Kristina Michalhes

FRANKFURT — Hans-Dietrich Genscher, 65 anos, que durante quase duas décadas reinou absoluto na política externa alemã, deixará de ser ministro em 17 de maio, data de seu 18º aniversário no cargo. A partir deste dia, o principal arquiteto da reunificação alemã e um dos maiores defensores da Europa unida passará a se dedicar como simples deputado à integração da ainda dividida Alemanha. Uma mulher comandará o Ministério das Relações Exteriores: a atual ministra da Construção, Irmgard Schwaezler, do mesmo Partido Livre Democrático (FDP).

Em Bonn, o inesperado pedido de renúncia de Genscher, apresentando formalmente ontem de manhã ao chanceler (primeiro-ministro) Helmut Kohl, foi uma bomba. Nas ruas, onde o experiente político nascido em 1927 na cidade oriental de Halle gozava de enorme popularidade, as reações variavam entre espanto, incredulidade e tristeza. Guardada na manga desde janeiro, quando comunicou a Kohl sua intenção de sair do governo, esta foi uma das cartas mais surpreendentes e enigmáticas de toda a carreira de Genscher.

Na carta, Genscher alegou razões pessoais e de saúde. "Há muito tempo já pensava em sair. Não abandono o governo, ao contrário: continuarei apoiando o chanceler e quero ajudar a completar a unificação da Alemanha", disse ontem num debate na televisão chamado *E agora, Genscher?* Assim, tentou refutar as insinuações de que, no momento em que Kohl se desgasta com seu eleitorado e enfrenta o crescimento da extrema direita, sairia com o seu lugar garantido na História.

Ele já havia pensado em deixar o ministério quando sofreu um enfarte, em 1989, pouco antes das manifestações que levaram à queda do Muro de Berlim. Genscher, que fugira em 1952 para a Alemanha Ocidental, percebeu o momento histórico e trabalhou com toda a sua força pela unificação. Com tenacidade, jogo de cintura, muita diplomacia e uma prudência que às vezes parecia excessiva realizou a maior obra de sua carreira política: o acordo entre as superpotências que devolveu a soberania à Alemanha.



Genscher: visão histórica

Antes, houve outros momentos importantes na carreira de Genscher. O mais dramático foi o atentado sangrento do grupo terrorista palestino *Setembro Negro* contra atletas israelenses durante a Olimpíada de Munique, em 1972. Genscher era ministro do Interior. O banho de sangue na vila olímpica foi o acontecimento mais tenebroso de sua vida, revelou ontem. Em 1982, ele foi um dos personagens dos eventos que levaram à queda do primeiro-ministro social-democrata Helmut Schmidt, que o nomeara ministro do Exterior.

Confirmado no cargo por Kohl, Genscher teve atuação marcante em 1989, quando garantiu a milhares de alemães-orientais refugiados na embaixada alemã-ocidental na Tcheco-Eslováquia o livre acesso à então Alemanha Ocidental. Esta série de atuações brilhantes lhe deram o respeito dos principais líderes mundiais.

"Genscher é um dos principais políticos do mundo, e sua saída do governo é uma grande perda", lamentava ontem o ex-ministro do Exterior soviético, Eduard Shevardnadze, amigo pessoal de Genscher. "Ele desempenhou seu papel de forma inigualável", disse em Bruxelas o presidente da Comissão Europeia, Jacques

Délors. "Ó, não", reagiu visivelmente perturbado o secretário de Estado americano, James Baker.

Mas os críticos de Genscher acham que já era hora da troca. "Sem dúvida, ele foi um bom administrador de uma bem-azeitada máquina diplomática, mas cometeu muitos erros por falta de uma visão mais ampla", diz um membro do governo, falando sobre a atuação hesitante da Alemanha na Guerra do Golfo e na guerra civil iugoslava. "Genscher não conseguiu evitar que a imagem do alemão desajeitado continuasse a atemorizar os países vizinhos", acrescenta o mesmo diplomata. "Comparado com Kohl e outros políticos inábeis, Genscher parecia brilhante, mas no fundo não passava de um pragmático excessivamente cuidadoso."

É certo que Irmgard Schwaezler, sucessora de Genscher, não terá uma tarefa fácil num momento em que a Alemanha tem problemas como o aumento da imigração e da hostilidade com os estrangeiros. Externamente, será testada nas próximas negociações da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e na reunião de cúpula do Grupo dos Sete (maiores potências industriais) em julho, em Munique.

"Não foi fácil decidir largar o governo. Gostava muito do cargo, mas 18 anos é demais em qualquer democracia", explicou Genscher, que sempre teve prazer em produzir efeitos especiais na mídia. Ontem, ele surpreendeu a todos. A ação atingiu até o ministro do Exterior de Portugal, João de Deus Pinheiro, recebido pelo seu colega alemão em meio ao tumulto. "Não sei por quê, mas toda vez que venho a Bonn acontece algo importante", espantava-se o lusitano.

□ A ministra da Saúde da Alemanha, Gerda Hasselfeldt, também pediu demissão ontem, alegando problemas de saúde e dizendo-se ressentida desde que um de seus mais íntimos colaboradores foi apontado como espião na semana passada. Gerda Hasselfeldt, da União Social-Cristã (CSU), aliada da União Democrata-Cristã do chanceler Helmut Kohl na Baviera, era uma das figuras mais criticadas do governo alemão. Sua renúncia foi aceita imediatamente por Helmut Kohl.



Empregados de uma linha de barcos de passageiro ostentam a frase "estamos em greve"

## Greve pára transportes e coleta de lixo

BERLIM — Oitenta mil dos 2,6 milhões de empregados públicos alemães-ocidentais estavam parados ontem, na primeira greve do setor público na Alemanha em 18 anos. A paralisação de advertência, que começou sábado, deixou os alemães-ocidentais sem ônibus, metrô, trens, correios e serviços de limpeza urbana. Várias repartições públicas não abriram.

O fato de um número relativamente pequeno de empregados públicos terem parado ontem se explica pela singular legislação sobre greves da Alemanha. Os sindicatos decidem os locais que serão paralisados e o número de trabalhadores envolvidos. Eles são obrigados a indenizar os grevistas e, por isso, seu objetivo é causar o máximo de prejuízo com o mínimo custo possível.

Além dos empregados públicos, os metalúrgicos, engenheiros, gráficos e operários da construção civil também estão negociando seus acordos coletivos anuais e exigem aumentos de pelo menos 9,5% por causa da inflação anual de 4,8%, alta para os padrões alemães, provocada pelos custos da reunificação do país, em 1990.

O chanceler (primeiro-ministro) Helmut Kohl, preocupado com o aumento do déficit público, já que o governo está gastando US\$ 100 bilhões por ano no lado oriental, oferece no máximo 4,8% de reajuste. Um árbitro que tenta resolver o conflito propôs 5,4%, considerados insuficientes pelo Sindicato do Serviço Público, que exige 9,5%.

A maior cidade alemã voltou a ficar dividida como no tempo da Guerra Fria. Os ônibus circulavam normalmente no lado oriental, parando na Porta de Brandemburgo e no Checkpoint Charlie. Um enorme engarrafamento foi inevitável. Faltaram táxis e as últimas opções foram ir ao trabalho de bicicleta ou a pé. Em Frankfurt, todos os 1.400 empregados do serviço de limpeza urbana fizeram greve, deixando 200 caminhões de lixo na garagem. Nas principais estações do país os trens de passageiros ficaram parados. Enquanto o governo não melhorar a sua proposta, a greve continua, advertiu em Berlim a líder sindical Monika Wulf-Mathies.

A greve pode se estender ao setor privado. Quatro milhões de metalúr-

gicos e engenheiros ameaçam parar a partir de amanhã por um aumento salarial de 9,5%. Os gráficos do Sindicato Nacional da Imprensa-querem 11%, ameaçando aderir à onda grevista no começo de maio.

A Alemanha se reunificou em 1990, mas os sindicatos do Leste e do Oeste ainda negociam seus acordos anuais separadamente devido às grandes diferenças salariais. Isto provocou protestos do lado oriental: "Falta solidariedade dos alemães-ocidentais com os alemães-orientais, mas parece que os maiores custos da reunificação foram jogados nos ombros dos trabalhadores, no Leste e no Oeste", observou um programador de computadores do leste de Berlim.

"Se os alemães-ocidentais não abrirem mão temporariamente de suas elevadas taxas de crescimento, a não-qualificação dos padrões de vida vai apenas aprofundar as diferenças durante muitos anos", comentou o jornal *Nordkurier*, do estado oriental de Brandemburgo. "Temos de ver agora se os sindicatos e os políticos têm força para sair das barricadas em benefício do bem maior da Alemanha."

# Últimos dias de Abril. Aproveite!

A Rede Autorizada Volkswagen ainda tem ótimas ofertas para você comprar seu Volkswagen 0 km e mais:

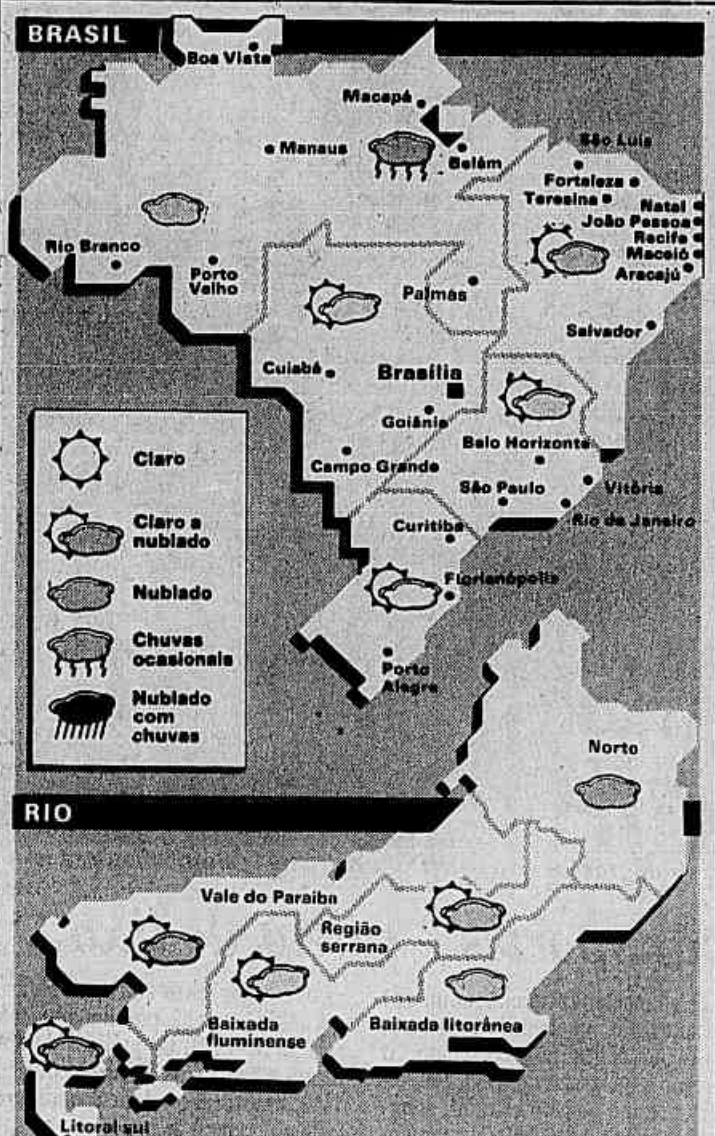
- Supervalorização do seu carro usado.
- Financiamento com taxas reduzidas, através da Autolatina Financiadora.

Não perca esta oportunidade.



Rede Autorizada

TEMPO



Fonte: DNMET/MARA

O sol volta aparecer no estado depois das intensas chuvas do fim de semana. O deslocamento da frente fria para o Espírito Santo ainda mantém o céu nublado com chuvas esparsas no norte do Rio. Nas demais regiões, o tempo já apresenta uma melhoria acentuada com a temperatura subindo gradativamente nos próximos dias.

SOL

nascente 06h11min poente 17h28min

LUA

nascente 02h20min poente 14h41min

MINGUANTE

24/4 a 1/5

NOVA

2 a 8/5

CRESCENTE

9 a 15/5

CHIA

16 a 23/5

Fonte: Observatório Nacional

ONDAS

Na orla marítima, tempo instável com chuvas esparsas, passando a bom. Céu quase encoberto a meio encoberto. Ventos sopram de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de sudoeste com ondas de 1m a 1,5m, em intervalos de 4 a 5 segundos. Visibilidade de 10 a 20 Km. Temperatura estável.

MARÉS

préamar

00h09min 1,0m 12h02min 1,0m

baixamar

06h45min 0,4m 19h02min 0,3m

PRAIAS

- Mangaratiba Própria
Gurumã Própria
Rio de Janeiro Própria
Barna Própria
Pepeno Própria
São Conrado Própria
Leblon Própria
Ipanema Própria
Copacabana Própria
Leme Própria
Uca Própria
Icaraí Própria
Pitangueira Própria
Itaipua Própria
Itacoatiara Própria
Maricá Própria
Itaboraí Própria
Jacomé Própria
Aranjua Imprópria
Cabo Frio Própria
Arraial do Cabo Própria
Búzios Própria
Rio das Ostras Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 24/4/92)

ESTRADAS

- Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Rio - Santos (BR 101)
Rio - Campos (BR 101)
Presidente Dutra (BR 116)
Magé - Marilândia (BR 403)

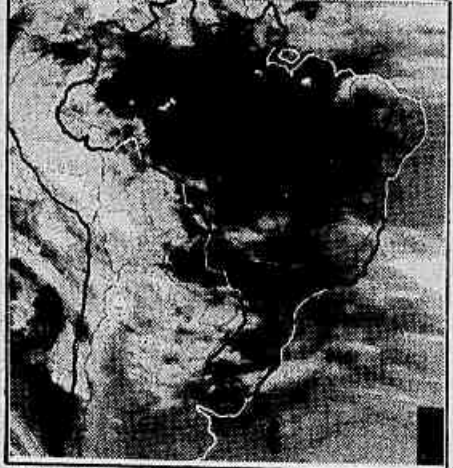
TÚNEIS

- Rebouças - fechado de 23h às 5h, via Lapa-Rio Comprido
Santa Bárbara - fechado de 23h às 5h, ambos de sentidos.

Fonte: DN/ER/DER

AMÉRICA DO SUL

Fotos: INPE



Satélite Goes - 12h A frente fria que está no litoral do Espírito Santo ainda pode causar chuvas esparsas no Sudeste. No restante do país, predomina céu parcialmente nublado com chuvas isoladas à tarde.



Satélite Goes - 18h A faixa de nebulosidade que se estende da Bolívia até o norte da Argentina pode atingir o sul do país a partir de hoje, deixando o céu nublado com chuvas esparsas.

CÁPITAIS

Table with columns: Cidade, Condições, max, min, Tempo, max, min. Lists weather for various cities like Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, etc.

MUNDO

Table with columns: Cidade, Condições, max, min, Cidade, Condições, max, min. Lists weather for international cities like Amsterdã, Atenas, Barcelona, etc.

AEROPORTOS

Table with columns: Aeroporto, Condições, max, min. Lists weather for airports like Santos Dumont, Galeão, Curitiba, etc.

Fonte: Tasa

REGISTRO

Morreram: Lívio Abramo, 90 anos, de causa não divulgada, em Assunção. Um dos maiores artistas plásticos brasileiros, era considerado o criador da gravura no Brasil. Maiores detalhes no Caderno B.

Geraldo da Silva Mello, 50 anos, de infarto agudo do miocárdio, em sua casa, no Andaraí. Um dos mais antigos funcionários do Palácio Guanabara, foi assessor especial do gabinete do ex-governador Moreira Franco. Carioca, era casado com Regina Pereira Mello e teve três filhos. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista, em Botafogo.

Nilo Dantas, 86 anos, de parada cardíaca-respiratória, em sua casa, no Maracanã. Aposentado, foi representante de vendas da Helvetia, fábrica de etiquetas, e da Casa José Silva. Mineiro de Rio Pombas, era viúvo de Maria Anunciada Phidias Dantas. Teve um filho e quatro netos. Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

Comemorados: na noite de ontem, com coquetel oferecido em estilo open-house, na casa da Rua Icatu, no Humaitá, os 90 anos do advogado carioca José Nabuco. Pelo menos 65 pessoas da família participaram da foto que registrará a data,

assinada por Paulo Sabugosa. Uma das netas de Nabuco, Ana Cecília, revelou que mais de 200 pessoas eram esperadas para a comemoração, 100 delas da família.



Confirmada: a participação, no 2º Simpósio do Centro de Estudos Jurídicos de Rondônia, de 28 a 30 de abril, do ministro do Tribunal Superior Eleitoral Pedro Rocha Acioli, do subprocurador da República Fávila Ribeiro, dos juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Paulo César Salomão (foto) e Sílvia Teixeira Moreira, e de Nagib Slaibi Filho, da Corregedoria de Justiça, entre outros. Eles vão discutir a nova lei eleitoral, que passará a vigorar já nas eleições deste ano.

Anunciada: a condecoração, com a Ordem do Rio Branco, no grau de comendador, da professora Ester Kosovski (foto), presidente do Conselho Federal de Entorpecentes. Kosovski entrou para o rol de agraciados com a comenda — que será entregue a várias personalidades em cerimônia na quarta-feira, no Palácio do Itamarati, em Brasília — por ter levado o Brasil à pauta das discussões sobre a prevenção e combate às drogas realizadas pelas organizações internacionais.



Processada: a revista Vogue, dos Estados Unidos, pela família do escritor Edgar Rice Burroughs (foto), autor das histórias de Tarzan, pela realização de um ensaio fotográfico considerado "pornográfico", envolvendo o personagem, em sua edição de abril. Intitulado Tarzan encontra Jane, o ensaio foi apresentado em 14 páginas da edição comemorativa do 100º aniversário da revista. A família de Burroughs considerou que as fotos continham uma "sugestão sexual" e acionou a Vogue, que realizou a publicação sem o consentimento da empresa Edgar Rice Burroughs Inc, que cuida dos negócios do autor inglês.

YVONE MARIE ROCHA LEITÃO DA CUNHA (Neném) (Missa de 7º Dia) Paulo José e Ana Luiza Carneiro Dias; Paulo, Christiane e Kiko Leitão da Cunha; Eliane, Felipe e Hadra Leitão da Cunha; Pedro, Adriana Leitão da Cunha e filhos; Fernando, Maria Lucia Leitão da Cunha e filhas; Luiz Paulo, Ivana Leitão da Cunha e filhos; Ambrósio Leitão da Cunha e família; Geraldo Queirós Mattoso e filhos convidam para a Missa de Sétimo Dia de sua mãe, filha, irmã, tia e sobrinha, NENÉM, a se realizar terça-feira, dia 28 de abril, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, Rua do Rosário, esquina com a Rua Miguel Couto.

PETER ALBERT HIME LANDSBERG A família agradece as manifestações de carinho, conforto e amizade recebidas por ocasião de seu falecimento, rogando que PETER seja sempre lembrado em suas orações. Pedimos que nos desculpem não poder fazer nossos agradecimentos pessoalmente a cada um dos amigos.

JORNAL DO BRASIL PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FUNEBRES Table with columns: Largura, Altura, Dias Úteis, Domingos, Cód. Lists prices for various ad formats.

ORMINDA LESSA DE SÁ (7º DIA) Carlos Antonio, Heloiza, filhos e nora, Francisco, Beatriz, filhos, noras, genro e netos, Maria José e filhos, João de Sá Bonelli agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua queridíssima mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para a Missa de 7º-Dia no dia 29, 4ª-Feira, às 19 horas, na Igreja da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano, nº 99.

YVES GASTON HENRY JESSEN (MISSA DE 7º DIA) Sylvie, Gracieuse, Magali, Manuel, Iracema, Nelida, Noya, e Família, convidam para a Missa de 7º Dia do inesquecível Yves, que será celebrada no dia 29 de abril, quarta-feira, às 18:30 h, na Igreja Santa Mônica, Av. Ataulfo de Paiva, esquina com a Rua José Linhares, Leblon.

VICTORIA HOUAISS (MISSA DE 7º DIA) Seus Irmãos e Cunhados ANTONIO, MAURÍCIO e YOLANDA, HELENA e NEY (ausentes), mais seus Sobrinhos e Cônjuges agradecem as manifestações de pesar por seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia que fazem celebrar na Igreja São José da Lagoa, à Av. Borges de Medeiros — nº 2735, AMANHÃ, dia 29, às 10:00 horas.

EMILIO SCATAMBURLO (MISSA 7º DIA) ABPI — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. Profundamente consternada com o falecimento de seu Diretor-Presidente, Emilio Scatamburlo, ocorrido no dia 24 de Abril P.P., convida seus associados e amigos para Missa de 7º Dia que mandará celebrar no dia 30 de Abril de 1992, às 11:00 horas, na Igreja da Candelária (Centro).

BEATRIZ PAPAIS COUTO (BIBI) CULTO IN MEMORIUM Maria Elisa Papais, Elisa Papais Couto, Regina Maria Papais Alvarenga, Helcio Alvarenga, Marcos Papais Alvarenga, Marina Papais Alvarenga, Helcio Alvarenga Filho e José Papais agradecem sensibilizados as manifestações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do Falecimento da inesquecível BIBI, convidam para o culto em memória de sua boníssima alma que será celebrado hoje, dia 28 de abril às 20:00 horas na Igreja Metodista do Catete - Praça José de Alencar.

ARISTÓTELES SOLANO CARNEIRO DA CUNHA (MISSA DE 7º DIA) Margarida Lopes Carneiro da Cunha e filhos, Hilda Bastos Carneiro da Cunha, Paulo Solano Carneiro da Cunha Filho, Roberto Solano Carneiro da Cunha, Jorge Solano Carneiro da Cunha e Solange Bastos Carneiro da Cunha, agradecem as manifestações de pesar e convidam para a Missa de 7º Dia de seu querido esposo, pai, filho e irmão a realizar-se na 4ª feira dia 29/04/92 na Igreja São João Batista, em Botafogo, na Rua Voluntários da Pátria, 287 às 17 h.

Lizia Laginestra (7º Dia) Leonardo Laginestra participa o falecimento de sua mãe em Nova Friburgo, e convida para a Missa a ser celebrada hoje, dia 28 de abril, às 17:30h, na Paróquia de São José do Jardim Botânico, à Av. Borges de Medeiros, 2735 - Lagoa.

ALICE MARIA TEIXEIRA SOARES (MISSA DE 7º DIA) Luiz Cruls Teixeira Soares, Beatriz e Majó, João Teixeira Soares, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar, amizade e carinho recebidos por ocasião do falecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó e convidam para a Missa de 7º Dia, a ser celebrada amanhã, 4ª FEIRA, DIA 29, ÀS 18:00 HORAS, NA CAPELA DA PUC, na Rua Marquês de São Vicente, 225 (entrada de carros pela Avenida Padre Leonel Franca).

DR. LAÉRCIO PELLEGRINO (MISSA DE MÊS) A família de Laércio Pellegrino e a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro convidam parentes, irmãos e amigos, para a Missa de um Mês que será celebrada amanhã, dia 29 de abril de 1992, 4ª-Feira, às 09:00 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro — Ladeira da Glória, 26 — Glória.

WANDA OAKIM PEREIRA DA COSTA (MISSA DE 7º DIA) FILHOS, MIRINHO, GENRO, NORA, IRMÃOS, CUNHADA, SOBRINHOS e NETOS agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º dia que será celebrada AMANHÃ, Quarta-Feira, dia 29, às 08:30 horas, na Paróquia da Ressurreição, à Rua Francisco Otaviano nº 99 — Copacabana.

DR. LAÉRCIO PELLEGRINO (MISSA DE 30º DIA) Os advogados, estagiários e funcionários do ESCRITÓRIO VILLEMOR AMARAL — ADVOGADOS participam que farão celebrar Missa de 30º Dia em intenção da alma de seu estimado amigo, LAÉRCIO PELLEGRINO, no dia 29.04.92, às 9.00 horas, na Igreja da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, na Ladeira da Glória, nº 26, e antecipadamente, agradecem aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Avisos Religiosos e Fúnebres 585-4550/585-4396 De 2ª a 6ª das 09:00 horas às 18:00 horas 585-4350/585-4582 De 2ª a 6ª das 18:00 horas às 20:00 horas 585-4350/585-4582 Sábados, Domingos e Feriados das 9:00 horas às 19:00 horas Após estes horários, tratar diretamente na Av. Brasil, 500, Sala 518. JORNAL DO BRASIL

**Debate confronta Mestrinho e líder do Partido Verde**

PORTO ALEGRE — A tese de que o mercado pode cuidar da ecologia melhor do que o Estado será defendida no V Fórum da Liberdade, um ciclo de debates em Porto Alegre que trará o confronto de posições de palestrantes como o governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho e o jornalista Fernando Gabeira, fundador do Partido Verde. O Fórum está marcado para dia 19 de maio, apenas 15 dias antes da realização da Conferência das Nações Unidas para Ecologia e Desenvolvimento (Rio-92).

A promoção é do Instituto de Estudos Empresariais, entidade de jovens empresários gaúchos, cujo presidente, Daniel Tevah, acredita que a visão empresarial a respeito da proteção ao meio ambiente está excluída das discussões da Rio-92, limitada a definir a política de governos para a defesa da ecologia. Para o empresário, a "Rio-92 corre o risco de cair em emocionalismos e demagogia, enquanto devemos resgatar o aspecto racional do debate", afirma, para quem a miséria é o maior dos problemas ecológicos, a ser combatida com o desenvolvimento.

Em editorial para a revista de divulgação do Fórum, o Instituto afirma que entre as conclusões da Rio-92 "a classe empresarial será colocada no banco dos réus como responsável pela destruição do meio ambiente", motivando a criação de legislação mais rígida que limita a liberdade das empresas. Para o empresário, existem alternativas a impedir "funcionamento de empresas".

Uma das soluções propostas é a criação de multas ou taxas tão altas que as empresas seriam obrigadas a instalar equipamentos anti-poluente para reduzir os custos. Como exemplo, Tevah lembrou que na questão de preservação de elefantes, o Zimbábue impôs pena de morte aos caçadores, mas a espécie está praticamente extinta no país. No Senegal, ao contrário, foi delegada a uma instituição privada a responsabilidade pelo rebanho de elefantes, com limitação da extração de marfim e, em consequência, houve preservação.

Entre os palestrantes, o ministro da Educação, José Goldenberg, e secretário nacional do Meio Ambiente, além de pesquisadores e professores do Canadá e Estados Unidos. A presença do ex-secretário nacional do Meio Ambiente, José Lutzenberger no V Fórum da Liberdade foi cancelada após sua saída do governo, já que ele não pretende manifestar-se publicamente antes da Rio-92.

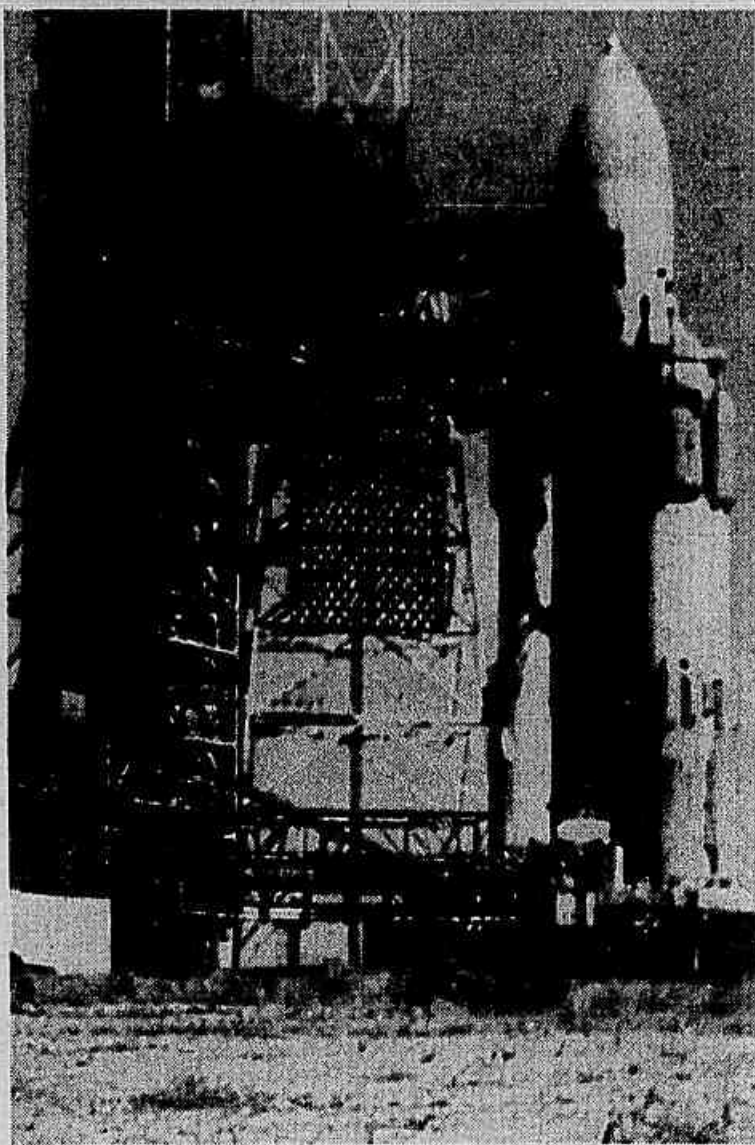
**Nasa pode usar foguete russo no seu projeto de exploração**

A agência espacial americana Nasa está estudando a possibilidade de usar o foguete russo Energia em seu programa de exploração lunar. Com 3,2 milhões de quilos de empuxo, o Energia pode colocar uma carga de 32 toneladas na superfície lunar. Só o Energia poderá realizar o sonho do presidente George Bush de enviar americanos à Lua na próxima década. Há um mês a Casa Branca relaxou as restrições à importação de tecnologia soviética.

Humboldt Mandell, gerente do Escritório de Exploração Lunar e Planetária da Nasa, acredita que o projeto avançará rapidamente se os Estados Unidos adotarem o Energia como foguete propulsor. Mandell disse à revista *Aviation Week and Space Technology* que as firmas aeroespaciais americanas trabalharão em conjunto com as fábricas na Rússia. Samuel Keller, administrador do programa lunar, lembra que não há tempo para desenvolver um foguete semelhante, inteiramente fabricado nos Estados Unidos.

Quando visitaram a Lua pela primeira vez, em 1969, os astronautas americanos viajaram impulsionados pelo foguete Saturno 5, tão poderoso quanto o Energia. Com o Saturno 5 era possível enviar naves de até 53 toneladas para a Lua. Quinze foguetes foram construídos, sendo nove usados em missões tripuladas do projeto Apollo, dois para vôos de teste sem tripulação e um para lançar a estação espacial Skylab. Sobraram três foguetes que foram colocados em museus. Com o fim do projeto Apollo as linhas de produção do Saturno 5 foram desmanteladas e os americanos perderam a capacidade de reconstruir esse grande foguete.

Enquanto o governo decide se compra ou não o Energia o programa de exploração lunar começa de forma muito modesta. Este mês a Nasa assinou o primeiro contrato para a construção de uma sonda não tripulada, o Mapeador de Recursos Lunares. Dois satélites desse tipo serão lan-



O Energia pode levar os americanos de volta à Lua

dos para orbitar a Lua, um em 1995 e outro em 1996. Para tornar o projeto mais barato, as novas sondas lunares serão construídas usando-se partes de satélites já usados em órbita da Terra.

Em 1997 serão lançadas naves mais aperfeiçoadas, que poderão pousar na superfície lunar, desembarcando carros robôs. Esses preparati-

vos são idênticos aos que foram feitos antes dos vôos da Apollo. Na época a Nasa usou as sondas Surveyor e Lunar Orbiter para localizar os melhores locais para o pouso de suas naves tripuladas. Os astronautas da Apollo apenas passaram pela superfície da Lua, colhendo amostras de rochas. O projeto atual prevê a construção de uma base permanente.

**EUA compram 4 foguetes de plasma**

O governo George Bush aprovou uma compra de tecnologia espacial russa no valor de US\$ 14 milhões. A compra inclui um reator atômico para naves espaciais, o Topaz 2, vários quilos de urânio 238 e quatro foguetes de plasma. Ironicamente, o material será usado principalmente no programa de armas espaciais do Pentágono, que irritava os militares da antiga União Soviética.

Henry F. Cooper, diretor da Ini-

ciativa de Defesa Estratégica, nome oficial do projeto Guerra nas Estrelas, acha que os foguetes de plasma pouparão centenas de milhões de dólares aos americanos. Com eles ficará mais barato lançar os 60 satélites da série Olhos Brilhantes, capazes de detectar mísseis inimigos.

Foguetes semelhantes foram estudados pelos norte-americanos na década de 80. Um propulsor iônico foi projetado para a sonda espacial que deveria encontrar o cometa de

Halley. Mas a verba para sua construção foi cancelada e o projeto dos foguetes elétricos nunca saiu dos estudos teóricos. A Nasa acha que esse tipo de motor seria o ideal para enviar espaçonaves tripuladas a outros planetas.

Chamados pelos soviéticos de propulsores Hall, os motores ionizam o gás xenônio e então o aceleram num campo magnético. Com eles a vida útil dos satélites será aumentada.

**Hubble vê buraco negro perto da nossa galáxia**

WASHINGTON — Pesquisadores da Nasa divulgaram novas informações sobre o buraco negro detectado pelo telescópio espacial Hubble. O astro condensado fica no centro da galáxia M-32, vizinha de nossa galáxia, a Via Láctea. "Este é o mais denso sistema de estrelas já observado por astrônomos", explicou o astrônomo Tod Lauer. A galáxia M-32 é pequena e compacta, contendo 400 milhões de estrelas no espaço de mil anos-luz (um ano-luz equivale a 9,5 trilhões de quilômetros), pequeno para uma galáxia.

Perto do núcleo da M-32 o Hubble detectou uma massa ainda mais densa, o que sugere a existência de um grande buraco negro. Só mesmo a gravidade de uma grande massa invisível poderia juntar tantas estrelas em uma região tão pequena. A densidade de estrelas no centro da M-32 é 100 milhões de vezes maior do que na vizinhança no nosso Sol. Um viajante espacial que penetrasse na M-32 veria um céu ofuscante, completamente crivado de estrelas. Um mundo de luz onde não há dia nem noite.

A equipe científica do telescópio espacial Hubble calcula que o buraco negro, capaz de capturar todas essas estrelas, tem uma massa 3 milhões de vezes maior do que a massa do Sol. A galáxia M-32 é companheira da gigantesca galáxia de Andrômeda e fica a 2 milhões de anos-luz da Terra. Andrômeda e Via Láctea fazem parte de um pequeno agrupamento de galáxias, o chamado Grupo Local. A presença de um buraco negro em uma galáxia rela-

tivamente próxima da nossa indicaria que esses astros invisíveis são relativamente comuns.

A descoberta do Hubble também reforça a hipótese de que os buracos negros são a fonte de energia dos quasares. Os quasares são objetos muito brilhantes distantes de nós no espaço e no tempo. Eles podem ser o brilho da matéria sendo desintegrada por buracos negros situados no núcleo de galáxias muito jovens. A medida que a galáxia envelhece a matéria do núcleo desaparece e o quasar se apaga. Se a hipótese for correta, então a M-32 é um quasar morto.

Outra galáxia observada pelo Hubble foi a M-37, que emite um denso jato de matéria luminosa.

O satélite Compton, equipado com telescópios de raios gama, observou galáxias semelhantes a quasares, que emitem grande quantidade de energia. O Compton detectou raios gama de alta energia partindo do interior dessas galáxias, conhecidas entre os astrônomos como BL Lacertae. As informações enviadas pelo satélite deram um apoio extra à teoria de que os buracos negros ocupam o centro desses aglomerados de estrelas. Se as galáxias M-32 e M-37 são quasares mortos, as BL Lacertae ainda seriam quasares ativos. Nelas a matéria atraída pelos buracos negros é acelerada a velocidades fantásticas. Uma parte da matéria é esmagada para o espaço, o resto é esmagado produzindo os raios gama.



A M-32 é uma bola de estrelas perto de Andrômeda

**Submarino nuclear pode contaminar Mar Ártico**

BRUXELAS — Um vazamento de plutônio proveniente do submarino soviético, afundado nas proximidades da Noruega em 1989, poderá causar em breve uma catástrofe nas águas do Ártico. O alerta foi dado ontem pelo comissário da Comunidade Europeia Ripa de Meana, após fazer uma viagem de quatro dias pela Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

Ripa de Meana sugeriu que o aparelho fosse retirado do fundo do mar, alegando que os argumentos das autoridades em Moscou até agora não têm se mostrado convincentes. Ele disse que o fabricante de submarinos da CEI, Igor Spaski, teria qualificado como muito perigosa a presença do reator que propulso a nave nas profundezas do Ártico. Em apenas cinco anos, com os danos de corrosão, o reator poderia começar a vazar plutônio.

Segundo o comissário da CEI, é imprescindível tomar uma ati-

tude o mais rápido possível, pois próximo ao arquipélago norueguês de Spitzbergen, onde afundou o submarino, pratica-se uma pesca bastante intensa.

Uma empresa russo-holandesa projeta o resgate da nave, que se encontra a 1.700 metros de profundidade e na qual morreram afogados 42 tripulantes. Embora já se tenha registrado uma radiação proveniente do submarino no ano passado, a quantia não foi considerada dramática.

"Há algumas dezenas de submarinos obsoletos da ex-URSS que, segundo relatam as autoridades, não poderão ser descontaminados adequadamente", declarou Meana, lembrando ainda o risco que representa o atual estado das centrais nucleares soviéticas. "Poderemos perder o controle da situação", acrescenta. Ele adverte ainda que as usinas nucleares só pretendem ser fechadas até o ano 2000 e não antes.

**Chegou a copiadora pessoal da Xerox.**



Pequenas empresas, profissionais liberais, autônomos, finalmente todo mundo pode tirar suas próprias cópias. Chegou a Copiadora Pessoal Xerox 5009. Pequena, prática, eficiente. Totalmente financiada. Tem tudo para ser sua primeira copiadora.

Xerox. The Document Company.

Filial Rio Centro  
Rua do Mercado, 17 - 9º andar  
Praça XV  
Tel.: 216-1341

Filial Rio Grandes Contas  
Centro  
Av. Presidente Wilson, 231  
15º andar - Centro  
Tel.: 292-3114

Filial Rio Grandes Contas Sul  
Rua Marquês de Olinda, 12  
2º andar - Botafogo  
Tel.: 551-7248

Filial Rio Oeste  
Av. Lobo Júnior, 1.408  
4º andar - Penha  
Tel.: 590-9013

Filial Rio Leste  
Rua Fonseca Teles, 196  
3º andar - São Cristóvão  
Tel.: 580-7646

**Dr. SAMUEL SEQUERRA**

O Presidente do Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Cemitério Comunal Israelita; cumprem o dever de comunicar o falecimento de seu Ex-Presidente e Presidente Honorário, Dr. Samuel Sequerra, devendo o funeral realizar-se às 12:00 hrs. de 3ª feira 28 de abril.

**Dr. SAMUEL SEQUERRA**

A Diretoria da União Israelita Shel Guemilut Hassadim pesadamente participa o falecimento de seu ex-diretor e sócio benemérito Dr. SAMUEL SEQUERRA. O funeral realizar-se-á 3ª-feira 28 de abril, às 12hs no Cemitério Comunal Israelita.

**No Dia 1º de Maio.**

**VOCÊ ENTRA NA LINHA.**

## Sonho de Emerson

Ele quer correr em Le Mans junto com Christian

SÃO PAULO — Depois de ganhar dois títulos mundiais de Fórmula 1, um de F Indy e vencer as 500 Milhas de Indianápolis, Emerson Fittipaldi ainda tem um sonho no automobilismo: correr ao lado do sobrinho Christian, nas 24 Horas de Le Mans, a mais tradicional prova de protótipos do planeta.

O sonho quase se realizou no ano passado. Emerson recebeu convite da Mercedes Benz para participar da prova, em equipe com Michael e Mário Andretti. A fábrica alemã queria três pilotos de ponta de F Indy. Emerson tentou dar um golpe, substituindo Mário por Christian. Os contatos não evoluíram e o sonho foi adiado. "Esse é um sonho de quem viu o Christian pequenininho no kart.

Acho que ainda há tempo de concretizá-lo", confessa Emerson, que ainda encontrou espaço para uma brincadeira. "Nessa corrida, a tática seria a seguinte: eles pilotariam durante a noite e quando o sol começasse a surgir, com os dois na liderança e o carro inteiro, o garotão aqui pegaria o volante.

Hoje, em Interlagos, o professor Emerson comandará clínica para pilotos de F Chevrolet, ensinando os segredos das tomadas de curvas, largadas, freadas e acertos de carros. Apesar de recomendar a F Indy para os novatos que não têm espaço na Europa, Emerson faz uma advertência. "Muitos pilotos bons, como Edgar Pereira e Carlos Bonetti, tentam a sorte nos Estados Unidos mas procuram equipes sem estrutura". Como tem patrocínio para uma ou duas corridas, acabam sem chance de mostrar serviço. "Sem planejar uma boa temporada, ninguém chega a lugar nenhum".

## Novo estilo para 500 Milhas

Emerson Fittipaldi está no Brasil, por três dias, para cuidar de negócios particulares. Quinta-feira, o piloto retorna aos Estados Unidos para iniciar os treinos das 500 Milhas de Indianápolis, quarta etapa do Campeonato de F Indy.

Os treinos livres vão deste sábado até sexta-feira da próxima semana. O pole day será 10 de maio. Além de tentar a segunda vitória em Indianápolis (venceu em 89), Emerson tenta recuperar a ponta do campeonato, perdida em Phoenix para Bobby Rahal. O campeonato está tão equilibrado que Emerson tem mudado seu estilo: ele confessa que tem ultrapassado o limite do carro.

Como o campeonato está equilibrado, o brasileiro tem pressionando a equipe a trabalhar para

as tomadas de tempo. Uma alternativa seria encomendar à Chevrolet um motor para classificação, mais potente, apesar de menos durável. O atual, de 760 cavalos a 12.500 giros, é fornecido especialmente para os carros de Emerson e Rick Mears na Penske.

**Indy no Brasil** — Normalmente otimista quanto à realização de uma prova de F Indy no Brasil, Emerson desta vez foi mais prudente. Ele diz que os entendimentos estão sendo mantidos com os governos do Rio e de Brasília para 1993, mas uma etapa carioca de Indy está cada vez mais longe. "As vésperas de mudança de governo, é difícil negociar", admite o sócio de Emerson e representante do piloto no Brasil, Willy Hermann.

São Paulo — Luiz Luppi



Emerson não está muito otimista com a F Indy no Rio



Apesar dos progressos, Senna ainda não está satisfeito com o novocarro

## Novo carro melhora mas Senna ainda acha pouco

IMOLA, Itália — Após um dia inteiro de testes com o McLaren Honda MP4/7, Ayrton Senna mostrou alguma satisfação, mas deixou claro que ainda falta muito para seu carro atingir o rendimento ideal. Senna treinou no circuito de Imola e correu o equivalente a mais de um grande prêmio. Embora feliz pelo carro ter apresentado maior confiabilidade, o tricampeão mundial disse que ainda precisa de muito mais treinamento.

"Fizemos um progresso enorme, mas ainda estamos bem longe

do rendimento das Williams", disse. Senna deu 89 voltas no circuito de Imola e seu melhor tempo foi de 1m25s30. Senna teve que voltar três vezes aos boxes, enquanto simulava um GP.

"Foi a primeira vez que consegui completar tantas voltas segui-

das assim", empolgou-se. A maior dificuldade da equipe foi no sistema eletrônico do câmbio, que levou Senna aos boxes por mais duas vezes. Para ele, apesar da evolução nos testes em Imola, há problemas no MP4/7 que só serão superados a longo prazo.

## O namoro de Piquet com a Ferrari

A estreia de Nelson Piquet na Fórmula Indy, nas 500 Milhas de Indianápolis, pode ser, também, sua despedida da categoria. É o que se pode concluir de uma inconferência de Emerson Fittipaldi, que está em São Paulo, tratando de negócios. Ele

diz que Piquet deixou aberta a possibilidade de pilotar uma Ferrari ainda nesta temporada. "Estão falando muito de Piquet na Ferrari. Essa é uma possibilidade. A Ferrari está precisando muito de um piloto experiente e acertador de carros".

## Calvin e Boutayeb virão ao Meeting

SÃO PAULO — Com a presença da alemã Petra Felke, recordista mundial do lançamento do dardo será feita hoje a apresentação oficial do Torneio Internacional de Atletismo Mobil Banespa, que abrirá no dia 17 de maio na pista do Ibirapuera a temporada do Grand Prix. Ontem foram confirmados mais dois destaques na competição, que promete ser uma das melhores de todas: o norte-americano Calvin Smith, ex-recordista mundial dos 100m, e que correrá os 200m, e o marroquino Brahim

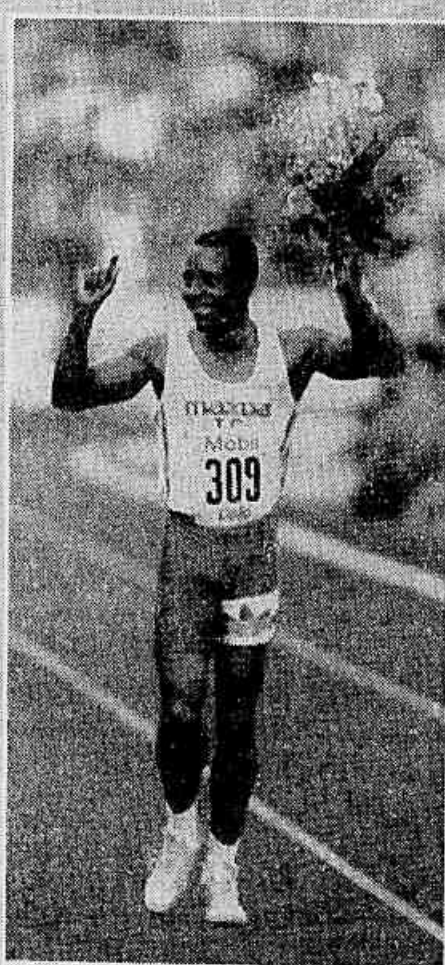
Boutayeb, medalha de ouro nos 10.000m nos Jogos Olímpicos de Seul, inscrito nos 5.000m.

Calvin Smith, bicampeão mundial dos 200m (1983 e 1987), é ex-recordista mundial dos 100m, com 9s93. Depois de uma contusão que atrapalhou seu desempenho do ano passado, vem ao Brasil tentando retornar à sua melhor forma. Brahim Boutayeb, de 26 anos, campeão olímpico em Seul, atravessa uma das melhores fases da sua carreira.

## Estrelas confirmadas

**Nome/país/prova**  
Ben Jonhson, Canadá, 100m  
Dennis Mitchell, EUA, 100m  
Robson Caetano, Brasil, 100m  
Zequinha Barbosa, Brasil, 800m  
Said Aouita, Marrocos, 1.500m  
José Mauro Valente, Brasil, 1.500m  
Brahim Boutayeb, Marrocos, 5.000m  
A. Phillips, EUA, 400m c/barreiras

**Nome/país/prova**  
Eronildes Araújo, Brasil, 400m c/b  
Charles Austin, EUA, salto altura  
P. Sjöberg, Suécia, salto em altura  
Kenny Harrison, EUA, salto triplo  
Maria Magnólia, Brasil, 400m  
Petra Felke, Alemanha, dardo  
G. Chistyakova, CEF, distância



Calvin Smith

Um dos melhores velocistas do mundo nos anos 80, Smith, 1,78m, 64kg, nasceu em Bolton, Mississippi, a 8 de janeiro de 1961. Seus principais títulos são: bicampeão mundial dos 200m (1983 e 1987); medalha de ouro no revezamento 4x100m na Copa do Mundo, em 1985, e nos Jogos Olímpicos de Los Angeles (1984). Ex-recordista mundial dos 100m, com a marca de 9s93, seu melhor resultado pessoal, obtido em 1983 e que hoje representa o sexto melhor tempo da história da prova. Foi campeão dos 200m do Grand Prix da Federação Internacional, em 1985.



Brahim Boutayeb

Marroquino de Khemisse, onde nasceu a 15 de agosto de 1967, Brahim Boutayeb, 26 anos, 1,78m e 61kg, hoje está radicado na Espanha, depois de também ter morado na Itália. Campeão olímpico dos 10 mil metros em Seul, com o tempo de 27m21s46, Brahim atravessa uma das melhores fases da sua carreira. Campeão africano, no ano passado ele foi medalha de bronze no Mundial de Tóquio. Em 1988, quando ficou com o ouro nos Jogos Olímpicos de Seul, foi ainda o segundo colocado no ranking do Grand Prix, repetindo a dose em 1990. Seu melhor tempo nos 5.000 metros é 13m10s44.

## Maria Helena seleciona as 12 do Pré-Olímpico

A equipe que tentará levar o basquete feminino do Brasil pela primeira vez aos Jogos Olímpicos foi definida ontem, pela treinadora Maria Helena Cardoso. Das 16 jogadoras que estavam treinando no Guarujá, quatro foram cortadas: Edna, Rosely, Anna Motta e Cristina Bento — as demais permanecerão treinando. As 12 jogadoras que tentarão classificar o Brasil para Barcelona são Nádia, Paula, Helen, Hortência, Janeth, Adriana, Ruth, Martha, Joyce, Simone, Zezé e Vânia Hernandez.

## Aurelio deixa o dojô e desafia Claudio Kano

Garantir a vaga nos Jogos Olímpicos de Barcelona não foi muito difícil para o judoca Aurelio Miguel. Dureza vai ser ele mostrar hoje, às 10h30, na AABB-Lagoa, que tem leveza suficiente para derrotar o mesatenista Claudio Kano, 61º do ranking mundial. Afinal, o campeão olímpico está com 94kg, ideal para os meio-pesados do judô, mas um verdadeiro horror para o tênis de mesa.

É mais provável que o campeão olímpico dos meio-pesados force o mesatenista a não sair do ping-pong. Mas Aurelio contesta. "Vai ser uma partida difícil para o Claudio. Jogo razoavelmente bem". Pode até ser verdade, mas, no final, o confronto representa verdadeiro alívio para Kano. "Já pensou ele lutar com o Aurelio? Seria um massacre", exclama um dirigente da CBTM.

O dirigente, certamente, não se lembra do passado do mesatenista — para sorte de Kano, claro. Mas a mulher de Kano, Mônica, não deixa ninguém esquecer que o marido também teve seu tempo de tatame. "O Claudio chegou a ser faixa verde", diz, com orgulho. O pai, Minoru Kano, faixa pretã, de judô, no entanto, só não contava que, na hora da decisão, o filho decidisse trocar o dojô por uma mesa de tênis.

## Carlos Lavor monta mesmo April Trip

O experiente jôquei carioca Carlos Lavor foi escolhido para substituir Ivan Quintana na direção de April Trip, um dos favoritos para o Grande Prêmio São Paulo Votorantim, que será corrido neste domingo, no hipódromo de Cidade Jardim. A informação foi confirmada ontem por Gladston dos Santos, treinador de April Trip. Ontem, em Campinas, montado por um cotejador, o animal mostrou sua excelente fase marcando 2m49 nos 2.400 metros em pista de areia solta, passando os 200 metros finais em 13s5.



C.Lavor

## Cariocas treinam leve para o GP São Paulo

Os três representantes do turfe carioca no Grande Prêmio São Paulo realizarão apertos suaves nos treinos finais para disputar a maior prova do turfe bandeirante. Ramirito entra na pista do centro de treinamento de Friburgo hoje cedo para o aperto final. Falcon Jet apronta amanhã em Itaipava e Flying Finn quinta-feira, na Gávea.

O supervisor Artur Araújo, que sempre acompanha de perto os treinos de Ramirito, confirmou que o exercício final do filho de Clackson será bem suave. Segundo ele, o treinador Juan Marchant não exigirá muito do alazão, que já se encontra no último furo e só precisa manter a boa forma atlética em que se encontra até o dia da competição.

Falcon Jet terá a direção do líder, da estatística, Jorge Ricardo, no aperto, de amanhã no Haras Vale da Boa Esperança. O bridão viajará bem cedo para Itaipava e além de Falcon Jet exercitará Gemini One, inscrita no Grande Prêmio Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida. Gas Pilot, também inscrito no clássico, mais uma vez treinará ao lado do filho de Ghadeer.

Flying Finn, propriedade do Stud Nummy, está mais aguerrido depois da corrida de reaparecimento no Grande Prêmio Presidente Vargas. É um cavalo de alta categoria e pode surpreender os favoritos com pule alta. Levado com muito carinho por Venâncio Nahid, tem a seu favor a presença de Juvenal Machado da Silva em seu dorso. Fator de desequilíbrio nas provas importantes, Juvenal vai tentar vencer o GP São Paulo pela segunda vez. Ganhou com Grimaldi em 1986.

O velocista Flano, do Haras Anderson, tem presença confirmada no quilômetro internacional. Ele e Ramirito viajarão no mesmo caminhão. Na corrida de quinta-feira, será disputado o Clássico Delegações Turfísticas, com a participação de Reinhold, do Stud Nummy, e Financial Times, do Stud El Charamin.

**VAI FUNDO!** **BANERJ**

CONTA VERDE DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS-FAF

## Sonho de Emerson

Ele quer correr em Le Mans junto com Christian

SÃO PAULO — Depois de ganhar dois títulos mundiais de Fórmula 1, um de F Indy e vencer as 500 Milhas de Indianápolis, Emerson Fittipaldi ainda tem um sonho no automobilismo: correr ao lado do sobrinho Christian, nas 24 Horas de Le Mans, a mais tradicional prova de protótipos do planeta.

O sonho quase se realizou no ano passado. Emerson recebeu convite da Mercedes Benz para participar da prova, em equipe com Michael e Mário Andretti. A fábrica alemã queria três pilotos de ponta de F Indy. Emerson tentou dar um golpe, substituindo Mário por Christian. Os contatos não evoluíram e o sonho foi adiado. "Esse é um sonho de quem viu o Christian pequenininho no kart.

Acho que ainda há tempo de concretizá-lo", confessa Emerson, que ainda encontrou espaço para uma brincadeira. "Nessa corrida, a tática seria a seguinte: eles pilotariam durante a noite e quando o sol começasse a surgir, com os dois na liderança e o carro inteiro, o garotão aqui pegaria o volante."

Hoje, em Interlagos, o professor Emerson comandará clínica para pilotos de F Chevrolet, ensinando os segredos das tomadas de curvas, largadas, freadas e acertos de carros. Apesar de recomendar a F Indy para os novatos que não têm espaço na Europa, Emerson faz uma advertência. "Muitos pilotos bons, como Edgar Pereira e Carlos Bonetti, tentam a sorte nos Estados Unidos mas procuram equipes sem estrutura". Como tem patrocínio para uma ou duas corridas, acabam sem chance de mostrar serviço. "Sem planejar uma boa temporada, ninguém chega a lugar nenhum".

## Novo estilo para 500 Milhas

Emerson Fittipaldi está no Brasil, por três dias, para cuidar de negócios particulares. Quinta-feira, o piloto retorna aos Estados Unidos para iniciar os treinos das 500 Milhas de Indianápolis, quarta etapa do Campeonato de F Indy.

Os treinos livres vão deste sábado até sexta-feira da próxima semana. O pole day será 10 de maio. Além de tentar a segunda vitória em Indianápolis (venceu em 89), Emerson tenta recuperar a ponta do campeonato, perdida em Phoenix para Bobby Rahal. O campeonato está tão equilibrado que Emerson tem mudado seu estilo: ele confessa que tem ultrapassado o limite do carro.

Como o campeonato está equilibrado, o brasileiro tem pressionando a equipe a trabalhar para

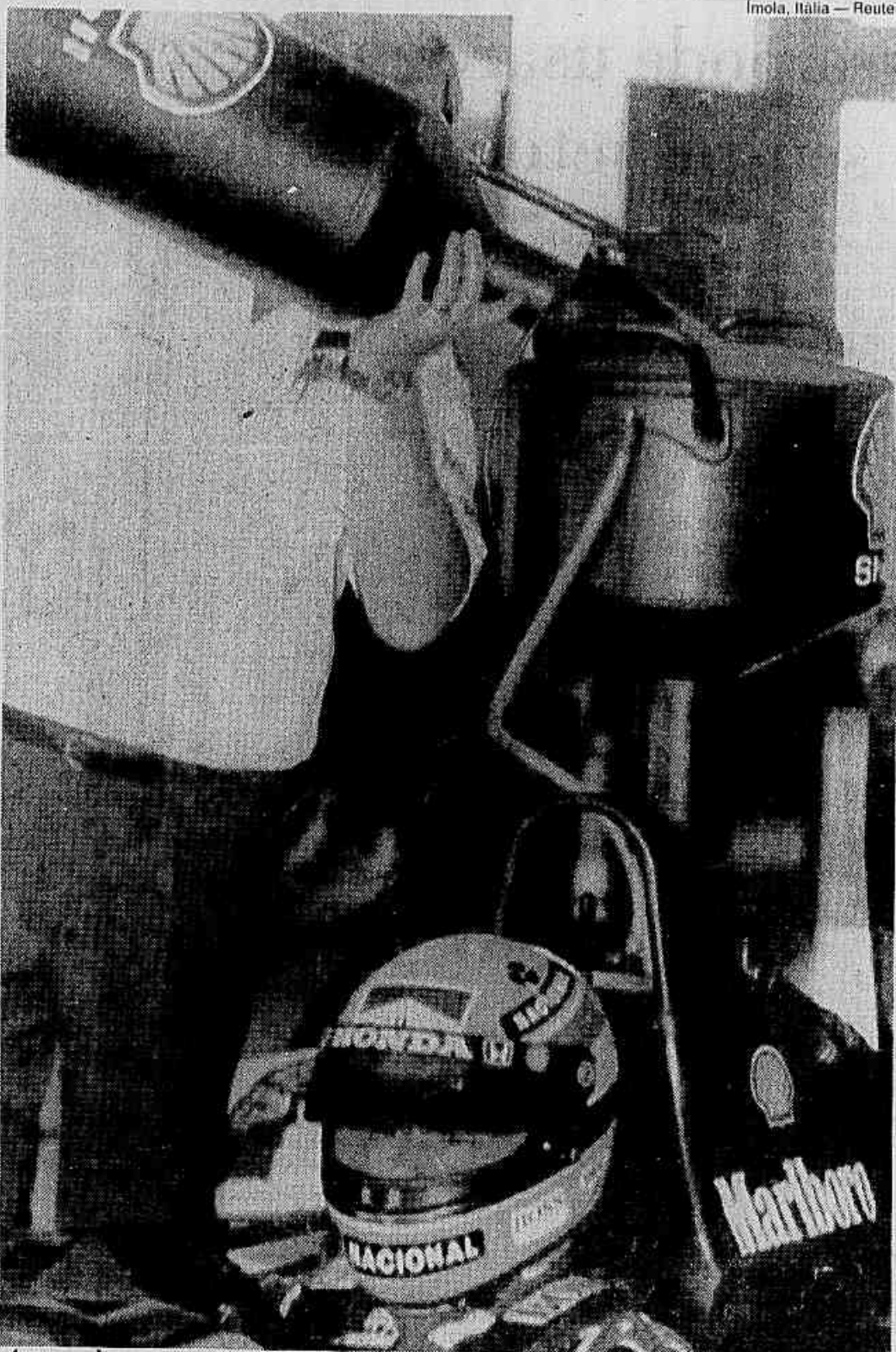
as tomadas de tempo. Uma alternativa seria encomendar à Chevrolet um motor para classificação, mais potente, apesar de menos durável. O atual, de 760 cavalos a 12.500 giros, é fornecido especialmente para os carros de Emerson e Rick Mears na Penske.

**Indy no Brasil** — Normalmente otimista quanto à realização de uma prova de F Indy no Brasil, Emerson desta vez foi mais prudente. Ele diz que os entendimentos estão sendo mantidos com os governos do Rio e de Brasília para 1993, mas uma etapa carioca de Indy está cada vez mais longe. "As vésperas de mudança de governo, é difícil negociar", admite o sócio de Emerson e representante do piloto no Brasil, Willy Hermann.

São Paulo — Luiz Luppi



Emerson não está muito otimista com a F Indy no Rio



Apesar dos progressos, Senna ainda não está satisfeito com o novo carro

## Novo carro melhora mas Senna ainda acha pouco

IMOLA, Itália — Após um dia inteiro de testes com o McLaren Honda MP4/7, Ayrton Senna mostrou alguma satisfação, mas deixou claro que ainda falta muito para seu carro atingir o rendimento ideal. Senna treinou no circuito de Imola e correu o equivalente a mais de um grande prêmio. Embora feliz pelo carro ter apresentado o maior rendimento, o tricampeão mundial disse que ainda precisa de muito mais treinamento.

"Fizemos um progresso enorme, mas ainda estamos bem longe



do rendimento das Williams", disse. Senna deu 89 voltas no circuito de Imola e seu melhor tempo foi de 1m25s30. Senna teve que voltar três vezes aos boxes, enquanto simulava um GP.

"Foi a primeira vez que consegui completar tantas voltas segui-

das assim", empolgou-se. A maior dificuldade da equipe foi no sistema eletrônico do câmbio, que levou Senna aos boxes por mais duas vezes. Para ele, apesar da evolução nos testes em Imola, há problemas no MP4/7 que só serão superados a longo prazo.

## O namoro de Piquet com a Ferrari

A estreia de Nelson Piquet na Fórmula Indy, nas 500 Milhas de Indianápolis, pode ser, também, sua despedida da categoria. É o que se pode concluir de uma inconfidência de Emerson Fittipaldi, que está em São Paulo, tratando de negócios. Ele

diz que Piquet deixou aberta a possibilidade de pilotar uma Ferrari ainda nesta temporada. "Estão falando muito de Piquet na Ferrari. Essa é uma evolução nos testes em Imola, há problemas no MP4/7 que só serão superados a longo prazo".

## Maria Helena seleciona as 12 do Pré-Olímpico

A equipe que tentará levar o basquete feminino do Brasil pela primeira vez aos Jogos Olímpicos foi definida ontem, pela treinadora Maria Helena Cardoso. Das 16 jogadoras que estavam treinando no Guarujá, quatro foram cortadas: Edna, Rosely, Anna Motta e Cristina Bento — as demais permanecem treinando. As 12 jogadoras que tentarão classificar o Brasil para Barcelona são Nádia, Paula, Helen, Hortência, Janeth, Adriana, Ruth, Martha, Joyce, Simone, Zezé e Vânia Hernandez.

## Aurelio deixa o dojô e desafia Claudio Kano

Garantir a vaga nos Jogos Olímpicos de Barcelona não foi muito difícil para o judoca Aurelio Miguel. Dureza vai ser ele mostrar hoje, às 10h30, na AAB-Lagoa, que tem leveza suficiente para derrotar o mesatenista Claudio Kano, 61º do ranking mundial. Afinal, o campeão olímpico está com 94kg, ideal para os meio-pesados do judô, mas um verdadeiro horror para o tênis de mesa.

É mais provável que o campeão olímpico dos meio-pesados force o mesatenista a não sair do ping-pong. Mas Aurelio contesta. "Vai ser uma partida difícil para o Claudio. Jogo razoavelmente bem". Pode até ser verdade, mas, no final, o confronto representa verdadeiro alívio para Kano. "Já pensou ele lutar com o Aurelio? Seria um massacre", exclama um dirigente da CBTM.

O dirigente, certamente, não se lembra do passado do mesatenista — para sorte de Kano, claro. Mas a mulher de Kano, Mônica, não deixa ninguém esquecer que o marido também teve seu tempo de tatame. "O Claudio chegou a ser faixa verde", diz, com orgulho. O pai, Minoru Kano, faixa preta de judô, no entanto, só não contava que, na hora da decisão, o filho decidisse trocar o dojô por uma mesa de tênis.

## Carlos Lavor monta mesmo April Trip

O experiente jôquei carioca Carlos Lavor foi o escolhido para substituir Ivan Quintana na direção de April Trip, um dos favoritos para o Grande Prêmio São Paulo Votorantim, que será corrido neste domingo, no hipódromo de Cidade Jardim. A informação foi confirmada ontem por Gladston dos Santos, treinador de April Trip. Ontem, em Campinas, montado por um cotejador, o animal mostrou sua excelente fase marcando 2m49 nos 2.400 metros em pista de areia solta, passando os 200 metros finais em 13s5.



C. Lavor

## Calvin e Boutayeb virão ao Meeting

SÃO PAULO — Com a presença da alemã Petra Felke, recordista mundial do lançamento do dardo será feita hoje a apresentação oficial do Torneio Internacional de Atletismo Mobil Banespa, que abrirá no dia 17 de maio na pista do Ibirapuera a temporada do Grand Prix. Ontem foram confirmados mais dois destaques na competição, que promete ser uma das melhores de todas: o norte-americano Calvin Smith, ex-recordista mundial dos 100m, e que correrá os 200m, e o marroquino Brahim

Boutayeb, medalha de ouro nos 10.000m nos Jogos Olímpicos de Seul, inscrito nos 5.000m.

Calvin Smith, bicampeão mundial dos 200m (1983 e 1987), é ex-recordista mundial dos 100m, com 9s93. Depois de uma contusão que atrapalhou seu desempenho do ano passado, vem ao Brasil tentando retornar à sua melhor forma. Brahim Boutayeb, de 26 anos, campeão olímpico em Seul, atravessa uma das melhores fases da sua carreira.

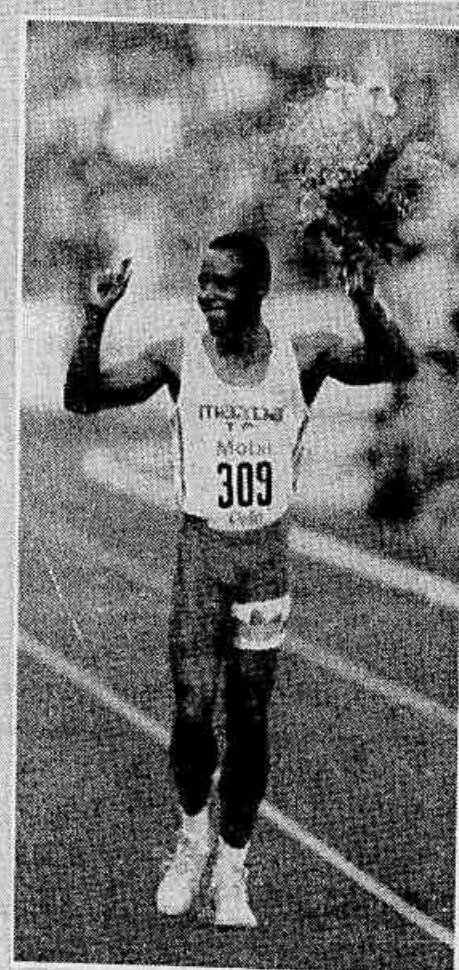
## Estrelas confirmadas

### Nome/país/prova

Ben Johnson, Canadá, 100m  
Dennis Mitchell, EUA, 100m  
Robson Caetano, Brasil, 100m  
Zequinha Barbosa, Brasil, 800m  
Said Aouita, Marrocos, 1.500m  
José Mauro Valente, Brasil, 1.500m  
Brahim Boutayeb, Marrocos, 5.000m  
A. Phillips, EUA, 400m c/barreiras

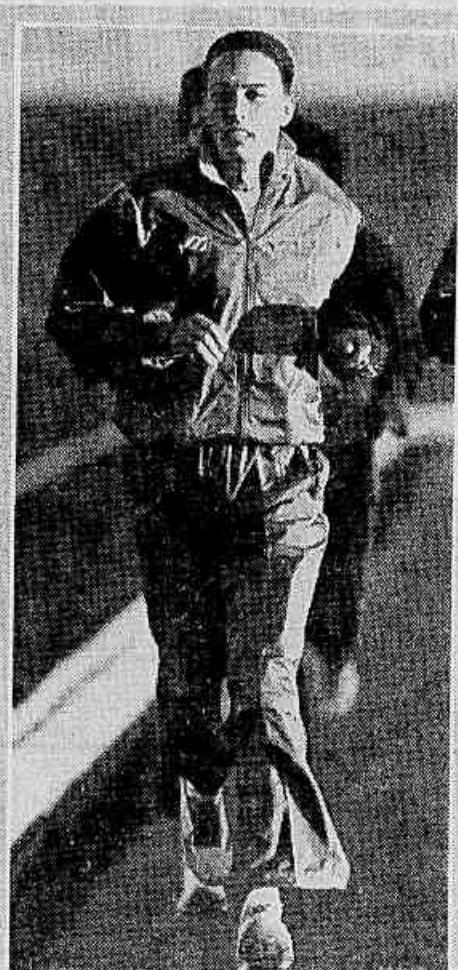
### Nome/país/prova

Eronildes Araújo, Brasil, 400m c/b  
Charles Austin, EUA, salto altura  
P. Sjöberg, Suécia, salto em altura  
Kenny Harrison, EUA, salto triplo  
Maria Magnólia, Brasil, 400m  
Petra Felke, Alemanha, dardo  
G. Chistyakova, CEI, distância



### Calvin Smith

Um dos melhores velocistas do mundo nos anos 80, Smith, 1,78m, 64kg, nasceu em Bolton, Mississippi, a 8 de janeiro de 1961. Seus principais títulos são: bicampeão mundial dos 200m (1983 e 1987); medalha de ouro no revezamento 4x100m na Copa do Mundo, em 1985, e nos Jogos Olímpicos de Los Angeles (1984). Ex-recordista mundial dos 100m, com a marca de 9s93, seu melhor resultado pessoal, obtido em 1983 e que hoje representa o sexto melhor tempo da história da prova. Foi campeão dos 200m do Grand Prix da Federação Internacional, em 1985.



### Brahim Boutayeb

Marroquino de Khemisse, onde nasceu a 15 de agosto de 1967, Brahim Boutayeb, 26 anos, 1,78m e 61kg, hoje está radicado na Espanha, depois de também ter morado na Itália. Campeão olímpico dos 10 mil metros em Seul, com o tempo de 27m21s46, Brahim atravessa uma das melhores fases da sua carreira. Campeão africano, no ano passado ele foi medalha de bronze no Mundial de Tóquio. Em 1988, quando ficou com o ouro nos Jogos Olímpicos de Seul, foi ainda o segundo colocado no ranking do Grand Prix, repetindo a dose em 1990. Seu melhor tempo nos 5.000 metros é 13m10s44.

**VAI FUNDO!** **BANERJ**

CONTA VERDE DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - FAF

# Botafogo não joga mais no Caio Martins

Emil Pinheiro não admitiu que a organização no Caio Martins durante a partida Botafogo 2 x Santos 0 foi deficiente. No entanto, antes de viajar para o Uruguai, chefiando a delegação da seleção brasileira, vetou a realização de mais jogos no estádio de Niterói neste Campeonato Brasileiro. Domingo houve superlotação, milhares de pessoas, inclusive com ingressos nas mãos, ficaram do lado de fora e por pouco as consequências não foram mais graves. O Botafogo ainda joga no Rio com o Bragantino, partida que será transferida para o Maracanã.

No Uruguai, o presidente do Botafogo prometeu uma grande contratação à torcida alvinegra: o meia Assis, do Grêmio de Porto Alegre. Emil revelou que está disposto a pagar US\$ 300 mil (cerca de Cr\$ 670 milhões) pelo passe do jogador, que seria o eventual substituto de Valdeir, em negociação com o futebol europeu através do empresário Manoel Barbosa.

O jogo do próximo fim de semana, contra o Internacional, em Porto Alegre, será mesmo no sábado, como marca a tabela do campeonato. Os dois clubes, a princípio, queriam a transferência para domingo, pensando numa renda mais alta. Diretores do Botafogo chegaram a pedir que a CBF modificasse a data, mas, no final da tarde, um telefonema de Emil Pinheiro, diretor do Uruguai, definiu tudo. O presidente exigiu a manutenção do jogo na tarde de sábado, o que agradará, e muito, aos cinco jogadores que estão na seleção. Dias, Valdeir, Renato, Márcio Santos e Válber jogam quinta-feira em Montevidéu, na sexta fazem uma rápida viagem até Porto Alegre, onde se encontram com os demais, e jogam no dia seguinte, ganhando uma bela folga no domingo.

**Reservas** — Preocupado em ganhar todos os pontos possíveis, o técnico Gil promete manter os titulares nos quatro jogos que restam para o Botafogo na primeira fase do Campeonato Brasileiro. Apesar disso, ele dará chances aos reservas que ainda não entraram em campo ou pouco jogaram, fazendo um revezamento no banco.



O time treinado por Gil empatou no tempo regulamentar e venceu nos pênaltis

## Bom de bola atrás das grades

Alvinegros vencem também no jogo entre presidiários

Mauro Cezar Pereira

O Botafogo de hoje anda imbatível até atrás das grades. Ontem, em Niterói, uma partida diferente colocou presos alvinegros, dirigidos por Gil, diante de presidiários rubro-negros, que se contentaram com um treinador improvisado. O flamenguista Carlinhos deu *bolo*. A vitória passou todo o tempo próxima do Flamengo, mas o Botafogo arrancou um empate e ainda venceu na decisão por pênaltis. Festa da torcida alvinegra, a mais animada do presídio Vieira Ferreira Neto, onde o clássico foi disputado.

Teve de tudo. Políticos, assessores, candidatos e discursos. Zico ganhou prebendo dos presos, muitos abraços e saiu rapidamente alegando um "compromisso". Ele deixou uma camisa do Sumitomo, seu time no Japão, como lembrança para o autor do primeiro gol na partida, que abriu os Primeiros Jogos Penitenciários. Márcio Braga compareceu como secretário de Esporte e Lazer, da mesma forma que o também rubro-negro Nilo Batista, vice-governador e secretário de Polícia Civil.

Gotardo representou o Flamengo e Bismarck o Vasco. Só que o mais festejado foi o artilheiro botafoguense. "Chicão, Chicão, é bom de bola, cabeçudo e campeão", cantava um preso alvinegro, realizado ao tirar fotos abraçado ao ídolo. "Até aqui essa torcida me dá o maior carinho", agradeceu o goleador.

Antes de a bola rolar, Gil orientou o time do Botafogo, que tinha na camisa 9 o jogador mais famoso: Ricardo Peixoto,

condenado a 20 anos pela morte da menina Mônica Granuzo, em 85. Ele já cumpriu seis anos e quatro meses. Depois de um primeiro tempo sem gols, os flamenguistas fizeram 1 a 0, gol de Pierre, que levou a camisa deixada por Zico. Celso empatou Catarino recolocou o Flamengo na frente. Dois minutos antes do apito final do juiz Cláudio Cerdeira, Feijão definiu o placar: 2 a 2.

Nos pênaltis, brilhou o goleiro alvinegro Lúcio. Pequeno, lembrando o folclórico Borrachinha, que *fechou o gol* numa vitória do Botafogo sobre o Flamengo em 79, ele defendeu duas cobranças e saiu como herói na vitória de 5 a 4 do Botafogo. Empolgados, os muitos botafoguenses do presídio Vieira Ferreira Neto festejaram. Um deles, numa cadeira de rodas, fez um pedido ao técnico Gil: "Ganha esse Campeonato Brasileiro e mata a gente do coração".

## Carlos Alberto Silva comemora título do Porto para o Brasil

Norma Coury

LISBOA — Há menos de ano à frente do Futebol Clube do Porto, o técnico Carlos Alberto Silva conseguiu o que um técnico brasileiro não conseguia há 20 anos: ser campeão por um clube português. Além do orgulho pessoal, o título é importante para a imagem do Brasil nesses tempos de relações conturbadas.

Ex-treinador da seleção brasileira, com 13 vitórias em campeonatos olímpicos, copas internacionais e taças espalhadas pelo mundo, Carlos Alberto reza, aos 52 anos, como em criança, para Nossa Senhora da Aparecida, de Fátima, Santa Rita e São Jorge. "É uma tristeza pensar que por causa da chegada de búlgaros, romenos e tchecos no clube, a preços bem mais baixos, serei obrigado a cortar no ano que vem algum dos brasileiros (Aloísio, Zé Carlos ou Jorge Andrade)", lastima. "A não ser que se naturalizem portugueses como Paulo Pereira".

Segundo o treinador, o brasileiro é o melhor jogador do mundo e são os adversários que ele mais teme em campo. Também faz questão de utilizar a técnica brasileira nos treinamentos que resultaram num casamento sul-americano com europeu: "Um misto de marcação europeia com técnica brasileira", ou seja, um futebol cadenciado mas com marcação forte.

Desde o início do campeonato ele não lê jornais nem atende jornalistas portugueses. "A guerra é aberta entre Norte e Sul, partidários do Porto ou do Benfica". A guerra no norte é também pesada contra os dentistas brasileiros e além de cumprir um desejo pessoal de vencer na Europa antes de voltar para Minas, Carlos Alberto tem outra missão: ser vitorioso. "Acho que nenhum dos treinadores brasileiros recentes, como Bonetti ou Maranhão Perez, mereciam sair de Portugal do jeito que saíram. Eram trabalhadores e limpos. Tudo o que eu fiz agora é para o Brasil, para reverter em algo positivo para os que chegam de países de mim".

### Titulos

- 1978 — Brasileiro — Guarani
- 1980 — Paulista — São Paulo
- 1981 — Mineiro — Atlético
- 1986 — Pernambucano — S.Cruz
- 1986 — Goiano — Goiás
- 1987 — Pré-Olimpico — seleção
- 1987 — Pan-Americano — seleção
- 1989 — Paulista — São Paulo
- 1991 — Japonês — Youmuri
- 1992 — Português — Porto.

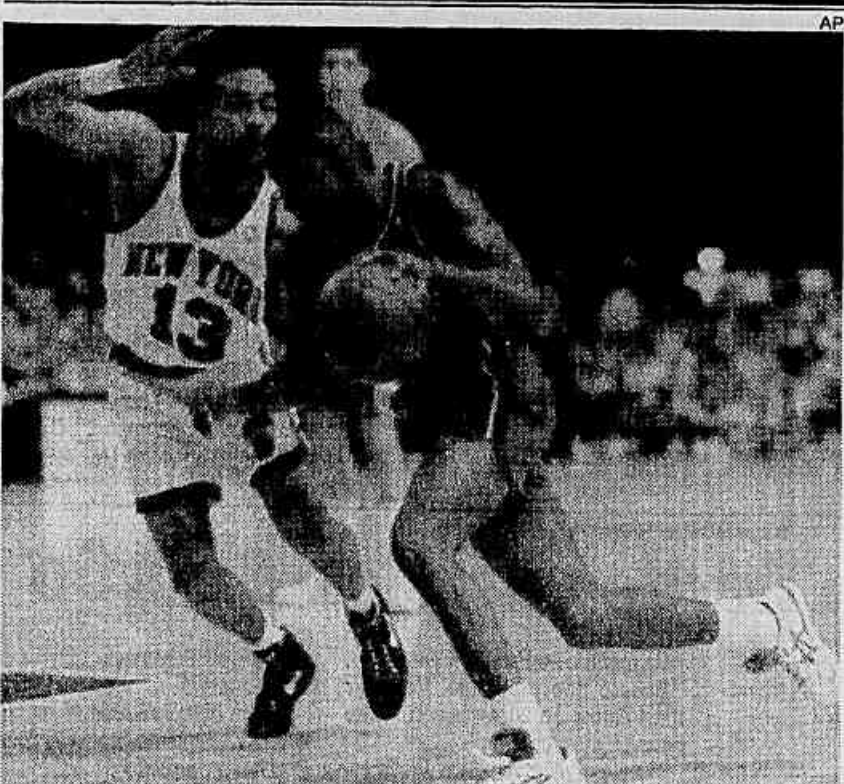
## Ciclista da Caloi sofre acidente

SÃO PAULO — O brasileiro Júlio César Paterline — um dos quatro ciclistas da Caloi que se preparam na Europa para os Jogos de Barcelona — sofreu um acidente em um treino na Bélgica, fraturou o pulso e sofreu lesão nos ligamentos do ombro. Atendido pelo médico da equipe, Paterline engessou o braço e deverá ficar com o local imobilizado por 30 dias, comprometendo a meta de alcançar o índice para ir às olimpíadas.

Os outros três ciclistas brasileiros em estágio — Wanderley Magalhães e seu irmão Tony e mais Hernandez Quadri Júnior —, prosseguem o programa traçado pelo técnico Marcel Thienpont e realizam hoje um treino de 250 quilômetros como preparação para a participar, domingo, na Holanda da Classica Tour de Flandres. A competição, de 200 quilômetros é uma das mais tradicionais no calendário europeu e deverá reunir os principais ciclistas do continente.

No final de semana, em Luxemburgo, os brasileiros, participaram do Gran Prix François Faber. Com o desempenho afetado por uma gripe que atingiu todo o grupo, o melhor colocado foi Hernandez Quadri Júnior com 36º lugar. A prova foi vencida pelo austríaco Peltter Lutemberg seguido pelo alemão Gerhard Eberle.

**Carceroni** — A ciclista mineira Cláudia Carceroni, que está buscando na Europa sua vaga na equipe brasileira para as Olimpíadas de Barcelona, conseguiu sua primeira vitória na temporada europeia. Ela venceu a prova da cidade de San Martin du Tertre, nas proximidades de Paris, derrotando outras 59 ciclistas. Carceroni completou a prova 3 minutos à frente da segunda colocada. Depois de amanhã, ela volta a competir. Dessa vez será na prova Etoile Vosgienne, na cidade de Epina.



Thomas (com a bola) fez a cesta que deu a vitória ao Detroit

## Detroit Pistons reage na NBA

NOVA IORQUE — O Detroit Pistons obteve uma boa vitória no *play-off* da semifinal do Campeonato Americano de Basquete, ao vencer por 89 a 88 o New York Knicks, na segunda partida da série, que está empatada em 1 a 1. Uma cesta milagrosa de Isiah Thomas, a 7s do final, salvou o Pistons, pois com 2 a 0 contra corria o risco de ficar fora das finais. Já o Miami Heat perdeu para o Bulls por 120 a 90, com boa atuação de Pippen.

## São Paulo no Uruguai

Debaixo de um ambiente tenso, depois do empate sábado em Goiânia que deixou o clube em situação difícil no Campeonato Brasileiro, o São Paulo embarcou ontem para Montevidéu. Hoje, às 21h30, com transmissão pela Rede OM, enfrenta o Nacional no primeiro dos dois jogos pela eliminatória da Libertadores. Um empate é considerado bom resultado para os brasileiros.

O Il Grande Enduro de Niterói/GP Petrobrás, válido como sétima etapa do Campeonato Estadual, teve divulgado ontem seu resultado oficial. Na categoria senior, considerada a mais importante, a vitória coube a Eduardo Paumgarten, com Guilherme Figueiredo em 2º e Guido Salvine (que venceu a prova de *speed way*, em circuito oval) em 3º.

## Pré-Olimpico adiado

Falta de competidoras. Por este motivo foi adiada, em 24 horas, a abertura do Pré-Olimpico de tênis feminino da América do Sul, que deveria começar hoje (junto ao masculino), em Assunção. O torneio classificará quatro homens e quatro mulheres para os Jogos de Barcelona, mas, até o momento, das 18 jogadoras inscritas só se apresentaram 11 — entre os homens, a frequência é de 19 em 37. De acordo com os organizadores, o maior problema enfrentado é com relação aos gastos (passagens, hotel, alimentação e transportes), que devem ser integralmente custeados pelos atletas. Entre os abandonos já confirmados entre os homens estão os mexicanos Luis Herrera e Leonardo Lavalle, bem como o brasileiro Luiz Mattar, que alegou uma contusão no braço.

## Judô viaja ao Japão

Os judocas brasileiros, classificados neste fim de semana para Barcelona, embarcam quinta-feira para o Japão, onde passarão 23 dias treinando. A seleção vai desfalcada da categoria médio, porque Wagner Castropil teve lesão no joelho, e a luta com Carlos Hespanha acabou sendo transferida para o dia 23 de maio. O selecionado no médio deverá viajar para o Japão junto com a equipe brasileira. De 18 a 21 de junho, eles viajarão para o Canadá, onde disputarão o Pan-Americano. Os judocas retornam ao Brasil no dia 22 de junho.

## Hoje na TV

- Globo**
  - 12h40 — Globo Esporte
- Manchete**
  - 12h20 — Manchete Esportiva
  - 12h40 — Movimento Olímpico
  - 20h25 — Movimento Olímpico
- Bandeirantes**
  - 12h30 — Bandeirantes Esporte
  - 20h — Campeonato Espanhol — Real Sociedad X Real Madrid (VT)
- OM**
  - 12h45 — OM Esporte
  - 21h30 — Copa Libertadores da América — Nacional x São Paulo (rede)
- TVA**
  - 20h — Moto world
  - 20h30 — NBA Today, final basquete da NBA
  - 21h — Play Off Basquete da NBA

## Bloqueio e recepção preocupam técnico do vôlei feminino

BELO HORIZONTE — Dos seis fundamentos do vôlei, a seleção brasileira feminina principal domina com tranquilidade os três de ataque — saque, levantamento e cortada — e já atingiu um nível aceitável internacionalmente em um quarto — a defesa. A análise é do técnico Wadson Lima, com base na recente excursão à Europa, onde as meninas do Brasil enfrentaram as melhores seleções do mundo — Cuba, China, CEI (ex-URSS) e Estados Unidos. Nos três meses de treinamento que restam, Wadson vai concentrar suas atenções nos dois fundamentos mais deficientes: bloqueio e recepção (passe).

Com a franqueza e objetividade de sempre, Wadson Lima, não tem dúvidas em afirmar que se as olimpíadas fossem hoje o Brasil deveria terminar a primeira fase da disputa em terceiro lugar, em seu grupo, atrás de Cuba e China. "Hoje o Brasil está mais para terceiro do que para segundo, mas não tenho nenhuma dúvida que isso vai mudar até os Jogos Olímpicos", comentou o treinador, que vê um espaço de crescimento físico, técnico, tático e psicológico muito maior para a equipe brasileira do que para as quatro adversárias mais fortes.

"Estas quatro seleções cresceram até onde podiam", enfatiza Wadson Lima. Numa escala de zero a 10, ele considera que Cuba atingiu o nível 9, seguido de China e CEI, com 8,25, e Estados Unidos e Brasil, com 8. Japão e Holanda estariam com nota sete e a Espanha, na lanterna, com apenas cinco. O técnico entende que a diferença que separa o Brasil de equipes poderosas como China e CEI é pequena, e se enche de esperanças de voltar ao Brasil em agosto com uma medalha olímpica.

Os maus resultados obtidos no confronto direto contra os principais adversários na excursão à Europa não desanimam Wadson. Ao contrário, servem para mostrar que o Brasil está no rumo certo. "Mesmo sabendo que temos ainda muito onde crescer já estamos fazendo jogos duros contra estes adversários, imagina então quando chegarmos às olimpíadas, daqui três meses?", indaga Wadson. "Numa fase de preparação, como esta em que estamos, não me importo com resultados", garantiu.

Para melhorar o bloqueio e a recepção, além de aprimorar detalhes nos demais fundamentos, Wadson sabe que o grupo precisará de muito trabalho físico, especialmente na parte de impulsão e força.

### Barcelona 92



### BANERJ

# RAÇA, BRASIL!

## BARCELONA É AQUI E AGORA.

BANERJ

NOSSO BANCO NOSSO VERDE

# Botafogo não joga mais no Caio Martins

Emil Pinheiro não admitiu que a organização no Caio Martins durante a partida Botafogo 2 x Santos 0 foi deficiente. No entanto, antes de viajar para o Uruguai, chefiando a delegação da seleção brasileira, vetou a realização de mais jogos no estádio de Niterói neste Campeonato Brasileiro. Domingo houve superlotação, milhares de pessoas, inclusive com ingressos nas mãos, ficaram do lado de fora e por pouco as consequências não foram mais graves. O Botafogo ainda joga no Rio com o Bragantino, partida que será transferida para o Maracanã.

No Uruguai, o presidente do Botafogo prometeu uma grande contratação a torcida alvinegra: o meia Assis, do Grêmio de Porto Alegre. Emil revelou que está disposto a pagar US\$ 300 mil (cerca de Cr\$ 670 milhões) pelo passe do jogador, que seria o eventual substituto de Valdeir, em negociação com o futebol europeu através do empresário Manoel Barbosa.

O jogo do próximo fim de semana, contra o Internacional, em Porto Alegre, será mesmo no sábado, como marca a tabela do campeonato. Os dois clubes, a princípio, queriam a transferência para domingo, pensando numa renda mais alta. Diretores do Botafogo chegaram a pedir que a CBF modificasse a data, mas, no final da tarde, um telefonema de Emil Pinheiro, diretor do Uruguai, definiu tudo. O presidente exigiu a manutenção do jogo na tarde de sábado, o que agradará, e muito, aos cinco jogadores que estão na seleção. Dias, Valdeir, Renato, Márcio Santos e Válber jogam quinta-feira em Montevideo, na sexta fazem uma rápida viagem até Porto Alegre, onde se encontram com os demais, e jogam no dia seguinte, ganhando uma bela folga no domingo.

**Reservas** — Preocupado em ganhar todos os pontos possíveis, o técnico Gil promete manter os titulares nos quatro jogos que restam para o Botafogo na primeira fase do Campeonato Brasileiro. Apesar disso, ele dará chances aos reservas que ainda não entraram em campo ou pouco jogaram, fazendo um revezamento no banco.



O time treinado por Gil empatou no tempo regulamentar e venceu nos pênaltis

## Bom de bola atrás das grades

**Alvinegros vencem também no jogo entre presidiários**

Mauro Cesar Pereira

O Botafogo de hoje anda imbatível até atrás das grades. Ontem, em Niterói, uma partida diferente colocou presos alvinegros, dirigidos por Gil, diante de presidiários rubro-negros, que se contentaram com um treinador improvisado. O flamenguista Carlinhos deu bola. A vitória passou todo o tempo próxima do Flamengo, mas o Botafogo arrancou um empate e ainda venceu na decisão por pênaltis. Festa da torcida alvinegra, a mais animada do presídio Vieira Ferreira Neto, onde o clássico foi disputado.

Teve de tudo. Políticos, assessores, candidatos e discursos. Zico ganhou pre-

sentes dos presos, muitos abraços e saiu rapidamente alegando um "compromisso". Ele deixou uma camisa do Sumitomo, seu time no Japão, como lembrança para o autor do primeiro gol na partida, que abriu os Primeiros Jogos Penitenciários. Márcio Braga compareceu como secretário de Esporte e Lazer, da mesma forma que o também rubro-negro Nilo Batista, vice-governador e secretário de Polícia Civil.

Gotardo representou o Flamengo e Bismarck o Vasco. Só que o mais festejado foi o artilheiro botafoguense. "Chicão, Chicão, é bom de bola, cabeçudo e campeão", cantava um preso alvinegro, realizado ao tirar fotos abraçado ao ídolo. "Até aqui essa torcida me dá o maior carinho", agradeceu o goleador.

Antes de a bola rolar, Gil orientou o time do Botafogo, que tinha na camisa 9 o jogador mais famoso: Ricardo Peixoto,

condenado a 20 anos pela morte da menina Mônica Granuzo, em 85. Ele já cumpriu seis anos e quatro meses. Depois de um primeiro tempo sem gols, os flamenguistas fizeram 1 a 0, gol de Pierre, que levou a camisa deixada por Zico. Celso empatou Catarino recolocou o Flamengo na frente. Dois minutos antes do apito final do juiz Cláudio Cerdeira, Feijão definiu o placar: 2 a 2.

Nos pênaltis, brilhou o goleiro alvinegro Lúcio. Pequeno, lembrando o folclórico Borrachinha, que *fechou o gol* numa vitória do Botafogo sobre o Flamengo em 79, ele defendeu duas cobranças e saiu como herói na vitória de 5 a 4 do Botafogo. Empolgados, os muitos botafoguenses do presídio Vieira Ferreira Neto festejaram. Um deles, numa cadeira de rodas, fez um pedido ao técnico Gil: "Ganha esse Campeonato Brasileiro e mata a gente do coração".

## Carlos Alberto Silva comemora título do Porto para o Brasil

Norma Coury

LISBOA — Há menos de ano à frente do Futebol Clube do Porto, o técnico Carlos Alberto Silva conseguiu o que um técnico brasileiro não conseguia há 20 anos: ser campeão por um clube português. Além do orgulho pessoal, o título é importante para a imagem do Brasil nesses tempos de relações conturbadas.

Ex-treinador da seleção brasileira, com 13 vitórias em campeonatos olímpicos, copas internacionais e taças espalhadas pelo mundo, Carlos Alberto reza, aos 52 anos, como em criança, para Nossa Senhora da Aparecida, de Fátima, Santa Rita e São Jorge. "É uma tristeza pensar que por causa da chegada de búlgaros, romenos e tchecos no clube, a preços bem mais baixos, serei obrigado a cortar no ano que vem algum dos brasileiros (Aloisio, Zé Carlos ou Jorge Andrade)", lastima. "A não ser que se naturalizem portugueses como Paulo Pereira".

Segundo o treinador, o brasileiro é o melhor jogador do mundo e são os adversários que ele mais teme em campo. Também faz questão de utilizar a técnica brasileira nos treinamentos que resultaram num casamento sul-americano com europeu: "Um misto de marcação europeia com técnica brasileira", ou seja, um futebol cadenciado mas com marcação forte.

Desde o início do campeonato ele não lê jornais nem atende jornalistas portugueses. "A guerra é aberta entre Norte e Sul, partidários do Porto ou do Benfica". A guerra no norte é também pesada contra os dentistas brasileiros e além de cumprir um desejo pessoal de vencer na Europa antes de voltar para Minas, Carlos Alberto tem outra missão: ser vitorioso. "Acho que nenhum dos treinadores brasileiros recentes, como Bonetti ou Marinho Perez, mereciam sair de Portugal do jeito que saíram. Eram trabalhadores e limpos. Tudo o que eu fiz agora é para o Brasil, para reverter em algo positivo para os que chegaram depois de mim".

### Títulos

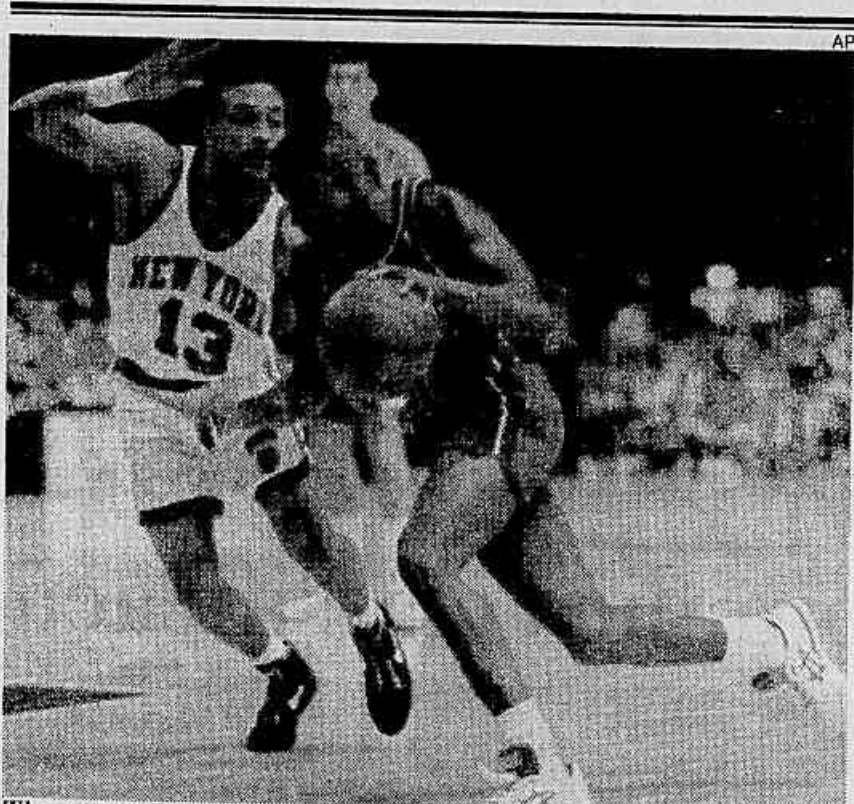
- 1978 — Brasileiro — Guarani
- 1980 — Paulista — São Paulo
- 1981 — Mineiro — Atlético
- 1986 — Pernambucano — S. Cruz
- 1986 — Golano — Goiás
- 1987 — Pré-Olímpico — seleção
- 1987 — Pan-Americano — seleção
- 1989 — Paulista — São Paulo
- 1991 — Japonês — Youmiuri
- 1992 — Português — Porto

## Ciclista da Calóí sofre acidente

SÃO PAULO — O brasileiro Júlio César Paterline — um dos quatro ciclistas da Calóí que se preparam na Europa para os Jogos Olímpicos de Barcelona — sofreu um acidente em treino na Bélgica, fraturou o pulso e lesão nos ligamentos do ombro. Júlio César deverá ficar 30 dias parado, comprometendo a meta de alcançar o índice para ir à Olimpíada.

Os outros três ciclistas brasileiros em estágio — Wanderley Magalhães e seu irmão Tony e mais Hernandez Quadri Júnior —, prosseguem o programa traçado pelo técnico Marcel Thienpont. Eles participarão, domingo, na Holanda, da Clássica Tour de Flandres.

A mineira Cláudia Carceroni, que também está na Europa, venceu a prova da cidade de San Martin du Tertre, nas proximidades de Paris.



Thomas (com a bola) fez a cesta que deu a vitória ao Detroit

## Detroit Pistons reage na NBA

NOVA IORQUE — O Detroit Pistons obteve uma boa vitória no play-off da semifinal do Campeonato Americano de Basquete, ao vencer por 89 a 88 o New York Knicks, na segunda partida da série, que está empatada em 1 a 1. Uma cesta milagrosa de Isiah Thomas, a 7s do final, salvou o Pistons, pois com 2 a 0 contra corria o risco de ficar fora das finais.

Já o Miami Heat perdeu para o Bulls por 120 a 90, com boa atuação de Pippen.

O Utah Jazz aumentou a vantagem sobre o L.A. Clippers, com jogo seguro de Malone, autor de 33 pontos dos 103 feitos por seu time, contra 92 dos Clippers.

Sem o astro David Robinson, o Spurs sofreu a segunda derrota consecutiva para o Phoenix Suns, e está praticamente fora das finais. Com 119 a 107, o Suns mostrou a força de seu jogo, principalmente graças ao desempenho de Cummings, que alcançou 31 pontos na partida.

## São Paulo no Uruguai

Debaixo de um ambiente tenso, depois do empate sábado em Goiânia que deixou o clube em situação difícil no Campeonato Brasileiro, o São Paulo embarcou ontem para Montevideo. Hoje, às 21h30, com transmissão pela Rede OM, enfrenta o Nacional no primeiro dos dois jogos da eliminatória da Libertadores. Um empate é considerado bom resultado para os brasileiros.

O II Grande Enduro de Niterói/GP Petrobrás, válido como sétima etapa do Campeonato Estadual, teve divulgado ontem seu resultado oficial. Na categoria senior, considerada a mais importante, a vitória coube a Eduardo Paumgarten, com Guilherme Figueiredo em 2º e Guido Salvine (que venceu a prova de speed way, em circuito oval) em 3º.

## Pré-Olímpico adiado

Falta de competidoras. Por este motivo foi adiada, em 24 horas, a abertura do Pré-Olímpico de tênis feminino da América do Sul, que deveria começar hoje (junto ao masculino), em Assunção. O torneio classificará quatro homens e quatro mulheres para os Jogos de Barcelona, mas, até o momento, das 18 jogadoras inscritas só se apresentaram 11 — entre os homens, a frequência é de 19 em 37. De acordo com os organizadores, o maior problema enfrentado é com relação aos gastos (passagens, hotel, alimentação e transportes), que devem ser integralmente custeados pelos atletas. Entre os abandonos já confirmados os homens estão os mexicanos Luis Herrera e Leonardo Lavalle, bem como o brasileiro Luiz Mattar, que alegou uma contusão no braço.

## Judô viaja ao Japão

Os judocas brasileiros, classificados neste fim de semana para Barcelona, embarcam quinta-feira para o Japão, onde passarão 23 dias treinando. A seleção vai desfilada da categoria médio, porque Wagner Castropil teve lesão no joelho, e a luta com Carlos Hespanha acabou sendo transferida para o dia 23 de maio. O selecionado no médio deverá viajar para a Europa junto com a equipe brasileira. De 18 a 21 de junho, eles viajam para o Canadá, onde disputarão o Pan-Americano. Os judocas retornam ao Brasil no dia 22 de junho.

## Hoje na TV

- Globo**
  - 12h40 — Globo Esporte
- Manchete**
  - 12h20 — Manchete Esportiva
  - 12h40 — Movimento Olímpico
  - 20h25 — Movimento Olímpico
- Bandeirantes**
  - 12h30 — Bandeirantes Esporte
  - 20h — Campeonato Espanhol — Real Sociedad X Real Madrid (VT)
- OM**
  - 12h45 — OM Esporte
  - 21h30 — Copa Libertadores da América — Nacional x São Paulo (rede)
- TVA**
  - 20h — Moto world
  - 20h30 — NBA Today, final basquete da NBA
  - 21h — Play Off Basquete da NBA

## Bloqueio e recepção preocupam técnico do vôlei feminino

BELO HORIZONTE — Dos seis fundamentos do vôlei, a seleção brasileira feminina principal domina com tranquilidade os três de ataque — saque, levantamento e cortada — e já atingiu um nível aceitável internacionalmente em um quarto — a defesa. A análise é do técnico Wadson Lima, com base na recente excursão à Europa, onde as meninas do Brasil enfrentaram as melhores seleções do mundo — Cuba, China, CEI (ex-URSS) e Estados Unidos. Nos três meses de treinamento que restam, Wadson vai concentrar suas atenções nos dois fundamentos mais deficientes: bloqueio e recepção (passe).

Com a franqueza e objetividade de sempre, Wadson Lima, não tem dúvidas em afirmar que se as olimpíadas fossem hoje o Brasil deveria terminar a primeira fase da disputa em terceiro lugar, em seu grupo, atrás de Cuba e China. "Hoje o Brasil está mais para terceiro do que para segundo, mas não tenho nenhuma dúvida que isso vai mudar até os Jogos Olímpicos", comentou o treinador, que vê um espaço de crescimento físico, técnico, tático e psicológico muito maior para a equipe brasileira do que para as quatro adversárias mais fortes.

"Estas quatro seleções cresceram até onde podiam", enfatiza Wadson Lima. Numa escala de zero a 10, ele considera que Cuba atingiu o nível 9, seguido de China e CEI, com 8,25, e Estados Unidos e Brasil, com 8. Japão e Holanda estariam com nota sete e a Espanha, na lanterna, com apenas cinco. O técnico entende que a diferença que separa o Brasil de equipes poderosas como China e CEI é pequena, e se enche de esperanças de voltar ao Brasil em agosto com uma medalha olímpica.

Os maus resultados obtidos no confronto direto contra os principais adversários na excursão à Europa não desanimam Wadson. Ao contrário, servem para mostrar que o Brasil está no rumo certo. "Mesmo sabendo que temos ainda muito onde crescer já estamos fazendo jogos duros contra estes adversários, imagina então quando chegarmos às olimpíadas, daqui três meses?", indaga Wadson. "Numa fase de preparação, como esta em que estamos, não me importo com resultados", garantiu.

Para melhorar o bloqueio e a recepção, além de aprimorar detalhes nos demais fundamentos, Wadson sabe que o grupo precisará de muito trabalho físico, especialmente na parte de impulsão e força.

Barcelona 92



BANERJ

## Placar JB

**FUTEBOL**

**Campeonato Brasileiro**  
Segunda divisão  
Bangu 0 x 1 Botafogo/SP  
(Classificação: Coritiba, União São João e Grêmio)

**Pré-Olímpico da Concacaf**  
Estados Unidos 3 a 0 México  
Honduras 1 x 0 Canadá

**TÊNIS**

**Torneio de Hamburgo**  
S. Graf (Ale) 6/0, 7/5 D. Graham (EUA), N. Lohman (Hol) 6/0, 6/3 S. Lohman (Ale), J. Novotna (Tch) 6/0, 6/2 E. Briandhoveit (CEI), P. Hy (Can) 6/2, 6/3 K. Novak (Pol), L. Meshri (CEI) 6/2, 6/4 N. Jagerman (Hol)

**Torneio Villa de Madrid**  
F. Clavel (Esp) 6/4 a 6/3 J. Oncins (Ita), J. Sanchez (Esp) 6/4 e 6/0 P. McEnroe (EUA), F. Fontang (Fra) 6/2 e 6/3 D. Nargiso (Ita), J. Arrese (Esp) 6/0 e 6/2 J. Gilbert (Esp)

**XADREZ**

**Torneio de Candidatas**  
(Linares, Espanha)  
Semifinais: J. Timman (Hol) 5 x 4 Arthur Yusupov (CEI), A. Karpov x N. Short (adiada para hoje)

# RAÇA, BRASIL!

## BARCELONA É AQUI E AGORA.

BANERJ

NOSSO BANCO NOSSO VERDE



# Parreira quer time indo em bloco ao ataque

Cláudio Arreguy

MONTEVIDÉU — A seleção brasileira que o técnico Carlos Alberto Parreira pretende colocar em campo quinta-feira, contra o Uruguai, no Estádio Centenário, em seu primeiro teste fora do país, deverá estar bem mais próxima do que ele planeja para nas competições oficiais: compacta em todos os seus setores e saindo em bloco, com velocidade, para o ataque. Ele alimenta uma dúvida no meio-campo, entre Carlos Alberto Dias e Zinho, e praticamente descarta César Sampaio, que deixaria o time com dois cabeças-de-área.

"Contra Estados Unidos e Finlândia não tinha cabimento colocarmos o time fechado e saindo em contra-ataque. Tínhamos que ir para cima, mesmo correndo o risco de contra-golpes, como o Flamengo fez com o Sport", explicou Parreira, admitindo, porém, que contra adversários mais difíceis, a situação é outra. "Tanto que nossa melhor atuação taticamente foi contra a Iugoslávia, quando fomos mais compactos", observou.

O técnico só pretende anunciar a escalação amanhã à tarde, após o coletivo, mas acha que este será o melhor teste de sua seleção, mesmo com as duas equipes estando bem desfalcadas. "Será nosso primeiro confronto contra uma seleção sul-americana, e ainda existe a grande rivalidade entre as duas equipes. Não espero jogo violento, mas também não teremos moleza. O Uruguai terá que sair para o jogo, por estar em

casa. Nós teremos que ser compactos para impedir que ele tenha liberdade de ação."

O técnico não se entusiasma muito com dois cabeças-de-área. "Pode até ser que atuem assim, mas ainda não é a hora. É mais provável que eu escale Dias ou Zinho", disse o treinador.

Além disso, Parreira tem uma dúvida no ataque, entre Valdeir e Renato. Dos dois, que passaram quase toda a viagem conversando no avião, Renato tem mais força para um jogo de contra-ataque, é mais resistente às duras marcações, como deve ser a uruguaia. Valdeir leva a vantagem da velocidade nos deslocamentos.

Na zaga, Parreira deu uma dica de que deverá escalar Célio e Márcio Santos, ex-parceiros no Internacional, ao observar que Válber tem atuado no Botafogo como lateral-esquerdo. Assim, o time do Brasil, em seu quinto amistoso sob a direção de Parreira, deverá ter Carlos, Luiz Carlos Winck, Célio, Márcio Santos e Roberto Carlos; Mauro Silva, Júnior e Dias ou Zinho; Renato ou Valdeir, Bebeto e Paulo Sérgio.

Sobre a importância desse amistoso, Parreira disse que foi ele quem insistiu na sua realização. "Nós queríamos um jogo assim antes de enfrentarmos a Inglaterra. E quando fomos a Londres, seis ou sete do atual time deverão estar escalados. E já estarão no terceiro jogo juntos, o que facilita nosso trabalho".

Montevidéu — fotos de Paulo Nicoletti



Os jogadores da seleção chegaram ao Uruguai tranquilos, após o encontro de todos em Buenos Aires

## Encontro marcado no meio da viagem

A seleção brasileira partiu dividida em dois vôos do Brasil, ambos saindo às 9h e apenas na escala em Buenos Aires o grupo de jogadores foi reunido. Do Rio, veio a comissão técnica e os jogadores da cidade, mais o goleiro Sérgio, que enfrentou o Botafogo na véspera. Os demais saíram, de São Paulo, juntos com o massagista Luisão, do Bragantino.

Enquanto a delegação aguardava o vôo para Montevidéu, Parreira foi cumprimentando os jogadores que ainda não vira. Conversou mais com Mauro Silva, seu pupilo do Bragantino. Mais tímido foi o zagueiro Célio, que pela primeira vez estava sendo convocado. Mas ele foi logo posto à vontade por Márcio Santos, com

quem dividiu o miolo de zaga do Inter no ano passado.

"Que cabeleira, ganço", brincou Júnior ao ver um velho companheiro de seleção, — o goleiro Carlos, com quem atuou nos Jogos olímpicos de Montreal em '76, e nas copas da Espanha e México. Júnior, aliás, era uma espécie de centro das atenções. "É aquele mesmo", indagava um dos três padres uruguaiois que estavam a bordo.

Alguns passageiros uruguaiois e argentinos, ao saberem que ali estava a seleção brasileira foram pedir autógrafos aos jogadores. No mesmo vôo estava a atriz Teresa Raquel, mas ela passou quase despercebida.

Quando o avião se preparava para entrar na pista de decolagem, teve que voltar ao pátio de estacionamento, porque um dos motores não funcionava. "É um problema técnico, nosso motor do lado esquerdo não quer funcionar, está de greve", tentou ser bem-humorado um comissário pelo alto falante. "Se é técnico, o problema é com o Parreira", emendou o irreverente Renato. "Se não quer trabalhar, demite e chama outro", completou o vetreano Nocaute Jack. E o vôo, meia hora e alguns copos de refrigerantes depois, foi liberado. Com a seleção reunida e em clima de camaradagem.

## O falante Renato desafia uruguaiois

"Adoro enfrentar uruguaiois ou argentinos. Estou acostumado a enfrentá-los aqui e não me intimido", desafiava Renato, confiante em ter uma oportunidade desde o início. Ele foi o jogador mais cercado pelos poucos jornalistas uruguaiois que apareceram no aeroporto Carrasco, em Montevidéu. "O Maguila falou uma coisa certa. Argentino não gosta de brasileiro, e vice-versa", dizia o falante ponteiro, querendo dizer que o mesmo se passa com os uruguaiois.

Para Renato, o clima de alto astral vivido por seu time pode ser benéfico para a seleção aqui. "Somos cinco jogadores, mais o presidente Emil Pinheiro (chefe da delegação). Isso pode facilitar o entrosamento do grupo. E também transmitir o bom ambiente que vive a equipe."

Ele acha que o Brasil não pode se preocupar apenas com a defesa, escalando dois cabeças-de-área. "É um problema para o Parreira resolver. Mas acredito que ele vá dar importância também ao ataque, como sempre pregou. O importante é que ele vá definindo o esquema de jogo, para que o time ganhe entrosamento o mais rápido possível."



Parreira acha o jogo muito difícil, até pela rivalidade

## Cubilla confia nos 'estrangeiros'

Sem poder convocar os jogadores do Defensor e do Nacional, envolvidos nos jogos da Taça Libertadores da América, o técnico Luis Cubilla, aquele mesmo gorduchinho que marcou o gol da celeste na semifinal da Copa de 70 contra o Brasil, confia nos quatro estrangeiros que conseguiu recrutar para este amistoso. Mas nenhum deles é daquela turma mais renomada, que tem Fonseca, Aguilera, Gutierrez, Bengoechea, Francescoli e Ruben Sosa.

"Qualquer jogo com o Brasil é

sempre um clássico", disse Cubilla, certo de que este amistoso não desperta ainda muito interesse aqui em Montevidéu. É que o Nacional enfrenta o São Paulo esta noite, no Centenário, e amanhã será a vez do Defensor, contra os argentinos do Newell's Old Boys. E Libertadores, neste pequeno país de três milhões de habitantes (quase metade vivendo na aprazível e arborizada capital) é guerra e tradição.

Exatamente tradição é o que a

tevé local tenta vender para animar os torcedores, passando em suas chamadas os gols da decisão de 50 contra o Brasil, maior glória da seleção do país. Mas a verdade é que o jogo ainda não esquentou muito. Embora, garantem os orgulhosos uruguaiois, isso seja apenas questão de tempo. Cubilla já recebeu os quatro estrangeiros de seu time — Salazar (Albacete), Guerra e Sanguinetti (Gymnasia y Esgrima) e Peletti (Huracán). (C.A.

## Bebeto perde carteira e o vôo

Jogador chegou atrasado e sem documentos

Bebeto, que perdeu documentos, Cr\$ 600 mil e chegou em cima da hora ao aeroporto, acabou tendo adiada para hoje sua incorporação à seleção. Mas isso não deixou o técnico Parreira irritado, mesmo sabendo que o atacante não poderá participar do treino tático

pela manhã, no Estádio Centenário. "Bebeto não preocupa. Vou dar mais ênfase ao entrosamento entre defesa e meio campo."

O supervisor Américo Faria esperou até a hora do vôo por Bebeto, que só apareceu um minuto antes do previsto para a decolagem (9h), e ainda por cima sem documentos. Foi tentada uma composição para que ele viajasse ainda ontem, no vôo do time do São Paulo para a capital uruguaia, mas não

deu certo. Bebeto só aparece hoje em Montevidéu.

Além dele, está sendo aguardado o lateral-esquerdo Roberto Carlos, do União São João de Araras. Embora vá treinar defesa e meio campo, Parreira sabia de antemão que não teria o lateral. "Mas ele já atuou em duas partidas sob meu comando e conhece o que pretendo. Espero que possa treinar levemente à tarde. Quanto a Bebeto, sua presença no treino da tarde é certa".



Bebeto chega hoje

## Flamengo não crê na desclassificação

Eram quase 19h e o supervisor Jairo dos Santos, máquina de calcular nas mãos, ainda fazia contas, ontem, na Gávea. "A desclassificação não está em nossa agenda", disse, tentando disfarçar a enorme preocupação do Flamengo com a possibilidade de sair do Campeonato Brasileiro ainda na primeira fase pelo quarto ano consecutivo — a última vez que o se classificou foi em 88, quando acabou sendo eliminado pelo Grêmio nas quartas-de-finais. Não passando desta etapa da competição, o clube deixará de ganhar até US\$ 500 mil (cerca de Cr\$ 1,1 bilhão).

Como a tabela de premiação do Flamengo, em caso de conquista de título, paga mais aos que participam do maior número de partidas, alguns jogadores podem deixar de embolsar mais de Cr\$ 20 milhões. Proibido pela CBF de disputar partidas no exterior, sejam amistosas ou jogos oficiais, o clube terá que se contentar com as quotas oferecidas pelos empresários em excursões tipo bye bye Brasil, jogando em cidades do interior. Por cada uma os cofres rubro-

negros não receberão mais que US\$ 15 mil (aproximadamente Cr\$ 32 milhões).

"Num grande clássico, no Maracanã lotado, o Flamengo pode faturar mais de Cr\$ 200 milhões", comenta Jairo dos Santos, que já admite a classificação para a segunda fase com 21 pontos. Hoje, a folha de pagamento no clube está em torno de Cr\$ 250 milhões mensais só no departamento de futebol profissional. "Se não é o melhor, o elenco do Flamengo está entre os mais bem pagos", frisa o presidente Márcio Braga.

Os dirigentes não poupam críticas aos jogadores pelos muitos gols desperdiçados no jogo com o Sport. "Se nosso ataque aproveitasse as chances que teve, não ficaríamos reclamando do pênalti marcado pelo juiz no final da partida", completou Márcio. O presidente do clube, procurando deixar claro que a responsabilidade está nos pés dos jogadores, resumiu a situação do Flamengo no Campeonato Brasileiro: "Depende só deles."



A recuperação do apoiador William foi a boa notícia que o técnico Nelsinho recebeu ontem

## Boas notícias para Nelsinho armar o Vasco

Na volta da folga — os jogadores reclamaram cansaço e ganharam dois dias de descanso —, o técnico do Vasco, Nelsinho, recebe duas boas notícias: o cancelamento do amistoso contra o Dom Bosco, em Cuiabá, e a recuperação de William, que correu ontem e não sentiu dores na batata da perna. "Estou bem melhor. Agora só falta treinar com bola", disse William. Segundo o médico Clóvis Munhoz, a situação de Geovani e Torres ainda é problemática.

Nelsinho aguardará os treinos para definir quem entra no lugar de Edmundo (suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo), domingo contra o São Paulo, no Morumbi. "Na última vez que o Edmundo esteve para não jogar, minha opção era o Junior. Mas prefiro esperar antes de decidir".

O amistoso contra o Dom Bosco — marcado para sexta-feira e pelo qual o Vasco iria receber cota de Cr\$ 20 milhões — foi cancelado porque o Vasco não poderia colocar em campo, além dos contundidos, Bebeto e Luis Carlos Winck.

# Parreira quer time indo em bloco ao ataque

Cláudio Arreguy

MONTEVIDÉU — A seleção brasileira que o técnico Carlos Alberto Parreira pretende colocar em campo quinta-feira, contra o Uruguai, no Estádio Centenário, em seu primeiro teste fora do país, deverá estar bem mais próxima do que ele planeja para nas competições oficiais: compacta em todos os seus setores e saindo em bloco, com velocidade, para o ataque. Ele alimenta uma dúvida no meio-campo, entre Carlos Alberto Dias e Zinho, e praticamente descarta César Sampaio, que deixaria o time com dois cabeças-de-área.

"Contra Estados Unidos e Finlândia não tinha cabimento colocarmos o time fechado e saindo em contra-ataque. Tínhamos que ir para cima, mesmo correndo o risco de contra-golpes, como o Flamengo fez com o Sport", explicou Parreira, admitindo, porém, que contra adversários mais difíceis, a situação é outra. "Tanto que nossa melhor atuação taticamente foi contra a Iugoslávia, quando fomos mais compactos", observou.

O técnico só pretende anunciar a escalação amanhã à tarde, após o coletivo, mas acha que este será o melhor teste de sua seleção, mesmo com as duas equipes estando bem desfalcadas. "Será nosso primeiro confronto contra uma seleção sul-americana, e ainda existe a grande rivalidade entre as duas equipes. Não espero jogo violento, mas também não teremos moleza. O Uruguai terá que sair para o jogo, por estar em

casa. Nós teremos que ser compactos para impedir que ele tenha liberdade de ação."

O técnico não se entusiasma muito com dois cabeças-de-área. "Pode até ser que atuemos assim, mas ainda não é a hora. É mais provável que eu escale Dias ou Zinho", disse o treinador.

Além disso, Parreira tem uma dúvida no ataque, entre Valdeir e Renato. Dos dois, que passaram quase toda a viagem conversando no avião, Renato tem mais força para um jogo de contra-ataque, é mais resistente às duras marcações, como deve ser a uruguaia. Valdeir leva a vantagem da velocidade nos deslocamentos.

Na zaga, Parreira deu uma dica de que deverá escalar Célio e Márcio Santos, ex-parceiros no Internacional, ao observar que Válber tem atuado no Botafogo como lateral-esquerdo. Assim, o time do Brasil, em seu quinto amistoso sob a direção de Parreira, deverá ter Carlos, Luiz Carlos Winck, Célio, Márcio Santos e Roberto Carlos; Mauro Silva, Júnior e Dias ou Zinho; Renato ou Valdeir, Bebeto e Paulo Sérgio.

Sobre a importância desse amistoso, Parreira disse que foi ele quem insistiu na sua realização. "Nós queríamos um jogo assim antes de enfrentarmos a Inglaterra. E quando fomos a Londres, seis ou sete do atual time deverão estar escalados. E já estarão no terceiro jogo juntos, o que facilita nosso trabalho".



Os jogadores da seleção chegaram ao Uruguai tranquilos, após o encontro de todos em Buenos Aires

Montevideu — fotos de Paulo Nicolletti

## Bebeto se apresenta hoje

Bebeto, que perdeu documentos, Cr\$ 600 mil e chegou em cima da hora ao aeroporto, acabou tendo adiada para hoje sua incorporação à seleção. Mas isso não deixou o técnico Parreira irritado, mesmo sabendo que o atacante não poderá participar do treino tático pela manhã, no Estádio Centenário. "Bebeto não preocupa. Vou dar mais ênfase ao entrosamento entre defesa e meio campo."

O supervisor Américo Faria esperou até a hora do voo por Bebeto, que só apareceu um minuto antes do previsto para a decolagem (9h), e ainda por cima sem documentos. Foi tentada uma composição para que ele viajasse ainda ontem, no voo do time do São Paulo para a capital uruguaia, mas não deu certo. Bebeto só aparece hoje em Montevideu.

Bebeto esqueceu a carteira dentro do táxi que o conduziu, junto com Roberto Dinamite e Luis Carlos Winck, do Galeão ao Santos Dumont. Na pressa de se encontrar com a mulher Denise, ele deixou para trás todos os documentos e Cr\$ 600 mil cruzeiros que levava na carteira. Ainda tentou embarcar para Montevideu com uma certidão de nascimento, que não foi aceita por não ter retrato. Ontem de manhã, a carteira, com os documentos, mas sem o dinheiro, foi entregue em São Januário.

Além de Bebeto, está sendo aguardado o lateral-esquerdo Roberto Carlos, do União São João de Araras. Embora vá treinar defesa e meio campo, Parreira sabia de antemão que não teria o lateral. "Mas ele já atuou em duas partidas sob meu comando e conhece o que pretendo. Espero que possa treinar levemente à tarde. Quanto a Bebeto, sua presença no treino da tarde é certa".



Alcyr Cavalcanti — 16/4/92

Sem documento, Bebeto não pôde seguir na delegação

Parreira vai esta noite ao estádio Centenário assistir ao jogo do São Paulo contra o Nacional, abrindo a segunda fase da Libertadores. Vários jogadores são paulinos integram a seleção brasileira e o técnico pretende contar com eles pelo menos no amistoso com a Inglaterra. (C.A)

## Encontro marcado no meio da viagem

A seleção brasileira partiu dividida em dois voos do Brasil, ambos saindo às 9h e apenas na escala em Buenos Aires o grupo de jogadores foi reunido. Do Rio, veio a comissão técnica e os jogadores da cidade, mais o goleiro Sérgio, que enfrentou o Botafogo na véspera. Os demais saíram, de São Paulo, juntos com o massagista Luisão, do Bragantino.

Enquanto a delegação aguardava o voo para Montevideu, Parreira foi cumprimentando os jogadores que ainda não vira. Conversou mais com Mauro Silva, seu pupilo do Bragantino. Mais tímido foi o zagueiro Célio, que pela primeira vez estava sendo convocado. Mas ele foi logo posto à vontade por Márcio Santos, com

quem dividiu o miolo de zaga do Inter no ano passado.

"Que cabeleira, ganço", brincou Júnior ao ver um velho companheiro de seleção, — o goleiro Carlos, com quem atuou nos Jogos Olímpicos de Montreal em 76, e nas copas da Espanha e México. Júnior, aliás, era uma espécie de centro das atenções. "É aquele mesmo", indagava um dos três padres uruguaios que estavam a bordo.

Alguns passageiros uruguaios e argentinos, ao saberem que ali estava a seleção brasileira foram pedir autógrafos aos jogadores. No mesmo voo estava a atriz Teresa Raquel, mas ela passou quase despercebida.

Quando o avião se preparava para entrar na pista de decolagem, teve que voltar ao pátio de estacionamento, porque um dos motores não funcionava. "É um problema técnico, nosso motor do lado esquerdo não quer funcionar, está de greve", tentou ser bem-humorado um comissário pelo alto falante. "Se é técnico, o problema é com o Parreira", emendou o irreverente Renato. "Se não quer trabalhar, demite e chama outro", completou o vetreano Nocaute Jack. E o voo, meia hora e alguns copos de refrigerantes depois, foi liberado. Com a seleção reunida e em clima de camaradagem.

## O falante Renato desafia uruguaios

"Adoro enfrentar uruguaios ou argentinos. Estou acostumado a enfrentá-los aqui e não me intimido", desafiava Renato, confiante em ter uma oportunidade desde o início. Ele foi o jogador mais cercado pelos poucos jornalistas uruguaios que apareceram no aeroporto Carrasco, em Montevideu. "O Maguila falou uma coisa certa. Argentino não gosta de brasileiro, e vice-versa", dizia o falante ponteiro, querendo dizer que o mesmo se passa com os uruguaios.

Para Renato, o clima de alto astral vivido por seu time pode ser benéfico para a seleção aqui. "Somos cinco jogadores, mais o presidente Emil Pinheiro (chefe da delegação). Isso pode facilitar o entrosamento do grupo. E também transmitir o bom ambiente que vive a equipe."

Ele acha que o Brasil não pode se preocupar apenas com a defesa, escalando dois cabeças-de-área. "É um problema para o Parreira resolver. Mas acredito que ele vá dar importância também ao ataque, como sempre pregou. O importante é que ele vá definindo o esquema de jogo, para que o time ganhe entrosamento o mais rápido possível."

## Cubilla confia nos 'estrangeiros'

Sem poder convocar os jogadores do Defensor e do Nacional, envolvidos nos jogos da Taça Libertadores da América, o técnico Luis Cubilla, aquele mesmo gorduchinho que marcou o gol da celeste na semifinal da Copa de 70 contra o Brasil, confia nos quatro estrangeiros que conseguiu recrutar para este amistoso. Mas nenhum deles é daquela turma mais renomada, que tem Fonseca, Aguilera, Gutierrez, Bengoechea, Francescoli e Ruben Sosa.

"Qualquer jogo com o Brasil é

sempre um clássico", disse Cubilla, certo de que este amistoso não despertaria ainda muito interesse aqui em Montevideu. É que o Nacional enfrenta o São Paulo esta noite, no Centenário, e amanhã será a vez do Defensor, contra os argentinos do Newell's Old Boys. E Libertadores, neste pequeno país de três milhões de habitantes (quase metade vivendo na aprazível e arborizada capital) é guerra e tradição.

Exatamente tradição é o que a

teve local tenta vender para animar os torcedores, passando em suas chamadas os gols da decisão de 50 contra o Brasil, maior glória da seleção do país. Mas a verdade é que o jogo ainda não esquentou muito. Embora, garantem os orgulhosos uruguaios, isso seja apenas questão de tempo. Cubilla já recebeu os quatro estrangeiros de seu time — Salazar (Albacea), Guerra e Sanguinetti (Gymnasia e Sgrima) e Peletti (Huracán). (C.A)

# Fluminense empata e complica classificação

Em noite de futebol triste e arbitragem péssima do cearense Joaquim Gregório dos Santos, o Fluminense empatou ontem com o Náutico em 1 a 1, no Estádio dos Afritos, em Recife, e complicou a classificação à segunda fase do Campeonato Brasileiro. Na décima colocação, com 15 pontos, precisa agora fazer mais sete na melhor hipótese, nos jogos que faltam contra Guarani, Sport e Cruzeiro — disputados nas Laranjeiras — e Corinthians. Para complicar, Ézio recebeu o terceiro cartão amarelo e não jogará contra o Guarani, na segunda-feira.

No lance crucial da partida, aos 42 minutos do primeiro tempo, quando o Fluminense vencia por 1 a 0, o juiz Joaquim Gregório dos Santos errou ao marcar pênalti de Jéferson em Pirata — o goleiro foi primeiro na bola, derrubando depois o atacante. Sem falar que havia sido falta em Julinho na jogada anterior. Como Jéferson era o último homem da defesa, teve que ser expulso pela recomendação da Fifa. Os jogadores que cercaram o árbitro para reclamar mostraram desconhecimento da lei. Após sete minutos de paralização, Freitas bateu o pênalti e empatou.

O Fluminense começou melhor, pressionando o Náutico, e fez o gol aos nove minutos. Renato lançou Bobô (esteve bem ontem), que chutou da entrada da área, sem defesa para Mauri. Se o lateral Carlinhos Itaberá soubesse ao menos cruzar, o time poderia ter decidido a partida ainda no primeiro tempo tal facilidade encontrava. Mas Itaberá não sabe. Pelo outro lado, Paulo Afonso (Marcelo Barreto estava no banco) foi um desastre, totalmente envolvido por Pirata, Nivaldo, Posse & Cia.

Logo no início do segundo tempo, mais uma falha do cearense Joaquim Gregório dos Santos: deixou de mar-

car um pênalti claro de Carlinhos Itaberá em Lau. Com um jogador a menos, Arthur Bernardes mandou a equipe recuar para garantir o empate, mexeu mal ao colocar Marcelo Barreto no lugar de Julinho, e deu sorte de os atacantes do Náutico serem tão incompetentes. O Fluminense deve agradecer o ponto conquistado à ruína de Nevada.

Náutico: Mauri, Levi, China, Freitas e Paulo Roberto; Lúcio Surubim, Fagundes e Lau; Nivaldo, Pirata e Posse (Nevada). Técnico: Charles Muniz. Fluminense: Jéferson, Carlinhos Itaberá, Luis Marcelo, Mazola e Paulo Afonso; Pires, Julinho, Renato e Paulinho (Ricardo Pinto); Bobô e Ézio. Técnico: Arthur Bernardes. Cartão vermelho: Jéferson. Cartões amarelos: Ézio, Carlinhos Itaberá e China. Na outra partida do Brasileiro, Atlético-PR e Guarani empataram em 1 a 1, no Pinheirão.

## Classificação

	PG	J	V	E	D
1. Vasco	22	14	9	4	1
Botafogo	22	15	10	2	3
3. Bragantino	20	15	8	4	3
4. Internacional	19	15	7	5	3
5. Corinthians	17	15	6	5	4
Santos	17	15	6	5	4
7. Sport	16	15	4	8	3
8. Guarani	15	15	6	3	6
São Paulo	15	15	5	5	5
Fluminense	15	15	5	5	5
Flamengo	15	15	5	5	5
12. Cruzeiro	14	14	5	4	5
13. Palmeiras	13	15	5	3	7
Atlético-PR	13	15	4	5	6
15. Bahia	12	15	4	4	7
Atlético-MG	12	15	4	4	7
Goiás	12	14	3	6	6
18. Portuguesa	10	15	3	4	8
Náutico	10	15	2	6	7
20. Paysandu	9	15	4	1	10



Recife — Natanael Guedes

Ézio levou o terceiro cartão amarelo e está fora do jogo contra o Guarani

## Amistoso cancelado e William são as boas notícias do Vasco

Na volta da folga — os jogadores reclamaram de cansaço e ganharam dois dias de descanso —, o técnico do Vasco, Nelsinho, recebe duas boas notícias: o cancelamento do amistoso contra o Dom Bosco, em Cuiabá, e a recuperação de William, que correu ontem em volta do campo de São Januário e não sentiu dores na batata da perna. "Estou bem melhor. Agora só falta treinar com bola", disse William. Segundo o médico Clóvis Munhoz, a situação de Geovani e Torres ainda é problemática.

Nelsinho aguardará os treinos da semana para definir quem entrará no lugar de Edmundo (suspensão por ter



Evandro Teixeira — 10/4/90

William correu e não sentiu

recebido o terceiro cartão amarelo), na partida de domingo contra o São Paulo, no Morumbi. "Na última vez que o Edmundo esteve para não jogar, minha opção era o Junior, que tem características semelhantes. Mas prefiro esperar antes de tomar uma decisão", disse o treinador.

O amistoso contra o Dom Bosco — marcado para sexta-feira e pelo qual o Vasco iria receber uma cota de Cr\$ 20 milhões — foi cancelado porque o Vasco não poderia colocar em campo, além dos contundidos, Bebeto e Luis Carlos Winck, que jogarão na seleção brasileira na quinta-feira.

## Flamengo já refaz suas contas

Eram quase 19h e o supervisor Jairo dos Santos, máquina de calcular nas mãos, ainda fazia contas, ontem, na Gávea. "A desclassificação não está em nossa agenda", disse, tentando disfarçar a enorme preocupação do Flamengo com a possibilidade de sair do Campeonato Brasileiro ainda na primeira fase pelo quarto ano consecutivo — a última vez que o clube se classificou foi em 88, sendo eliminado pelo Grêmio nas quartas-de-finais.

A principal preocupação é financeira: se não passar à segunda fase, o Flamengo deixará de ganhar até US\$ 500 mil (cerca de Cr\$ 1,1 bilhão). E a folha de pagamento do clube, só no Departamento de Futebol, está em torno de Cr\$ 250 milhões mensais. Como a tabela de premiação do clube, em caso de conquista de título, paga mais aos que participam do maior número de partidas, alguns jogadores deixariam de embolsar mais de Cr\$ 20 milhões.

Proibido pela CBF de disputar partidas no exterior, o Flamengo terá que se contentar com as quotas oferecidas pelos empresários em excursões pelo interior do Brasil. Por cada uma, o clube não receberá mais que US\$ 15 mil (aproximadamente Cr\$ 32 milhões). "Num clássico no Maracanã lotado, o Flamengo pode faturar mais de Cr\$ 200 milhões", compara Jairo, que já admite a classificação à segunda fase com 21 pontos.

O presidente Márcio Braga critica os jogadores pelos muitos gols desperdiçados no jogo com o Sport. "Se nosso ataque aproveitasse as chances que teve, não ficaríamos reclamando do pênalti marcado pelo juiz no final da partida."

# Negócios

## FINANÇAS

### Caixa vai cobrar dívidas do FGTS

TCU faz auditoria e exige pagamento de débitos que chegam a US\$ 4 bilhões

BRASÍLIA — O Tribunal de Contas da União (TCU) vai recomendar que a Caixa Econômica Federal (CEF) adote todos os meios, inclusive a via judicial, se necessário, para receber a dívida das empresas junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), cujo montante pode superar a casa dos US\$ 4 bilhões (cerca de Cr\$ 10 trilhões pelo câmbio comercial). Parte dessa dívida decorre do não recolhimento do Fundo pelas empresas (8% sobre o salário bruto de cada empregado) e a outra parte é relativa aos empréstimos tomados, na maioria por governos estaduais e municipais, para obras de habitação, saneamento e infraestrutura urbana, não pagos nas datas de vencimento.

O resultado de uma auditoria especial realizada pelo TCU junto aos órgãos que administram o FGTS — Caixa Econômica Federal, Ministério da Ação Social e Ministério do Trabalho — será apreciado na sessão plenária de amanhã, juntamente com o voto do relator do processo, ministro Luciano Brandão. O relatório,

com 30 páginas, foi datilografado ontem e será distribuído hoje aos demais ministros. Da auditoria, realizada pela 8ª Inspeção Geral de Contas, consta a relação dos devedores, em sua maioria empresas públicas e governos estaduais e municipais, com os respectivos valores. "Vamos apontar os caminhos para regularização das dívidas", disse o ministro Brandão, recusando-se a antecipar o voto ou teor da inspeção.

**Rombo** — O patrimônio global do FGTS é estimado em Cr\$ 57,9 trilhões, dos quais 60% estão comprometidos com empréstimos de longo prazo, alguns com mais de 20 anos. As dívidas em atraso somam aproximadamente Cr\$ 4,2 trilhões. A maior parte da dívida, porém, refere-se ao não recolhimento do Fundo pelas empresas à conta dos seus empregados. Segundo denúncia dos representantes dos trabalhadores no Conselho Curador do FGTS, a sonegação supera a casa dos 40%. A inspeção do TCU constatou que, com o que resta, os administradores legais

do Fundo aplicam mal os recursos, e o Ministério do Trabalho, responsável pela fiscalização, tem sido omisso.

A denúncia dos trabalhadores, que originou a auditoria do TCU, revela que a malversação do Fundo se dá mediante superfaturamento de obras, critérios políticos na partilha dos recursos, ou simples desvios, que seriam responsáveis por uma sangria de 40% nas aplicações.

"O Tribunal vai definir o grau de responsabilidade nas distorções que cabem ao Ministério da Ação Social, na condição de gestor do Fundo; à Caixa, como agente operador, e ao Ministério do Trabalho, como fiscalizador", disse Brandão, alertando que ao próprio Conselho Curador, na condição de órgão normatizador do FGTS, cabe um papel importante na condução do sistema. A auditoria a ser relatada amanhã é o desdobramento de uma primeira, encerrada em agosto de 1991 nas contas do FGTS, mas prejudicada pela escassez de informações fornecidas pela CEF.

### Instrução disciplina fundo

Os trabalhadores demitidos sem justa causa podem receber diretamente da empresa somente os valores de FGTS referentes ao mês da rescisão e ao mês imediatamente anterior, que não tenham ainda sido depositados na sua conta vinculada. Para definir esse entendimento, o Ministério do Trabalho deverá republicar a Instrução Normativa 2/91, do mês passado, que trata das rescisões de contrato de trabalho. A instrução diz que os trabalhadores podem receber direta-

mente "parcelas do FGTS que não tenham sido pagas". Segundo denúncias encaminhadas ao governo, pagando diretamente ao trabalhador, as empresas poderiam sonegar o FGTS o pagamento das multas devidas pelo atraso.

O Ministério do Trabalho divulgou ontem nota oficial desmentindo que a Instrução Normativa ameace a receita do FGTS por tornar inaplicável o artigo 18 da Lei 8.036, que

obriga os empregadores a depositarem o fundo em conta bancária vinculada. De acordo com a nota, a instrução normativa é um ato administrativo que não pode contrariar a lei ou torná-la "inaplicável", porque, num conflito entre uma e outra, vai prevalecer a legislação. Entretanto, afirma que o Decreto 99.684/90, que trata do mesmo assunto, ainda deixa dúvidas, e por isso recomenda sua revisão. Foi nesse decreto que se baseou a instrução normativa.

### Cresce taxa de desemprego

São Paulo eliminou 142.000 postos de trabalho em março

A retomada do nível das atividades econômicas na Grande São Paulo, esperada para março, não aconteceu. Ao contrário, segundo a pesquisa de emprego e desemprego (PED) realizada numa parceria entre a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos (Dieese), em março foram eliminados 142 mil postos de trabalho na região, elevando a taxa de desemprego para 14,6%.

O nível global de ocupação também registrou um movimento alarmante: nas quatro semanas de março registrou-se uma queda de 2,2%, a segunda maior da história da pesquisa, inferior apenas a fevereiro passado, que acusou uma queda de 2,8%. Atualmente toda a região, que inclui 38 municípios da Grande São Paulo, dispõe de 6,359 milhões de vagas.

Pela primeira vez, março de 1992 registrou o dobro de sua média histórica de trabalhadores em férias coletivas, batendo o recorde dos últimos sete anos. Perto de 6% do total de força de trabalho da indústria paulistana esteve em casa à espera que a atividade econômica fosse retomada. "Este número é completamente atipi-

co", comenta Pedro Paulo Martoni Branco, diretor da Seade.

Mas março traz ainda outras surpresas. Houve quebra dos recordes das taxas das categorias de desemprego aberto — aquele de pessoas que estão procurando trabalho e não exerceram qualquer atividade profissional nos últimos sete dias antes da entrevista — e o de desemprego oculto — que abrange pessoas que se ocupam de algum trabalho precário. No primeiro, o índice é de 9,5%, ou 707 mil pessoas; no segundo, 3,8%, ou 283 mil trabalhadores. E a estes dois soma-se também o recorde do desemprego oculto pelo desalento, uma subcategoria de desemprego oculto: já representa quase 10% do total de desempregados na região, ou 97 mil paulistanos. São pessoas que estão desempregadas por 20 semanas, em média, índice que nos últimos 12 meses foi de 17 semanas.

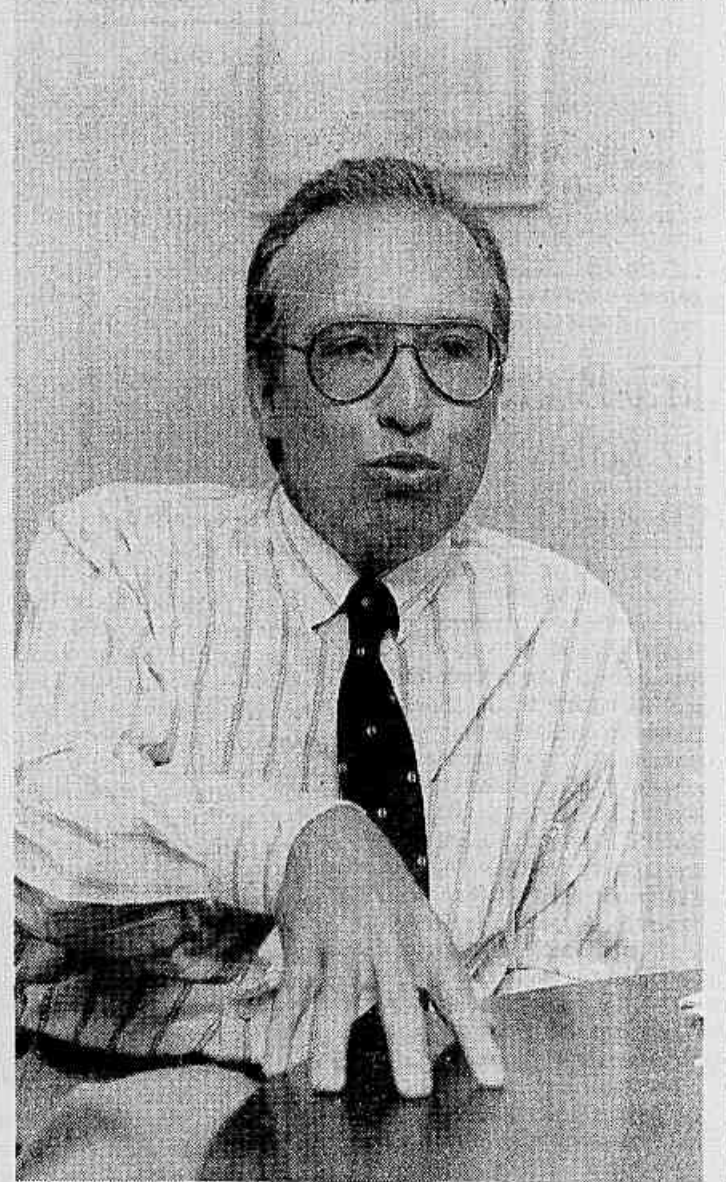
De acordo com a pesquisa, o desemprego atinge todas as faixas de renda, mas as maiores taxas são exatamente entre os segmentos mais importantes para a renda familiar. Entre os chefes de família, os cortes cresceram 11% no mês, atingindo 9,1% do grupo. Os cortes nos postos

de trabalho dos homens cresceram 12,5%, atingindo 13,5% do total da força de trabalho. No caso das pessoas com experiência, o aumento do desemprego foi de 9,5%.

As perspectivas para abril não são boas. De acordo com Martoni Branco, não houve nada até o momento que indicasse uma mudança brusca na política econômica que pudesse reverter o atual quadro do nível de emprego em São Paulo.

Os 8,5 mil trabalhadores da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) pararam ontem a produção duas horas no turno da manhã e duas horas à tarde, durante a realização de assembleias que definiriam a entrada de todos em estado de greve. Isso quer dizer que a qualquer momento eles poderão parar, desde que a decisão seja aprovada pela maioria, informou o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos. Eles resolveram marcar nova assembleia para o dia 5 de maio. Os empregados da Embraer estão preocupados com a prorrogação por mais 40 dias de férias coletivas a 2,5 mil trabalhadores.

Alaor Filho — 20/06/91



Celso Lora: novo mínimo terá pouco impacto

### Mercado dita valor

Companhia aberta segue os aumentos médios do setor

Sônia Araripe

Ao invés de adotar a política salarial do governo, grande parte das maiores empresas abertas do país está utilizando como referência os valores pagos pelo mercado. Esta é a principal constatação de uma detalhada pesquisa que vem sendo feita pela Price Waterhouse junto às 500 companhias mais expressivas do país. O levantamento final só estará pronto daqui a um mês, mas os dados prévios de 125 empresas já apontam que o aumento do salário mínimo não terá forte impacto.

"A economia está aberta, competitiva. Como os preços não são mais controlados pelo governo e a inflação não serve mais como parâmetro, o caminho seguido pelas maiores companhias é mesmo de pagar o valor de mercado ou então dar reajustes de acordo com seus resultados", explica Celso Lora, diretor da Price e coordenador da pesquisa. Se em 1991 uma parcela de 20% das empresas pes-

quisadas seguiu a política do governo para reajustar os salários, este número caiu para 11% em abril. Em janeiro, 23% ainda adotavam este parâmetro, mas há mudanças.

Vem crescendo o número de companhias que adotaram como referência o valor pago no mercado para cada categoria. No ano passado este percentual era de 22%, cresceu para 28% em janeiro e 30% em abril. "Se a companhia não paga igual ao mercado, o concorrente simplesmente leva o funcionário", analisa Lora. A pesquisa não completa um total de 100% porque várias companhias mostraram uma tendência de utilizar políticas diferenciadas para seus funcionários: alguns receberam reajustes de acordo com o mercado enquanto outros através da livre negociação, por exemplo.

Várias empresas vêm adotando reajustes mensais de acordo com seus resultados. Este grupo era de apenas 11% em 1991, cresceu para 12% em janeiro e chegou a 19% este mês. Também vem diminuindo a estratégia de reposição parcial da inflação passada. Este índice chegou a 28% em 1991, caiu para 24% em janeiro e está em 22% neste mês.

### Como as grandes empresas reajustam

Política	1991	Jan/92	Abril/92
Acompanha a política salarial	20%	23%	11%
Acompanha o mercado	22%	28%	30%
Livre negociação	18%	10%	15%
Reposição mensal variável de acordo com resultados da empresa	11%	12%	19%
Reposição parcial da inflação	28%	24%	22%

Fonte: Price Waterhouse. Obs: O total não dá 100% porque várias empresas adotaram políticas salariais diferenciadas para seus funcionários.

### Tablita

Congelado em 1.9428  
Fonte: Banco Central

TR	%
TR	21,08
TRD	0,989704
Var. mês até 27.04	17,554998
Var. mês até 28.04	18,718445
Índice acum até 28.04	10,02793483

### Dólar

Cr\$

Paralelo	Cr\$
23.04	2.360,00
24.04	2.550,00
27.04	2.300,00

### Comercial

23.04	2.305,80
24.04	2.328,20
27.04	2.290,00

Fonte: Banco Central e Andima

### Inflação

IGPM/FGV	%
Janeiro	23,56
Fevereiro	27,86
Março	21,39
Acumulado no ano	91,78
Em 12 meses	588,51

### INPC/IBGE

Janeiro	25,92
Fevereiro	24,48
Março	21,62
Acumulado no ano	90,63
Em 12 meses	574,59

### FIPE/IPC

Janeiro	25,89
Fevereiro	21,57
Março	21,74
Acumulado/ano	86,32
Em 12 meses	563,81

### DIEESE/ICV

Janeiro	29,38
Fevereiro	21,86
Março	24,50
Acumulado/ano	96,29
Em 12 meses	621,18

### INDICADORES

BTN	Cr\$ 1.272.164,9*
UPC	Cr\$ 15.368,43
(2º trimestre)	
UPF	Cr\$ 14.220,30
Ufir 01.04	Cr\$ 1.153,96
Ufir diária	Cr\$ 1.354,89
Taxa Anuid.	1.019,48
IBA/CNBV	13.198,731
pontos	
I-SENN	8.719 pontos
* atualizado pela TR acumulada	

### Ouro

23.04	24.980,00
24.04	27.850,00
27.04	25.650,00

### Salário Mínimo

Janeiro	Cr\$ 96.037,33
Fevereiro	Cr\$ 96.037,33
Março	Cr\$ 96.037,33
Abril	Cr\$ 96.037,33

### Caderneta

Fevereiro dia 01.02	26,1074%
Março dia 01.03	26,2381%
Abril dia 01.04	24,8914%
Dia 28.04	20,7120%

### IBV (em pontos)

23.04	8.575
24.04	8.234
27.04	7.879

### FGTS

Outubro	18,1512%
Novembro	23,2112%
Dezembro	30,2390%
Janeiro	27,5161%
Fevereiro	24,8148%
Março	24,3984%
Abril	28,1340%

### Aluguel

Fator de Correção Residencial ISN (Teto)	Mar.	Abril
Anual	5,5760	8,0805
Semestral	3,4331	3,5704
Quadrimestral	2,2943	2,4095
(de jul/89 a 20/09/90)		
Comercial	IGP	IGPM
	Abril	Abril
Anual	7,1160	6,8851
Semestral	3,6932	3,6524
Quadrimestral	2,3335	2,3709
Trimestral	1,9105	1,9178
Bimestral	1,5062	1,5521

### Pesquisa abrange 10 mil entrevistas

Cerca de dez mil entrevistas realizadas junto a 3 mil domicílios em 38 municípios da região da Grande São Paulo formam a amostra da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) realizada em conjunto com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). Em média, são 3,4 entrevistas por domicílio.

Este ano, com a divulgação das primeiras estatísticas do censo de 1991, os cálculos para se chegar aos números absolutos do desemprego foram todos refeitos, pois o cálculo da população residente na Grande São Paulo estava superestimado em 2 milhões de pessoas.

# A Canon do Ano

Muito sólida e compacta, a Canon NP 1520 foi projetada com praticamente todas as características das copadoras de porte e de grande capacidade de produção. Depois de conquistar as grandes empresas do 1.º mundo em 1991 e de ser consagrada a Canon do Ano, a NP 1520 já está à venda no Brasil em 3 x sem juros ou pelo leasing. Coisas da Canon.

**Canon**  
NP1520

15 CÓPIAS POR MINUTO.  
Assistência técnica permanente.

**CONHEÇA A LINHA CANON. COPIADORAS DE 10 ATÉ 85 CÓPIAS PM E TAMBÉM A CORES.**

**Canon**  
CONSAGRADA PELO MUNDO  
Rio PABX (021) 265-6544 / Fax (021) 265-6948  
São Paulo (011) 549-5099 / Fax (011) 549-5932

INTERNACIONAL

# Sadia vai triplicar venda ao Cone Sul

Ana Maria Mandim  
Correspondente

**BUENOS AIRES** — As operações da Sadia no mercado do Cone Sul superaram amplamente as expectativas do grupo, levando-o a triplicar suas metas de venda para a região em 1992. Os US\$ 6 milhões estimados para todo o ano, valor correspondente à exportação de 3 mil toneladas de produtos em natura (aves inteiras, cortes de aves e de suínos), foram alcançados logo no primeiro trimestre, quando a Sadia Trading Sur, subsidiária do grupo, começou a operar em Buenos Aires. As metas foram revistas para US\$ 18 milhões neste ano, mas a Sadia espera chegar a 1995 vendendo entre US\$ 50 milhões e US\$ 60 milhões por ano.

As informações são do vice-presidente internacional do grupo, Alex Fontana, que veio à capital argentina para a inauguração dos escritórios da trading. "Não nos interessa apenas vender", disse Fontana, para quem a abertura proporcionada pelo Mercado Comum do Sul — Mercosul dá a oportunidade de ver "quais são os setores realmente competitivos de cada país, o que não acontecia antes, com economias fechadas e protegidas por regulamentações". O empresário afirmou que a Sadia comprará produtos e matérias-primas nos países do Cone Sul, a preços competitivos, como já fez durante 1991, adquirindo laticínios argentinos e pescado uruguaio.

Um dos dez maiores grupos empresariais brasileiros em faturamento — US\$ 1 bilhão 420 milhões em 1991, dos quais US\$ 315 milhões em vendas no exterior, de acordo com Fontana —, a Sadia prevê para 1992 um aumento de mais de 20% em suas exportações para cerca de 50 países, atingindo um valor em torno de US\$ 380 milhões. O mercado do Cone Sul, a confirmar-se a expectativa de vendas de US\$ 18

milhões neste ano, representaria apenas 5% da receita de exportações do grupo, mas não são essas cifras os fatores determinantes da decisão da Sadia de instalar-se na Argentina. "O Mercosul é importante e irreversível, a nosso ver", afirmou Fontana. "E não gostamos de ficar longe dos principais mercados, preferimos estar presentes. O Brasil e a Argentina serão sempre os principais parceiros, seja do Mercosul ou de um futuro mercado latino-americano e creio que, nos próximos dez anos, poderemos fazer muito mais do que os US\$ 50 milhões a US\$ 60 milhões previstos até 1995."

Dentro dessa perspectiva, a Sadia pretende instalar armazéns e frigoríficos na Argentina para também atuar na distribuição e diversificar a oferta de produtos, segundo o diretor da Sadia Trading Sur, Carlos Eduardo Sant'Anna. A padronização das normas sanitárias entre os sócios do Mercosul permitirá que, além de frango, peru e cortes de porco, a Sadia também venda embutidos (salsichas, presunto, linguças) para a região. Fontana reconhece que o produto argentino, que não necessita ser congelado, pode apresentar vantagem em relação ao brasileiro, mas a estratégia do grupo, ao intensificar seus negócios no Cone Sul, é, exatamente, aumentar o fluxo dos caminhões frigoríficos provenientes das fábricas da Sadia no Rio Grande Sul, Santa Catarina e Paraná e trazer o produto fresco, apenas resfriado.

Embora a recessão brasileira não tenha prejudicado as vendas da Sadia para o mercado interno, como assegura o vice-presidente internacional do grupo, a preocupação com o nível de competitividade externo é permanente. "Os industriais japoneses e europeus não vão esperar até o último minuto pelas decisões da Ronda Uruguai do Gatt", afirma.

## Kuwait Airways

A Kuwait Airways está negociando com bancos internacionais um empréstimo de US\$ 1,7 bilhão para reconstruir a empresa, após a Guerra do Golfo no ano passado. A empresa está processando a seguradora Lloyds pelo fato desta não estar cobrindo todas as perdas decorrentes do conflito, conforme contrato. "Eles nos pagaram US\$ 300 milhões mas temos direito a US\$ 692 milhões", afirma o *chairman* da Kuwait Airways, Ahmed Al-Mishari. A Kuwait Airways está fazendo um pedido de 15 aviões Airbus para modernizar e substituir sua frota, muito prejudicada durante os sete meses de ocupação do Iraque na guerra.

## Obra na Rússia

A empresa dinamarquesa Hojgaard OG Shultz A/S irá construir um complexo comercial no mesmo local onde existiu um castelo alemão, na cidade russa de Kaliningrad, segundo informou ontem a agência Itar-Tass. O esquema vai envolver o término da construção e adaptação de um prédio do governo que por muito tempo ficou inconcluso devido à falta de recursos. Os habitantes de Kaliningrad já o haviam apelidado de *monstro*. O projeto prevê um centro internacional de negócios, hotel, shopping, restaurante e residências.

## Irã compra aviões

A estatal de aviação Iran Air encomendou ao consórcio europeu Airbus dois aviões Airbus A300-600R, avaliados em US\$ 171 milhões, na primeira encomenda do Irã desde a revolução islâmica de 1979. A venda, aprovada pelos Estados Unidos, poderia abrir caminho para a compra de novas aeronaves pelo Irã, que não comprava aviões comerciais do Ocidente desde a década de 70. No ano passado, os EUA bloquearam a tentativa do Irã de comprar quatro aeronaves da British Aircraft.

# Comércio brasileiro aumenta via Bolívia

**BRASILIA** — A Bolívia está se convertendo em uma importante ponte de ligação comercial entre o mercado americano e o Brasil graças a um acordo firmado entre os Estados Unidos e o país andino em 1990. Segundo o adido comercial da embaixada boliviana em Brasília, Andrés Guzmán, o acordo — uma alternativa encontrada pela Casa Branca para ajudar o governo de La Paz a desviar para outros setores a mão-de-obra usada no cultivo da coca — isentou de impostos os produtos exportados pela Bolívia.

"Os empresários brasileiros descobriram que também poderiam se beneficiar de tal acordo mediante a ampliação de seus investimentos na Bolívia, aliviando em parte as pesadas taxas impostas pelos Estados

Unidos sobre seus produtos", explicou ele. Nos últimos dois anos os investimentos brasileiros na Bolívia se multiplicaram de forma acelerada, passando de uma média de US\$ 30 milhões para US\$ 930 milhões entre 1990 e 1992.

Importantes empresários brasileiros, como o principal produtor de soja, Olacyr de Moraes; o de citricos, Mário Cutrale; o presidente da Vasp, Wagner Canhedo; e o presidente da Fiesp, Mário Amato, já realizaram ou estudam aplicações em território boliviano. "Moraes, por exemplo, que começou com uma plantação de 4.000 ha para a produção de soja, milho e algodão, conta hoje com 70.000 ha de soja em solo boliviano", disse Guzmán.

## Quais os sobrepreços?

(depois de ajustes por descontos e impostos)

Modelo	Sobrepreço
Citroen AX	44%
Ford Sierra	41%
BMW 316i	32%
Ford Fiesta	30%
Honda Accord	30%
Vauxhall Nova	30%
Vauxhall Cavalier	29%
Fiat Uno	27%
Mazda 626	27%
Vauxhall Astra	26%
Volkswagen Golf	24%
Renault 5	23%

Em relação ao menor preço nacional em países da CE

# Grã-Bretanha faz sobrepreço em automóveis

Franklin Martins  
Correspondente

**LONDRES** — A comissão de competição da Comunidade Europeia (CE), encarregada de impedir a formação de cartéis e garantir a livre concorrência entre as empresas dos países da CE, chegou à conclusão de que o preço dos carros na Grã-Bretanha é artificialmente alto. Em alguns casos, como no do Citroen AX, ele é 44% superior ao de outras nações do continente. A legislação da CE prevê que a diferença entre os preços máximo e mínimo de um modelo nos países-membros não pode ultrapassar 18% em períodos curtos e 12% em espaços de tempo maiores.

No relatório preparado por sir Leon Brittan, inglês que dirige a comissão de competição, é feita uma comparação de preços levando em conta reduções e acessórios. "A comissão tem o dever de expressar suas sérias preocupações com os resultados do estudo de preços e de buscar uma redução no diferencial de preços", diz o documento, divulgado pelo *Sunday Times*. O comissário acha que a solução está em remover as barreiras de importação e de fornecimento de automóveis.

## INDICADORES

### Bolsas

	Fechamento	Varição	Recordes de alta 92	Recordes de baixa 92
Tóquio (Nikkei)	17.450,52	-91,93 pts	23.801,18	16.787,33
Nova Iorque (Dow Jones)	3.304,56	-19,90 pts	3.353,76	3.172,41
Londres (FTSE)	2.658,2	+15,2 pts	2.640,0	2.042,7
Frankfurt (DAX-30)	1.742,22	-3,48 pts	1.764,80	1.578,73
Hong Kong (Hang Seng)	5.371,77	+41,60 pts	5.207,70	4.301,78

Fonte: Reuters e UPI

### Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Iene	133,25	134,50
Marcos	1,6505	1,6250
Franco	5,568	5,575
Franco suíço	1,529	1,530
Libra*	1,7795	1,7715
Lira	1,240	1,241
Dólar canadense	n.d.	n.d.
Florim	1,860	1,858
Coroa sueca	5,956	5,967
Escudo	139,5	140,0
Peseta	103,5	103,2
Cruzeiro	n.d.	n.d.
Peso argentino	n.d.	n.d.
Peso uruguaio	n.d.	n.d.

\* uma libra compra US\$ 1,7795.  
Fonte: Reuters e EFE (Londres)

### Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (maio)	739,00	763,00
Açúcar (maio)	221,20	223,00
Cacau (maio)	574,00	582,00
Trigo (maio)	124,20	124,10
Suco de laranja (maio)**	n.d.	136,20

Fonte: EFE (Londres); \* em dólares por tonelada; \*\* em centavos de dólar por libra peso (UPI, Nova Iorque)

### Juros

Emissão (90 dias)	Fecha-mento	Um ano atrás
Tesouro	3,69%	5,66%
C.D.	3,56%	5,80%
C. Paper	3,97%	6,11%
Eurodólar	4,19%	6,25%
Libor*	n.d.	n.d.

Fonte: The Wall Street Journal (22/4/92)

### Petróleo

(US\$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	19,00	18,90

Fonte: EFE; cotação do óleo cru tipo Brent para entrega em maio

E também feijoada, cozido, peixe, carne e tudo mais que você tiver para oferecer. Basta colocar seu anúncio na Revista Programa do dia 8 de maio e deixar que os mais de 385.000 leitores levem suas mães até o seu restaurante. Aproveite porque essa é uma oportunidade única. Afinal, por mais que todo mundo adore a comida da mãe, nesse dia ninguém vai querer perder essa sopa.

## GANHAR DINHEIRO NO DIA DAS MÃES AGORA É SOPA.

**FICHA TÉCNICA:** Tiragem: 180.000 exemplares  
• Edição: 8/5 • Reserva de espaço: 28/4 •  
Entrega de material (fotolito pronto): 4/5 •  
Maiores informações: 585-4322 • 585-4328  
• 585-4479 • 585-4559

**MINISTÉRIO DA MARINHA ODONTOCLÍNICA CENTRAL DA MARINHA**  
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/92  
EXTRATO DO EDITAL

**OBJETIVO EDITAL:** Contratação de Serviços de Prótese Dentária em Laboratórios. Deverá ser retirado à Praça Barão de Ladário S/Nº Centro - RJ Divisão de Intendência, no horário de 08:00 às 16:00 horas. Os envelopes contendo a documentação para habilitação serão recebidos às 09:00 horas do dia 14 de maio de 1992.

**LICITAÇÃO:** SERGIO GIMMAL  
Capitão-de-Corveta (CD)  
Presidente da Comissão de Licitação

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**  
**COMISSÃO DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE EDITAL nº 011/92**  
**TOMADA DE PREÇO nº 011/92**

A Secretária das Finanças do Estado da Paraíba, através de sua Comissão de Licitação, designada pelas Portarias nºs 08 e 010 de 13 e 20 de janeiro de 1992, funcionando no Bloco IV, 3º andar, centro Administrativo Integrado, torna público que se acha aberta licitação na MODALIDADE TOMADA DE PREÇO, destinada à aquisição de 10 (dez) TRANSCETORES DE VHF e 17 (Dezessete) TRANSCETORES DE HF-SSB, destinados a diversas Superintendências como também a diversos Postos Fiscais pertencentes a esta Secretaria. Os interessados poderão comparecer à sala onde funciona a referida Comissão ou ainda ligar para o telefone (083) 241-1760, no expediente de 08:00 às 11:30 e de 14:00 às 17:30 horas nos dias úteis, a fim de obterem cópia do edital e os esclarecimentos que se fizerem necessários. Faz, saber ainda, que as propostas de preços apresentadas, serão abertas às 14:00 horas do dia 13.05.92, no 3º andar do edifício sede da Secretaria das Finanças.

João Pessoa, 27 de abril de 1992.

Paulo Taveu de Melo Bezerra  
Presidente C. P. L.

SECRETARIA DAS FINANÇAS  
PARAÍBA

UM ANO A SEU SERVIÇO

## Informe Econômico

**A**gitaram-se os meios econômicos, ontem. Não ocorreram fatos novos, entretanto. O pessoal parece ter reagido a uma acumulação de notícias e/ou raciocínios negativos, a saber: a arrecadação ruim do Tesouro até aqui; o não-cumprimento das metas do FMI no primeiro trimestre; os ataques dos governadores à política recessiva; as confusões no acordo dos automóveis; e, sobretudo, a desconfiança de que a reforma ministerial pode não ter dado ao governo a maioria para a votação das essenciais reformas fiscais.

No lado das notícias propriamente ditas, as de ontem indicaram, de novo, que não há maiores pressões inflacionárias. O índice da Fipe saiu até menor do que o esperado e se confirma que o desemprego continua alto e as vendas dos supermercados, baixas.

Resumo geral: na realidade, continua tudo como antes. No subjetivo, o pessoal deixou aquele sentimento de que vai tudo bem e começou a desconfiar de que pode não dar certo. A alta do dólar tem a ver com isso.

### Sem susto

Final da tarde, um experiente profissional do mercado de câmbio recebia ligações de autoridades de Brasília. Queriam saber os motivos da alta do dólar black e do ouro. A explicação que ouviram foi mais ou menos a seguinte:

- Trata-se essencialmente de um efeito da política monetária do governo. Desde janeiro, a taxa de juros em cruzeiros tem oferecido rendimento superior ao do dólar, seja comercial ou paralelo. Assim, os bancos venderam posições em dólar a descoberto, o que significa que a instituição deve dólares para alguém. Com os cruzeiros, vinham aplicando no mercado interbancário para faturar em cima dos juros.

- Na sexta-feira passada, um grande banco não conseguiu renovar um aluguel de ouro, operação no valor de US\$ 20 milhões. Foi então obrigado a comprar ouro no mercado à vista. Como a cotação do ouro tem paridade com o dólar flutuante, as duas cotações se valorizaram. Não havia oferta para atender a essa demanda, pressionando os preços. Na sexta-feira, o ágio subiu para 2,5%.

- Esse movimento abriu espaço para boatos e a propagação dos sentimentos negativos. Então, por via das dúvidas, bancos que estavam vendidos correram a comprar dólares. Correram todos na mesma direção, sem haver oferta, pois todos eles estavam vendidos. Resultado, o ágio chegou a 10%, para recuar para 8,5% no final do dia.

- O interlocutor das autoridades de Brasília acha que tudo se acalma a partir de hoje.

### Computadores

A companhia Furnas iniciou programa para automatizar, por meio de computadores, o controle de operação das suas atuais 11 usinas (sete hidroelétricas, três termoeletricas e uma nuclear, a de Angra). São 8,12 milhões de quilowatts, distribuídos por 14 mil quilômetros de linhas.

### Sapatos

Foi com especial sentimento de triunfo que o ministro Pratin de Moraes, das Minas e Energia, deu seu voto, na última reunião da Sudene, para um projeto de financiamento de uma indústria de calçados na Paraíba, voltada para a exportação. Há 20 anos, então ministro da Indústria e Comércio, Pratin participou do projeto de desenvolvimento do pólo calçadista do Rio Grande do Sul. O setor hoje exporta US\$ 1,3 bilhão por ano, contra os US\$ 60 milhões do início dos anos 70.

Detalhe importante: a indústria que se instalará na Paraíba, com recursos do Finor, é gaúcha, do Vale dos Sinos.

### Reflexões

- "O interessante no comunismo soviético é o fato de que nunca funcionou. Quem visitava a Rússia e a Europa Oriental via logo que os soviéticos tinham inventado o primeiro sistema econômico em dois níveis. Havia o sistema oficial, promulgado pelo governo, e havia a economia real, que era o mercado negro. As duas economias nada tinham a ver uma com a outra e sem o mercado negro não se fazia nada."

- "Assim como Gorbachev teve de desaprender a ortodoxia quanto à eficácia passada da União Soviética, também um presidente americano terá de desaprender a maioria dos pressupostos sobre a viabilidade da economia americana e perguntar o que (a América) pode fazer para criar uma economia forte no próximo século."

- "Essencialmente, o sucesso dos japoneses é obra deles mesmos. Modernizaram-se de acordo com seus próprios termos, fundindo as necessidades do presente e do futuro, ao mesmo tempo em que conservavam o máximo possível do passado. Sua modernização foi primeiro econômica e só depois, com muita relutância, foi social e política."

- "Não creio que os japoneses tenham jamais pensado em termos de um bloco capitalista ou de um bloco comunista. Pensavam, como convinha a um país onde o sentimento do nacionalismo é tão forte, sempre no bem maior do Japão. Sua economia representou, no fim, uma forma de capitalismo comunal guiado pelo Estado."

Essas sugestivas observações são do jornalista americano David Halberstam, ex-repórter do *The New York Times* na Europa e Japão, e constam do livro *O próximo século*, que a Editora Campus acaba de lançar. A ideia é que o Século Americano acabou, mas ainda não se sabe o que vem a seguir.

### Blocos

Todo mundo, e não apenas o ocidental, acompanha com preocupação a formação do poder econômico e financeiro do Japão. O Instituto de Investigação Econômica de Taiwan, por exemplo, tem apresentado a proposta de formação de um bloco econômico reunindo China continental, Taiwan, Hong-Kong, Singapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Formariam um mercado de 1,5 bilhão de asiáticos.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

# Governo vai extinguir centavos

Medida será anunciada em breve com pacote de desregulamentação

**SÃO PAULO** — O governo decidiu eliminar os centavos das transações financeiras o país. O projeto está pronto e deverá ser anunciado no próximo pacote de medidas de desregulamentação em preparação no âmbito do governo federal. "O projeto deverá entrar na próxima rodada de simplificação de procedimentos", explicou o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Roberto Macedo. Segundo ele, o corte dos centavos vai acontecer porque as máquinas calculadoras não têm mais espaço para tantos números na hora de fazer as contas.

"Desde que cheguei ao governo, aprendi a conviver com bilhões e trilhões de cruzeiros", explicou Macedo. "Na hora de fazer as contas, as calculadoras já não têm espaço para

tantos zeros." A medida será adotada através de projeto de lei, retirando os centavos dos valores em cruzeiros, dentre uma série de projetos em elaboração para simplificar a vida dos brasileiros. "Já preparei o projeto no outro dia e vai sair em breve", contou ele.

Macedo anunciou a medida ao ser questionado por um dirigente do setor de supermercados, durante palestra na 8ª Convenção de Supermercados Paulistas, iniciada ontem, que reclamou da dificuldade das caixas registradoras em realizar as operações. Segundo esse supermercadista, as máquinas já não suportam operar com tantas casas decimais. Em várias operações, não se registram mais centavos.

São Paulo — Luiz Luppi



Macedo: calculadoras já não dispõem de mais espaço

## Fipe mostra índice estável de inflação

**SÃO PAULO** — A inflação medida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da USP, ficou em 21,49% na segunda quadrissemana de abril. Ou seja, a comparação do período entre 16 de março e 15 de abril, com os 30 dias imediatamente anteriores, revelou essa evolução do custo de vida. A taxa indica estabilidade no nível inflacionário, já que na medição anterior registrou-se índice de 21,45%. O aumento de apenas 0,04 ponto percentual, de acordo com os economistas da Fipe, se deve basicamente à grande incidência dos reajustes dos alugueis em março, cujo pagamento é feito em abril. No grupo habitação, o aluguel aparece na pesquisa com uma alta de 36,07%, contra 30,11% do período passado.

As expectativas de Juares Rizzieri, diretor da Fipe, contudo, são de que o mês de abril terá uma ligeira evolução da taxa. Segundo ele, 23% seria um bom número para se trabalhar, já que existem vários focos de pressão.

Entre esses fatores altistas estão os alugueis e a nova moda outono-inverno, que ainda se mostra tímida na composição da taxa da Fipe.

O grupo alimentação voltou a registrar queda. Baixou de 18,91% para 18,79%, graças a reduções em subgrupos como alimentação fora do domicílio (caiu de 18,90% para 18,60%) e produtos in natura, um pouco por causa do efeito colera, cujos preços baixaram percentualmente de 22,04% para 18,27%. Os industrializados, apesar de os supermercados afirmarem que as negociações estão mais frouxas, registraram alta de 23,36% para 24,26%.

Houve queda ainda na área de despesas pessoais, de 22,06% para 20,57%; transportes, que passaram de 24,25% para 23,13%; e educação — antes observou-se alta de 23,36% e agora 22,27%. As altas ficaram por conta dos grupos habitação (que subiu de 26,07% para 28,71%) e saúde, que aumentou de 23,73% para 24,65%.

## Leite aumenta 10,6%

Deste sábado o leite do tipo B está custando 10,2% mais — saiu dos Cr\$ 1.360 o litro para Cr\$ 1.500, enquanto o litro do tipo C foi majorado em 10,6%, passando de Cr\$ 1.130 para Cr\$ 1.500. Este é o segundo aumento que o produto sofre em menos de um mês. O primeiro reajuste oscilou em torno dos 15% e foi registrado em 11 de abril, quando o produto estava sendo repassado ao consumidor por Cr\$ 1.180 o do tipo B e Cr\$ 980 o do tipo C.

Enquanto o IGP-M da Fundação Getúlio Vargas está acumulado em 91,78% este ano, contra 96,29% apontado pelo o Índice de Custo de Vida (ICV) do Dieese, no mesmo período, desde janeiro quando custava Cr\$ 605 o litro, o leite B já apresenta variação de 147,93%. Por sua vez o leite C, que também em janeiro estava com preço fixado para o consumidor em Cr\$ 470 o litro, já registra alta de 165,95%.

## Supermercado vende 5,3% menos no ano

A tendência de queda nas vendas dos supermercados passado persiste. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Supermercados, Levy Nogueira, a queda registrada no primeiro trimestre deste ano foi de 5,3% comparada a igual período do ano passado. Levando-se em conta que a redução nas vendas no ano passado foi de 10,5%, em comparação com 1990, pode-se dizer que houve alguma recuperação.

Mas isto não está deixando otimistas os supermercadistas, que em janeiro projetavam para este ano recuperação de 5% no setor, índice que foi revisto recentemente e reduzido para 3%. Segundo Levy, no segundo trimestre as vendas devem ficar equilibradas em relação ao mesmo período do ano passado, com recuperação prevista para o segundo semestre do ano, quando deverá ser "queimado" o negativo acumulado.

A Abras apresentou ontem a pesquisa que realiza entre as 300 maiores empresas sobre o desempenho do setor no ano passado, quando foi registrado o menor faturamento dos últimos tempos: Cr\$ 391 bilhões, contra Cr\$ 436,7 bilhões de 1990.

## Saldo total é atraente

Cezar Faccioli

**O**s centavos não compram mais bala nem chiclete, não causam discussões entre passageiros e trocadores nem são mais capazes de animar uma guerra de preços. O corte cogitado pelo governo, contudo, terá consequências práticas, em especial para os investidores, e exigirá o desfile de portarias e circulares que costuma acompanhar a reforma monetária.

Ações de primeira linha, como a Cemig, ainda são cotadas integralmente em centavos, presentes também, depois da vírgula, em blue chips como Banco do Brasil e Vale do Rio Doce. As cadernetas de poupança, que consideram a variação da TR até a quarta casa decimal, exigem a expressão de parte de seu valor em centavos. Para o poupador, o prejuízo com a eliminação dos centavos soa risível, mas para um banco com milhões de cadernetas a soma é atraente. O mesmo aconteceria com as aplicações financeiras de prazo fixo, os fundos, as contas ativas e extintas do FGTS.

Por isto mesmo, da última vez em que os centavos foram formalmente extintos, pela Lei 7.214, de 16 de agosto de 1984, no caso do governo Figueiredo e do reinado de Delfim Neto na economia, a menor fração da moeda saiu de cena na ORTN de outubro para

voltar logo no mês seguinte, em efeito retroativo, com o novo nome de "fracionamento aritmético da unidade monetária". O diretor da Área Bancária do Banco Central na época, José Luis Miranda, lembra que a reforma objetivou facilitar a vida de calculadoras e centros de processamento de dados, e que o saldo nos centavos extintos foi recolhido a entidades assistenciais como a LBA.

O centavo abandonou o pseudônimo quando a moeda teve de mudar de nome, passando de cruzeiro a cruzado, com o Decreto-Lei 2.283, de 27 de fevereiro de 1986, mais lembrado pelo congelamento de preços. Com a preferência manifestada na atual equipe econômica pela estratégia ortodoxa de Roberto Campos e Octávio Gouveia de Bulhões, a inspiração para extinguir centavos pode também ser identificada no Decreto 1, de 13 de novembro de 1965; no caso, a retirada dos centavos era a sobremesa da retirada de três zeros do cruzeiro e, para o então ministro Bulhões "o derradeiro passo na luta contra a inflação".

Oscilação dos ativos de risco, à falta de explicação melhor do que a mexida do BC no mercado cambial ou boato de queda da equipe econômica e fechamento do Congresso, pode ser atribuída a veteranos: em 1965, desvalorização de 22,62% acompanhou a reforma.



## IR/TIRE SUAS DÚVIDAS

### SFH

O saldo remanescente da compra de imóvel pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH) entra na coluna de dívidas e ônus reais (campo 8).

Não. A Receita Federal não exige que o saldo remanescente do financiamento do SFH entre em qualquer campo da declaração. Apenas o imóvel comprado deve ser incluído na declaração de bens. Nas colunas, entram os valores dos saldos quitados até o fim do ano. Na coluna de Ufir, o valor de mercado é o preço do imóvel à vista, dividido pela Ufir de janeiro de 92 (Cr\$ 597,06).

### SFH Deduções

A Receita aceita como deduções os valores pagos a título de educação, a escolas, cursos, universidades, como ocorreu ano passado?

Não. Este ano, os valores pagos a colégios, escolas, universidades ou outros cursos não são dedutíveis. Mas os valores devem ser descritos no campo de pagamentos efetuados. O Fisco adianta que as despesas de educação estão sendo objeto de análise e poderão ser dedutíveis na declaração do ano que vem. Guarde, portanto, os recibos destas despesas.

ção do ano que vem. Guarde, portanto, os recibos destas despesas.

### SFH Conta corrente

A informação de saldos de conta corrente na declaração de bens não seria uma investida da Receita Federal na área do sigilo bancário? O contribuinte é obrigado realmente a declarar tais valores?

Os valores dos saldos de conta corrente em 31/12/90 e 31/12/91 devem constar na declaração de bens. Estes valores são importantes até para justificar alguma aquisição do contribuinte durante o exercício seguinte. A informação não constitui qualquer investida na área do sigilo por dois motivos simples. Em primeiro lugar, quem dá a informação é o próprio contribuinte e não o banco. Em segundo, não se trata de traçar a movimentação da conta (ou seja, o histórico de entradas e saídas), mas somente o saldo (a posição) das contas nas determinadas datas.

(Cartas para JORNAL DO BRASIL, editoria Negócios e Finanças, Avenida Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949, Rio de Janeiro — RJ.

### IPI vai ser reduzido

Nos próximos 15 dias o Ministério da Economia vai reduzir de 15% para 5% o IPI sobre telas usadas em argamassas e de 10% para zero o imposto sobre pré-moldados em geral. A decisão foi tomada ontem, em reunião da Câmara Setorial da Construção Civil, com a presença da secretaria nacional de Economia, Dorothea Weneck. O objetivo é diminuir os custos da construção civil.

### Brossard critica IR

O ministro Paulo Brossard, do STF, criticou ontem a Receita Federal por impor ao contribuinte uma mora, que é da própria Receita, ao exigir o pagamento da primeira parcela do Imposto de Renda até ontem, sob pena de pagar no próximo mês com reajuste pela Ufir. E, irônico, perguntou: "Fala-se da modernização da economia e em outras modernizações; não seria o caso de modernizar os irresponsáveis arcanos da alta administração fazendária?".

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**

**XXII CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MERCADO DE CAPITAIS "LATO SENSU"**

**232 HORAS/AULA**

**DIREÇÃO GERAL: PROF. MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN**  
**COORDENAÇÃO GERAL: PROF. MOYSÉS GLAT**

- Macroeconomia
- Matemática Financeira
- Contabilidade
- Administração Financeira
- Métodos Quantitativos
- Análise de Investimento
- Mercados de Renda Fixa e de Renda Variável (ações)
- Mercado de Câmbio - Futuros e Opções
- Sistema Financeiro - Mercado de Capitais

Pesquisa realizada em final de 1991 revela que, do total de participantes dos 21 Cursos, 675 ocupam posições destacadas em empresas e no Mercado de Capitais.

**Início do curso: 18 de maio**  
**Horário: 3ª e 5ª feiras das 18:30 às 21:30h**  
**Inf. e Inscrições: Praia de Botafogo, 190 sala 1022 - Rio/RJ**  
**Tels 551-3499, 551-3349 e 551-1542 r. 247**

Realização: ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - FGV/EPGE

Patrocínio: **ECONOMICA**

<p><b>US\$ 42.000,</b> HONDA ACCORD LX 92 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / retrovisores elétricos, AM / FM / casset, piloto autom., injeção eletr. air bag.</p>	<p><b>US\$ 42.000,</b> MITSUBISHI ECLIPSE GS 92 Ar cond., dir. hid., piloto autom. AM / FM / casset, vidros elétricos, trava elétrica, espelhos elétricos, injeção eletr.</p>	<p><b>US\$ 33.000,</b> HONDA CIVIC LX 92 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / retrovisores elétricos, AM / FM / casset, piloto autom., injeção eletr., air bag.</p>
<p><b>US\$ 49.000,</b> TOYOTA CAMRY LE 92 Ar cond., dir. hid., piloto autom., injeção eletrônica, vidros / travas / espelhos elétricos, AM / FM / casset, air bag, antena elétrica.</p>	<p><b>US\$ 31.000,</b> TOYOTA PASEO 2 PORTAS 92 Ar cond., dir. hid., AM / FM / casset, tuqç, injeção eletr.</p>	<p><b>US\$ 68.000,</b> BMW 325i 92 Ar cond., dir. hid., freios ABS, air bag, injeção eletr., vidros / travas / espelhos elétricos, AM / FM / casset, piloto autom., check control, bancos de couro.</p>

**30% Entrada e o restante na nacionalização.**

**GARANTIA DE 1 ANO**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua Assunção, 246 - Botafogo - 286-4145

CARROS TROPICALIZADOS PROMENIENTES DO MERCADO DE MIAMI.

**CONQUISTE A CHAVE DE UM NOVO MUNDO.**

(021) 267-1482 • 224-9997  
 RIO DE JANEIRO  
 (027) 223-5130 • (041) 225-5786  
 VITÓRIA CURITIBA  
 (061) 314-7134  
 BRASÍLIA

## Informe Econômico

**A**gitaram-se os meios econômicos, ontem. Não ocorreram fatos novos, entretanto. O pessoal parece ter reagido a uma acumulação de notícias e/ou raciocínios negativos, a saber: a arrecadação ruim do Tesouro até aqui; o não-cumprimento das metas do FMI no primeiro trimestre; os ataques dos governadores à política recessiva; as confusões no acordo dos automóveis; e, sobretudo, a desconfiança de que a reforma ministerial pode não ter dado ao governo a maioria para a votação das essenciais reformas fiscais.

No lado das notícias propriamente ditas, as de ontem indicaram, de novo, que não há maiores pressões inflacionárias. O índice da Fipe saiu até menor do que o esperado e se confirma que o desemprego continua alto e as vendas dos supermercados, baixas.

Resumo geral: na realidade, continua tudo como antes. No subjetivo, o pessoal deixou aquele sentimento de que vai tudo bem e começou a desconfiar de que pode não dar certo. A alta do dólar tem a ver com isso.

### Sem susto

Final da tarde, um experiente profissional do mercado de câmbio recebia ligações de autoridades de Brasília. Queriam saber os motivos da alta do dólar black e do ouro. A explicação que ouviram foi mais ou menos a seguinte:

- Trata-se essencialmente de um efeito da política monetária do governo. Desde janeiro, a taxa de juros em cruzeiros tem oferecido rendimento superior ao do dólar, seja comercial ou paralelo. Assim, os bancos venderam posições em dólar a descoberto, o que significa que a instituição deve dólares para alguém. Com os cruzeiros, vinham aplicando no mercado interbancário para faturar em cima dos juros.

- Na sexta-feira passada, um grande banco não conseguiu renovar um aluguel de ouro, operação no valor de US\$ 20 milhões. Foi então obrigado a comprar ouro no mercado à vista. Como a cotação do ouro tem paridade com o dólar flutuante, as duas cotações se valorizaram. Não havia oferta para atender a essa demanda, pressionando os preços. Na sexta-feira, o ágio subiu para 2,5%.

- Esse movimento abriu espaço para boatos e a propagação dos sentimentos negativos. Então, por via das dúvidas, bancos que estavam vendidos correram a comprar dólares. Correram todos na mesma direção, sem haver oferta, pois todos eles estavam vendidos. Resultado, o ágio chegou a 10%, para recuar para 8,5% no final do dia.

- O interlocutor das autoridades de Brasília acha que tudo se acalma a partir de hoje.

### Computadores

A companhia Furnas iniciou programa para automatizar, por meio de computadores, o controle de operação das suas atuais 11 usinas (sete hidrelétricas, três termoeletricas e uma nuclear, a de Angra). São 8,12 milhões de quilowatts, distribuídos por 14 mil quilômetros de linhas.

### Sapatos

Foi com especial sentimento de triunfo que o ministro Patrini de Moraes, das Minas e Energia, deu seu voto, na última reunião da Sudene, para um projeto de financiamento de uma indústria de calçados na Paraíba, voltada para a exportação. Há 20 anos, então ministro da Indústria e Comércio, Patrini participou do projeto de desenvolvimento do pólo calçadista do Rio Grande do Sul. O setor hoje exporta US\$ 1,3 bilhão por ano, contra os US\$ 60 milhões do início dos anos 70.

Detalhe importante: a indústria que se instalará na Paraíba, com recursos do Finor, é gaúcha, do Vale dos Sinos.

### Reflexões

- "O interessante no comunismo soviético é o fato de que nunca funcionou. Quem visitava a Rússia e a Europa Oriental via logo que os soviéticos tinham inventado o primeiro sistema econômico em dois níveis. Havia o sistema oficial, promulgado pelo governo, e havia a economia real, que era o mercado negro. As duas economias nada tinham a ver uma com a outra e sem o mercado negro não se fazia nada."

- "Assim como Gorbachev teve de desaprender a ortodoxia quanto à eficácia passada da União Soviética, também um presidente americano terá de desaprender a maioria dos pressupostos sobre a viabilidade da economia americana e perguntar o que (a América) pode fazer para criar uma economia forte no próximo século."

- "Essencialmente, o sucesso dos japoneses é obra deles mesmos. Modernizaram-se de acordo com seus próprios termos, fundindo as necessidades do presente e do futuro, ao mesmo tempo em que conservavam o máximo possível do passado. Sua modernização foi primeiro econômica e só depois, com muita relutância, foi social e política."

- "Não creio que os japoneses tenham jamais pensado em termos de um bloco capitalista ou de um bloco comunista. Pensavam, como convinha a um país onde o sentimento do nacionalismo é tão forte, sempre no bem maior do Japão. Sua economia representou, no fim, uma forma de capitalismo comunal guiado pelo Estado."

Essas sugestivas observações são do jornalista americano David Halberstam, ex-reporter do *The New York Times* na Europa e Japão, e constam do livro *O próximo século*, que a Editora Campus acaba de lançar. A ideia é que o Século Americano acabou, mas ainda não se sabe o que vem a seguir.

### Blocos

Todo mundo, e não apenas o ocidental, acompanha com preocupação a formação do poder econômico e financeiro do Japão. O Instituto de Investigação Econômica de Taiwan, por exemplo, tem apresentado a proposta de formação de um bloco econômico reunindo China continental, Taiwan, Hong-Kong, Singapura, Malásia, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Formariam um mercado de 1,5 bilhão de asiáticos.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

# Governo vai extinguir centavos

Medida será anunciada em breve com pacote de desregulamentação

**SÃO PAULO** — O governo decidiu eliminar os centavos das transações financeiras o país. O projeto está pronto e deverá ser anunciado no próximo pacote de medidas de desregulamentação em preparação no âmbito do governo federal. "O projeto deverá entrar na próxima rodada de simplificação de procedimentos", explicou o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Roberto Macedo. Segundo ele, o corte dos centavos vai acontecer porque as máquinas calculadoras não têm mais espaço para tantos números na hora de fazer as contas.

"Desde que cheguei ao governo, aprendi a conviver com bilhões e trilhões de cruzeiros", explicou Macedo. "Na hora de fazer as contas, as calculadoras já não têm espaço para

tantos zeros." A medida será adotada através de projeto de lei, retirando os centavos dos valores em cruzeiros, dentre uma série de projetos em elaboração para simplificar a vida dos brasileiros. "Já preparei o projeto no outro dia e vai sair em breve", contou ele.

Macedo anunciou a medida ao ser questionado por um dirigente do setor de supermercados, durante palestra na 8ª Convenção de Supermercados Paulistas, iniciada ontem, que reclamou da dificuldade das caixas registradoras em realizar as operações. Segundo esse supermercadista, as máquinas já não suportam operar com tantas casas decimais. Em várias operações, não se registram mais centavos.

São Paulo — Luiz Luppi



Macedo: calculadoras já não dispõem de mais espaço

## Fipe mostra índice estável de inflação

**SÃO PAULO** — A inflação medida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da USP, ficou em 21,49% na segunda quadrissemana de abril. Ou seja, a comparação do período entre 16 de março e 15 de abril, com os 30 dias imediatamente anteriores, revelou essa evolução do custo de vida. A taxa indica estabilidade no nível inflacionário, já que na medição anterior registrou-se índice de 21,45%. O aumento de apenas 0,04 ponto percentual, de acordo com os economistas da Fipe, se deve basicamente à grande incidência dos reajustes dos alugueis em março, cujo pagamento é feito em abril. No grupo habitação, o aluguel aparece na pesquisa com uma alta de 36,07%, contra 30,11% do período passado.

As expectativas de Juares Rizzieri, diretor da Fipe, contudo, são de que o mês de abril terá uma ligeira evolução da taxa. Segundo ele, 23% seria um bom número para se trabalhar, já que existem vários focos de pressão.

Entre esses fatores altistas estão os alugueis e a nova moda outono-inverno, que ainda se mostra tímida na composição da taxa da Fipe.

O grupo alimentação voltou a registrar queda. Baixou de 18,91% para 18,79%, graças a reduções em subgrupos como alimentação fora do domicílio (caiu de 18,90% para 18,60%) e produtos em natura, um pouco por causa do efeito colera, cujos preços baixaram percentualmente de 22,04% para 18,27%. Os industrializados, apesar de os supermercados afirmarem que as negociações estão mais frouxas, registraram alta de 23,36% para 24,26%.

Houve queda ainda na área de despesas pessoais, de 22,06% para 20,57%; transportes, que passaram de 24,25% para 23,13%; e educação — antes observou-se alta de 23,36% e agora 22,27%. As altas ficaram por conta dos grupos habitação (que subiu de 26,07% para 28,71%) e saúde, que aumentou de 23,73% para 24,65%.

## Leite aumenta 10,6%

Deste sábado o leite do tipo B está custando 10,2% mais — saiu dos Cr\$ 1.360 o litro para Cr\$ 1.500, enquanto o litro do tipo C foi majorado em 10,6%, passando de Cr\$ 1.130 para Cr\$ 1.500. Este é o segundo aumento que o produto sofre em menos de um mês. O primeiro reajuste oscilou em torno dos 15% e foi registrado em 11 de abril, quando o produto estava sendo repassado ao consumidor por Cr\$ 1.180 o do tipo B e Cr\$ 980 o do tipo C.

Enquanto o IGP-M da Fundação Getúlio Vargas está acumulado em 91,78% este ano, contra 96,29% apontado pelo Índice de Custo de Vida (ICV) do Dieese, no mesmo período, desde janeiro quando custava Cr\$ 605 o litro, o leite B já apresenta variação de 147,93%. Por sua vez o leite C, que também em janeiro estava com preço fixado para o consumidor em Cr\$ 470 o litro, já registra alta de 165,95%.

## Saldo total é atraente

Cezar Faccioli

**O**s centavos não compram mais bala nem chiclete, não causam discussões entre passageiros e trocadores nem são mais capazes de animar uma guerra de preços. O corte cogitado pelo governo, contudo, terá consequências práticas, em especial para os investidores, e exigirá o desfile de portarias e circulares que costumam acompanhar a reforma monetária.

Ações de primeira linha, como a Cemig, ainda são cotadas integralmente em centavos, presentes também, depois da virgula, em blue chips como Banco do Brasil e Vale do Rio Doce. As cadernetas de poupança, que consideram a variação da TR até a quarta casa decimal, exigem a expressão de parte de seu valor em centavos. Para o poupador, o prejuízo com a eliminação dos centavos soa risível, mas para um banco com milhões de cadernetas a soma é atraente. O mesmo aconteceria com as aplicações financeiras de prazo fixo, os fundos, as contas ativas e extintas do FGTS.

Por isto mesmo, da última vez em que os centavos foram formalmente extintos, pela Lei 7.214, de 16 de agosto de 1984, no caso do governo Figueiredo e do reinado de Delfim Neto na economia, a menor fração da moeda saiu de cena na ORTN de outubro para

voltar logo no mês seguinte, em efeito retroativo, com o novo nome de "fracionamento aritmético da unidade monetária". O diretor da Área Bancária do Banco Central na época, José Luis Miranda, lembra que a reforma objetivou facilitar a vida de calculadoras e centros de processamento de dados, e que o saldo nos centavos extintos foi recolhido a entidades assistenciais como a LBA.

O centavo abandonou o pseudônimo quando a moeda teve de mudar de nome, passando de cruzeiro a cruzado, com o Decreto-Lei 2.283, de 27 de fevereiro de 1986, mais lembrado pelo congelamento de preços. Com a preferência manifestada pela atual equipe econômica pela estratégia ortodoxa de Roberto Campos e Octávio Gouveia de Bulhões, a inspiração para extinguir centavos pode também ser identificada no Decreto 1, de 13 de novembro de 1965; no caso, a retirada dos centavos era a sobremesa da retirada de três zeros do cruzeiro e, para o então ministro Bulhões "o derradeiro passo na luta contra a inflação".

Oscilação dos ativos de risco, à falta de explicação melhor do que a mexida do BC no mercado cambial ou boato de queda da equipe econômica e fechamento do Congresso, pode ser atribuída a veteranos: em 1965, desvalorização de 22,62% acompanhou a reforma.



## IR/TIRE SUAS DÚVIDAS

### SFH

O saldo remanescente da compra de imóvel pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH) entra na coluna de dívidas e ônus reais (campo 8)?

Não. A Receita Federal não exige que o saldo remanescente do financiamento do SFH entre em qualquer campo da declaração. Apenas o imóvel comprado deve ser incluído na declaração de bens. Nas colunas, entram os valores dos saldos quitados até o fim do ano. Na coluna de Ufir, o valor de mercado é o preço do imóvel à vista, dividido pela Ufir de janeiro de 92 (Cr\$ 597,06).

### SFH Deduções

A Receita aceita como deduções os valores pagos a título de educação, a escolas, cursos, universidades, como ocorreu ano passado?

Não. Este ano, os valores pagos a colégios, escolas, universidades ou outros cursos não são dedutíveis. Mas os valores devem ser descritos no campo de pagamentos efetuados. O Fisco adianta que as despesas de educação estão sendo objeto de análise e poderão ser dedutíveis na declaração do ano que vem. Guarde, portanto, os recibos destas despesas.

quanto do ano que vem. Guarde, portanto, os recibos destas despesas.

### SFH Conta corrente

A informação de saldos de conta corrente na declaração de bens não seria uma investida da Receita Federal na área do sigilo bancário? O contribuinte é obrigado realmente a declarar tais valores?

Os valores dos saldos de conta corrente em 31/12/90 e 31/12/91 devem constar na declaração de bens. Estes valores são importantes até para justificar alguma aquisição do contribuinte durante o exercício seguinte. A informação não constitui qualquer investida na área do sigilo por dois motivos simples. Em primeiro lugar, quem dá a informação é o próprio contribuinte e não o banco. Em segundo, não se trata de traçar a movimentação da conta (ou seja, o histórico de entradas e saídas), mas somente o saldo (a posição) das contas nas determinadas datas.

(Cartas para JORNAL DO BRASIL, editoria Negócios e Finanças, Avenida Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949, Rio de Janeiro — RJ.)

### IPI vai ser reduzido

Nos próximos 15 dias o Ministério da Economia vai reduzir de 15% para 5% o IPI sobre telas usadas em argamassas e de 10% para zero o imposto sobre pré-moldados em geral. A decisão foi tomada ontem, em reunião da Câmara Setorial da Construção Civil, com a presença da secretária nacional de Economia, Dorothea Weneck. O objetivo é diminuir os custos da construção civil.

### Edição especial

Na edição do próximo dia 30, quinta-feira, o caderno Negócios e Finanças volta a distribuir, com o patrocínio do Banco Real, o formulário e o manual do Imposto de Renda e faz mais um serviço especial para os leitores, com dicas para facilitar o preenchimento do formulário.

## Supermercado vende 5,3% menos no ano

A tendência de queda nas vendas dos supermercados passado persiste. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Supermercados, Levy Nogueira, a queda registrada no primeiro trimestre deste ano foi de 5,3% comparada a igual período do ano passado. Levando-se em conta que a redução nas vendas no ano passado foi de 10,5%, em comparação com 1990, pode-se dizer que houve alguma recuperação.

Mas isto não está deixando otimistas os supermercadistas, que em janeiro projetavam para este ano recuperação de 5% no setor, índice que foi revisto recentemente e reduzido para 3%. Segundo Levy, no segundo trimestre as vendas devem ficar equilibradas em relação ao mesmo período do ano passado, com recuperação prevista para o segundo semestre do ano, quando deverá ser "queimado" o negativo acumulado.

A Abras apresentou ontem a pesquisa que realiza entre as 300 maiores empresas sobre o desempenho do setor no ano passado, quando foi registrado o menor faturamento dos últimos tempos: Cr\$ 391 bilhões, contra Cr\$ 436,7 bilhões de 1990.

<p>US\$ 42.000, HONDA ACCORD LX 92 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / retrovisores elétricos, AM / FM / casset, piloto autom., injeção eletr. air bag.</p>	<p>US\$ 42.000, MITSUBISHI ECLIPSE GS 92 Ar cond., dir. hid., piloto autom. AM / FM / casset, vidros elétricos, trav. elétrica, espelhos elétricos, injeção eletr.</p>
<p>US\$ 49.000, TOYOTA CAMRY LE 92 Ar cond., dir. hid., piloto autom., injeção eletrônica, vidros / travas / espelhos elétricos, AM / FM / casset, air bag, antena elétrica.</p>	<p>US\$ 33.000, HONDA CIVIC LX 92 Ar cond., dir. hid., vidros / travas / retrovisores elétricos, AM / FM / casset, piloto autom., injeção eletr., air bag.</p>
<p>US\$ 31.000, TOYOTA PASEO 2 PORTAS 92 Ar cond., dir. hid., AM / FM / casset, coupé, injeção eletr.</p>	<p>US\$ 68.000, BMW 325i 92 Ar cond., dir. hid., frios ABS, air bag, injeção eletr., vidros / travas / espelhos elétricos, AM / FM / casset, piloto autom., check control, bancos de couro.</p>

30% Entrada e o restante na nacionalização.

**GARANTIA DE 1 ANO**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA **embracar**

Rua Assunção, 246 - Botafogo - 286-4145

CARROS TROPICALIZADOS PROVENIENTES DO MERCADO DE MIAMI.

**CONQUISTE A CHAVE DE UM NOVO MUNDO.**

**Autoworld**

(021) 267-1482 • 224-9997  
RIO DE JANEIRO

(027) 223-5130 • (041) 225-5786  
VITÓRIA CURITIBA

(061) 314-7134  
BRASÍLIA

## XXII CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MERCADO DE CAPITAIS "LATO SENSU"

**232 HORAS/AULA**

**DIREÇÃO GERAL: PROF. MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN**  
**COORDENAÇÃO GERAL: PROF. MOYSÉS GLAT**

- Macroeconomia
- Matemática Financeira
- Contabilidade
- Administração Financeira
- Métodos Quantitativos
- Análise de Investimento
- Mercados de Renda Fixa e de Renda Variável (ações)
- Mercado de Câmbio - Futuros e Opções
- Sistema Financeiro - Mercado de Capitais

Pesquisa realizada em final de 1991 revela que, do total de participantes dos 21 Cursos, 675 ocupam posições destacadas em empresas e no Mercado de Capitais.

**Início do curso: 18 de maio**  
**Horário: 3ª e 5ª feiras das 18:30 às 21:30h**  
**Inf. e inscrições: Praia de Botafogo, 190 sala 1022 - Rio/RJ**  
**Tels 551-3499, 551-3349 e 551-1542 r. 247**

Realização: ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - FGV/EPGE

Patrocínio:

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa hoje Bolim Oficial do SENN

SENN - Totais por praça em 27/04/92

Table with columns: Praça, Quantidade, Neg., Volume, % Valor Total. Lists various stock exchanges and their trading volumes.

Observação: Os dados acima estão apresentados compilando compras e vendas para permitir a identificação da origem das ordens

Índice SENN

Table showing SENN Index statistics: Média, Fechamento, Máximo, Mínimo, Pontos Osc(%), Dia anterior, Há um mês, Há um ano.

Mercado à vista - Maiores altas

Table listing top stock gains with columns: Título, Tipo, DBS, Última, Osc.

Mercado à vista - maiores baixas

Table listing top stock declines with columns: Título, Tipo, DBS, Última, Osc.

Mercado à vista - ações mais negociadas por quantidade

Table listing most traded stocks by volume with columns: Título, Tipo, DBS, Quantidade.

Mercado à vista - Ações mais negociadas por volume

Table listing most traded stocks by value with columns: Título, Tipo, DBS, Volume.

Mercado à vista - lote

Table showing market lot statistics with columns: Títulos, Qtd., Fech., Máx., Mín., Méd., Osc. Compra, Venda, I.L. Ano, N.º.

Preços por mil ações

Table listing stock prices per 1000 shares for various companies.

Preços por ação

Table listing stock prices per share for various companies.

Main market data table with columns: Títulos, Qtd., Fech., Máx., Mín., Méd., Osc. Compra, Venda, I.L. Ano, N.º. Lists numerous stocks and their trading details.

Evolução dos Índices

Table showing index evolution with columns: Índices, Pontos Osc %, Dia anterior, Há um mês, Há um ano.

Indicadores do Pregão

Table showing trading indicators with columns: Setores, Min, Máx, Méd, Últ, Min, Máx, Últ.

Mercado de Opções

Table listing options market operations with columns: Cód, Títulos, Tipo, DBS, Série, Preço de Exerc., Quant., Últ, Prêmio, Valor, % Valor N.º.

Posições em 24/04/92

Table showing market positions with columns: Cód, Títulos, Tipo, DBS, Série, Preço de Exerc., Quant. em Aberto, Cobertas, Titular, Lançador, Prêmio à Vista.

Quantidades efetivas em 24/04/92

Table showing effective quantities with columns: Cód, Títulos, Tipo, Série, Total, No Dia, % Compr., % Venda, Encerramento, Aumentos, Esc. Variação.

Mercado a Termo

Table listing term market operations with columns: Títulos, Tipo, DBS, Preço, Quantidade, Última, Máxima, Mínima, Média, Valor Total, N.º.

Fundos de Investimentos

Table listing investment funds with columns: Denominação, Obs, Vi. de Cota, Cr\$, No Mês, No Ano, Rentab. Acum., Patr. Líquido.

Fundos de Incentivos/DL 1.376

Table listing incentive funds with columns: Denominação, Obs, Vi. de Cota, Cr\$, No Mês, No Ano, Rentab. Últimos Trinta Dias, Patrimônio Líq.

Fundos de Investimento - Capital Estrangeiro

Table listing foreign investment funds with columns: Denominação, Obs, Vi. de Cota, Cr\$, No Mês, No Ano, Rentab. Acum., Patr. Líquido.

Fundos PAIT

Table listing PAIT funds with columns: Denominação, Obs, Vi. de Cota, Cr\$, No Mês, No Ano, Rentab. Últimos Trinta Dias, Patrimônio Líq.

Fundos de Aplicação Financeira

Table listing financial application funds with columns: Denominação, Obs, Vi. de Cota, Cr\$, No Mês, No Ano, Rentab. Acum., Patr. Líquido.

Resumo das Operações

Summary table of operations with columns: Mercados, Quantidade, Valor (Cr\$), N.º.

Advertisement for 'CONTA VERDE E APLICAÇÕES FINANCEIRAS - FAF' with logo and text: 'Aqui o seu dinheiro cresce a todo o prazo'.

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa hoje

Noticiário do SENN

Reabertas as negociações com Tel.Borda do Campo

Os valores mobiliários da Telefônica Borda do Campo (TBC) voltaram a ser negociados na sexta-feira, após a empresa divulgar que as assembleias, realizadas no dia 22 de abril, aprovaram a distribuição de dividendos de Cr\$ 1.201.595 por ação, a serem corrigidos pela TR de 31/05/92 até 31/05/92, quando os mesmos serão colocados à disposição.

Segundo a empresa, também foi autorizada a elevação do capital para Cr\$ 216 bilhões, pelo aproveitamento de reservas, e alterações no estatuto social.

Fábrica Bangu já voltou à negociação

Desde a última sexta-feira, as ações da Fábrica Bangu (FABAN) voltaram a ser negociadas nas bolsas de valores, porque a empresa deu maiores esclarecimentos sobre o aumento de capital aprovado pela RCA de 07/04/92. Segundo a Fábrica Bangu, a elevação para Cr\$ 3.023.781 mil será feita com a utilização das restantes 12.612 milhões de ações do capital autorizado na AGE de 12/11/90. O período de preferência será de 30 dias, contados a partir da publicação do aviso na imprensa, e as ações oriundas da subscrição terão direito integral ao próximo dividendo que for declarado.

Reabertos negócios com a Schlosser

As ações da Schlosser (SCH) voltaram a ser negociadas ontem, após a empresa divulgar as principais deliberações das assembleias realizadas no dia 23 de abril, sendo a correção da monetária do capital social em Cr\$ 13.439.532.504,75 e o aumento do capital, pela incorporação daquele valor, passando para Cr\$ 14.689.779.280,69.

Negócios com Lacta já estão permitidos

As negociações com os valores mobiliários da Lacta (LACT) foram autorizadas a partir das 11h45 de ontem, quando a companhia informou que as assembleias, realizadas na sexta-feira, aprovaram a distribuição de dividendos de Cr\$ 4.800,66 por ação e o aumento do capital para Cr\$ 22 bilhões, sem emissão de ações.

Motorádio tem falência requerida por empresa

Desde ontem, estão suspensos os negócios com o Motorádio (MOTO), em virtude de pedido de falência formulado pela Toko da Amazônia Indústria e Comércio Ltda.

Alterada forma de negociação de ações

As ações das empresas abaixo relacionadas passam a ser negociadas da seguinte forma a partir do pregão de hoje: Antárctica (ANTA) — ações escriturais ex/dividendo (Cr\$ 1.050 por ação, a ser corrigido pela UFIR). Bardella (BDLL) — ações escriturais ex/dividendo (Cr\$ 1.691,75 por ação). Cerj (CERJ) — ações nominativas ex/subscrição (desdobramento (subscrição de 0,0002292%)

e desdobramento de 1000%, após a subscrição, ao preço de Cr\$ 15,79 por ação). Ficap (FCAP) — as ações deixam de ser negociadas com distinção de dividendos do exercício de 1991, e as ações preferenciais passam a ser negociadas com distinção de dividendos do exercício de 1992 sob o código FCAC. Graziotin (GRAZ) — ações nominativas ex/dividendo (Cr\$ 7,58 por ação, a ser corrigido monetariamente). João Fortes (JOFE) — ações nominativas ex/dividendo (Cr\$ 51,69037 por ação). Meisa (MTIS) — ações preferenciais escriturais ex/dividendo (Cr\$ 0,03 por ação). Recrusul (RESL) — último dia para negociar direitos de subscrição. Unibanco (UBB) — ações escriturais ex/desdobramento (100%).

Comunicação da BVRJ

Bahia Sul começou a ser negociada ontem

Foram iniciados ontem, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, os negócios com os valores mobiliários de emissão da Bahia Sul Celulose S/A, cujo registro principal foi feito pela Bolsa da Bahia-Seripe-Alagoas.

Informações sobre a negociação: Código BVRJ — BSUL. Nome de pregão — Bahia Sul. Tipos das ações — ON (ordinárias) e AN (preferenciais classe A), ambas escriturais, cotadas por unidade. As ações preferenciais classe A, provenientes da distribuição pública, serão negociadas até a sua homologação como recibos, através do código BSULAN-R.

Todas as ações do capital social, inclusive as da distribuição pública, terão direito integral ao próximo dividendo que for declarado. Os acionistas da empresa serão atendidos no Banco Itaú S/A (Rua Sete de Setembro, 99, subsolo). Maiores informações sobre a Bahia Sul podem ser obtidas na Seção de Normas da Divisão de Relações com o Mercado.

Corretoras registram novos operadores para o pregão

A Bolsa do Rio recebeu pedido de registro de operador das sociedades corretoras abaixo. O pedido pode ser impugnado por qualquer corretora, por escrito e fundamentadamente, até a data limite indicada.

- Operador de pregão sênior: \*Fernando Augusto Barroso Soares e Miguel Pereira Neto (Atlântica CTVM Ltda., até 05/05/92). \*Luiz Carlos Pereira Bezerra (Ativa S/A CTV, até 07/05/92). \*Carlos Alberto da Silva (Mil CCV S/A, até 06/05/92). \*Rodrigo Bousquet Viana (Corretora Nacional de Fundos Públicos Ltda., até 07/05/92). \*Eduardo Barcellos de Souza (Corretora Nacional de Fundos Públicos Ltda., até 08/05/92). \*Helan Nogueira da Silva (Célio Pelajo CCV S/A, até 08/05/92). \*Sylvio Roberto Paixão da Silva (Cash S/A CTVTM, até 08/05/92).

Informações da CLC

Taxas de aplicação das margens de garantia São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A: dia 27 — 28,92%; dia 24 — 9,65%; dia 23 — 29,04%; dia 22 — 29,95% e dia 20 — 14,73%.

CLC divulga parecer do mercado de opções

A Câmara de Liquidação e Custódia S/A divulga ao mercado, atendendo à legislação em vigor, o parecer de Walter Heuer Auditores Independentes, relativo às operações feitas no mercado de opções, no período de 10 a 15 de abril. Aos administradores da Câmara de Liquidação e Custódia S/A. Examinamos os relatórios diários referentes às operações realizadas com valores mobiliários de liquidação futura, emitidos pela Câmara de Liquidação e Custódia S/A, ocorridas no período de 10 a 15 de abril de 1992, visando o cumprimento das determinações contidas nas Instruções nºs 36/84, 77/88, 120/90 e 144/91 e Deliberação nº 100/91 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Nossos exames foram efetuados conforme as normas de auditoria geralmente aceitas, aplicáveis nas circunstâncias, e, consequentemente, incluíram indagações e discussões com os administradores da CLC sobre o cumprimento das referidas normas regulamentares, complementadas por testes seletivos nos relatórios de Movimentação Diária das Operações-MDO, emitidos pela Câmara de Liquidação e Custódia S/A.

No decorrer de nossos exames, efetuados na extensão descrita no parágrafo anterior, não foram constatadas exceções ao cumprimento das normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários-CVM.

Assembleia realizada com norma

Racimec paga dividendo no 2º semestre de 1992

A distribuição do dividendo de Cr\$ 1,60 por ação, sem correção e com pagamento no segundo semestre, por decisão do conselho de administração, foi a principal deliberação das assembleias que a Racimec (RBCM) realizou na sexta-feira passada.

Norma: Ações nominativas: desde 27/04/92 ex/dividendo. Observação: a codificação da negociação no mercado à vista é RCMCONE- e RCMCPNE-.

Unibanco aprova desdobro de 100%

As assembleias do Unibanco (UBB), realizadas ontem, aprovaram o aumento do capital social para Cr\$ 393.236.807.002,27, pelo aproveitamento de reservas, sem alterar a quantidade de ações; e o desdobramento das ações na proporção de 100%, na mesma classe e espécie. As ações oriundas do desdobro terão direito integral sobre o dividendo que for declarado.

Norma: Ações escriturais: a partir de 28/04/92 ex/desdobramento. Observação: a codificação da negociação no mercado à vista é UBB-ON-E; UBB-AN-E e UBB-BN-E.

Exercício de direitos

Inepar propõe em AGO dividendo a acionistas

Na assembleia geral ordinária de quinta-feira, a Inepar (INPR) vai propor o pagamento de dividendo de Cr\$ 0,01366 por ação, líquido de impostos e dos dividendos já antecipados.

Norma: Ações escriturais: desde 27/04/92 ex/dividendo. Observação: a codificação da negociação no mercado à vista é INPRONE- e INPRPNE-.

Assembleia e realizar

As empresas abaixo relacionadas comunicam que vão realizar assembleias gerais, nas respectivas sedes sociais, com a finalidade de aprovar, entre outros assuntos, os seguintes itens: Cacicue Café (CACI) Dia: 29, às 10h Principais assuntos: aumento do capital social de Cr\$ 2.583.025.744,42 para Cr\$ 7.185.478.976,19, com aproveitamento de reservas e correção da expressão monetária do capital. Brasimet (BRCI) Dia: 30, às 15h Principais assuntos: compensação dos prejuízos acumulados em 31/12/91; correção da expressão monetária do capital para Cr\$ 12.370.319.733,10; e aumento do capital para Cr\$ 12,4 bilhões, por incorporação de reservas. Iap (IAP) Dia: 30, às 17h Principais assuntos: destinação do lucro líquido do exercício; correção do capital subscrito e integralizado para Cr\$ 28.938.800 mil; e incorporação da Indag S/A. Indi. Cataguás (CCAT) Dia: 30, às 16h Principais assuntos: ratificação do pagamento de dividendos intermediário e correção da expressão monetária do capital social para Cr\$ 18.121.698 mil. Itaunense (CITI) Dia: 30, às 9h Principais assuntos: aumento do capital social para Cr\$ 25.987.500 mil, mediante incorporação de reservas; desdobramento das ações para que cada existente possa a representar 100 da mesma classe; e grupamento de mil em uma. J.B.Duarte (JBD) Dia: 30, às 17h Principais assuntos: elevação do capital para Cr\$ 67.784.733.731,78, pela incorporação do valor da correção monetária, e redução do capital social pela absorção de prejuízos acumulados. Lojas Renner (LREN) Dia: 30, às 16h30 Principais assuntos: compensação dos prejuízos acumulados em 31/12/91 com a utilização do lucro de 1991; correção do capital para Cr\$ 18.309.906 mil. Mineração Amapá (CMA) Dia: 30, às 14h30 Principais assuntos: verificação do prejuízo e não distribuição de dividendos e aumento do capital social para Cr\$ 31.450.554.748,99. Mineração Participação Dia: 30, às 15h Principais assuntos: verificação do prejuízo e não distribuição de dividendos; aumento do capital para Cr\$ 15.834.103.198,39; e cancelamento do registro de companhia aberta, sendo proposto o valor de Cr\$ 74,12 por lote de 1.000 ações. Servis (SVX) Dia: 30, às 15h Principais assuntos: destinação do resultado do exercício e aumento do capital social para Cr\$ 53.726.953.500. Simense (SSE) Dia: 30, às 10h Principais assuntos: correção da expressão monetária do capital para Cr\$ 6.350 bilhões, sem emissão de ações, e eleição de conselheiros. Supermercados Real (SREA) Dia: 30, às 15h Principais assuntos: correção da expressão monetária do capital para Cr\$ 6,350 bilhões, sem emissão de ações, e eleição de conselheiros. Transparan (TRAS) Dia: 06, às 14h Principais assuntos: correção da expressão monetária do capital social para Cr\$ 8.572.258.994,06, sem emissão de ações, e aumento do capital social para Cr\$ 10 bilhões, por incorporação de reservas, sem alterar a quantidade de ações.

Empresas & Mercados

White Martins paga dividendo corrigido Ontem, a White Martins (WHMT) creditou o dividendo aprovado na RCA de 09/04/92, no valor de Cr\$ 0,675832762 por ação, já corrigido pela UFIR entre 9 e 23 de abril de 1992.

Oscilação do Banerj não tem explicação

Em atendimento à consulta da BVRJ, o Banerj (BERJ) esclareceu que não é de seu conhecimento qualquer fato relevante que justifique o comportamento das suas ações no período de 01 a 22/04/92, quando as ON oscilaram 620,83% e as PN, 362,5%.

BB registrou lucro de Cr\$ 143 bilhões em março

No mês de março passado, o Banco do Brasil (BB) obteve um lucro de Cr\$ 143.390,8 milhões, acumulando no primeiro semestre deste ano um superlucro de Cr\$ 221.301,2 milhões, já sensibilizado pelos efeitos da contribuição social e do Imposto de Renda. O lucro por lote de 1.000 ações atingiu Cr\$ 19.023,74.

Trilux converte suas ações em nominativas

A Trilux (TLUX) iniciou, no dia 22 de abril, a conversão das ações endossáveis e ao portador (com cupons nºs 1 e seguintes) em ações nominativas, por determinação da AGE de 30/03/92. Os acionistas estão sendo atendidos na Rua Voluntários da Pátria, 45, 12º andar.

Bradesco divulga o resultado até março

O Bradesco (BRAD) e o Bradesco Investimento (BRDI) informam que no primeiro trimestre deste ano, respectivamente, alcançaram lucro líquido de Cr\$ 103,9 bilhões e Cr\$ 16,9 bilhões.

Verolme dá prazo de subscrição de sobras

A Verolme (VRLM) deu aos acionistas o prazo de 16 a 30 de abril para a subscrição das sobras verificadas no aumento do capital aprovado pela RCA de 19/02/92. As ações serão subscritas ao preço de Cr\$ 39,58 cada, com pagamento à vista e na proporção de 101,3142863%.

Controlada da Artex assina contrato de Cr\$ 17,8 bilhões

A Artex (ARTX) comunica que a controlada Artex Agrícola Ltda. assinou contrato de Promessa de Venda e Compra, em 31/03/92, alienando as áreas de terras, equipamentos e instalações que compõem a Fazenda Porto Alegre, situada no município de Bom Jesus da Lapa (BA), pelo preço estipulado de Cr\$ 17,8 bilhões. Parte desse montante (Cr\$ 9,3 bilhões) será a título de promessa de assunção de dívida que a empresa possui junto à instituição financeira e o saldo a ser recebido em seis anos, sendo 4,8% no primeiro e o restante nos seguintes, devidamente corrigido.

Confab vende oleodutos para Colômbia e Iemen

A Confab (CNFB) efetuou a venda de tubos para dois oleodutos, sendo um para a Colômbia, no valor de US\$ 21,9 milhões, e outro para o Iemen, de US\$ 20,5 milhões.

Moinho Santista vende participação em empresa

No dia 23 de abril, a Moinho Santista (MSAN) cedeu e transferiu à Proceda Tecnologia e Informática Ltda. a totalidade de sua participação na Proceda Serviços Administrativos Ltda., equivalente a 520.150 quotas, representativas de 42,65% do seu capital social.

A referida operação visa a reestruturação das participações societárias e será efetivada pelo valor patrimonial das quotas, apurado através de balanço patrimonial levantado em 31/03/92, no valor de Cr\$ 5.570 bilhões, a ser pago até 30/04/92, com atualização monetária, a partir de 01/04/92, pela variação da UFIR.

Karsten distribui Cr\$ 3,20 por ação

A Karsten (CTK) iniciou, no último dia 16, o pagamento do dividendo deliberado pelas assembleias de 15/04/92, no valor de Cr\$ 3,20 por ação, já corrigido. Os detentores de ações ao portador deverão entregar as cédulas de ações contendo os cupons de nºs 50 a 60, que serão convertidas em nominativas.

Camaçari limita os juros de debêntures

Para o período de 30 de abril a 30 de julho de 1992, os titulares de debênturas da 4ª emissão-1ª série da Camaçari (CPCBR) ficarão limitados à taxa de juros de 2,87373472% para o trimestre, conforme estabelecido na assembleia de 24/01/92. Não haverá pagamento de prêmio.

Credreal MG vendeu participações acionárias

Dando prosseguimento ao acordo feito com o Banco Central do Brasil, em 1989, para levantamento do regime de administração especial temporária a que estiveram submetidas as suas instituições financeiras, o Credreal MG (BCRM) informou que foram alienadas, em 31/12/91, participações acionárias na Credreal Serviços Gerais e Construções S/A e na Bemge, Seguradora S/A.

O Credreal MG comunicou, ainda, que no dia 5 de março passado liquidou, antecipadamente, o Empréstimo de Recuperação-Resolução nº 1.598, contratado junto ao Bacem em 22/08/89, no valor de NCz\$ 103.319.628,89, equivalente, à época, a US\$ 40.249.173,70. Na data de sua liquidação, em 05/03/92, restavam ainda para serem pagas quatro parcelas mensais daquele empréstimo, no valor total de Cr\$ 28.190.782.577,61.

Grupo Sadia divulga resultado até março

A Sadia (SADI) registrou no mês de março uma receita operacional líquida de Cr\$ 119,6 bilhões, a Frigobar (FRGO), de Cr\$ 70,6 bilhões e a Sadia Oeste (SOES), de Cr\$ 13,9 bilhões. As empresas exportaram naquele mês o equivalente a, respectivamente, US\$ 19 milhões, US\$ 12,6 milhões e US\$ 2,4 milhões.

Samitri dá valor de dividendo corrigido

No dia 5 de maio, a Samitri (SAM) começa a pagar o dividendo de Cr\$ 9,66 por ação, aprovado pela AGE de 23/04/92, a ser corrigido pela TR de 2 de janeiro até 30 de abril de 1992. Até o dia 23 de abril, era de Cr\$ 21,59 por ação o valor do dividendo.

Segundo a empresa, os titulares de ações escriturais terão seus créditos disponíveis na data de início de pagamento de acordo com as informações fornecidas ao Banco Itaú S/A. Os demais receberão, pelo correio, aviso para ser apresentado em agência daquele banco, estando o crédito disponível em três dias úteis. Os que ainda possuem ações ao portador devem habilitar-se ao dividendo, munidos dos certificados, informando os dados para crédito do direito.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Resumo das operações

Table with columns: Qtd. (mil), Vol. (mil), and various market indicators like Lote Padrão, Concorrentes, Direitos e Recibos, etc.

Oscilações do Mercado

Table showing market movements for various sectors like Metais, Papel, Alimentos, etc., with columns for Osci. (%) and Fech. (Cr\$ mil ações).

Mercado à vista

Table listing various stocks and their market data, including columns for Titulo, Qtd., Abt., Min., Méd., Máx., Fech., and Osci. %.

Títulos

Table listing various bonds and their market data, including columns for Titulo, Qtd., Abt., Min., Méd., Máx., Fech., and Osci. %.

Títulos

Table listing various bonds and their market data, including columns for Titulo, Qtd., Abt., Min., Méd., Máx., Fech., and Osci. %.

Títulos

Table listing various bonds and their market data, including columns for Titulo, Qtd., Abt., Min., Méd., Máx., Fech., and Osci. %.

Concordatárias

Table listing concordatary companies and their market data, including columns for Titulo, Qtd., Abt., Min., Méd., Máx., Fech., and Osci. %.

Termo 30 dias

Table listing 30-day term contracts and their market data, including columns for Titulo, Qtd., Abt., Min., Méd., Máx., Fech., and Osci. %.

Opções de compra

Table listing call options and their market data, including columns for Titulo, Venc., P. Exerc., Qtd., Abt., Min., Méd., Máx., Fech., and Osci. %.



MERCADO

BC só vê especulação

É como Fraga explica a elevação do ágio do dólar

BRASÍLIA — O diretor da Área Externa do Banco Central, Arminio Fraga, atribuiu o aumento do ágio do dólar a um movimento meramente especulativo do mercado de câmbio, "sem qualquer fundamento".

O diretor de Área Externa explicou que os estudos do governo ainda serão amplamente discutidos e não significam taxa extra. "Trata-se apenas de um mecanismo de aperfeiçoamento do Imposto de Renda."

rem seus lucros de forma indireta. Com a criação do imposto, deixaria de ser interessante para as empresas esconder lucros na declaração anual.

Ações caem até 5,5% com muitos boatos

As bolsas de valores abriram a semana em baixa, em meio a muitos boatos e dúvidas quanto à inflação. Falou-se de tudo: da queda do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, que seria substituído pelo atual chefe da secretaria de Desenvolvimento Regional, Ângelo Calmon de Sá, de uma rebelião entre os militares e do fechamento do Congresso.

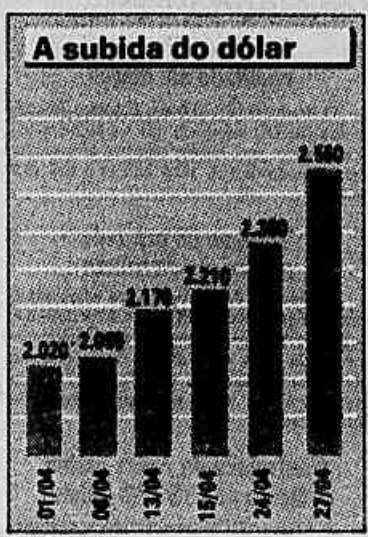
CST fechará este ano com prejuízo

A Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), que será privatizada pelo governo em julho, vai fechar este ano com prejuízos, admitiu, ontem, o presidente da empresa, Guilherme César Sarcinelli, em reunião com representantes do mercado e possíveis interessados na compra da indústria, realizada na Bolsa do Rio.

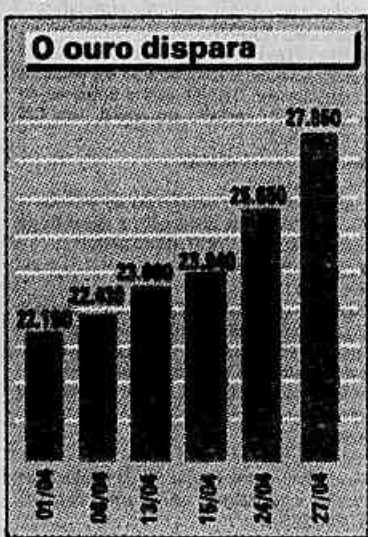
privatização. Pelo edital publicado pelo BNDES, os empregados poderão adquirir, em condições privilegiadas, até 12,4% do capital total da companhia. O preço por lote de mil ações foi fixado em Cr\$ 130,4 mil.

Paralelo e ouro sobem 8,5%

O ouro e o dólar paralelo dispararam ontem, registrando altas de 8,58% e 8,51%, as maiores verificadas desde outubro do ano passado, quando o Banco Central deixou de atuar no mercado de ouro.



Fonte: Andima



Fonte: Andima

derado o fato de algumas casas de câmbio terem negociado o black a Cr\$ 2.600. O BC reduziu ontem a velocidade de queda nas taxas de juros de seus papéis e tomou dinheiro do mercado pela manhã a 32,21% e

doou, no início da tarde, a 32,12%. Os CDBs de 30 dias, porém, deram uma pequena recuada e foram negociados, na média, a 1,263%, o que representa uma taxa over de 31,26% e um ganho bruto de 24,32%.

Alumínio Empress pede concordata

A empresa Alumínio Empress S. A. Indústria Metalúrgica — considerada de médio/grande porte no setor — entrou com pedido de concordata ontem na 3ª Vara Cível de São Paulo.

balanço da empresa relativo ao ano passado não está pronto. A crise econômica e a recessão fizeram despencar as vendas. Além disso, afirmou Maluly, a Empress sentiu falta de capital de giro e teve de recorrer a bancos, pagando juros elevados demais para suas receitas.

BM&F faz convênio

A Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) e a Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto (Andima) assinaram a segunda parte do convênio que prevê o acesso das corretoras de mercadorias ao sistema de liquidação financeira das operações pelo Cetip.

Investidor externo

A Security Exchange Commission (SEC), órgão fiscalizador e regulador do mercado de capitais dos Estados Unidos, deverá conceder autorização, até o fim deste mês, para que as Bolsas de Valores do Rio e de São Paulo passem a custodiar as ações adquiridas por investidores estrangeiros no país.

DARUMATEC DARUMA TECNOLOGIA. REVENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO BRASIL. FÁBRICA - CAMPINAS - SP. FONE: (0192) 41-6566. O PABX DE ALTA CONFIABILIDADE PARA USO EMPRESARIAL. EFICIÊNCIA, AGILIDADE E CONTROLE NAS SUAS COMUNICAÇÕES.

INDICADORES

Table with multiple sections: Bolsa de Mercadorias e Futuros (Volume Geral, Ouro/disponível, Mercado de Opções sobre disponível), Mercado Futuro/Índice, Mercado Futuro/Algodão, Mercado Futuro/Café ajustado, Mercado Futuro/Câmbio, Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia, Depósito Interfinanceiro de 30 dias, Mercado Futuro/Boi Gordo.

Table: Contribuições ao INSS. Competência: Março. Pagamento até 01/04, sem correção; até 07/04 converter em quantidade Ufir do dia 01/04 e multiplicá-la pelo Ufir do dia do pagamento; após 07/04 acrescentar multa e juros. Autônomos, Empresários e Facultativos. Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos.

Table: Impostos, taxas e índices. Columns: Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril. Rows: Unif, Uferj, Uffinit, UPF, Ufir.

Table: Imposto de Renda. Base de cálculo (Cr\$), Parcela a deduzir em Cr\$, Alíquota (%). IR na Fonte (Abril). Deduções.

Table: Taxas Andima. Operações entre Inst. Financeiras. MERCADO FUTURO DE DI. DI OVER FUT. BMAF Maio/92, BMAF Junho/92. Indicador. Preço Cr\$ (Índice), Var. Dia(%), Var. Sem(%), Var. Mes(%), Proj. Mes(%).

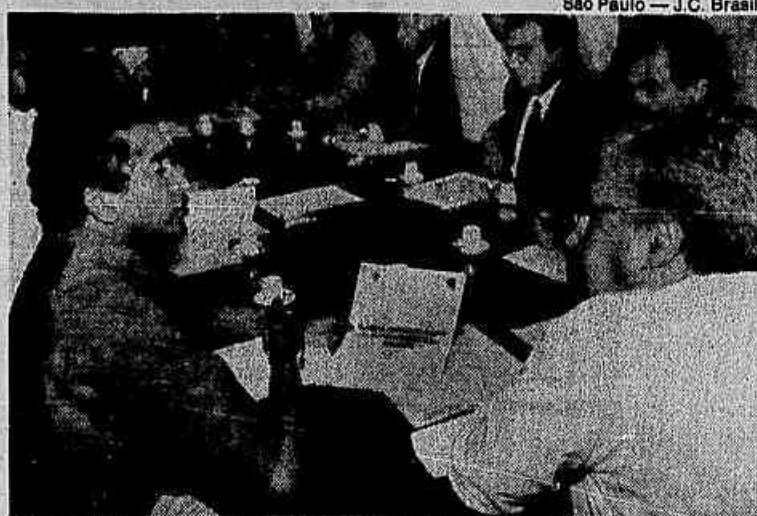
Table: Câmbio Turismo. Compra (Cr\$), Venda (Cr\$). Escudo, Dólar, Franco Suíço, Franco Francês, Iena, Libra, Lira, Marco Alemão, Peseta.

Table: Ouro (Cr\$-ingots por grama). Compra, Venda. Banco do Brasil (250g), Goldmine (250g), Ourinvest (250g), Safra (1000g), Bozano Simonzen (1000g).

# Fleury discorda de montadoras

Governador paulista critica planilhas de custo mas promete manter o acordo

SÃO PAULO — O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, não ficou satisfeito com as explicações dadas pela Autolatina e General Motors a respeito de seus respectivos aumentos de preço. A Fiat não enviou informação alguma ao Palácio dos Bandeirantes. Em nota conjunta divulgada após reunião de uma hora e dez minutos com os presidentes dos sindicatos dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Vicente Paulo da Silva, e de Santo André, João Avâmileno, os três assinaram, ontem, um documento em que consideram as informações dadas pelas indústrias insuficientes e os aumentos de preços excessivamente elevados. "Novamente faltou sensibilidade às montadoras", queixou-se Fleury. O governador quer informações mais detalhadas e diz que, apesar de discordar das planilhas, o acordo será mantido — mais do que isso, o governador de São Paulo poderá intermediar acordos semelhantes com outros setores; a começar pela indústria de alimentos.



Fleury (D) e Vicentinho: aumentos injustificados

**Aumento elevado** — "Os estudos preliminares realizados pelo governo do estado e pelo Dieese permitem afirmar que os preços dos automóveis atualmente são expressivamente elevados quando confrontados com todos os demais indicadores de inflação do período recente", afirma a nota. Após o encontro, Fleury explicou que os dados fornecidos pelas montadoras só apresentaram a varia-

ção nominal de vários componentes usados na produção. "Este acordo é conta de débito e crédito", disse Fleury. "O problema é que não sabemos o quanto estes itens e respectivos aumentos representam no custo dos automóveis."

Por isso, o governador espera que até o dia 7 de maio, quando está agendada uma nova reunião da câmara setorial, as montadoras respondam às questões que lhes serão formuladas, em conjunto, por técnicos do governo e dos sindicatos. "Precisamos ter absoluta transparência neste entendimento. Caso contrário, começaremos errado algo que poderia dar certo", advertiu Fleury. Segundo

ele, mesmo que as montadoras respondam a contento às dúvidas levantadas pelos técnicos, o governo paulista pensará três vezes antes de renovar a vigência do acordo que termina em julho. "Isso exige confiança recíproca."

Vicentinho colocou em dúvida o argumento apresentado pelas montadoras, no sentido de que a exposição de todos os números de cada uma das empresas seria uma ameaça à concorrência. "Em suas respectivas matrizes, os trabalhadores participam do conselho administrativo das companhias", disse. "Minha desconfiança é de que as montadoras não queiram mostrar suas margens de lucro."

## Volks pretende importar carro

A Volkswagen está se preparando, junto aos seus 756 concessionários no Brasil, para manter sua posição de liderança também no segmento de carros importados. O presidente, Miguel Barone, acredita que até 1994 os importados têm potencial para abocanhar 12% do mercado, 40% dessa fatia ficando com as marcas Audi, Seat e Skoda, pertencentes à Volks.

A importação seria centrada nos carros da linha C, ou seja, aqueles que não tem similar nacional, acima do Santana, Opala e Versailles. "Hoje estamos vivendo um movimento que chamo de Miami Connection, ou seja, uma importação quase individual e com práticas ilícitas que já despertam a preocupação do governo", afirmou o presidente.

Barone espera que a proposta da Anfavea de importar US\$ 1 para cada US\$ 1,5 exportado seja aprovada. Outra proposta das montadoras é a isenção de impostos para a importação de peças e componentes, o que permitiria, segundo ele, mais qualidade e melhor preço. Com relação aos preços, Barone garante que a indústria não tem mais defasagem. "A partir de agora corrigiremos só o impacto da inflação em nossos custos".

A Volks não deverá lançar nenhum modelo novo este ano.

# Vasp e Transbrasil estabelecem acordo

SÃO PAULO — A Vasp e a Transbrasil, através de seus presidentes, Wagner Canhedo e Omar Fontana, assinaram no domingo à tarde um documento chamado *Protocolo de entendimento*. Em apenas dez linhas, os dois chegam ao acordo de que é preciso tentar fundir certas operações das duas empresas com vistas a redução de custos comuns. Desta forma, comissões técnicas dos dois lados passarão a trocar informações e, dentro de 20 dias, poderá chegar-se a um documento mais prático, que defina ações compartilhadas. Carlos Brickmann, porta-voz da Vasp, disse que quando houver duplicidade de funções certamente se decidirá pela redução do quadro de funcionários.

Os dois se encontraram na Academia de Tênis, em Brasília, e pouco tempo depois decidiram pela assinatura

do protocolo. Jorge Honório, assessor de imprensa da Transbrasil, considera que a atitude em nada interfere na individualidade das duas companhias, como também não prejudica a ação dos funcionários da Transbrasil, que estão empenhados em aportar capital a partir de descontos salariais para tentar livrar a empresa da situação financeira delicada em que se encontra.

"Esse acordo dará um novo fôlego à economia das duas empresas", explicou Canhedo. Sua intenção, dizem no mercado, era mesmo assumir o controle da concorrente. Como não conseguiu, acabou por aceitar, de forma preliminar, a assinatura do protocolo. As duas companhias garantem que tudo não passará da racionalização de custos nessa primeira fase.

**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

**AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA**

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS, através da Região de Produção do Nordeste - RPNE, torna público que fará realizar concorrência nº 120.0.007.92-2 para contratação de serviços de fornecimento de refeições nos restaurantes da PETROBRÁS, na cidade de Carmópolis e Estações Coletoras de Siririzinho e Jordão no estado de Sergipe.

O Resumo de Edital de Concorrência nº 120.0.007.92-2, publicado no Diário Oficial da União nos dias 23, 24 e 27/04/92, apresenta as condições para obtenção da documentação pertinente e sua cópia pode ser fornecida pela RPNE/SETRAT.

# S.A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM E EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Senhores Acionistas,  
É com grande satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras Consolidadas correspondentes ao exercício encerrado em 31.12.91. Aproveitamos a oportunidade para registrar nossos agradecimentos aos nossos funcionários e colaboradores.

**JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO**  
Diretor Presidente

**ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES**  
Diretor Superintendente

**ERMÍRIO PEREIRA DE MORAES**  
Diretor

**CLÓVIS SCRIPILLITI**  
Diretor

**Principais Empresas**

HEJOASSU ADMINISTRAÇÃO LTDA.  
S.A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM  
AGRO INDUSTRIAL DE SERGIPE LTDA.  
AGRO PECUÁRIA SANTA HELENA LTDA.  
BANCO VOTORANTIM S.A.  
CELPAV FLORESTAL S.A.  
CERÂMICA BICOPEBA LTDA.  
CIMENTO ARATU S.A.  
CIMENTO ITAU DO PARANÁ S.A.  
CIMENTO PORTLAND MATO GROSSO S.A.  
CIMENTO POTY DA PARAIBA S.A.  
CIMENTO SANTA RITA S.A.  
CIMENTO SERGIPE S.A. - CIMESA  
CIMENTO TOCANTINS S.A.  
CITROVITA AGRÍCOLA LTDA.  
CITROVITA INDUSTRIAL S.A.  
CIA. AGRO INDUSTRIAL IGARASSU  
CIA. BRASILEIRA DE ALUMÍNIO  
CIA. CATARINENSE DE CIMENTO PORTLAND  
CIA. CEARENSE DE CIMENTO PORTLAND  
CIA. CIMENTO PORTLAND ITAU  
CIA. DE CIMENTO PORTLAND DE SERGIPE  
CIA. DE CIMENTO PORTLAND GAÚCHO  
CIA. DE CIMENTO PORTLAND POTY  
CIA. DE CIMENTO PORTLAND RIO BRANCO

**Diretores das Empresas**

ADEMAR MARRA  
ALCIR CASTANHO SAVIO

CIA. DE PAPEL E PAPELÃO PEDRAS BRANCAS  
CIA. LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ"  
CIA. MINEIRA DE METAIS  
CIA. NIQUEL TOCANTINS  
CIA. NITRO QUÍMICA BRASILEIRA  
CIA. UZINA TIUMA  
CIA. VOTORANTIM DE CELUL. E PAPEL - CELPAV  
CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL  
IBAR NORDESTE S.A.  
IND. E COM. METALÚRGICA ATLAS S.A.  
IND. E COM. DE CAL E TINTAS S.A.  
IND. BRAS. DE ARTS. REFRATS. S.A. - IBAR  
MÁQUINAS PIRATININGA DO NORDESTE S.A.  
MARAIAL IMÓVEIS E COMÉRCIO LTDA.  
MINERADORA PONTA DA SERRA LTDA.  
SANTA MARIA AGRO FLORESTAL LTDA.  
SIDERÚRGICA BARRA MANSA S.A.  
SOC. DE REFORESTAMENTO RIO ESCURO LTDA.  
USINA SÃO JOSÉ S.A.  
VOTORANTIM COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.  
VOTORÁVIA S.A.

ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES FILHO  
ARNALDO DAROIS  
ARNALDO VON GLEHN  
ARTEMIDORO FERNANDES DA MOTA  
CARLOS ANTONIO GOMES  
CARLOS EDUARDO LAZZARO TRAVESSA  
CARLOS EDUARDO MORAES SCRIPILLITI  
CARLOS ERMÍRIO DE MORAES  
CARLOS GALLO NETO  
CARLOS MAZZARO  
CÍCERO BEZERRA DA SILVA  
CID VITOR PARIGOT DE SOUZA  
CLAUDÍO ERMÍRIO DE MORAES  
CLAUDÍO PAVANELLO  
CLÓVIS ERMÍRIO DE MORAES SCRIPILLITI  
DÁRIO DE ALMEIDA MAGALHÃES  
DÁRIO RODRIGO BUSCHLE  
DELÍCIO NOGUEIRA DOS SANTOS  
DELMO NICOLLI  
EDUARDO CAVALCANTI DE OLIVEIRA MACIEL  
EDUARDO DE MORAES TEIXEIRA  
ERNANI MONACO  
ERTON SEQUIM SANCHES  
ETTORE OMEZALLE  
EUSEBIO MUÑOZ SHOEEN  
FABIO ERMÍRIO DE MORAES  
FERNANDO COSTA SOUZA GURGEL  
FLAVIANO VALÉRIO  
FRANCISCO AFONSO BEZERRA DE ALBUQUERQUE  
FRANCISCO ALVES DOS REIS  
FRANCISCO ARTAGNAN DE ARAGÃO MATOS  
FREDERICO DE VASCONCELOS LIMA

FREDERICO GOMES PEREZ  
GERALDO DANNEMANN  
GERALDO DI LENNA SPERANDIO  
GERSON BERZINS  
HAMILTON NOGUEIRA  
HANS ROBERTO FRENSTER  
HENRIQUE GUESHIO SATO  
HENRIQUE SILVEIRA  
HENRY PETER ALFRED CARLSEN  
IVAN ROBERTO POPPES GIANOLLA  
JAIR MAZIEIRO  
JOÃO ROSADO  
JOAQUIM GERALDO CRETELLA  
JORGE EDUARDO TEIXEIRA  
JOSÉ AYRES LOPES  
JOSÉ BORBOLLA  
JOSÉ CARLOS DE MORAES  
JOSÉ CLETO PELEGRINELLI  
JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES NETO  
JOSÉ GERALDO DOS SANTOS  
JOSÉ LUIZ GUERRA  
JOSÉ MARCOS FERREIRA  
JOSÉ NETTO DO PRADO  
JOSÉ OSMAR BENEVENTE  
JOSÉ ROBERTO DIAS UCHOA  
JOSÉ ROBERTO ERMÍRIO DE MORAES  
KAZUO TODA  
LAZZARO ROQUE GALIMBERTE  
LEONEL RAIMONDI  
LUIZ DE OLIVEIRA PEREGO  
LUIZ ERMÍRIO DE MORAES  
LUIZ ALBERTO DE CASTRO SANTOS

LUIZ AUGUSTO BULHÕES  
LUIZ DE OLIVEIRA COSTA  
LUIZ VILAR DE CARVALHO  
MANOEL LOPES NETO  
MARCOS ERMÍRIO DE MORAES  
MARCUS OLYNTHO DE CAMARGO ARRUDA  
MÁRIO ERMÍRIO DE MORAES  
MÁRIO GOMES DAMACENO  
MÁRIO LEITE MARINO  
MÁRIO LUIS FRANCESCHI FONTOURA  
MIGUEL DE CARVALHO DIAS  
NELSON BATISTA  
NELSON FURLAN  
NELSON KOICHI SHIMADA  
NELSON TEIXEIRA  
NILDO MAXIMO BENEDETTI  
ODAIR RUBEN COSTA  
OSWALDO BAPTISTA CAMPOS  
OSWALDO ZANOTTI  
PAULO CELSO DE TOLEDO JUNIOR  
PAULO OLÍVIO KNACKFUSS  
REGINALDO BERNARDES DE ARAÚJO  
RENATO DE MURARO DELANHESI  
RENATO JOSÉ CIUSTI  
RICARDO ERMÍRIO DE MORAES  
ROBERTO ROCHA VIEIRA  
ROMEU ESTELITA CAVALCANTI PESSOA FILHO  
RUY DE SOUZA MAIA  
SÉRGIO ROBERTO FRAGUAS  
SÉRGIO SILVEIRA CLEMENTE  
WILSON MASAO KUZUHARA  
ZOZE ROSADO

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DO GRUPO VOTORANTIM

Em 31 de Dezembro de 1991 e 1990  
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

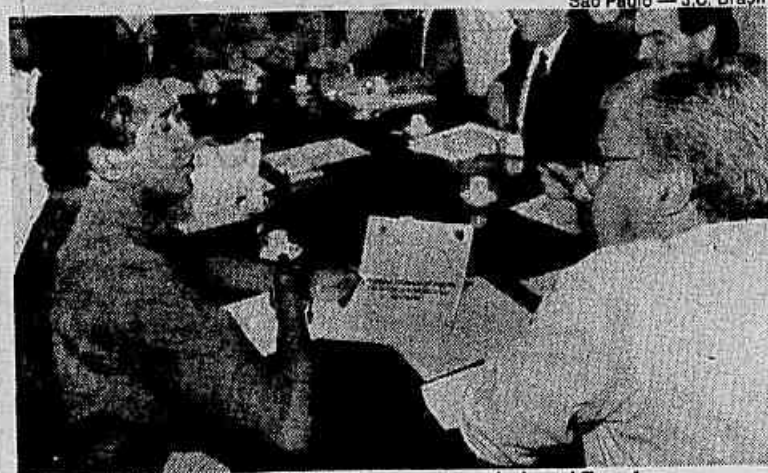
ATIVO	1991		1990		PASSIVO	1991		1990		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1991		1990	
	1991	1990	1991	1990		1991	1990	1991	1990		1991	1990	1991	1990
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>					<b>RECEITA BRUTA</b>				
Caixa e bancos	13.388.262	9.706.512	Empréstimos e Financiamentos	71.664.068	8.030.994	Vendas brutas	882.106.927	159.371.835						
Títulos vinculados ao mercado aberto	164.546.061	16.812.106	Títulos a pagar	19.495.347	1.351.883	Serviços prestados	37.220.734	6.458.366						
Contas a receber de clientes	96.447.301	15.463.053	Fornecedores	69.213.483	14.459.418	Menos: Devoluções e abatimentos	14.048.469	165.830.201						
Provisão para devedores duvidosos	(13.195.823)	(537.138)	Salários e contribuições a pagar	52.687.306	7.353.102	ICM - ISS - PIS - FINSOCIAL	(163.411.905)	(31.825.943)						
Títulos e valores mobiliários	113.345.739	6.392.728	Imposto de renda a pagar	65.030.302	11.409.028	<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	751.867.287	133.361.654						
Depósitos e empréstimos compulsórios	82.201.654	9.061.065	Impostos e contribuições a recolher	69.629.908	10.883.806	<b>CUSTO DOS PROD. VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	(394.648.308)	(64.011.210)						
Outros créditos	80.528.053	10.480.080	Outras contas a pagar	38.694.825	8.181.333	<b>LUCRO BRUTO</b>	357.218.979	69.350.444						
Estoques	200.726.375	31.778.542	<b>Total do passivo circulante</b>	386.315.219	82.709.564	<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>								
Despesas antecipadas	10.422.472	242.834				Vendas	33.384.255	5.155.860						
<b>Total do ativo circulante</b>	758.410.094	99.399.782				Administrativas	105.397.183	20.233.922						
						Impostos e taxas	13.082.287	1.985.337						
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			Depreciação e amortização	6.284.947	488.682						
Depósitos para incentivos fiscais	5.752.825	1.259.738	Empréstimos e Financiamentos	172.052.949	10.569.786	Despesas financeiras	187.381.023	40.082.394						
Depósitos e empréstimos compulsórios	16.236.089	16.196.436	Títulos a pagar	5.884.344	884.678	Receitas financeiras	(327.805.514)	(83.540.712)						
Outros créditos e valores	41.757.998	8.351.348	Imposto de renda diferido	167.834.870	11.273.263	<b>PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS</b>								
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	63.746.912	27.807.522	Outras contas a pagar	35.837.452	1.805.700	No resultado	14.000.314	(25.702)						
			<b>Total do exigível a longo prazo</b>	381.409.615	24.533.427	Realização de ágio e deságio	4.165.678	(158.118)						
<b>PERMANENTE</b>						Dividendos de outros investimentos	306.055	4.731						
Investimentos	108.684.769	10.639.112	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	36.153.604	2.569.968	Provisão para desvalorização	(11.482.228)	(91.428)						
Imobilizado	2.700.148.659	224.482.292												
Diferido	135.139.084	7.771.040	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	2.963.251.080	280.286.759	<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	356.584.617	84.674.434						
<b>Total do ativo permanente</b>	2.943.972.512	242.892.444				<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>	11.586.829	(1.608.740)						
						<b>CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO</b>	(227.005.469)	(38.975.427)						
<b>Total do ativo</b>	3.766.129.518	370.099.748				<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	141.165.977	44.090.267						
						<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA</b>	(87.901.687)	(121.217.545)						
						<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	53.264.290	22.872.722						

# Fleury discorda de montadoras

Governador paulista critica planilhas de custo mas promete manter o acordo

SÃO PAULO — O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, não ficou satisfeito com as explicações dadas pela Autolatina e General Motors sobre seus aumentos de preço. A Fiat não enviou informação alguma ao Palácio dos Bandeirantes. Após reunião de uma hora e dez minutos com os presidentes dos sindicatos dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Vicente Paulo da Silva, e de Santo André, João Avamileno, os três assinaram um documento em que consideram as informações insuficientes e os aumentos de preços excessivamente elevados. "Novamente faltou sensibilidade às montadoras", queixou-se Fleury. O governador quer informações mais detalhadas e diz que, apesar de discordar das planilhas, o acordo será mantido — mais do que isso, o governador poderá intermediar acordos semelhantes com outros setores, a começar pela indústria de alimentos.

**Aumento elevado** — "Os estudos preliminares realizados pelo governo do estado e pelo Dieese permitem afirmar que os preços dos automóveis atualmente são expressivamente elevados quando confrontados com todos os demais indicadores de inflação do período recente", afirma a nota. Após o encontro, Fleury explicou que os dados fornecidos pelas montadoras só apresentaram a variação nominal de vários componentes usados na produção. "Este acordo é



Fleury (D) e Vicentinho: aumentos injustificados

conta de débito e crédito, o problema é que não sabemos o quanto estes itens e respectivos aumentos representam no custo dos carros."

Por isso, o governador espera que até o dia 7 de maio, quando está agendada uma nova reunião da câmara setorial, as montadoras respondam às questões que lhes serão formuladas. "Precisamos ter absoluta transparência neste entendimento. Caso contrário, começaremos errado algo que poderia dar certo", advertiu Fleury. E garantiu que o governo pensará três vezes antes de renovar o acordo que termina em julho.

Vicentinho colocou em dúvida o argumento apresentado pelas montadoras. "Minha desconfiança é de que

as montadoras não querem mostrar suas margens de lucro," disse.

**A Autolatina está chamando os trabalhadores em férias coletivas de volta ao trabalho. São quatro mil funcionários da Ford, que estavam em licença remunerada e entrarão amanhã, até 11 de maio, em férias coletivas. A decisão foi tomada em função do fim dos estoques (na sexta-feira, a Ford tinha apenas 500 carros em estoque). Ontem, a empresa confirmou a decisão, começou a chamar os funcionários de volta, colocando a suspensão das férias coletivas como uma opção do trabalhador. As atividades na Volkswagen continuam normais.**

## Volks pretende importar carro

A Volkswagen está se preparando, junto aos seus 756 concessionários no Brasil, para manter sua posição de liderança também no segmento de carros importados. O presidente, Miguel Barone, acredita que até 1994 os importados têm potencial para abocanhar 12% do mercado, 40% dessa fatia ficando com as marcas Audi, Seat e Skoda, pertencentes à Volks.

A importação seria centrada nos carros da linha C, ou seja, aqueles que não tem similar nacional, acima do Santana, Opala e Versailles. "Hoje estamos vivendo um movimento que chamo de Miami Connection, ou seja, uma importação quase individual e com práticas ilícitas que já despertam a preocupação do governo", alfineta o presidente.

Barone espera que a proposta da Anfafea de importar US\$ 1 para cada US\$ 1,5 exportado seja aprovada. Outra proposta das montadoras é a isenção de impostos para a importação de peças e componentes, o que permitiria, segundo ele, mais qualidade e melhor preço. Com relação aos preços, Barone garante que a indústria não tem mais defasagem. "A partir de agora corrigiremos só o impacto da inflação em nossos custos".

A Volks não deverá lançar nenhum modelo novo este ano.

# Vasp e Transbrasil estabelecem acordo

SÃO PAULO — A Vasp e a Transbrasil, através de seus presidentes, Wagner Canhedo e Omar Fontana, assinaram no domingo à tarde um documento chamado *Protocolo de entendimento*. Em apenas dez linhas, os dois chegam ao acordo de que é preciso tentar fundir certas operações das duas empresas com vistas à redução de custos comuns. Desta forma, comissões técnicas dos dois lados passarão a trocar informações e, dentro de 20 dias, poderá chegar-se a um documento mais prático, que defina ações compartilhadas. Carlos Brickmann, porta-voz da Vasp, disse que quando houver duplicidade de funções certamente se decidirá pela redução do quadro de funcionários.

Os dois se encontraram na Academia de Tênis, em Brasília, e pouco tempo depois decidiram pela assinatura do protocolo. Jorge Honório, assessor de imprensa da Transbrasil, considera que a atitude em nada interfere na individualidade das duas companhias, como também não prejudica a ação dos funcionários da Transbrasil, que estão empenhados em aportar capital a partir de descontos salariais para tentar livrar a empresa da situação financeira delicada em que se encontra.

"Esse acordo dará um novo fôlego à economia das duas empresas", explicou Canhedo. Sua intenção, dizem no mercado, era mesmo assumir o controle da concorrente. Como não conseguiu, acabou por aceitar, de forma preliminar, a assinatura do protocolo. As duas companhias garantem que tudo não passará da racionalização de custos nessa primeira fase.

**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

**AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA**

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS, através da Região de Produção do Nordeste - RPNE, torna público que fará realizar concorrência nº 120.0.007.92-2 para contratação de serviços de fornecimento de refeições nos restaurantes da PETROBRÁS, na cidade de Carmópolis e Estações Coletoras de Siririzinho e Jordão no estado de Sergipe.

O Resumo de Edital de Concorrência nº 120.0.007.92-2, publicado no Diário Oficial da União nos dias 23, 24 e 27/04/92, apresenta as condições para obtenção da documentação pertinente e sua cópia pode ser fornecida pela RPNE/SETRAT.

# S.A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM

## E EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Senhores Acionistas,

É com grande satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras Consolidadas correspondentes ao exercício encerrado em 31.12.91. Aproveitamos a oportunidade para registrar nossos agradecimentos aos nossos funcionários e colaboradores.

**JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO**  
Diretor Presidente

**ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES**  
Diretor Superintendente

**ERMÍRIO PEREIRA DE MORAES**  
Diretor

**CLÓVIS SCRIPILLITI**  
Diretor

**Principais Empresas**

HEJOASSU ADMINISTRAÇÃO LTDA.  
S.A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM  
AGRO INDUSTRIAL DE SERGIPE LTDA.  
AGRO PECUÁRIA SANTA HELENA LTDA.  
BANCO VOTORANTIM S.A.  
CELPAV FLORESTAL S.A.  
CERÂMICA BICOPEBA LTDA.  
CIMENTO ARATU S.A.  
CIMENTO ITAÚ DO PARANÁ S.A.  
CIMENTO PORTLAND MATO GROSSO S.A.  
CIMENTO POTY DA PARAIBA S.A.  
CIMENTO SANTA RITA S.A.  
CIMENTO SERGIPE S.A. - CIMESA  
CIMENTO TOCANTINS S.A.  
CITROVITA AGRÍCOLA LTDA.  
CITROVITA INDUSTRIAL S.A.  
CIA. AGRO INDUSTRIAL IGARASSU  
CIA. BRASILEIRA DE ALUMÍNIO  
CIA. CATARINENSE DE CIMENTO PORTLAND  
CIA. CEARENSE DE CIMENTO PORTLAND  
CIA. CIMENTO PORTLAND ITAÚ  
CIA. DE CIMENTO PORTLAND DE SERGIPE  
CIA. DE CIMENTO PORTLAND GAUCHO  
CIA. DE CIMENTO PORTLAND POTY  
CIA. DE CIMENTO PORTLAND RIO BRANCO

**Diretores das Empresas**

ADEMAR MARRA  
ALCIR CASTANHO SAVIO

CIA. DE PAPEL E PAPELÃO PEDRAS BRANCAS  
CIA. LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ"  
CIA. MINEIRA DE METAIS  
CIA. NIQUEL TOCANTINS  
CIA. NITRO QUÍMICA BRASILEIRA  
CIA. UZINA TIJUMA  
CIA. VOTORANTIM DE CELUL. E PAPEL - CELPAV  
CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL  
IBAR NORDESTE S.A.  
IND. E COM. METALÚRGICA ATLAS S.A.  
IND. E COM. DE CAL E TINTAS S.A.  
IND. BRAS. DE ARTS. REFRATS S.A. - IBAR  
MÁQUINAS PIRATINGA DO NORDESTE S.A.  
MARAJÁ IMÓVEIS E COMÉRCIO LTDA.  
MINERADORA PONTA DA SERRA LTDA.  
SANTA MARIA AGRO FLORESTAL LTDA.  
SIDERÚRGICA BARRA MANSÁ S.A.  
SOC. DE REFORESTAMENTO RIO ESCURO LTDA.  
USINA SÃO JOSÉ S.A.  
VOTORANTIM COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.  
VOTORUVA S.A.

ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES FILHO  
ARNALDO DARDIS  
ARNALDO VON GLEHN  
ARTEMÍDORO FERNANDES DA MOTA  
CARLOS ANTONIO GOMES  
CARLOS EDUARDO LAZZARO TRAVERSA  
CARLOS EDUARDO MORAES SCRIPILLITI  
CARLOS ERMÍRIO DE MORAES  
CARLOS GALLO NETO  
CARLOS MAZZARO  
CICERO BEZERRA DA SILVA  
CID VITOR PARIGOT DE SOUZA  
CLÁUDIO ERMÍRIO DE MORAES  
CLÁUDIO PAVANELLO  
CLÓVIS ERMÍRIO DE MORAES SCRIPILLITI  
DÁRIO DE ALMEIDA MAGALHÃES  
DÁRIO RODRIGO BUSCHLE  
DÉLCIO NOGUEIRA DOS SANTOS  
DELMO NICOLLI  
EDUARDO CAVALCANTI DE OLIVEIRA MACIEL  
EDUARDO DE MORAES TEIXEIRA  
ERNANI MONACO  
ERTON SESQUIM SANCHES  
ETTORE OMEZALLE  
EUSEBIO MUÑOZ SHOEN  
FÁBIO ERMÍRIO DE MORAES  
FERNANDO COSTA SOUZA GURGEL  
FLAVIANO VALÉRIO  
FRANCISCO AFONSO BEZERRA DE ALBUQUERQUE  
FRANCISCO ALVES DOS REIS  
FRANCISCO ARTAGNAN DE ARAGÃO MATOS  
FREDERICO DE VASCONCELOS LIMA

FREDERICO GOMES PEREZ  
GERALDO DANNEMANN  
GERALDO DI LENNA SPERANDIO  
GERSON BERZINS  
HAMILTON NOGUEIRA  
HANS ROBERTO FRENSTER  
HENRIQUE GUESHIO SATO  
HENRIQUE SILVEIRA  
HENRY PETER ALFRED CARLSEN  
IVAN ROBERTO POPPES GIANOLLA  
JAIR MAZIERO  
JOÃO ROSADO  
JOAQUIM GERALDO CRETELLA  
JÓRGES EDUARDO TEIXEIRA  
JOSÉ AYRES LOPES  
JOSÉ BORBOLLA  
JOSÉ CARLOS DE MORAES  
JOSÉ CLETO PELEGRINELLI  
JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES NETO  
JOSÉ GERALDO DOS SANTOS  
JOSÉ LUIZ GUERRA  
JOSÉ MARCOS FERREIRA  
JOSE NETTO DO PRADO  
JOSE OSMAR BENEVENTE  
JOSE ROBERTO DIAS UCHOA  
JOSE ROBERTO EMÍRIO DE MORAES  
KAZUO TODA  
LAZARO RODRIGUE GALIMBERTE  
LEONEL RAIMONDI  
LUIZ DE OLIVEIRA PEREGO  
LUIZ ERMÍRIO DE MORAES  
LUIZ ALBERTO DE CASTRO SANTOS

LUIZ AUGUSTO BULHÕES  
LUIZ DE OLIVEIRA COSTA  
LUIZ VILAR DE CARVALHO  
MANOEL LOPES NETO  
MARCOS ERMÍRIO DE MORAES  
MARCUS OLYNTHO DE CAMARGO ARRUDA  
MÁRIO ERMÍRIO DE MORAES  
MÁRIO GOMES DAMACENO  
MÁRIO LEITE MARINO  
MÁRIO LUIS FRANCHESCHI FONTOURA  
MIGUEL DE CARVALHO DIAS  
NELSON BATISTA  
NELSON FURLAN  
NELSON KOICHI SHIMADA  
NELSON TEIXEIRA  
NILDO MAXIMO BENEDETTI  
ODAIR RUBEN COSTA  
OSWALDO BAPTISTA CAMPOS  
OSWALDO ZANOTTI  
PAULO CELSO DE TOLEDO JUNIOR  
PAULO OLÍVIO KNACKFUSS  
REGINALDO BERNARDES DE ARAÚJO  
RENATO DE MURARO DELANHESI  
RENATO JOSÉ GIUSTI  
RICARDO ERMÍRIO DE MORAES  
ROBERTO ROCHA VIEIRA  
ROMEU ESTELITA CAVALCANTI PESSOA FILHO  
RUY DE SOUZA MAIA  
SÉRGIO ROBERTO FRAGUAS  
SÉRGIO SILVEIRA CLEMENTE  
WILSON MASAO KUZUHARA  
ZOZE ROSADO

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DO GRUPO VOTORANTIM

Em 31 de Dezembro de 1991 e 1990  
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

ATIVO	1991		1990		PASSIVO	1991		1990		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1991		1990	
	1991	1990	1991	1990		1991	1990	1991	1990		1991	1990	1991	1990
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>					<b>RECEITA BRUTA</b>				
Caixa e bancos	13.388.262	9.706.512	Empréstimos e Financiamentos	71.654.058	8.030.994	Vendas brutas	882.106.927	159.371.635						
Títulos vinculados ao mercado aberto	164.546.061	16.812.106	Títulos a pagar	19.496.347	1.391.883	Serviços prestados	37.220.734	6.458.366						
Contas a receber de clientes	96.447.301	15.463.053	Fornecedores	69.213.463	14.459.418	Menos: Devoluções e abatimentos	14.048.469	165.830.201						
Provisão para devedores duvidosos	(3.195.823)	(537.138)	Salários e contribuições a pagar	52.587.308	7.363.102	ICM - ISS - PIS - FINSOC	(163.411.905)	(31.825.943)						
Títulos e valores mobiliários	113.345.739	6.392.728	Imposto de renda a pagar	65.030.302	11.409.028	<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	751.867.287	133.361.654						
Depósitos e empréstimos compulsórios	82.201.654	9.061.065	Impostos e contribuições a receber	98.629.908	10.883.806	<b>CUSTO DOS PROD. VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	(394.648.308)	(164.011.210)						
Outros créditos	80.528.053	10.480.080	Outras contas a pagar	38.694.825	8.181.333	<b>LUCRO BRUTO</b>	357.218.979	69.350.444						
Estoques	200.726.375	31.778.542	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>386.315.219</b>	<b>62.709.564</b>	<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>								
Despesas antecipadas	10.422.472	242.834	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			Vendas	33.384.255	5.155.860						
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>758.410.094</b>	<b>99.399.782</b>	Empréstimos e Financiamentos	172.052.949	10.569.786	Administrativas	105.397.183	20.233.922						
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Títulos a pagar	5.884.344	884.678	Impostos e taxas	13.082.287	1.985.337						
Depósitos para incentivos fiscais	5.752.825	1.259.738	Imposto de renda diferido	167.834.870	11.273.263	Depreciação e amortização	6.284.947	488.692						
Depósitos e empréstimos compulsórios	16.236.089	18.196.436	Outras contas a pagar	35.637.452	1.805.200	Despesas financeiras	187.391.023	40.082.394						
Outros créditos e valores	41.757.998	8.351.348	<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>381.409.615</b>	<b>24.633.427</b>	Receitas financeiras	(327.905.514)	(83.540.712)						
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>63.746.912</b>	<b>27.807.522</b>	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	35.153.604	2.569.998	<b>PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS</b>								
<b>PERMANENTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	2.963.251.060	280.286.759	No resultado	14.000.314	(25.702)						
Investimentos	108.684.769	10.639.112	<b>Total do passivo</b>	<b>7.766.129.518</b>	<b>370.089.748</b>	Realização de ágio e deságio	4.165.678	(158.118)						
Imobilizado	2.700.148.658	224.482.292				Dividendos de outros investimentos	306.055	4.731						
Diferido	135.139.084	7.271.040				Provisão para desvalorização	(1.482.228)	(91.428)						
<b>Total do ativo permanente</b>	<b>2.943.972.512</b>	<b>242.892.444</b>					16.989.819	(270.517)						
<b>Total do ativo</b>	<b>3.702.382.606</b>	<b>370.089.748</b>				<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	356.584.617	84.674.434						
						<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>	11.586.829	(1.608.740)						
						<b>CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO</b>	(227.005.489)	(38.975.427)						
						<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	141.165.957	44.090.267						
						<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA</b>	(87.901.687)	(21.217.545)						
						<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	53.264.270	22.872.722						

# Informática

## Auxílio na legislação tributária

■ Grupo Bússola oferece atualização diária às empresas com serviços de fax

SÃO PAULO — As constantes mudanças na legislação tributária vêm causando uma enorme dor de cabeça às empresas, muitas vezes surpreendidas quando já estavam com toda sua documentação pronta. Para evitar este tipo de problema, o grupo Bússola, há 20 anos atuando nas áreas de contabilidade e serviços de informática, acaba de colocar no ar a primeira agência de notícias via fax, especializada em informações contábeis e tributárias. Pagando uma taxa semestral, hoje de Cr\$ 400 mil, as empresas recebem diariamente o FaxBússola, com uma sinopse das principais mudanças implantadas pelo governo nas áreas de tributos, trabalho, previdência social e direito comercial.

Ao receber os diários oficiais das esferas federal, estadual e municipal, uma equipe de 10 jornalistas escreve diretamente em uma rede de 50 microcomputadores sinopses sobre as alterações na legislação. O programa de processamento de texto foi desenvolvido internamente, e no caso do FaxBússola a diagramação é feita também direto no micro, com uso do programa de editoração eletrônica PageMaker. A etapa seguinte é a impressão da página pronta em uma impressora a laser, que garante melhor qualidade do produto final, importante principalmente em se tratando de material que vai ser enviado por fax. Depois de impressa, a página é scannerizada, ou seja, é lida por scanner, leitor ótico, que transforma as letras em bits, para que sejam remetidos de volta ao micro.

Envio programado — Do-

tado de uma placa de fax, o próprio micro é quem programa o envio do FaxBússola aos assinantes, de acordo com o horário previamente determinado por cada um, sem necessidade de interferência de um operador. A frequência dos boletins depende da ocorrência de alterações na legislação contábil e fiscal, podendo haver a edição de mais de um FaxBússola no mesmo dia.

Segundo o diretor-presidente da Bússola, Sérgio Minozzi, os diários oficiais são recebidos por volta do horário do almoço, e o objetivo da agência é fazer com que as notícias cheguem no menor espaço de tempo possível às mãos dos assinantes. A Bússola está tentando fechar alguns convênios com órgãos públicos como Receita Federal, secretarias da fazenda e outros, para que possa receber informações sobre mudanças na legislação antes mesmo que esta seja publicada no Diário Oficial.

A menos de uma semana no mercado, o FaxBússola já está sendo testado por cerca de mil empresas. O boletim conta também com índices como cotação do dólar, Ufir, TRD e salário mínimo, e uma vez por semana são incluídos lembretes sobre as obrigações com vencimento nos dias seguintes. Além do FaxBússola, a empresa oferece boletins semanais com as informações mais completas e análise das mudanças na legislação tributária. Estes são apresentados em duas versões: impresso e disquete. A assinatura anual do boletim em papel custa Cr\$ 356 mil e em disquete, Cr\$ 424 mil. (Stela Lachtermacher



O programa Malha Fina simula auditoria nos dados

### Soft confere declaração

Para os usuários (pessoa física) que vão fazer declaração de renda em disquete através do programa fornecido pela Receita Federal, a Bússola Processamento de Dados oferece — só cobrando o custo do disquete — o programa Malha Fina, capaz de simular uma verdadeira auditoria nos dados fornecidos. O software pode ser copiado livremente, sem ônus para o contribuinte. Para fora de São Paulo, a empresa o envia por correio, cobrando os custos de postagem.

O preço do disquete foi fixado em Cr\$ 1.500. Para as despesas de remessa postal, a Bússola cobra mais

Cr\$ 3.500. Também está distribuindo, nas mesmas condições, o próprio programa da Receita para declaração de renda. Depois de rodar o software da declaração, o usuário deve instalar o software Malha Fina. Mediante um comando, ele dá início à verificação, advertindo para eventuais erros, incoerências ou falhas no preenchimento. O programa dá ainda dicas sobre como pagar menos imposto, lembrando deduções que não foram feitas e indicando ganhos no pagamento parcelado. A Bússola atende pelo telefone (011) 255-7633 e no endereço R. Maria Antonia, 358 — São Paulo (SP).

## Microtec adota a tecnologia Digital

SÃO PAULO — A Microtec está colocando no mercado o primeiro microcomputador com tecnologia Digital, fruto da joint-venture firmada entre as duas empresas no final do ano passado. O equipamento DL 325 SX LP sai com o nome das duas companhias e já está em estudos a próxima máquina a ser colocada no mercado nacional, que deverá ser um 486. O DL 325, equipamento padrão PC 386SX, sai de fábrica equipado com mouse, periférico utilizado para movimentar o cursor sem a necessidade de uso do teclado, e o sistema operacional DOS 5.0, além da interface gráfica Windows 3.0, da Microsoft. Todas as controladoras e interfaces para a ligação de periféricos como impressora, modem e outros estão embutidos na placa principal.

A Microtec trouxe um primeiro

lote de 250 máquinas prontas, das quais 50 foram distribuídas em revendedores e clientes, atendendo a uma antiga reivindicação. Segundo Rui Campos, diretor da Microtec, os grandes clientes sempre solicitaram a oportunidade de participar de testes antes da colocação das máquinas no mercado, e agora tiveram esta oportunidade. Mais 300 equipamentos prontos chegam em maio (o lote de junho vai depender da demanda). A partir do segundo semestre, a Microtec passa a montar os micros aqui. Em sua configuração básica, o DL 325 SX será vendido por US\$ 4,2 mil mais o ICMS, que varia de estado para estado, sendo no Rio de Janeiro de 18% e 12% em São Paulo. O novo microcomputador é destinado a aplicações comerciais.



O micro DL 325 SX LP vem com mouse, DOS e windows

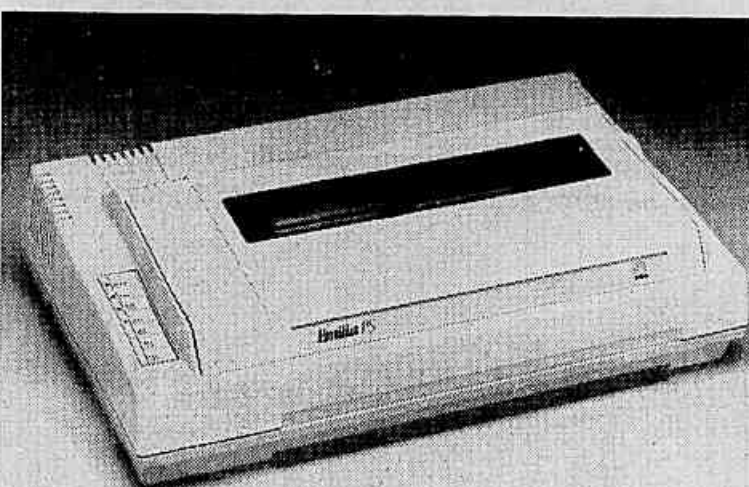
## Telecomunicação é tema de congresso

SÃO PAULO — Entre os dias 11 e 14 de maio acontecem no Parque Anhembi, em São Paulo, a 2ª Feira e 2º Congresso Internacional de Radiodifusão e Telecomunicações. As questões relativas à telefonia celular e privatização das telecomunicações são alguns dos temas em debate durante o congresso, enquanto na mostra serão expostos os novos produtos que refletem o processo de abertura às importações. Os organizadores do evento destacam que hoje as telecomunicações deixaram de ser só telefonia, passando a englobar serviços como fax, consultas a bancos de dados e telefonia celular.

Hélio Azevedo, diretor da empresa organizadora do Congresso e da Feira de Radiodifusão e Telecomunicações, ressaltou que os custos com

telefonia têm hoje um peso significativo nos gastos de grandes empresas, sendo o setor financeiro um dos que mais gasta com este serviço. Segundo ele, este segmento vem crescendo em importância dentro das empresas, a ponto de algumas já contarem com gerências específicas para cuidar do assunto, fazendo um amplo planejamento que pode gerar uma economia significativa.

Azevedo cita a defasagem encontrada entre duas empresas de porte semelhante com a canalização de linhas telefônicas. Na primeira, que conta com uma vice-presidência cuidando especificamente de telecomunicações, os gastos são da ordem de US\$ 7 mil, chegando a US\$ 200 mil na segunda companhia.



A Elebra Informática, que representa no Brasil as impressoras Epson, ampliou de seis meses para um ano o prazo de validade da garantia de todos os seus periféricos. Abrange desde impressoras matriciais, laser e de

linha, até as famílias de disco rígido de fabricação própria ou da Seagate, além dos discos óticos LMSI. A empresa conta com mais de 100 postos de atendimento no país e cerca de 500 mil unidades de periféricos instaladas.

## Multitel diversifica com micros portáteis

A carioca Multitel Microeletrônica, do grupo Cataguazes Leopoldina, lançou no mercado seus micros portáteis (Multinote e Multilap), que vão custar US\$ 3.600 (Multinote), US\$ 2.600 (Multilap 286) e US\$ 4.000 (Multilap 386). Os produtos serão montados no Brasil com placas e componentes importados de Taiwan. A empresa decidiu diversificar para reverter as perdas registradas com a crise na microeletrônica, consequência da redução de aliquotas de importação e da abertura do mercado.

O Multinote tem clock de 20 Mhz, pesa três quilos, incluindo a bateria, com dimensões de 31 x 23 x 5,4 centímetros, memória principal RAM de 2 a 10 MB e tela de cristal líquido VGA (alta resolução) com 26 tons de cinza. Os discos rígidos podem ter

capacidade de 40 a 80 MB, além de drive interno para disquete de 3 1/2 polegadas, de 1,44 MB. O Multinote pode funcionar com sua bateria própria (autonomia para até três horas), realimentável na rede elétrica ou na bateria do carro.

O Multilap, oferecido com microprocessador 286 ou 386, clock, respectivamente de 16 Mhz ou 20 Mhz, tem memória RAM de um a oito MB. Modular, permite o crescimento de seu poder de processamento através da troca das placas principais. Tem a mesma tela de alta resolução do notebook e discos de 40 a 120 MB, com drive interno de 3 1/2 polegadas. Já o laptop possui saída para teclado convencional, monitor VGA externo e drive de 5 1/4 polegadas.

## BAIXAMOS OS PREÇOS NOVAMENTE.

### MONYDATA 386 SX

- Características:
- 2Mb de memória RAM;
  - 20 Mhz;
  - 1 drive 1.2Kb;
  - 1 Winchester 65Mb;
  - Monitor CGA fósforo branco;
  - Teclado;

O preço desta mesma configuração em nosso anúncio veiculado em 31/03/92 era de US\$ 2,949.00

VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS PARA TODA A LINHA MONYDATA.



Valido até 06/05/92 ou até o fim do estoque.

compumaro

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 251 - 16º, 17º e 18º  
Tel.: (021) 262-7007 - Telex: 33 848 PUMI  
Fax: (021) 262-6771 - São Paulo e Grande ABC

Revendedor Autorizado  
MONYDATA  
Computadores Profissionais



Telecomunicações  
do Espírito Santo S.A.  
Empresa do Sistema Telebrás



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

### AVISO DE LICITAÇÃO

A TELEST estará promovendo a CONCORRÊNCIA Nº 008.1100/92 — COPLI, para construção de Rede Externa de Telecomunicações (cabos, linhas e aparelhos de assinantes), conforme resumo de Edital publicado no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, do dia 28 de abril de 1992, cujo texto integral encontra-se afixado em quadro de avisos e disponível na Comissão Permanente de Licitação — COPLI, à rua Vitorino Nunes da Motta, 220, sala 102 (térreo), Enseada do Suá, Vitória-ES. O Capital Social mínimo exigido é de Cr\$ 850.000.000,00 (oitocentos e cinquenta milhões de cruzeiros), e a entrega da documentação e propostas será no dia 04/06/92, às 09:00h.

Comissão Permanente de Licitação

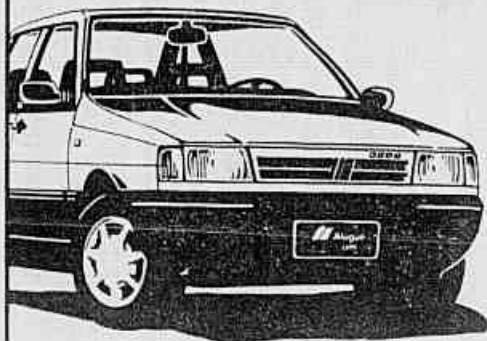
JB  
Assinatura

Juiz de Fora

(032) 215-3842

LOCALIZA NATIONAL NO 1º DE MAIO

# ALUGUE UM CARRO COM KM LIVRE E PAGUE EM 3 VEZES SEM JUROS.



No feriado de 1.º de maio, você aluga qualquer carro na Localiza National na tarifa especial com km livre, passeia à vontade e ainda paga em 3 vezes sem juros. Ligue e alugue.

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO.

Central de Reservas • Disque grátis. (031) 800-2121

Localiza // National  
A maior e melhor em aluguel de carros.

# Informática

## Circuito Integrado

Para Rui Campos, diretor da Microtec, empresa que divide a liderança do mercado no segmento de microcomputadores com a Itautec e Monydata, a redução de alíquotas definida na última reunião da Câmara Setorial de Informática, realizada na semana passada, em Brasília, ainda foi modesta perto do que era esperado pela indústria. Campos diz que os fabricantes preferiam uma redução maior para componentes, partes e peças importadas, mesmo que, em contrapartida, fossem diminuídas também as cotas sobre produtos acabados, ou seja, os micros importados de Formosa ou dos Estados Unidos. "Preferimos uma posição mais agressiva do que de defesa, porque estamos sendo triturados pelo contrabando", afirma.

### Pontos-chave

Na reunião da Câmara Setorial foram aceitas as sugestões apresentadas pelos grupos de trabalho formados em encontros anteriores. Os principais pontos são redução de tributos, desburocratização dos processos tanto de importação quanto de exportação, medidas de repressão ao contrabando e maior controle sobre o uso de incentivos da Zona Franca. Estas medidas deverão ser implementadas em até 60 dias a contar a partir da data da reunião.

Todas as reduções de alíquotas previamente definidas (imposto de importação sobre componentes microeletrônicos cai de 40% para 20% no caso dos que têm similar sendo fabricados no país, como as memórias, e para zero nos demais; eliminação de IPI sobre insumos para bens de informática e ICMS de 7% para produtos do setor) dependem ainda de portaria ou decretos governamentais que as regulamentem. Para Rui Campos, que é também diretor da Associação Brasileira da Indústria de Computadores e Periféricos, na melhor das hipóteses o preço final do micro cairia em 22%.

### Verbatim

Continua indefinida a situação da Verbatim do Brasil. Desde que a matriz, Verbatim Corporation, saiu da sociedade que mantinha a fábrica dos disquetes em Manaus, a Data Life assumiu a posição de subsidiária da companhia norte-americana. A Data Life importa os disquetes da Verbatim e, segundo cálculos da diretoria da empresa, esta marca detém 55% do mercado de discos flexíveis, estimado hoje em 2,5 milhões de unidade por ano, 40% a menos do que já foi em anos anteriores.

### Feira em Formosa

Pela décima-segunda vez consecutiva realiza-se em Taipei, Formosa, a Feira Internacional Taipei Computex, versão 92, a maior feira de informática da Ásia. A feira este ano contará com 542 expositores, que ocuparão os 24.000 m<sup>2</sup> do Taipei World Trade Center. Destes, 42 são empresas estrangeiras. A organização do evento, representada no Brasil pelo Centro Comercial de Taipei, espera que este ano sejam realizados negócios da ordem de US\$

7,1 bilhões, 10% a mais do que no ano passado.

### Farmácias e drogarias

Com o crescimento das grandes redes de drogarias, que em São Paulo detêm cerca de 35% do mercado varejista de medicamentos, as pequenas farmácias se viram em dificuldades. Levantamento feito junto a pequenos e médios farmacêuticos mostrou que entre seus principais problemas está a necessidade de um melhor controle de estoque e de caixa, e a redução do tempo gasto na atualização de preços. Estas e outras questões serão abordadas no 1º Encontro de Atualização de Farmácias e Drogarias, que acontece nos dias 11 e 12 de maio, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. Paralelamente haverá uma mostra de equipamentos e software para este segmento.

### Artes gráficas

Quem trabalha com artes gráficas terá oportunidade de trocar figurinhas no final do mês de maio, quanto acontecer o III Encontro Internacional de Informática nas Artes Gráficas, junto com exposição de produtos. O evento acontece no Centro Empresarial e vai mostrar as novidades em editoração eletrônica, apresentações com o uso de recursos de informática e multimídia, técnica que reúne texto, imagem e som.

### Automatização

A Sobracon — Sociedade Brasileira de Comando Numérico e Automatização Industrial já está recebendo o resumo de conferências dos interessados em apresentar palestras no Encontro Nacional de Usuários de A.I. O encontro acontece dias 4 e 5 de novembro, e os resumos devem ser enviados até 30 de junho. O evento tratará de termos como integração de sistemas, formação de mão-de-obra especializada, racionalização e simplificação dos processos industriais como preparação para automatização e opções tecnológicas para a competitividade e produtividade.

Durante o encontro, a Sobracon estará realizando também um meeting sobre oportunidade de negócios no setor de automatização industrial, com o objetivo de facilitar contatos entre as empresas nacionais e estrangeiras interessadas em estabelecer joint-ventures em áreas ligadas à aplicação da informática em processos de produção.

Stela Lachtermacher

# CompuScientia traz o Mumps

Acordo com a DataMethodus vai oferecer automação para escritórios

Verônica Couto

A CompuScientia Informática e Tecnologia, escolhida entre as 10 melhores parceiras de negócios IBM, acaba de firmar acordo com a DataMethodus, dos EUA, para distribuição no país de um pacote de aplicativos para automação de escritórios em ambiente Mumps. O negócio faz parte de um conjunto de novidades que a empresa acaba de assinar no mercado norte-americano, disposta a atualizar os usuários brasileiros de Mumps, sistema operacional que acumula funções de linguagem de programação. Segundo o diretor da empresa, Fernando Vogt, existem no Brasil de quatro mil a cinco mil instalações de Mumps.

O sistema está modernizado e passou a se chamar Tecnologia-M. En-

contra-se hoje disponível para mais de 30 plataformas, incorporando abertura para bancos de dados e ambiente gráfico Windows. O pacote da DataMethodus que a CompuScientia passa a oferecer, todo em Mumps, inclui editor de texto, planilha eletrônica, correio eletrônico e todos os softwares necessários a um sistema integrado de automação de escritórios.

**Opções** — O outro acordo de distribuição foi acertado pela CompuScientia com a Comed, também norte-americana, para venda do Co-Writer, gerador de relatórios. Além deste, a software-house carioca representa, desde a sua criação, a linha de sistemas da Micronetics (EUA), líder mundial em Mumps com 18 mil instalações entre Europa (inclusive países do Leste), Japão, EUA, entre ou-

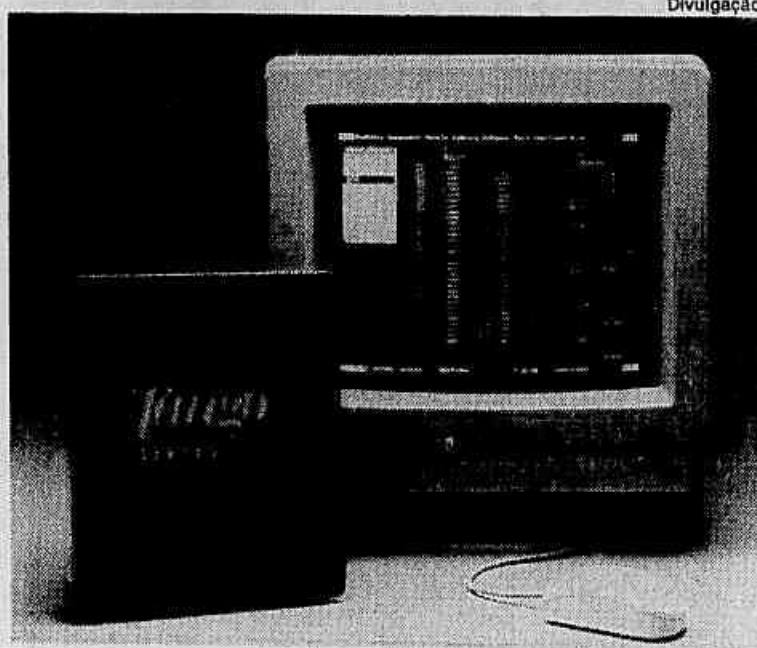
tros. Da sua parceira mais tradicional, está chegando o KBase, banco de dados relacional que permite trabalhar todo o tempo em SQL e gerar o padrão Mumps no fim do desenvolvimento.

Outra solução para os adeptos do Mumps tem autoria da própria CompuScientia: o Mumps Bridgware. Este conversor migra qualquer dialeto Mumps para padrão Ansi, garantindo assim o aproveitamento de aplicativos para novos tipos de máquinas. A H.Stern, por exemplo, converteu sua rede de seis supermicros Medidata para duas estações de trabalho Risc 6000 (da IBM), sob ambiente AIX (a versão IBM para o Unix da AT&T).

**Redes** — A última novidade da carteira de produtos CompuScientia

não é software, mas um sistema servidor de terminais que gerencia redes, dando maior rendimento às linhas e ao compartilhamento de discos e periféricos. O sistema consiste de uma caixa externa com CPU própria (uma placa), modular, dentro da qual se pode ir agregando novos tipos de placa conforme a configuração da rede geral.

Fornecido pela Datability (EUA) o produto está motivando a criação de uma divisão autônoma na softwarehouse para sua comercialização. Na nova rede, os terminais não se ligam à máquina, mas ao servidor, que é capaz, entre outras funções, de deslocar o fluxo de dados se uma máquina estiver carregada. Com isso, pode-se evitar as conhecidas quedas de sistema.



A Anacon Software está vendendo o Tango Schematic, programa para desenho de esquemas elétricos, com preço 60% abaixo da tabela. O Tango, com interface gráfica, sai por US\$ 460 (dólar turismo), desenvolvido pela Accel, dos

EUA. O soft é totalmente compatível com os demais da família Tango, pacote CAD (computer Aided Design) para projetos de circuitos impressos capaz de mostrar na tela o componente de trabalho. O sistema tem tutorial e help on-line.

## UFRGS vai operar supercomputador

PORTO ALEGRE — A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) passa a operar a partir de maio o supercomputador Cray, o primeiro equipamento desta potência instalado na América Latina. A diretora do Centro de Computação da UFRGS, Liane Tarouco, observou que a aquisição do supercomputador permitirá que a universidade gaúcha equipare-se "às melhores escolas do mundo em termos de produção e distribuição de informações". Entre os objetivos do uso do Cray está a possibilidade de oferecer serviços especializados de informação aos seus

próprios pesquisadores e à comunidade científica brasileira.

Liane destaca que na área de Física, por exemplo, o supercomputador poderá apresentar soluções rápidas para cálculos científicos "que levaram muito tempo para serem concluídos". As negociações envolvendo a compra do equipamento, com fornecedores japoneses e americanos, durou mais de um ano e entre os compromissos assumidos pela UFRGS consta o de não utilizar o Cray para pesquisa e desenvolvimento de armas bélicas.

## Geodata fornece soft para sistema de água

SÃO PAULO — A Geodata, empresa especializada no desenvolvimento de programas para órgãos públicos, está lançando uma nova versão de seu Sistema de Água e Esgoto. O programa, destinado às prefeituras de cidades de qualquer porte, roda em microcomputadores da linha PC e tem como objetivo permitir o processamento no próprio local. O gerente da área de informática da Geodata, Carlos Alberto Soares, sugere como configuração mínima para rodar o sistema um micro AT 286, com disco rígido de 40 Mbytes. Esta capacidade de armazenamento permite o cadastro de 15 mil consumidores, com dados como nome, endereço, consumo, valor, leitura atual e última leitura, além de serviço como concertos e instalação de hidrômetro.

A idéia da Geodata não é propriamente a de comercializar o sistema. A empresa fornece o software para as prefeituras interessadas mediante contrato para impressão das contas na Geodata, o que é feito em uma

impressora de alta velocidade da Xerox, com capacidade para 120 páginas por minuto. Mas, segundo o gerente da Geodata, se o cliente não abrir mão de realizar o serviço de impressão internamente, pode-se estudar um preço para venda do sistema.

**Operação** — Depois de feito o cadastro dos consumidores, o Sistema de Água e Esgoto emite os boletins com os quais são feitas a leitura. Estes boletins trazem o endereço completo e o número do hidrômetro, para ser conferido pelo leitorista. Terminada a etapa de leitura, o funcionário da prefeitura digita as informações. Neste ponto ele pode solicitar o nome da rua e o sistema fornecerá todas as residências nela cadastradas. Depois de digitado o consumo, o programa faz os cálculos de acordo com a tabela atualizada, fazendo ainda a conferência da conta. Tudo isso pronto, a imagem do arquivo é transmitida por linha telefônica, com o uso de um modem, para o computador da Geodata.

## Câmera edita fotos

Ligação entre PC e máquina permite seleção de imagens

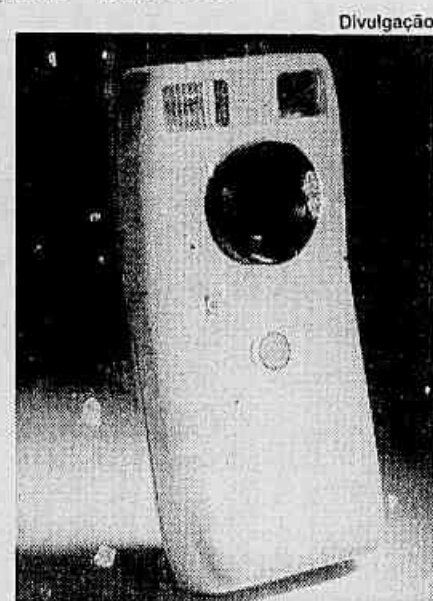
SÃO PAULO — Uma câmera fotográfica que no lugar do filme traz um chip capaz de armazenar até 32 fotos. É a Fotoman, fabricada pela norte-americana Logitech, que chega ao mercado nacional no início de maio pelas mãos da Lasoft. As fotos tiradas com a Fotoman são transferidas para o microcomputador através de um cabo que liga a câmera ao computador colocado na saída serial do equipamento. As fotos são então reproduzidas na tela do micro em até 256 tons de cinza, podendo ser editadas no computador com o editor de imagens Fototouch, que acompanha a câmera.

A Fotoman será vendida por US\$ 1,5 mil nas revendas Logitech. No Rio, a câmera poderá ser encontrada na Textos e Imagens, no Centro, Só Software, Botafogo, e na Computerware, na Barra.

A primeira vista parece uma máquina fotográfica comum. A Fotoman tem flash embutido e um botão de disparo, como nas câmeras convencionais. O flash é acionado automaticamente quando o ambiente não dispõe de luz suficiente. Além da câmera e do cabo para ligá-la ao micro, acompanham a Fotoman dois disquetes, um com o software que faz a transferência das fotos para o computador, e outro com o Fototouch, para edição

das fotos, e ainda um adaptador para recarregar a bateria da máquina. O fabricante recomenda que a cada 32 fotos a câmera seja recarregada.

Com as fotos já no micro, o usuário pode delimitar parte delas e trabalhar em cima da área selecionada. Podem ser feitas também combinações de fotos, além da possibilidade de clarear, escurecer e retocar o resultado. O público que a Lasoft espera atingir com a câmera digital são os profissionais que estão trabalhando com banco de dados de imagens. Com ela podem ser criados catálogos de fotos para uso em folhetos e informativos. Para utilizar a Fotoman são necessários um computador do tipo PC/AT com saída serial, onde será conectada a câmera, e o sistema gráfico windows em versões a partir da 3.0.



Fotoman chega às lojas em maio

### É HORA DE ALUGAR

Alugue os seus equipamentos de informática—Micros, impressoras, etc. e não se preocupe nunca mais com manutenção!  
FONE(021) 240-3319  
ESSE RIO - FAX(021) 220-5096



## COPIADORAS SHARP

PERTO DELAS AS OUTRAS SÃO APENAS CÓPIAS

TEMOS TODA A LINHA DE SUPRIMENTOS PARA COPIADORAS  
ALUGUE OU COMPRE EM 4 VEZES  
ACEITAMOS SUA COPIADORA USADA COMO PARTE DO PAGAMENTO

COMPRE OU ALUGUE A PARTIR DE Cr\$ 280.000,00  
DIMERJ 223-1343  
AV. RODRIGUES ALVES, 153 - CENTRO

Info-Fax-Service  
PARA ANUNCIAR LIGUE: 585-4484 • 585-4572

FAX USE O NOSSO!  
APOIO INTERNACIONAL • RECEBIMENTO DE FAX 24h.  
• Fotocópias coloridas (em papel fotográfico) - extraídas inclusive, de slides e fotos sem negativo.  
• Composição e digitação de cartas comerciais em port., inglês - MACINTOSH PLUS.  
FAX TEL.: (021) 262-3865  
Aeroporto SANTOS DUMONT 2º/6 - 6:30 AS 19 HORAS

## 2ª Feira De Informática De Nova Friburgo.

14 a 17 de maio

No SESC de Nova Friburgo, um sucesso ainda maior que no ano passado.

1.700m<sup>2</sup> de área coberta.  
Reserve já o seu stand.

Informações e Reservas:  
SEBRAE/RJ  
(021)210-2163

Balcão SEBRAE/RJ de Nova Friburgo (0245)21-1145

Realização:

Patrocínio: Balcão SEBRAE/RJ de Nova Friburgo

Apoio:

Firjan, Banerj, Prefeitura Municipal de Nova Friburgo



SESC, SEICCT, Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo, Instituto Politécnico de Nova Friburgo.

São Paulo — Luiz Luppi



Empresário Fittipaldi acelera negócios da grife

## Fittipaldi difunde a a grife Hugo Boss

SÃO PAULO — Até 1988, os alemães da grife Hugo Boss, um grupo têxtil que fatura US\$ 930 milhões por ano e atua em 58 países, nunca haviam pensado em instalar lojas Hugo Boss pelo mundo. Tradicionais no mercado de confecções, desde 1923 fabricando roupas masculinas, eles possuíam uma estrutura perfeita para distribuição através de lojas multimarcas. Foi quando o piloto e empresário Emerson Fittipaldi, amigo pessoal de Hokken Holy, neto do fundador Hugo Boss e atual *chairman* do grupo, entrou no circuito. Ele propôs uma parceria entre a empresa alemã e a Fittipaldi Holding para instalar no Brasil, através de franquias, as primeiras lojas Hugo Boss do mundo.

Atualmente, além das 42 lojas no Brasil, a Hugo Boss, com o *know-how* brasileiro, já abriu lojas na Hungria, Hong-Kong, Cingapura entre outros países. A última novi-

dade foi a inauguração, no final do ano passado, da primeira loja nos Estados Unidos, no shopping de Bal Harbour, em Miami Beach, operada pela Fittipaldi Holding, que investiu US\$ 700 mil. Amanhã, será inaugurada uma superloja da Hugo Boss no shopping Iguatemi, onde a parceria Fittipaldi e Paulo Malzoni, através de uma empresa nova de Malzoni, a Ultrabenco, investiu US\$ 1,4 milhão.

Em um ano de crise, como foi o de 1991, a Hugo Boss do Brasil (Fittipaldi Holding tem 67% do controle acionário e a Hugo Boss alemã tem 33%) cresceu quase 35% no mercado nacional. "É a única vez que consegui uma *pole position* permanente", comenta Fittipaldi. Nesse primeiro semestre a Hugo Boss do Brasil vai faturar US\$ 7 milhões, cerca de 33% a mais do que no mesmo período do ano passado.

## Fim das filas no banco

Brahma poupa o tempo gasto com saques e depósitos

Paula Guatimosim

**A** cabar com as filas dos bancos, e com isso reduzir o tempo gasto pelos contínuos em seus serviços, deve ser o sonho de toda empresa, que ainda se vê às voltas com a improdutividade gerada pela ausência dos demais funcionários, que também precisam ir ao banco. A solução para essa rotina maratona acaba de ser encontrada pela Brahma, onde um novo sistema de serviço interno eliminou de vez as filas no posto do Bradesco que faz o atendimento interno dos 550 funcionários que trabalham na administração geral da companhia.

Batizado de Papa Fila, o serviço eliminou o vai-e-vem dos *boys*, que atendiam cada um dos andares do prédio sede, agilizou o atendimento no banco, eliminou as filas e economizou o tempo dos funcioná-

rios, que agora não precisam se ausentar da sala para pagar suas contas.

A idéia foi do analista financeiro Jadir Teixeira Barbosa, que conta com uma experiência de 14 anos na área bancária. Para que a solução não ficasse atrelada a um único banco, Jadir pensou num sistema a ser adotado pela empresa. A troca de idéias com o supervisor de serviços gerais, Annanias Nascimento, um ex-contínuo, que sofreu na pele o dia-a-dia das filas nos bancos, e com Jorge Roberto Vieira, da comunicação interna, consolidou a proposta oferecida à diretoria da empresa. Em princípio, a preocupação da Brahma era com o custo. Mas Jadir assumiu a tarefa de implantar o sistema com a própria verba destinada ao setor.

**Como é** — Cada um dos 550 funcionários do prédio da administração central da Brahma tem uma pasta de *nylon* personalizada com seu nome, número de matrícula, ramal e setor. Ao chegar na empresa, verifica as contas que vencem naquele dia, preenche o documento

de autorização para débito, coloca tudo dentro da pastinha e a deposita no malote pendurado na recepção do seu andar. As 10h, um único funcionário recolhe os malotes lacrados e os encaminha ao banco, que destacou um caixa exclusivo para fazer o serviço.

Segundo Marivaldo da Costa, gerente do posto do Bradesco na Brahma, o resultado do novo sistema pode ser medido por um único número: atualmente, 80% das autenticações são feitas nas duas primeiras horas de funcionamento do banco e todo o serviço entregue pelo Papa Fila é feito até o meio dia. Ele conta que antes o movimento se concentrava depois do almoço, o que sobrecarregava o serviço na parte da tarde. Agora, o gerente conseguiu até ter mais tempo para oferecer aos funcionários os outros produtos do banco e dar mais atenção à própria área de aplicação.

A única operação que o Papa Fila não faz, por questões de segurança, é sacar ou depositar dinheiro. O depósito em cheque é permitido e os pagamentos são feitos por meio do débito automático na conta corrente, o que faz o corretista economizar talão de cheque. Para suprir essa necessidade, o sistema é complementado por terminais de tele-saque (saque automático), consulta de saldo e extrato, além dos caixas do posto.

**Facilidade** — A analista de recursos humanos Ana Maria Carvalho diz que o Papa Fila facilitou a vida dos funcionários, pois o banco não tem mais filas e todos ganharam tempo. Todo o trabalho de conscientização vem sendo feito pela Comunicação Interna da Brahma para que o novo hábito substitua os antigos. Ainda assim, os esquecidos, atrasados e até o pessoal que só começa a trabalhar à tarde podem recorrer aos serviços gerais e pegar carona no malote geral.

Jadir Barbosa conta que a idéia é estender o sistema para os 22 mil funcionários da Brahma espalhados pelas 34 unidades da empresa. O método vem despertando interesse de outras companhias, entre elas a Shell, que já entrou em contato com a Brahma para conhecer os detalhes operacionais do sistema Papa Fila.



Papa Fila economiza tempo gasto pelos funcionários

### Companhia Siderúrgica Nacional

**Aviso de Licitação**  
Concorrência nº GGCO-002/92  
FORNECIMENTO DE MARCADOR AUTOMÁTICO DE PLACAS PARA  
AS MÁQUINAS DE CORRIDA CONTÍNUA

A Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, comunica que fez publicar no D.O.E./RJ nos dias 22, 23 e 24-4-92, resumo do Edital de Concorrência nº GGCO-002/92 que objetiva a qualificação de interessados no fornecimento do marcador automático de placas para as máquinas de corrida contínua.

O texto integral do Edital está afixado no andar térreo do Escritório Central da CSN, sito à Rua Gabriel Passos, nº 10, Vila Santa Cecília, Volta Redonda-RJ, para conhecimento de quaisquer interessados, que poderão adquirir cópia do mesmo mediante o prévio pagamento de Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros).

### Telecomunicações do Espírito Santo S.A.

**EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO**  
Nº 001.1100/92 - COPLI

A Comissão Permanente de Licitação - COPLI, torna público para conhecimento dos interessados que receberá, à rua Vitória Nunes da Motta, 220, sala 102 (térreo), Enseada do Suá, Vitória - ES, entre as 09:00h e 10:00 h do dia 09/06/92, documentação destinada à PRÉ-QUALIFICAÇÃO de Empresas interessadas em realizar IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO e/ou MODERNIZAÇÃO DE REDES PÚBLICAS DE TELECOMUNICAÇÕES, por parte de Comunidades, na área de concessão da TELEST, conforme exigências constantes do Edital.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPLI

### Telecomunicações do Espírito Santo S.A.

**AVISO DE LICITAÇÃO**

A TELEST estará promovendo a CONCORRÊNCIA Nº 007.1100/92-COPLI, para fornecimento e implantação de sistema de transmissão por fibras ópticas, conforme resumo de Edital publicado no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO dia 28-04-92, cujo texto integral encontra-se afixado em quadro de avisos e disponível na Comissão Permanente de Licitação-COPLI, à rua Vitória Nunes da Motta, 220, sala 102 (térreo), Enseada do Suá, Vitória-ES. O Capital Social mínimo exigido é de Cr\$ 2.910.000.000,00 (dois bilhões, novecentos e dez milhões de cruzeiros). A entrega da documentação e propostas será no dia 02/06/92, às 09:00 h.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-COPLI

## Universidade do Choque já tem uma filial

Uma choperia de US\$ 300 mil. Esse é o tamanho da filial nº 1 da Universidade do Choque, que será inaugurada hoje na Tijuca. Criado em fevereiro do ano passado, no Leblon, lançando a moda da choperia, o negócio agora toma fôlego, pretendendo inclusive utilizar o sistema de franquias para continuar sua expansão pelo país. "Nossa filosofia, de levar o choque a sério, foi aprovada pelo público", garante Edson Relvas, um dos sócios da Universidade, que já atendeu mais de 100 mil pessoas no primeiro ano de vida.

A filial ocupa área alugada de 720 m², em dois andares, com 496 lugares. O visual é o mesmo do Leblon — cores azul e rosa no estilo arte déco, mesinhas de mármore, lembrando os bares antigos, combinadas a ventiladores de teto. A novidade, na Tijuca, será um painel vivo que mostrará aos clientes os caminhos percorridos pelo choque até chegar ao copo a uma temperatura próxima a zero grau. "Isso faz parte da proposta da Universidade, de criar uma cultura própria de se beber choque, como já existe com outras bebidas", conta Relvas, lembrando que sua casa foi a primeira a utilizar duas máquinas de resfriamento e barras ligados em série.

Mas a menina dos olhos da choperia são as torres de choque, que trazem a bebida do segundo andar, onde ficam os bares — eliminando, assim, o típico chão sujo e molhado dos bares. "Quando pensamos em abrir a primeira Universidade, levamos essa idéia à Brahma, onde um técnico conseguiu transformá-la em realidade". Por conta disso, fecharam contrato com a Brahma, cedendo o direito de uso das torres em troca da exclusividade do sistema por 10 anos. O contrato prevê a utilização desta marca de choque inclusive nas próximas choperias que vierem a ser abertas por franquias.

"Já estamos negociando a abertura de Universidades em Niterói e em Belo Horizonte. No Rio, vamos parar nas duas", revela Edson Relvas, calculando em US\$ 400 mil o investimento necessário para um franqueado montar a choperia. O faturamento mensal, segundo ele, é de US\$ 50 mil.

### EMPRESAS

#### Leilão de carros

A Receita Federal vai leiloar na quinta-feira, dia 30, vários automóveis importados — entre eles um Audi, italiano, equipado com computador. Também entram na lista um bote inflável com capacidade para 25 pessoas, marca Switlik, fabricado nos EUA, com lance inicial fixado em Cr\$ 4 milhões. Os artigos foram apreendidos pela Polícia Federal em operação contra contrabandistas e o leilão é exclusivo para pessoa física. Para se habilitar aos lances, o interessado deverá comparecer dia 30 ao auditório do Porto do Rio de Janeiro, Av. Rodrigues Alves, 81, 3º andar. O pregão será iniciado às 10 horas e o pagamento poderá ser feito em moeda corrente ou cheque.

#### Compressores

A Burton Corblin da França, através de sua representante no Brasil, Engequip Ltda., está colocando em operação dois compressores de alta pressão, adquiridos pela White Martins para sua usina de hidrogênio em Aratu (Bahia). Estes equipamentos foram importados isentos de imposto por se tratarem de compressores combinados pistão-diafragma sem similar nacional, além de incorporarem os últimos avanços tecnológicos, o que possibilita a compressão de qualquer tipo de gás totalmente isenta de óleo.

#### Nova loja

A rede Leader Magazine prossegue em sua política de expansão inaugurando hoje, no terceiro piso do Ilha Plaza Shopping, Zona Norte do Rio de Janeiro, a sua 12ª unidade de vendas. Com 1.200 m² de área construída, o novo empreendimento marca de vez mudança na estratégia da Leader, que desde 1951 limitou sua atuação a Niterói e outros municípios do interior do estado. A nova loja vai ser operada pelo sistema Self-Selection. Ou seja, os artigos serão estrategicamente expostos de forma que o consumidor somente necessitará do auxílio de funcionários quando resolver fechar a compra.

Comunicação aos Acionistas e ao público

### TENENGE

Tenenge - Técnica Nacional de Engenharia S.A.

empresa da

### ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

comunica que a sua subsidiária

### TENENGE / PORTUGAL

Tenenge - Engenharia e Construções de Portugal S.A.

já iniciou a montagem, no Estaleiro de Setúbal (Portugal), de **top-sides** para plataformas petrolíferas, de acordo com contrato celebrado com a

### SERIMER

em nome da

### elf aquitaine angola

O contrato com a empresa privada Serimer, em nome da Elf Aquitaine Angola, tem o valor de:

**US\$ 17,198,720.00**

Os **top-sides** representam o conjunto dos módulos de produção, geração e distribuição de energia, sistemas de água e de compressores, entre outros equipamentos, formando toda a parte superior das plataformas. A Tenenge é responsável pelo projeto, fabricação, fornecimento parcial de equipamento, carregamento, transporte por mar e pré-operação nos campos petrolíferos de Cobo e Pacassa, em Angola.

O contrato foi entregue à Tenenge após concorrência internacional.

Salvador, abril de 1992.

### ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

Assinatura Jornal do Brasil  
Petrópolis

(0242)42-2175

# Cidade

## A oficialização do jogo do bicho

■ Nilo Batista anuncia que Loterj está estudando a possibilidade de assumir e bancar o jogo mais popular no estado

O vice-governador Nilo Batista revelou ontem que a Loterj está estudando uma fórmula para o estado assumir e bancar o jogo do bicho em todo o Rio, quebrando desta forma a "estrutura mafiosa montada pelos contraventores". O anúncio foi feito ontem pela manhã, durante o debate sobre segurança e cidadania, no Fórum Rio Século XXI, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, com apoio da Secretaria estadual de Indústria, Comércio e Tecnologia e patrocínio do Banerj. Segundo Nilo, o estudo deverá estar pronto ainda este ano, "dentro de quatro ou seis meses", e permitirá a aposta eletrônica.

"O jogo será rigorosamente igual ao que existe hoje, pois não queremos correr o risco de ter o bicho 2", disse Nilo, acrescentando que a informatização tornará mais veloz a apuração dos resultados. A partir do momento em que o bicho for estadualizado, os contraventores só poderão atuar como revendedores da Loterj. "Se esses cavalheiros quiserem salvar os dedos, devem se legalizar como empresa e registrar seus funcionários", alertou.

Nilo acredita que cerca de 20 mil pessoas trabalham para os contraventores.

A ligação dos banqueiros do bicho com a violência foi abordada pelo procurador-geral da Justiça, Antônio Carlos Biscaia, que pediu uma firme repulsa à "criminalidade organizada". Biscaia citou o tráfico de drogas e homicídios como resultados da atuação dos bicheiros.

Em resposta, Nilo Batista garantiu que, independentemente da oficialização do jogo do bicho, o estado continuará procurando provas do envolvimento da máfia do bicho com o tráfico de drogas. O vice-governador fez uma comparação entre o processo de consolidação do jogo do bicho, no passado, com o atual processo de consolidação do tráfico de drogas. Para ele, as histórias são "sangüinolentas e idênticas", pois "da mesma forma que se matava para garantir os pontos do bicho, se mata hoje para garantir a posse da boca-de-fumo", disse Nilo.

Para o vice-governador, acabar com o jogo é uma utopia, porque ele acha que a sociedade legitimou sua prática. "Não é a mesma coisa com o videôquer, que conseguimos acabar em 1986", lembrou Nilo.



Rio de Janeiro



Nilo Batista disse que o governo pretende quebrar estrutura mafiosa da contravenção

### Caixa não deu verba para IML

Durante os debates, Nilo Batista revelou que, no final do ano passado, encontrou-se com o presidente da Caixa Econômica Federal, Alvaro Mendonça, solicitando empréstimo de cerca de US\$ 26 milhões (Cr\$ 59,9 bilhões, ao câmbio comercial) para modernizar o Departamento de Polícia Técnica. Com esse dinheiro, Nilo disse que o estado construiria um novo Instituto Médico Legal e, ao lado, um hospital público, para onde seriam levadas as vítimas de trânsito, pessoas baleadas ou feridas em agressões. A proximidade do hospital com o IML agilizaria as perícias.

"Na época, o presidente da Caixa disse que não havia dinheiro. Lamentável é que no mesmo período a Caixa tinha US\$ 38 milhões disponíveis para o senhor Roberto Marinho", acrescentou, referindo-se ao empréstimo obtido pelas Organizações Globo. Lamentando que no Brasil as provas dos inquiridos estejam centradas na confissão, "que é mãe da tortura", e não nas provas periciais, Nilo Batista afirmou que o novo complexo serviria para contornar esta situação. Segundo ele, com o dinheiro da Caixa, o IML e o hospital ficariam prontos antes da realização da Rio-92.

Como forma de tornar as investigações mais eficientes, Nilo revelou que o estado poderá adotar a produção antecipada de provas. "Nossa ideia é que a testemunha seja ouvida uma única vez, na frente do juiz, ainda na fase de inquirição. Desta forma, ela não ficaria exposta tanto tempo", explicou.

O vice-governador anunciou, ainda, a instalação de 10 Centros Comunitários de Defesa da Cidadania em áreas carentes do Rio de Janeiro, Niterói e Volta Redonda. Os centros deverão estar instalados até novembro. Cada centro contará com um efetivo da Polícia Civil, que vai apurar pequenas infrações, e com uma unidade da Polícia Militar, responsável pelo policiamento comunitário. Os moradores terão assistência permanente de um médico, de funcionários da Santa Casa e do Félix Pacheco.

### A defesa da cidadania

O presidente do Clube de Oficiais da Polícia Militar, coronel Ivan de Souza Bastos, um dos debatedores do Fórum Rio Século XXI, propôs a realização de convênios entre os municípios e a PM. "Os municípios ficariam com parte do efetivo da Polícia Militar e participariam dos planejamentos de segurança pública. Em troca, indenizariam o estado, que poderia remunerar com um mínimo de dignidade os servidores militares", sugeriu. O coronel propôs ainda a criação de conselhos comunitários de segurança, através dos quais os moradores poderiam intervir no planejamento das unidades.

A juíza Marilene Melo Alves, da 3ª Vara de Acidentes do Trabalho, outra debatedora, lembrou que uma

efetiva ação policial não é incompatível com a política dos direitos humanos. Marilene citou casos de policiais que se recusam a agir, alegando que a política de direitos humanos impede sua ação. "É preciso mudar esta mentalidade".

A reformulação política do estado para garantir a cidadania foi defendida pelo advogado Arthur Lavigne. "Democracia não é apenas o processo de fazer eleições. Tem uma universalidade maior, que inclui a questão da cidadania", disse.

O procurador-geral da Justiça, Antônio Carlos Biscaia, atuou como moderador do debate. A mesa contou ainda com a participação do Secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Luiz Alfredo Salomão.



Lavigne defende reformulação política



Juíza Marilene quer mudar mentalidade

## Um protesto contra os cabelos curtos

■ Alunos do Franco-Brasileiro fazem manifestação na porta do colégio contra a direção que proíbe a permanência de cabelo

Os alunos do 2º grau do Colégio Franco-Brasileiro fizeram, na manhã de ontem, uma manifestação de protesto na porta do estabelecimento, na Rua das Laranjeiras, contra a decisão da direção de expulsar o aluno Leonardo Caminha de Miranda, de 17 anos, que cursa a 3ª série, por causa de seus cabelos compridos. O colégio leu um prazo, vencido no último sábado, para que o estudante optasse entre aparar o cabelo ou deixar a escola. Leonardo preferiu permanecer com os cabelos compridos.

A polémica sobre a exigência de cabelos curtos para rapazes é antiga. A diretora do estabelecimento, Celuta Teixeira de Santana, explicou que em setembro do ano passado, Leonardo foi avisado que deveria cortar o cabelo, porque a direção do estabelecimento, fundado há 72 anos, proíbe a frequência de alunos cabeludos. Esta norma, explicou Celuta, é comunicada aos pais dos alunos no momento da matrícula, quando é entregue um manual com o regulamento interno do colégio.

Leonardo conseguiu contornar o problema até o final do ano passado.

Com a chegada da nova diretora, Celuta Teixeira, que fez um outro regulamento mais liberal mas manteve a proibição do uso de cabelos compridos para os rapazes, o problema voltou. Celuta explicou que o Franco-Brasileiro é um colégio tradicional e se existe uma norma, ela tem que ser obedecida. Ela disse que quando assumiu a direção do colégio, em janeiro, os proprietários exigiram que a disciplina fosse preservada.

Celuta garantiu que outros alunos que usavam cabelos longos, ao serem avisados que deveriam apará-los, obedeceram a ordem. A diretora argumentou que Leonardo não foi expulso da escola: "Ele optou. Ou cortava o cabelo ou não frequentava mais a escola. Leonardo escolheu o cabelo".

Os estudantes fizeram uma manifestação pacífica, permanecendo na porta da escola até que a diretora se dispôs a receber uma comissão de alunos para discutir a questão. A comissão reclamou que a ordem é absurda e que o regulamento tem que ser modificado, já que esta proibição não existe em nenhum outro colégio.



Os alunos do Franco-Brasileiro protestaram contra a punição e pediram mudanças

### Leonardo lamenta ideias curtas

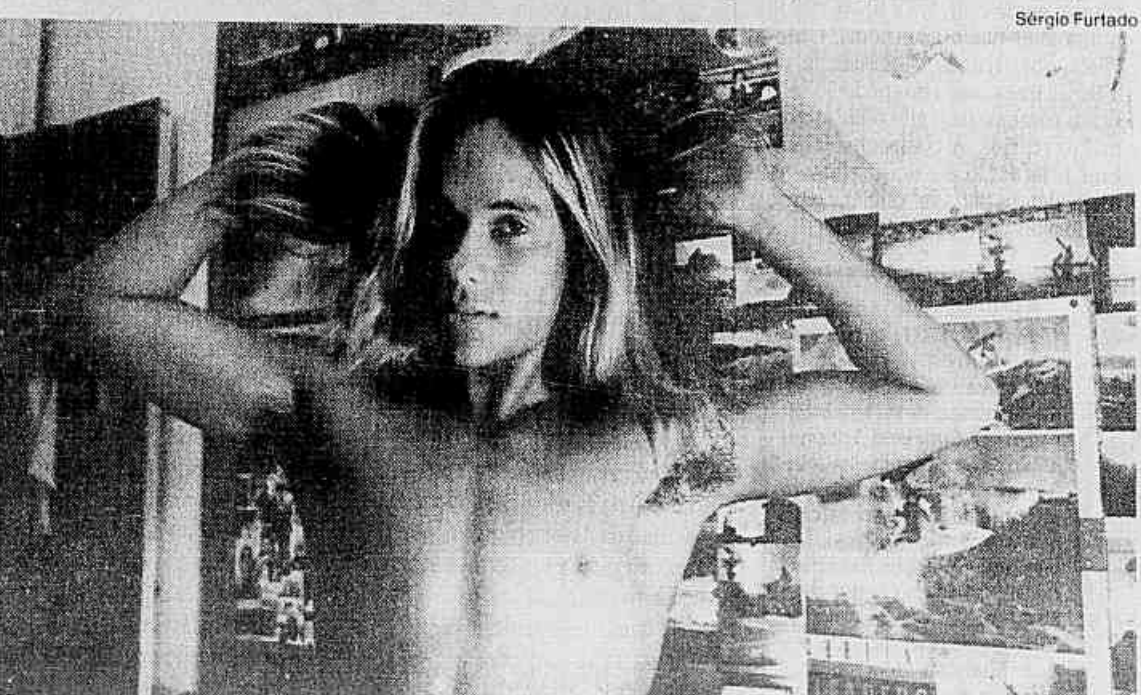
Depois de ter sido expulso do Colégio Franco-Brasileiro por ter se recusado a cortar os cabelos, Leonardo voltou ontem a estudar. A vaga, na 3ª série do segundo grau de um colégio que ele prefere não divulgar foi obtida após uma peregrinação em colégios como o Andrews, Centro Educacional da Lagoa e Impacto, todos lotados nesta época do ano. "Isso tudo é um grande absurdo. Estudei no Franco durante anos e fui expulso. Mesmo se agora a diretora voltasse atrás eu não retornaria", disse ele.

A maior revolta de Leonardo é contra a diretora Celuta Teixeira Santana que lhe deu o ultimato — "corta o cabelo ou sai" — após o início das aulas. "Ela deveria ter me avisado antes que eu pagasse a matrícula. Ai eu teria tempo de procurar outro colégio, ainda no início do ano letivo". Além disso, ele acha um absurdo o colégio não ter considerado os 12 anos em que estudou lá. "O pior é que a diretoria não se preocupou nem um pouco com a minha preparação para o vestibular. No lugar de se importar com o cabelo comprido dos alunos, o Franco-Brasileiro deveria se preocupar com a aprovação de seus alunos, que não ficaram nem mesmo entre os 10 primeiros no ano passado", reclamou.

Leonardo Miranda, que recebeu todo o apoio dos pais e do irmão, quando decidiu não cortar o cabelo, pretende fazer vestibular para Comunicação Social. Ele ainda não sabe se cursará Jornalismo ou Publicidade. O que ele mais gosta de fazer nas horas livres é "pegar onda" na Barra ou na Prainha, seu esporte preferido desde os nove anos. Leonardo também gosta de ler, e ir ao teatro e ao cinema com a namorada Paula, de 15 anos.



A diretora Celuta Teixeira deu um ultimato ao estudante



Leonardo estudava há 12 anos no colégio e considerou sua expulsão "um absurdo"

# Enfim, Eco e Narciso de novo juntos

■ Estátuas separadas há anos vão ficar lado a lado no Jardim Botânico

Adriana Castelo Branco

Mais de dois anos após o escritor Antônio Callado ter lançado uma campanha para juntar as estátuas da ninfa Eco e do caçador Narciso — dois amantes que foram separados e estão distantes quase um quilômetro um do outro, no Jardim Botânico —, o Rio poderá ver novamente juntos os mitológicos personagens que faziam parte do Chafariz das Marrecas, no Passeio Público, até o fim do século passado. As estátuas, obras do Mestre Valentim, serão retiradas hoje de seus pedestais e levadas para a Fundação Zani, onde serão submetidas a um minucioso trabalho de restauração.

Considerado uma das mais belas obras do Mestre Valentim, o Chafariz das Marrecas foi erguido na Rua dos Barbones (atual Evaristo da Veiga) em 1785 e destruído em 1896, para ampliação do quartel da Polícia Militar. O chafariz ficava na encosta do Morro de Santo Antônio e sua construção, dois anos depois da inauguração do Passeio Público, se deu por ordem do vice-rei Dom Luís de Vasconcelos. Um novo chafariz, evocação do destruído no Centro da cidade, foi projetado pelo arquiteto Glauco Campelo, assessor da presidência do Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural, e será erguido no Jardim Botânico, no final da Alameda Karl Glas.

O projeto está orçado em Cr\$ 50 milhões. "Os técnicos constataram que seria impossível reconstruir o chafariz, já que não existem fotografias da época, mas apenas alguns desenhos. Propus então que se evocasse o monumento, com detalhes que irão lembrar a obra do Mestre Valentim", explica Glauco Campelo.

O novo chafariz terá, além dos dois pedestais onde ficarão as estátuas, num semicírculo, uma estrutura metálica que receberá mudas da trepadeira *Thunbergia grande flora*, da família alva, com flores brancas. A planta, um arbusto que chega a mais de dois metros de altura, formará uma sebe ao redor das estátuas. Para lembrar os dois tanques do Chafariz das Marrecas e o espelho d'água onde Narciso se refletia, foi construído um tanque de três metros de diâmetro. Em volta serão plantadas flores *E-*

*charis grande flora*, espécie de Narciso dos trópicos.

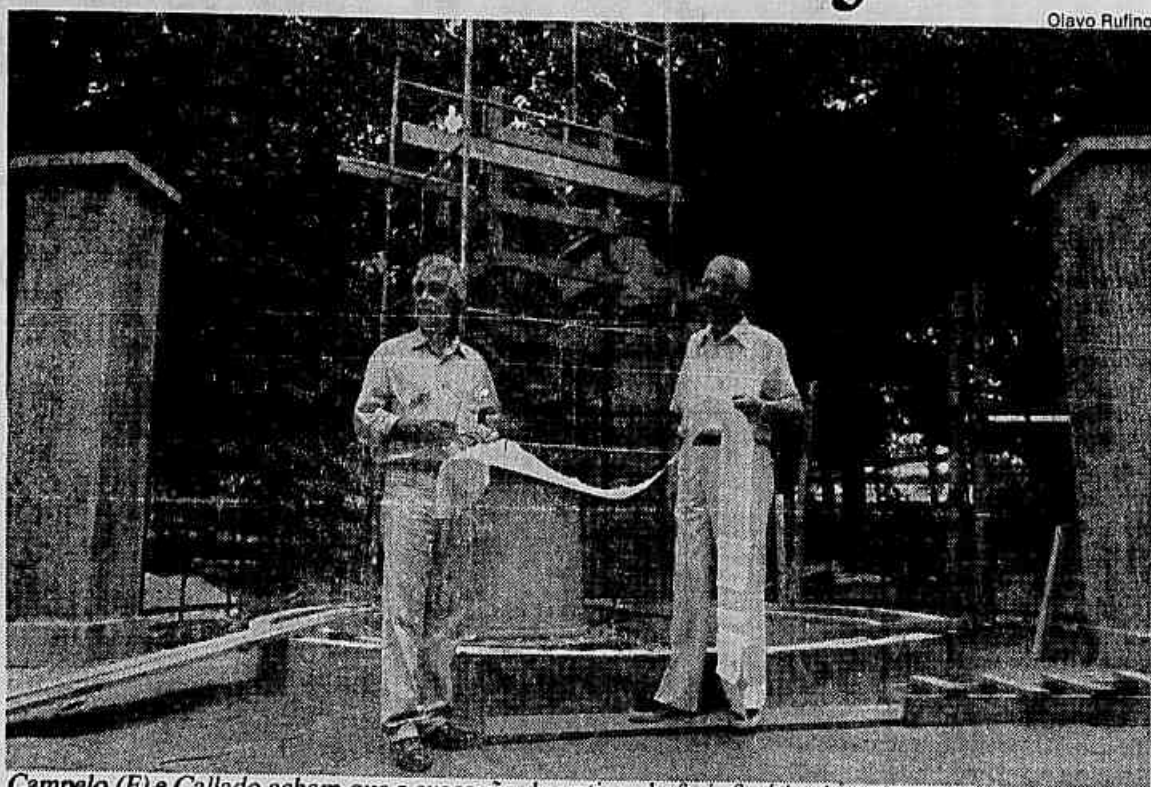
O diretor do 6º coordenadoria regional do IBPC (Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural), Sabino Barroso, afirmou que as estátuas, depois de restauradas, serão levadas novamente para o Jardim Botânico no fim de maio. O chafariz será inaugurado durante a Rio-92, com um show que deverá contar com a presença dos chefes das delegações estrangeiras e nomes como os de Milton Nascimento e Tom Jobim.

O escritor Antônio Callado, que junto com Glauco Campelo visitou o local do novo chafariz, afirmou que a restauração permitirá a continuidade da obra do Mestre Valentim. "As crianças agora poderão saber que existia um monumento como o Chafariz das Marrecas, tão grande que recebia burros e cavalos para beberem água", disse ele. Callado sugeriu ao arquiteto responsável pelo projeto a reprodução da pedra lapidada com inscrições em latim, que desapareceu após a demolição da antiga fonte.

As duas belas estátuas — as primeiras de bronze fundidas no Brasil — foram levadas no início do século para o Jardim Botânico pelo seu então diretor, Barbosa Rodrigues. O escritor Antônio Callado, que há sete anos alimentava o sonho de reconstruir o Chafariz das Marrecas com apoio de empresários, chegou a escrever uma crônica sobre os amantes separados pela picareta do progresso.

Segundo Antônio Callado, são poucas as referências existentes sobre o monumento. Uma delas é o livro *Terra carioca — fontes e chafarizes*, do professor Armando Magalhães Corrêa, do Conselho Superior de Belas Artes. Ele dedica um capítulo ao Chafariz das Marrecas, com um desenho do que era o monumento. "Triste sorte teve este chafariz, como um traidor esquartejado, por que razões não sei, talvez por ser histórico, ou por ser uma obra-prima do Valentim", escreveu Magalhães Corrêa.

O chafariz era separado do Passeio Público pela Rua das Belas Noites, assim chamada porque era passagem habitual dos moradores do bairro, que nas noites de verão se dirigiam para o atraente jardim. Depois da demolição da fonte, o nome da rua foi mudado.



Campelo (E) e Callado acham que a evocação do antigo chafariz fará justiça a Mestre Valentim

## Um belo conto da mitologia grega

Quando Narciso (foto à esquerda) nasceu, seus pais, a ninfa Liriope e Cefiso, deus e rio da Beécia, procuraram o cego Tiresias para saber o futuro da criança. O adivinho logo viu que ela se tornaria um belo rapaz e teria vida longa, desde que não conhecesse o próprio rosto. Apesar de despertar inúmeras paixões, Narciso jamais se entregou a ninguém. Uma das ninfas desprezadas lançou-lhe uma maldição: a de que ele também jamais pudesse alcançar o objeto de seu amor. Um dia, Narciso debruçou-se sobre uma fonte e viu a própria imagem refletida. A maldição da ninfa, ouvida por Nêmesis, deusa



do corpo, ele havia desaparecido. Em seu lugar nasceu o narciso, flor de açafraão com a corola cercada de pétalas brancas. Eco (foto à direita), ninfa das montanhas, pertencia ao séquito da deusa Hera. Enquanto o poderoso Zeus cortejava as outras ninfas, Eco distraía a deusa, com sua tagarelice e canto. Até que Hera percebeu a tática e privou Eco da fala, condenando-a a somente repetir as palavras dos outros. Eco encontrou Narciso, por quem se apaixonou. Com a dor e o sofrimento, seu corpo definiu tanto que, passado algum tempo, só restou dela a voz, que soa na forma de eco pelas montanhas.

## Pela Cidade

### Doação de sangue

Amanhã é dia de doar sangue na Uerj. A universidade promoverá mais um dia de coleta em dois postos que estarão funcionando, das 8h às 14h, no Campus da Uerj, na Rua São Francisco Xavier 524, térreo, e no Hospital Universitário Pedro Ernesto, em Vila Isabel. Os doadores devem ter de 18 a 60 anos, peso acima de 50 quilos e não ser portador de doenças infecciosas como hepatite, malária, sífilis, entre outras. Os doadores homens devem respeitar os 60 dias de intervalo entre doações e as mulheres, 90 dias.

### Termina hoje inscrição para bombeiros

Termina hoje o prazo de inscrição para o concurso do Corpo de Bombeiros para primeiro tenente-médico (80 vagas), primeiro tenente-dentista (15 vagas), segundo tenente-enfermeiro (8 vagas) e cabo auxiliar de enfermagem (80 vagas). Estarão funcionando hoje das 8h às 18h os postos de inscrição na Praça da República 31, no Centro; Rua Aristides Caire 36, no Méier; Rua Marquês de Paraná 134, em Niterói; e Avenida Governador Roberto Silveira 1221, em Nova Iguaçu. A primeira prova escrita será no dia 3 de maio, na Uerj, a partir das 13h30.

### Aterro e barcas terão telefone celular

Até o final de maio, a Telerj deverá instalar no Rio 100 telefones públicos celulares, em locais onde não existem cabos para novas linhas. O presidente da empresa, Eduardo Cunha, afirmou que o aparelho é semelhante ao orelhão normal, mas tem um adaptador para linha celular. Eles serão destinados a locais como o Aterro do Flamengo, Barca Rio-Niterói, postos da Polícia Rodoviária e estradas de acesso ao Rio, como a de Angra dos Reis e da Região dos Lagos. "É um telefone público comum, só que recebe um adaptador não aparente atrás do aparelho. A vantagem é que poderá ser instalado

### Campanha continua

Os postos volantes e centros de saúde do Rio vacinaram no sábado — primeiro dia da campanha nacional contra o sarampo — 162.523 crianças de nove meses a 14 anos de idade, total que corresponde a 11,7% dos menores desta faixa etária. Os bairros que registraram maior número de crianças vacinadas foram Bangu e Senador Camará. Flamengo, Botafogo e Catete foram os que tiveram menor número. A campanha prossegue até o dia 22 de maio nos postos da Secretaria Municipal de Saúde, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

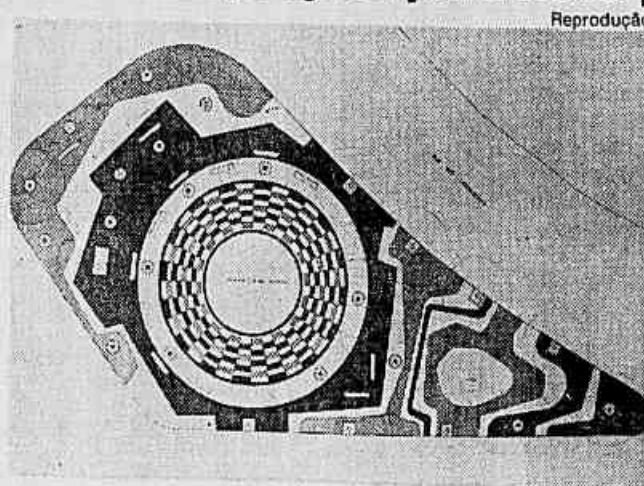
em regiões com dificuldades de instalação de cabos", disse Eduardo Cunha. Segundo ele, o telefone público celular deverá ter um ponto de energia ou uma bateria para seu funcionamento, já que não é ligado aos cabos comuns. O preço do aparelho é de US\$ 1.600 (Cr\$ 3,6 milhões, ao câmbio comercial), US\$ 100 (Cr\$ 230 mil) a mais que o tradicional. Outra vantagem, segundo o presidente da Telerj, é que os usuários poderão usar fichas comuns, pagando o pulso normal da região. "A companhia irá cobrar a tarifação de um telefone comum dentro de um celular, que é muito mais caro", disse Cunha.



Josemar Ferrari

### Burle Marx dá projeto para nova praça

O mais novo integrante da Associação de Moradores e Amigos de Laranjeiras, o paisagista Burle Marx, já começou sua militância, apresentando os colegas com um projeto de remodelação total da Praça David Ben Gurion, na Rua das Laranjeiras, entre as ruas Professor Estelita Lins e Cardoso Júnior. Caso a Fundação Parques e Jardins aprove o projeto e a prefeitura esteja disposta a financiar as obras, a primeira grande modificação será a retirada do chafariz, um concha gigante doada à prefeitura pela Shell do Brasil em 1965, em homenagem ao IV Centenário do Rio de Janeiro. Segundo a presidente da Associação de Moradores, Regina Prado, o chafariz, quando está acionado, "serve apenas como tanque de lavagem de carros e chuva para a população de rua". No lugar da concha,



Reprodução

embora não exista qualquer sinalização no trecho, o que tem provocado inúmeros acidentes. O tratamento paisagístico terá seu destaque, como não poderia deixar de ser. Ao lado dos oitiz plantados pelos próprios moradores, ganharão lugar mais 14 árvores de espécies ainda a serem escolhidas. A florista instalada há anos naquela praça será mantida, já que os diversos vasos de plantas expostos para a venda ajudam na ornamentação da área de lazer, na opinião de Regina. O projeto inclui também a construção de 10 bancos de concreto. Amanhã à noite haverá uma reunião na sede da associação para a apresentação do novo desenho da praça aos moradores. Tão logo seja aprovado, o paisagista Burle Marx encaminhará o projeto à presidente da Fundação Parques e Jardins, Zélia Abdulkach.

## Faltou bolo e vela na festa do dia da doméstica

Não houve bolo nem velas. E se houvesse, certamente sobriaria para elas a tarefa de lavar os pratos. Afinal, apesar de ontem ter sido seu dia, reza no contrato — nem sempre bilateral e registrado em carteira de trabalho — que cabe às empregadas domésticas lavar a roupa suja e por em pratos limpos o dia-a-dia de muitas famílias.

A grande maioria, provavelmente, sequer soube que ontem era comemorado o Dia da Empregada Doméstica. Mas algumas compareceram à missa celebrada pelo padre Marcos Belizário, na Igreja da Ressurreição, no Posto 6, em Copacabana. Protegidas por Santa Zita (ontem foi o seu dia), muitas delas vêm se destacando como líderes na Pastoral da Doméstica, promovida pela arquidiocese do Rio de Janeiro. É o caso da capixaba Maria da Penha de Antero Rosi.

"Conheci o trabalho da Pastoral há quase 20 anos, e acho que avançamos muito na conscientização das trabalhadoras domésticas sobre sua dignidade profissional e valorização como seres humanos", disse Penha, 45 anos, que chegou de sua terra natal aos sete anos para cuidar de outras quatro crianças. "Era muito engraçado", comentou.

O trabalho da Pastoral da Doméstica — entregue pelo cardeal Dom Eugênio Sales ao Banco da Providência — começou em 1973, com duas assistentes sociais voluntárias conscientizando as domésticas para sua importância social, ministrando cursos de corte e costura e trabalhos manuais, além da Evangelização, nas paróquias.

De 81 para cá, com o surgimento de líderes entre as profissionais, elas assumiram a organização desses encontros, que são realizados semanalmente nas paróquias e contam com religiosos para promover a Evangelização. "Há muita troca entre nós. Uma sempre se preocupa com o problema da outra e tenta ajudar, formando uma verdadeira família", explicou Penha, que descobriu nos encontros, que um dos problemas mais graves enfrentados pelas domésticas é o da solidão.

Santa Zita nasceu em Lucca, na Itália, em 1218. Filha de camponeses e sem instrução, trabalhou como doméstica. Para conduzir sua vida baseava-se na simples regra de perguntar: Isso agrada ou desagradava a Deus?

### Ponto a ponto

- Os sinais de trânsito ao longo da Rua das Laranjeiras estão encobertos pelos galhos das árvores. Nos cruzamentos com as ruas Leite Leal e Almirante Salgado a situação é pior. Muitos acidentes têm acontecido nestes locais. Esperam-se providências da Fundação Parques e Jardins para a poda das árvores.
- A Rua Barão de Jaguaribe, em Ipanema, está infestada de mosquitos. Moradores pedem a passagem de um carro fumacê.
- A Comlurb deve ficar atenta também à solicitação dos moradores da Rua Conde de Bonfim, altura da Praça Saenz Peña. Eles não estão suportando as nuvens de mosquitos que têm invadido casas e apartamentos nos fins de tarde.
- O ônibus da linha 349 (Praça 15—Rocha Miranda), da Viação Madureira Candelária, número de ordem 76515, trafegava ontem por volta de 11h com as portas abertas. Mesmo alertado, o motorista se recusou a fechar a porta. Além do risco de acidentes, passageiros eram atingidos pela lama provocada pela chuva.
- Moradores da Rua Bela esperam providências da prefeitura ou do governo do estado para impedir as enchentes provocadas pelas chuvas. Segundo eles, depois das alterações com as obras da Linha Vermelha, os problemas aumentaram.
- Num ato de inconseqüência, moradores de um dos apartamentos do bloco B do prédio 4.344 da Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, estão jogando garrafas de vidro no telhado do prédio de três andares que fica no número 78 da Rua Conselheiro Soares. Alguns moradores chamaram a Polícia Militar, que não resolveu o problema.

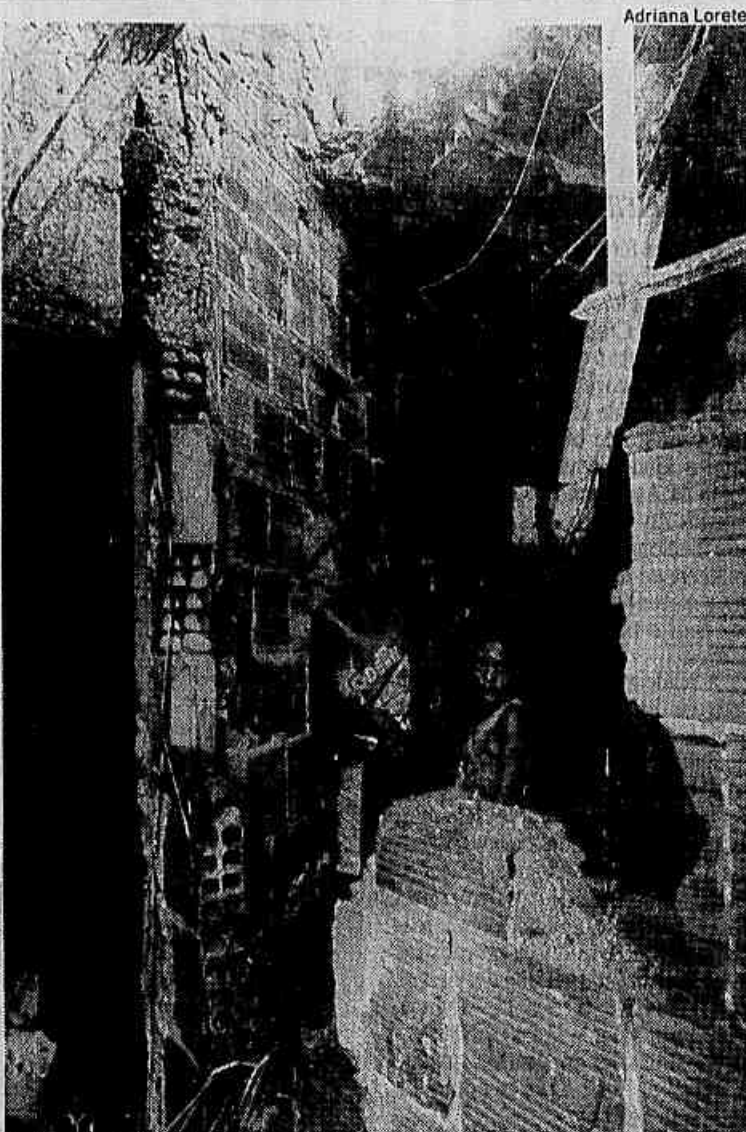
### Comércio vistoriado

A comissão de defesa dos consumidores da Câmara Municipal realiza hoje mais uma vistoria no comércio do Centro. Uma equipe liderada pela vereadora Laura Carneiro começará o trabalho às 10h. Segundo a vereadora, o maior número de reclamações recebidas pela comissão é de consumidores que se sentem lesados por comerciantes do Centro.



Recebeu este nome em 1863. Até 1937, a rua ganhou outros nomes, mas prevaleceu o original. O nome Bambina deve-se ao Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro José Bernardo de Figueiredo, um latifundiário de Botafogo que abriu diversas ruas homenageando seus parentes. Bambina era sua neta, Luísa Bambina de Araújo Lima. A Rua Bambina começa na Rua Marquês de Olinda e termina na Rua São Clemente, em Botafogo.





Uma casa desabou no Estácio, deixando seis famílias desabrigadas, enquanto uma rocha rolou e destruiu parte de um barraco em Irajá

# Chuva destrói casas e alaga ruas

■ Apesar do tráfego confuso, inundações e desabamentos, só houve prejuízos materiais

As ruas alagadas, o desabamento de uma casa no Estácio e a inundação de um hospital no Caju foram as principais consequências da chuva de ontem. Na madrugada, uma pedra rolou de uma altura de cinco metros e destruiu parte de um barraco na Favela Parque Jardim Metrô de Irajá, na Zona Norte, no segundo dia mais chuvoso do ano.

A casa, localizada na Rua Maia Lacerda 385, no Estácio, já havia sido condenada pela Defesa Civil. As seis famílias que moravam no local tinham assinado, domingo à noite, um termo de responsabilidade para permanecer lá. Horas depois aconteceu o desabamento. Não houve vítimas, apenas perda de toda a mobília. As famílias foram abrigadas por vizinhos.

O menino Felipe Valentino Fonseca, 8 anos, por pouco não se machucou com o destruição parcial do barraco onde morava. Ele saía do banheiro, às 5h30, quando uma rocha rolou, esmagando a pia, o chuveiro e o vaso sanitário. Diante da ameaça de novos deslizamentos, a Defesa Civil esteve no local, na Avenida Automóvel Clube 7191, e interditou o banheiro e a cozinha da vizinha Luzia Rocha Monteiro, que mora com a mãe e três irmãos. As paredes da sua casa ficaram rachadas e o acidente "Não temos para onde ir. Da outra vez que isso aconteceu, uma moradora foi para uma escola e roubaram tudo dela. Prefiro ficar e arriscar", contou.

A Defesa Civil informou que, desde 11h de domingo até 16h de ontem, havia atendido a 34 chamados, mas sem registro de vítimas ou desabrigados. No final da tarde, com garfs faziam a limpeza das ruas nos bairros mais atingidos.

A chuva também fez estragos em outros pontos da Zona Norte. Na Avenida Novo Rio, acesso da Avenida Brasil a Bonsucesso, quatro homens empurraram o Fiat placa ZG-2875 numa pequena ladeira por causa do distribuidor molhado que fez o carro parar. No Viaduto Engenheiro Jorge Bauer, em Ramos, os motoristas precisavam dirigir com os vidros fechados para evitar que o mar de lama levantado pelos ônibus invadisse os carros.

As pistas molhadas provocaram um acidente na descida do Viaduto da Perimetral, sentido Centro—Zona Sul. Com o vidro embaçado, o motorista do Chevette placa UH 3506 foi fechado por um carro, derrapou e rodopiou até parar do outro lado da pista, com as rodas do lado direito empenadas. Foi preciso o auxílio de um reboque para retirar o veículo do local.

Até a paisagem da ciclovia da Lagoa Rodrigo de Freitas ficou diferente. Havia mais guarda-chuvas do que bicicletas. Em Copacabana, o aposentado Eloy Fernandes de Lima não dispensou seu cooper diário, mas uma capa e um chapéu cobriam o short e a camiseta. Na praia, as areias brancas foram substituídas em parte por uma poça de esgoto que se formou em frente ao Hotel Copacabana Palace.

Segundo a meteorologia, ontem choveu mais do que todos os dias de abril juntos. Marlene Leal, do centro regional de meteorologia, prevê uma melhora do tempo hoje e amanhã. Com a chegada de uma frente fria na quinta-feira, porém, o tempo pode piorar novamente. A chuva de ontem foi considerada moderada, apesar de ter sido a segunda maior do ano, atingindo o máximo de 82,3 milímetros, no Alto da Boa Vista.



Na base da improvisação, tijolos imobilizam a perna de Nivaldo Machado, no Hospital Anchieta

## Água invade hospital no Caju

Os 15 pacientes do Hospital Estadual Anchieta, no Caju, foram surpreendidos, ontem, com a chuva que inundou a enfermaria, chegando até a sala da enfermeira-chefe. O vento fez a água entrar pelas janelas que estão com madeiras quebradas e parcialmente sem vidro. "Ficou tudo alagado. Acho que fomos esquecidos. A proximidade do cemitério deve fazer a gente parecer morto para o poder público", desabafou o paciente Iomar Vieira, 53 anos, que está interna-

do no hospital para tratamento ortopédico.

Centro de referência em ortopedia, o hospital resiste às precárias condições de funcionamento. Desde a década de 70, não passa por uma reforma. Há apenas 12 médicos e 30 enfermeiros, número que precisaria ser, pelo menos, dobrado. Sobrecarregados e mal-remunerados, os médicos nem sempre estão presentes. Ontem, às 16h30, não havia um

médico no hospital. "Mas é só telefonar que eles vêm rapidinho", justificou o chefe da divisão administrativa, Nilton Costa. O diretor-geral do hospital, Nelson Carvalho, não estava presente. Os médicos improvisam saídas para a recuperação dos pacientes. O paciente Nivaldo Machado, 63 anos, quebrou a bacia, foi operado e, agora, vive com dois tijolos pendurados em uma das pernas, que precisa permanecer imobilizada.

**Light** Serviços de Eletricidade SA

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

**AVISO DE EDITAL**  
TOMADA DE PREÇOS  
Nº SAG.A-3748-0012/92  
FORNECIMENTO DE SERVIÇOS

Light - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRÁS, publicado no D.O.U. em 07/08/91, e, subsidiariamente, no que couber ao Decreto-Lei nº 2.300 de 21.11.86 e suas alterações, receberá diariamente propostas para execução de serviços, conforme discriminado a seguir:

OBJETO: Reforma do Prédio para instalação da Unidade Comercial Bangô.

VALOR DO EDITAL: Este Edital será vendido ao preço de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), não reembolsáveis, pagos na Tesouraria da Light através da Guia de Recolha GRC.

LOCAL ONDE SERÁ PRESTADO O SERVIÇO: Rua Doze de Fevereiro, 571 - Bangô - RJ.

DATA LIMITE PARA PAGAMENTO E ENTREGA DO EDITAL: 06.05.92

LOCAL E HORÁRIO PARA A ENTREGA DA GUIA PARA PAGAMENTO, E DO EDITAL: Av. Mal. Floriano, 168 - 4º andar - DIPC.A - Divisão de Programação e Controle - nos dias úteis, de 09:00 às 16:00 horas.

DATA DA VISITA OBRIGATORIA: 07.05.92 às 10:00 horas.

LOCAL, DATA E HORÁRIO PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: Av. Mal. Floriano, 168 - Térreo - Guichê 11 - pela porta da Agência, até o dia 15.05.92, até 16:00 horas

LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA PARA ABERTURA DAS PROPOSTAS: Av. Mal. Floriano, 168 - Entrada A/9 - B - Centro/RJ em 18-05-92, a partir das 09:00 horas

HABILITAÇÃO: É condição básica estar a proponente cadastrada na Light, até a data da entrega da proposta, no CCS nº 0.200.23-4/7 e estar avaliada no nível II.

NÃO SERÃO ADMITIDOS CONSÓRCIOS DE EMPRESAS.

**Light** Serviços de Eletricidade SA

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

**AVISO DE EDITAL**  
TOMADA DE PREÇOS  
Nº SAG.A-3748-0012/92  
FORNECIMENTO DE SERVIÇOS

Light - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRÁS, publicado no D.O.U. em 07/08/91, e, subsidiariamente, no que couber ao Decreto-Lei nº 2.300 de 21.11.86 e suas alterações, receberá diariamente propostas para execução de serviços, conforme discriminado a seguir:

OBJETO: Reforma do Prédio para instalação da Unidade Comercial Bangô.

VALOR DO EDITAL: Este Edital será vendido ao preço de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), não reembolsáveis, pagos na Tesouraria da Light através da Guia de Recolha GRC.

LOCAL ONDE SERÁ PRESTADO O SERVIÇO: Rua Doze de Fevereiro, 571 - Bangô - RJ.

DATA LIMITE PARA PAGAMENTO E ENTREGA DO EDITAL: 06.05.92

LOCAL E HORÁRIO PARA A ENTREGA DA GUIA PARA PAGAMENTO, E DO EDITAL: Av. Mal. Floriano, 168 - 4º andar - DIPC.A - Divisão de Programação e Controle - nos dias úteis, de 09:00 às 16:00 horas.

DATA DA VISITA OBRIGATORIA: 07.05.92 às 10:00 horas.

LOCAL, DATA E HORÁRIO PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: Av. Mal. Floriano, 168 - Térreo - Guichê 11 - pela porta da Agência, até o dia 15.05.92, até 16:00 horas

LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA PARA ABERTURA DAS PROPOSTAS: Av. Mal. Floriano, 168 - Entrada A/9 - B - Centro/RJ em 18-05-92, a partir das 09:00 horas

HABILITAÇÃO: É condição básica estar a proponente cadastrada na Light, até a data da entrega da proposta, no CCS nº 0.200.23-7 e estar avaliada no nível II.

NÃO SERÃO ADMITIDOS CONSÓRCIOS DE EMPRESAS.

**Light** Serviços de Eletricidade SA

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

**AVISO DE EDITAL**  
FORNECIMENTO DE SERVIÇO  
AVISO DE LICITAÇÃO

Light - Serviços de Eletricidade S.A., torna público que, nos termos do regulamento, habilitação, licitação e contratação da ELETROBRÁS, publicado no D. O. U. em 07/08/91, e, subsidiariamente, no que couber ao decreto-lei nº 2300 de 21/11/86 e suas alterações, receberá diariamente de 9:00 às 16:00 horas, na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Entrada A-9B - Centro - Rio de Janeiro - RJ.

É condição básica para se habilitar ao fornecimento do Serviço acima descrito, estar o proponente cadastrado na LIGHT, sob o nº de Classe Comercial 0600.16-0 "Beneficiamento de Sucata Metálica".

Observação: A participação de fornecedores não cadastrados na LIGHT, fica condicionada à aprovação de seus respectivos cadastros, até a data limite de entrega das propostas.

As especificações técnicas, minuta de contrato e envelope padronizado, deverão ser obtidos a partir do dia 29 de Abril de 1992, no horário de 9:00 às 16:00 horas, na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Guichê nº 11 - Centro - Rio de Janeiro - RJ.

COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇOS - SERVIÇOS  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

## Sete empresas vão ampliar a Linha Vermelha

A. Gaspar, Consórcio Mirak/Ster, Mendes Júnior, Carioca, CBPO, Queiroz Galvão e Cetenco são as sete empreiteiras vencedoras da licitação para obras de construção da segunda etapa da Linha Vermelha, orçada em US\$ 225 milhões (cerca de Cr\$ 518 bilhões). A decisão saiu ontem, depois de realização da última fase da licitação, a abertura dos envelopes com as propostas de preços, e do sorteio, no auditório da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem (Funderj), no Centro, para definir as vencedoras entre as 12 concorrentes que tiveram a mesma nota técnica e ofereceram desconto de 5% em relação ao preço máximo fixado para cada um dos sete lotes.

Vinte e três empresas compraram o edital de licitação, sendo que 22 tiveram sua documentação aprovada na abertura de envelopes, feita no último dia 14, mas apenas 12 foram habilitadas na análise de notas técnicas. As obras da segunda etapa começam no mês que vem e devem ficar prontas em setembro do próximo ano. A segunda etapa de Linha Vermelha tem 14 quilômetros de extensão, começando na Ilha do Fundão e terminando na Rodovia Presidente Dutra, na altura de São João do Meriti.

## Rolagem da dívida do Rio é aprovada

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, em sessão extraordinária, o projeto do Executivo de refinanciamento da dívida do Estado com o governo federal, que soma US\$ 2,7 bilhões (Cr\$ 6,2 trilhões). Isto significa que o total da dívida do Rio, inclusive a das administrações direta e indireta, será pago em 20 anos com juros anuais de 6% e correção monetária do IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) da Fundação Getúlio Vargas. No entanto, os débitos relativos ao Metrô serão negociados separadamente.

Em 1990, o estado gastou 32% de sua receita líquida com juros, percentual que caiu para 23% em 1991. Ainda assim, o estado só pôde usar 4% do orçamento em investimentos públicos. De acordo com a Secretaria de Economia e Finanças, com a rolagem da dívida, o estado não gastará mais de 15% do seu orçamento no pagamento de juros ao governo federal, o que permitirá este ano maiores investimentos. Esta economia será revertida na "melhoria do atendimento à população", conforme a mensagem enviada ao Legislativo pelo governador. Até a tarde de ontem, as secretarias de Economia e Finanças e de Planejamento não sabiam dizer quanto o estado economizará.

**Light** Serviços de Eletricidade SA

CCC-60.444.437/0001-46 COMPANHIA ABERTA

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

**AVISO DE EDITAL Nº DCME.A-026/92**  
FORNECIMENTO DE MATERIAIS  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Light - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRÁS, publicado no Diário Oficial da União em 07/08/91 e, subsidiariamente, no que couber, no disposto no Decreto-Lei nº 2300, de 21/11/86 e suas alterações, receberá na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Guichê nº 11 na cidade do Rio de Janeiro, diariamente, até às 13:00 horas de dia 18/05/92, propostas lacradas para fornecimento dos seguintes materiais:

<b>TOMADA DE PREÇOS</b> TP-6065/92 TP-6041/92 TP-6037/92 TP-6064/92 TP-6077/92 TP-6063/92	<b>MATERIAL</b> Bobina tipo LOB-HITACHI e Retê supervisor Coluna de concreto, seção quadrada Caixa de medição, borne, separador e perfilado Perfil I Termômetro tipo T-01 da SADE ou similar Fusível limitador de corrente
---	--

As propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços - Material, no dia 19/05/92, às 9:00 horas na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Entrada A 9. É condição básica para se habilitar ao fornecimento dos materiais acima descritos, estar o proponente cadastrado na LIGHT, nos itens acima até a data limite de entrega das propostas.

Obtenção de Edital e esclarecimentos: Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Entrada A/12, a partir de 29/04/92.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇOS - MATERIAL

**Light** Serviços de Eletricidade SA

CCC-60.444.437/0001-46 COMPANHIA ABERTA

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

**AVISO DE EDITAL Nº DCME.A-025/92**  
FORNECIMENTO DE MATERIAIS  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Light - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRÁS, publicado no Diário Oficial da União em 07/08/91 e, subsidiariamente, no que couber, no disposto no Decreto-Lei nº 2300, de 21/11/86 e suas alterações, receberá na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Guichê nº 11 nesta cidade, diariamente, até às 13:00 horas de dia 15/05/92, propostas lacradas para fornecimento dos seguintes materiais:

<b>TOMADA DE PREÇOS</b> TP-6144/92 TP-6145/92	<b>MATERIAL</b> Estruturas tubulares de aço zincado para LT-138 kV Transceptor de Fac-Símile e rolo de papel
---	--

As propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços - Material, no dia 18/05/92, às 9:00 horas na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Entrada A 9. É condição básica para se habilitar ao fornecimento dos materiais acima descritos, estar o proponente cadastrado na LIGHT, nos itens acima até a data limite de entrega das propostas.

Obtenção de Edital e esclarecimentos: Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Entrada A/12, a partir de 27/04/92.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇOS - MATERIAL

**Light** Serviços de Eletricidade SA

CCC-60.444.437/0001-46 COMPANHIA ABERTA

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA

**AVISO DE EDITAL Nº ACR.C-0007/92**

Light - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRÁS, publicado no Diário Oficial da União em 07/08/91, e, subsidiariamente, no que couber no disposto no Decreto-Lei nº 2300 de 21/11/86 e suas alterações, receberá diariamente, até às 16:00 horas do dia 14/05/92, na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - guichê nº 11 nesta cidade, propostas em invólucro lacrado, para execução dos seguintes serviços:

<b>TOMADA DE PREÇOS</b> TP-DC-4052-1008/92 TP-DC-4052-1013/92 TP-DC-4052-1014/92	<b>SERVIÇO</b> Construção de caixas de inspeção e linhas de dutos Estação Alvorada Construção de linhas de dutos para instalação de cabos subterrâneos e escavação de valas para sondagem Construção de linhas de dutos, caixas de inspeção e valas para instalação de cabos subterrâneos, escavação de valas para sondagens e recalçamento.
---	---

As propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços - Serviço, no dia 15/05/92 às 9:00 horas na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - entrada A9/B. É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço estar o proponente, até a data da apresentação das propostas, com o cadastro regularizado na Light, na classe comercial de serviço nº 0200-19-A, nível I.

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados na Divisão de Programação e Controle Subterrânea, na Av. Passos, 115/11º andar - Centro - das 9:00 às 16:00 horas, mediante pagamento, não reembolsável, de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

DIRETORIA COMERCIAL  
COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇOS - SERVIÇO

## Cartas

### Linha Vermelha

Acabo de ler a matéria do JB sobre a Linha Vermelha e já estou vendo a especulação puxando os preços de imóveis na Ilha do Governador a altura estratosférica. A Ilha tem os seus encantos, mas o grande público desconhece a sua face oculta. Ela é hoje o paraíso da especulação, apesar de localizada em área quase toda militar. Mas até os quartéis estão assaltando. Segurança onde, nesta infeliz cidade? Nossa PM é um primor de omissão e despreparo. Nossas favelas (21) vivem abandonadas, sem os benefícios da urbanização reservados para as favelas da Zona Sul. Nossas praias (23) são autênticos esgotos a céu aberto. A Linha Vermelha vem aí e não sei o que vai nos acontecer, mas estamos apavorados. O Dr. Brizola prometeu, em sua primeira gestão, transformar a Ilha num bairro modelo. Não cumpriu a promessa, nem deu satisfação. Agora, nós empurra a Linha Vermelha goela abaixo. Só nos resta rezar. Magda de Almeida, "O Dia", Rio

### Desencanto

Governo desmoralizado, políticos desacreditados, país à deriva. É esse o retrato do Brasil hoje, onde o povo sem nenhuma perspectiva de melhora já começa a achar que a corrupção é o melhor caminho, já que a impunidade induz o ser humano a tentar a melhor maneira para sobreviver, mesmo em desacordo com a lei. O que o povo mais lamenta é que este governo foi eleito pelo voto direto. O mesmo voto que nas próximas eleições fará novos prefeitos e vereadores e, conseqüentemente, novos corruptos e aproveitadores que em pouco tempo ficarão ricos, enquanto o povo que os elegeu fica cada vez mais pobre e faminto. Flávio José de Almeida, Rio.

### Barcas

Em referência à carta do leitor Luiz Marcolino publicada em 15 de abril, Caderno Cidade, criticando a lentidão da lanha Maracanã e suas péssimas condições temos a informar que abarca se encontra em perfeita condição de tráfego, e não oferece nenhum tipo de risco aos passageiros por ser uma "lanha velha". Tem 40 anos de construção, é verdade, mas passa por um processo de revitalização de dois em dois anos e sofre reformas e manutenção periodicamente. O atraso de nove minutos no percurso Ribeira — Praça 15 — se compararmos este

meio de transporte com os ônibus — é até justificável ou mesmo compreensível. Um ônibus em apenas quatro paradas nos pontos superam com folga este tempo. Isto sem contar com os sinais fechados e constantes engarrafamentos que os passageiros do transporte rodoviário são submetidos. Em relação à prioridade da ligação marítima para Ilha do Governador, devemos acrescentar que tal prioridade continua existindo. Tão logo os novos estudos de adequação do Projeto Cocotá forem concluídos as obras daquele terminal hidroviário serão imediatamente reiniciadas. Colocamos o telefone 224-0001 para quaisquer esclarecimentos. Antonio Avelar, chefe da assessoria de comunicação social da Conerj, Rio.

### Metró

O metrô é o único transporte coletivo que dá à população carioca dignidade, conforto, segurança e rapidez. Em seu funcionamento normal, retira das ruas um fluxo de carros que não caberia no nosso tráfego normalmente congestionado. Frequentam o metrô pessoas de todas as classes sociais e todas convivem pacificamente, pois respiram um ar de civilidade. Mas tudo o que é bom para o cidadão não dura muito tempo. A desatenção das autoridades é visível. Os usuários encontram estações fechadas, falta de manutenção dos trens ocasionando atrasos constantes, tráfego lento, sem falar no mau humor dos funcionários, que creio estarem descontentes com seus salários. Salvem o metrô. Marcia R. Oliveira, Rio.

### Arcos da Lapa

Realizar obras dispensáveis por serem meramente decorativas é um desperdício de dinheiro. Mais grave, porém, é quando, demonstrando subdesenvolvimento mental, essas obras pioram as condições existentes. Foi o que ocorreu com a reurbanização da Lapa. Sem qualquer razão lógica as pistas de rolamento da Avenida Paraguai foram estreitadas, ignorando-se a existência de vários edifícios garagens na área, além do grande estacionamento da catedral. A conseqüência foi a criação de um engarrafamento diário por volta das 18h30, para desespero dos motoristas. Roldão Simas Filho, Rio.

As cartas para esta coluna devem trazer assinatura, endereço e, se possível, telefone para confirmação. Elas podem sair na íntegra ou em parte e estão sujeitas a nova redação, para maior clareza e concisão.

# A derrubada dos tapumes

■ Moradores da Praça da Cruz Vermelha desmancham canteiro de obras do Metrô

Fotos de Luiz Morier

A chuva forte da manhã de ontem não foi suficiente para dissuadir mais de 100 moradores das ruas em torno da Praça da Cruz Vermelha, no Centro, de derrubar os tapumes do Metrô, que transformavam dois quarteirões da Avenida Henrique Valadares num canteiro de obras abandonado. Com a ajuda de um caminhão e o apoio da Associação de Moradores e Amigos do Centro, eles surpreenderam funcionários do Metrô e policiais militares ao derrubar, com marretas, pás e martelos, os tapumes e liberar a rua para o trânsito de veículos e pedestres.

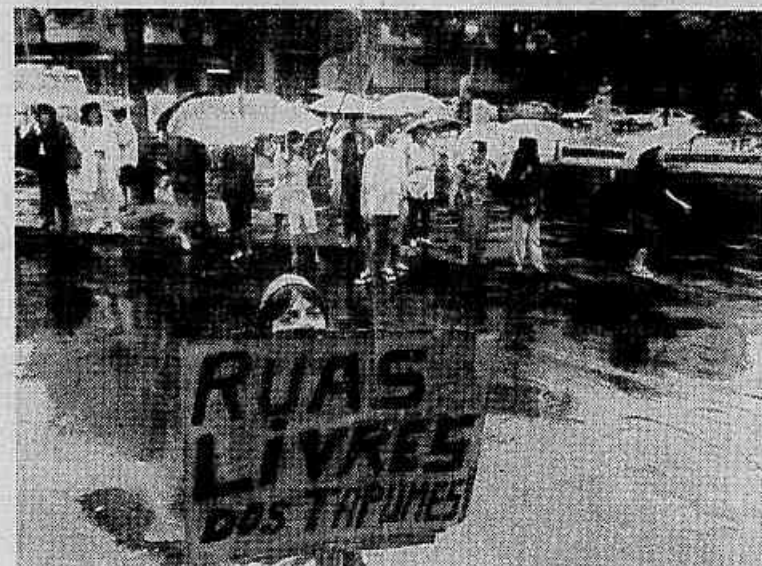
A madeira dos três tapumes, com mais de 10 metros de extensão por dois de altura cada, foi levada pelo caminhão para o depósito da Comlurb, no Caju. Ajudados pelo carro de som do Sindicato dos Vigilantes, os moradores estimularam os veículos a passar pela Avenida Henrique Valadares, em vez de dar a volta pela Rua Carlos de Carvalho. Com a reabertura da avenida, os moradores querem também o retorno dos ônibus das linhas 219 (Praça 15—Usina), 220 (Praça Mauá—Usina) e 238 (Praça 15—Engenho de Dentro), que até o início da obra tinham ponto na Henrique Valadares.

Há quatro anos os moradores reclamam dos tapumes do Metrô. É que eles chegaram à Avenida Henrique Valadares junto com muitas mudanças. Logo depois que as duas quadras da rua foram fechadas, apareceu ali um gangue de guardadores de carro, chefiada por Gaúcho, que "trabalha" munida de pedaços de paus, como se fossem cassetetes. "Com o surgimento dos guardadores, não há mais vagas para os moradores e comerciantes locais", reclamou Armando Couto, dono de uma ótica. Uma vez ele ousou reclamar com Gaúcho da falta de vagas e, como resposta, ouviu o guardador dizer que o comerciante só manda na própria loja e que na rua manda ele (o flanelão).

Com o fechamento da rua, ficou também difícil o trânsito de ambulâncias para quatro hospitais da área: o Hospital da Cruz Vermelha, o Hospital do Câncer, o Hospital do Laserj e um outro de traumatismo-ortopedia. A polícia também abandonou a região. Alguns casarões desocupados pelo Metrô, como os sobrados situados nos números 77 e 79 da Avenida



A chuva de ontem não impediu a retirada dos tapumes, que já causaram muitos problemas ao bairro



Moradores querem ônibus de volta à Avenida Henrique Valadares

Henrique Valadares, foram invadidos, apesar de estarem quase desabitados. Os dois sobrados ficam ao lado do posto de gasolina Cruz Vermelha e, de acordo com membros da Associação de Moradores, tornaram-se focos de mendigos e marginais. Nos últimos meses foram registrados cinco assassinatos nos sobrados e em torno deles.

A interdição da rua também possibilitou a ocupação das calçadas, garagens e entradas de edifícios e lojas por mendigos. Famílias inteiras estabeleceram-se ali, dormindo, cozinhando e até fazendo as necessidades no local. Ao lado do canteiro de obras do Metrô, instalado entre as ruas dos Inválidos, do Senado e a Travessa Didimo, um terreno de mais

de 100 metros de extensão permanece abandonado pelo poder público, mas ocupado por mendigos e carros depenados e incendiados.

Mas o pior, para os comerciantes e o presidente da associação de moradores, Fernando Bandeira, são os assaltos. Não há uma só loja na Avenida Henrique Valadares que não tenha sido assaltada ou arrombada. A Lanchonete Fininha, do português Vitor Miranda, foi arrombada sete vezes. Cansado dos constantes prejuízos, o proprietário passou a levar as mercadorias mais valiosas toda noite para casa. A Ótica Louzane, que fica ao lado, sofreu dois arrombamentos e a única padaria da rua não abre mais aos domingos devido à falta de segurança.

"Enquanto confiávamos no projeto do Metrô, aguentávamos o sacrifício. Agora, não há qualquer razão para a rua permanecer como um canteiro abandonado", disse Bandeira. Durante esses quatro anos de abandono da obra, como presidente da associação de moradores, ele mandou quatro ofícios ao Metrô e outros tantos à prefeitura — todos sem resposta. "Vamos ver se esta atitude mais radical é capaz de chamar atenção das autoridades", disse ele.

Cristiana Isidoro

## Cursos

### Idiomas

A doutoranda Regina Vieira está realizando cursos intensivos de francês e inglês. As aulas objetivam, além de um aprendizado rápido, a realização de traduções e versões. Preço: Cr\$ 60 mil. Informações: 294-0411

### Senai

O Senai-Rio, por intermédio do Centro de Tecnologia de Metal Mecânica Euvaldo Lodi, está com inscrições abertas para os cursos técnicos de informática, instrumentação e usinagem mecânica. As inscrições para os três cursos ficarão abertas até o dia 30 de abril e os candidatos interessados deverão ter segundo grau completo. Os cursos serão aplicados em horário integral e são gratuitos, estando previstos para começarem no mês de julho. Informações no Centro de Tecnologia na Praça Natividade Saldanha, 19, Benfica. Telefone 248-1187, ramal 247.

### Teatro I

Curso de teatro para adolescentes com as professoras Cristina Bethencourt e Paloma Riani. Horário: quartas e sextas, das 9 às 11 horas. Início: 6 de maio. Preço: Cr\$ 45 mil. Casa de Cultura Lauro Alvim, Avenida Vieira Souto, 176. Tel.: 267-1647.

### Teatro II

O projeto Teatro Duse Volta à Cena oferece a partir de maio os cursos A Sedução da Câmera: Interpretação para Cinema e Vídeo, O Espaço do Ator, A Crise do Sujeito Moderno nas Artes Plásticas, O Corpo Acesso e Leitura Stanislavski. Os cursos serão em diversos horários e a mensalidade é Cr\$ 50 mil por curso. Informações 224-1163. O Teatro Duse fica na Rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa.

### Teatro III

O Grupo Teatral Entrou Por uma Porta oferece três cursos gratuitos na Sala Stuard Angel do DCE-UFRJ, no campus da Praia Vermelha. Informações pelos tels. 211-2552 e 211-2713

### Emoção

A Oficina do Ser promove o curso Ler e Escrever com Emoção para adultos, com o objetivo de despertar o prazer da leitura e desenvolver a escrita através de exercícios lúdicos e da reflexão. Preço: Cr\$ 50 mil. Informações: tel. 246-9500

### Psicoastrologia

O astrólogo Pedro Tornaghi organiza a partir do dia 30 de abril um curso às quintas-feiras para introduzir os interessados nesta prática. O grupo irá aprender psicoastrologia passando pelo processo deste trabalho terapêutico para chegar a funda-

mentação teórica. O preço mensal do curso é Cr\$ 120 mil. Telefone para inscrições e informações 275-7391 e 295-5188

### Heurística

O professor Marcelo Motta Carneiro dará início, no Colégio São Vicente, Rua Cosme Velho, 241, em 12 de maio, com aulas às terças-feiras, de 19 às 22 horas, ao curso de heurística, a arte de encontrar ideias. Preço: duas parcelas de Cr\$ 45 mil, incluindo 24 aulas e material. Informações pelo tel.: 205-0796

### Direito

O advogado Ivan Ferreira Nunes estará no Centro Cultural Cândido Mendes-Ipanema, a partir do dia 5 de maio, para iniciar o curso Direito para Jornalistas. As matrículas devem ser feitas até o dia 4 de maio. Preço: Cr\$ 70 mil. Informações tel. 267-7141

### Gestalt I

Curso de Introdução à teoria da Gestalt-Terapia, destinado a estudantes de psicologia que estejam cursando o 4º período e queiram conhecer a teoria que vê o homem de uma maneira integrada (físico-psíquico interrelacionados). O curso terá a duração de três a quatro meses, a matrícula custa Cr\$ 20 mil e mais três parcelas de Cr\$ 35 mil, as duas últimas corrigidas pela TR. Inscrições e informações pelo tel.: 581-5846 e 591-5707

### Francês

A professora Marcia Atalla Pietrolungo estará no Centro Cultural Cândido Mendes-Ipanema, a partir de 4 de maio, dando início ao curso Francês para Turismo. O curso se destina a todos que trabalham com turismo ou que pretendam viajar para a França ou países francófonos. Num módulo de oito aulas serão exploradas situações indispensáveis à comunicação em aeroportos, avião, restaurante, lojas, comércio em geral, hotel, etc. Preço: Cr\$ 120 mil. Segundas e quartas, das 17h30 às 19h. Tel.: 267-7141 ramais 109/111 e 128.

### Gestalt II

O Grupo Oficina de Saúde promove uma oficina de gestalt e arte terapia, com vivências envolvendo relaxamento, auto-conhecimento, contato corpo-emoção, música e pintura. O curso será coordenado por Valéria Barreto e será realizado em Teresópolis, nos dias 12 e 12 de maio, das 14h30 às 17h. O preço é Cr\$ 25 mil. Informações pelo tel. 742-6295

Para a publicação dos anúncios são necessários dados sobre data de início, preços, ou gratuidade e telefone para informações.

## LBA não tem previsão para receber verbas

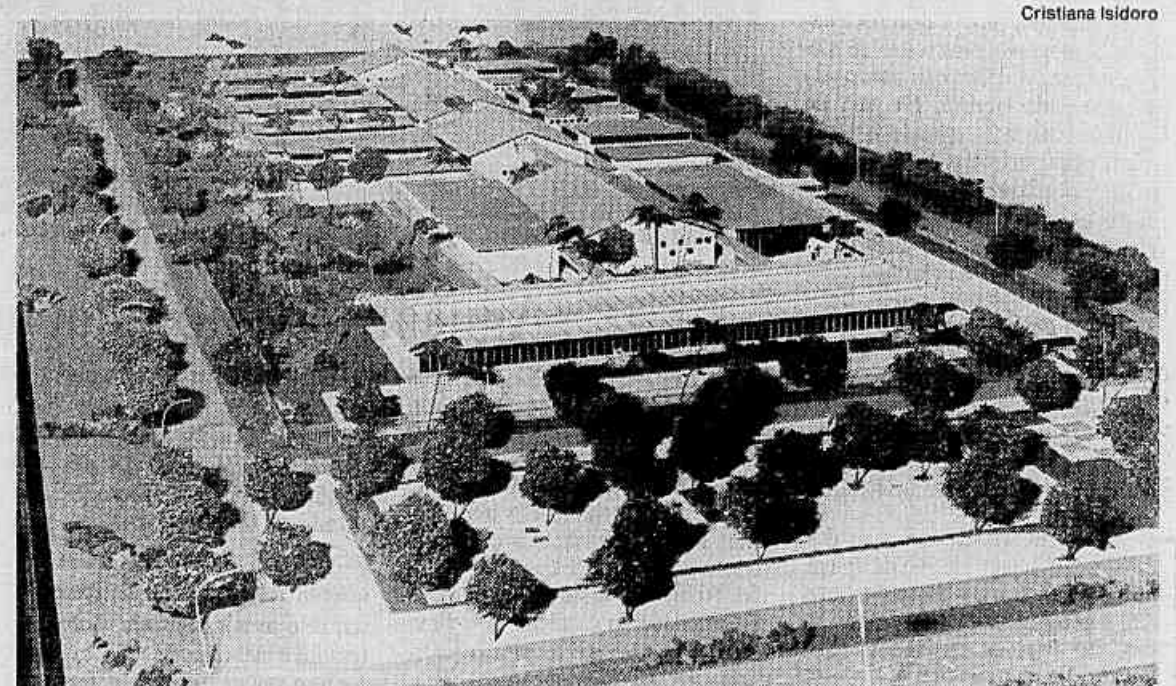
O superintendente regional da LBA (Legião Brasileira de Assistência) do Rio, Natalino de Abreu, disse ontem que não há previsão de quando as 288 creches conveniadas com a entidade vão receber os recursos atrasados de 1992. O último repasse foi feito em dezembro do ano passado. Em muitas creches já faltam comida e material básico, como sabonetes, cobertores e colchonetes.

Além da burocracia criada pelo ministério da Economia — que obriga as creches a enviarem um complicado relatório sobre os gastos do ano passado para receberem as verbas referentes à 92 — existe outro problema mais grave ainda: falta dinheiro à LBA do Rio.

Segundo Natalino de Abreu, a superintendência só recebeu Cr\$ 7 milhões esse ano e ainda não tem orçamento definido pelo ministério da Ação Social. Isso explica porque há um mês a empresa que prestava serviço de limpeza para o prédio da superintendência, localizada na Avenida General Justo, no Centro, suspendeu seus serviços. "Eles estavam trabalhando de graça", admitiu Natalino. Resultado: o prédio está com lixo acumulado por todos os cantos, o banheiro cheira mal e funcionários já acharam até fezes de ratos em algumas salas. Há quase um ano os funcionários levam papel higiênico de casa para a LBA.

Ele lamentou ainda a situação da creche mostrada pelo JORNAL DO BRASIL na edição de sexta-feira. A creche que funciona nos fundos da Igreja Pentecostal Renovadora, na Cidade de Deus, não tem sequer colchonetes para as crianças, que dormem sobre finos cobertores no chão de cerâmica frio. Como o número de cobertores também é insuficiente, as 60 crianças ali atendidas são divididas em duas turmas: enquanto uma dorme, a outra brinca.

Várias pessoas telefonaram ontem para a redação do jornal se propondo a doar cobertores e colchonetes para a creche da Cidade de Deus. O próprio superintendente informou que um grupo de amigos seus estava disposto a dar algum tipo de ajuda às crianças. Ao ser lembrado de que várias creches estão na mesma situação — ou até pior — que a da Cidade de Deus, o superintendente deu uma resposta lacônica: "Infelizmente nós não temos dinheiro aqui para comprar nada. Bem que gostaríamos de ajudar".



A construção do novo Hospital Lourenço Jorge, que custará Cr\$ 8,1 bilhões ao governo, já começou

## Novo hospital na Barra

■ O Lourenço Jorge será reconstruído em seis meses

Em seis meses deverá estar concluído o novo prédio do Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca. A empreiteira Mendes Júnior, vencedora da licitação para construção do hospital, já está fazendo o levantamento topográfico, sondagens e a limpeza do terreno, que fica na Avenida Alvorada, próximo à Avenida das Américas. A obra custará Cr\$ 8,1 bilhões e será paga 30% em dinheiro e 70% em Letras do Tesouro Municipal — carioquinhos.

Com um perfil de hospital de emergência e de tratamento ambulatorial, o novo Lourenço Jorge atenderá à população da Barra da Tijuca e de parte de Jacarepaguá. O hospital contará com 150 leitos, sendo 24 de curta permanência, além de 22 con-

sultórios ambulatoriais e 16 enfermarias, cada uma com quatro leitos. O Centro de Tratamento Intensivo terá oito enfermarias, cada uma com dois leitos, além de enfermarias individuais para casos de isolamento. No CTI será permitida visita de parentes, que poderão também ver os doentes através de uma panorâmica de vidro.

O centro cirúrgico terá quatro salas e seis leitos pós-anestésicos e o centro de imagens e diagnósticos, área reservada para o tomógrafo computadorizado. Algumas inovações fazem parte do projeto do novo hospital, como varandas nas enfermarias. Outra novidade é a galeria horizontal, por onde passarão todas as tubulações de ar condicionado, re-

des de vapor e gases medicinais, o que permitirá uma manutenção mais eficiente. Será instalada também uma central de tratamento de esgoto.

Na área interna do hospital ficará o refeitório coletivo para pacientes, cozinha, lavanderia, vestiário, farmácia, almoxarifado e duas capelas. Hoje, o Hospital Lourenço Jorge está instalado em um prédio na Avenida Sernambetiba, com pouca capacidade de atendimento. "O novo prédio terá localização estratégica e será referência para o atendimento da população da Cidade de Deus e da Barra, onde são frequentes os acidentes de trânsito", disse o secretário municipal de Obras, Luis Paulo Corrêa da Rocha.

## Cremerj denuncia secretário de Saúde

Os nove conselhos regionais de saúde do estado, entre eles o Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), entrarão amanhã com uma notícia crime, no Ministério Público, contra o secretário estadual de Saúde, Luis Orlando Cadorna. Segundo o presidente do Cremerj, Laerte Vaz de Mello, não foram realizadas as reformas nos cinco hospitais de emergência do estado, interditados eticamente pelos conselhos de saúde.

Na denúncia crime, os conselhos pedirão que sejam apuradas também as responsabilidades civil e criminal pelas mortes no hospital Carlos Cha-

gas, em Marechal Hermes, do biscaiteiro José de Souza Neto, de 40 anos, e do aposentado Cristóvam dos Santos, de 81 anos. Os dois pacientes, com traumatismos generalizados, morreram no fim de semana retrasado, depois de esperarem mais de 20 horas para serem removidos para outra unidade de saúde, porque o Carlos Chagas não tinham condições de atendê-los.

Laerte Vaz de Mello disse que também será relatado o caso da menina Natasha F. Marques, que ao completar nove dias, no domingo, dia

19, foi internada com icterícia no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, mas não pôde ser atendida porque precisava com urgência de uma transfusão sanguínea e os estoques de sangue do hospital estavam vencidos. Só na segunda-feira (dia 20), após denúncia publicada pelo JORNAL DO BRASIL, Natasha foi removida para o Hospital dos Servidores do Estado em estado grave, apesar de o médico Luis Alberto Dias Damiao ter tentado sem sucesso, no dia anterior, transferi-la para 15 hospitais.



Os policiais de cinco batalhões que ocuparam as ruas do Centro não encontraram resistência

## Centro livre de camelôs

■ Apenas ambulantes credenciados poderão vender seus produtos

Fiscais da secretaria municipal de Fazenda, apoiados por 150 policiais militares dos 1º, 3º e 5º batalhões, Batalhão de Choque e Batalhão de Operações Especiais da PM, impediram ontem que camelôs não credenciados se instalassem no Centro da cidade. A maioria dos camelôs sequer tentou montar seus tabuleiros. Eles tinham sido avisados na sexta-feira, através de uma nota da secretaria, de que todos os ambulantes descredenciados que tentassem montar suas barracas teriam suas mercadorias apreendidas e poderiam ser presos por resistência, desobediência e desacato (artigo 329, 330 e 331 do Código Penal).

Mesmo assim foram apreendidas mercadorias que encheram três caminhões da Secretaria. A chuva forte que caiu durante toda a manhã dispersou os ambulantes que não organizaram qualquer tipo de manifesta-

ção. Em pequenos grupos, que se protegiam da chuva debaixo de marquises, os camelôs se limitaram a criticar o cadastramento da prefeitura e fazer previsões pessimistas. "Com esse monte de gente sem poder trabalhar, não vai restar outra opção senão assaltar para comer. A cidade vai ficar com mais bandidos do que já tem hoje", previa Amarelinha Soares Dutra, 39 anos, que há cinco vendia toalhas de praia na Rua da Carioca.

Até os que receberam suas credenciais na sexta-feira, com dados pessoais e o local onde poderão vender seus produtos, não trabalharam ontem. Além da chuva, a maioria não tinha pago até ontem no Banerj, a taxa de duas Unifis (Cr\$ 71,9 mil) pela autorização, nem adequado o tamanho de seus tabuleiros à medida determinada por lei (um metro de largura por um metro e dez centímetros de comprimento).

O único camelô não credenciado que, pelo menos até às 12h30, continuou trabalhando sem ser incomodado por fiscais ou policiais, foi o vendedor de milho do Largo da Carioca, Gonzalo Soares. "Não sou considerado camelô. Se eu sair daqui, os pombos morrem de fome", explicou.

Os pedestres e comerciantes mal podiam acreditar no que viam. "Estou podendo andar pela Rio Branco sem esbarrar em nenhuma barraca. Isso não é incrível?", perguntou a secretária de uma agência de turismo, Cida Leme, aprovando plenamente a mudança. "Resta saber até quando a polícia vai continuar na rua, mantendo tudo organizado", duvidava o advogado Willian Ferroso. O presidente da Sarca (Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca), Roberto Curi elogiou o prefeito Marcello Alencar por cumprir sua promessa de organizar o comércio ambulante no Centro.

## Tijuca e Copacabana, a próxima etapa

Tijuca e Copacabana serão os próximos bairros que ficarão livres do comércio desordenado de ambulantes. Em Copacabana cadastraram-se apenas 899 ambulantes e há vagas para 932 camelôs, em 575 pontos. Na Tijuca foram cadastrados 463 ambulantes, embora haja 865 vagas nos 710 pontos determinados pela secretaria. No Centro foram credenciados 1.028 camelôs mas apenas 604 receberam autorização para trabalhar nas 444 vagas.

O pequeno número de camelôs cadastrados é explicado pelo secretário extraordinário de assuntos especiais da Prefeitura, Jaques Zajdsznajder, como consequência de uma campanha dos próprios camelôs contra as

regras impostas. Hoje serão publicadas editais chamando os camelôs da Tijuca e de Copacabana para escolherem seus pontos. Zajdsznajder disse que estuda a possibilidade de incluir os camelôs que não tiveram autorização para trabalhar no Centro, nas vagas que sobrarem na Tijuca e ainda de abrir novos pontos no Centro. "Em breve realizaremos novo cadastramento. Outros pontos da cidade podem dar ótimos camelódromos, como os estacionamentos do Metrô no Centro, hoje cedidos à Coderte e o estacionamento da Praça XV, próximo ao Albamar", disse o secretário.

Apesar dessas promessas e da passividade demonstrada pela manhã, a

tarde os camelôs do Centro mostravam-se revoltados e prometiam uma passeata para hoje às 10h, que começará na Rua Rodrigo Silva. O presidente da Associação dos Ambulantes Cegos do Rio de Janeiro, Manuelito Gonzaga de Almeida também pretende entrar com uma ação popular para anular o credenciamento. Segundo ele, Jaques Zajdsznajder não cumpriu sua promessa de dar prioridade aos cegos e deficientes físicos. "De 200 deficientes, só 47 foram cadastrados", afirmou Manuelito de Almeida. Jaques Zajdsznajder garante que os deficientes tiveram prioridade. "Os que se sentem prejudicados devem recorrer à Secretaria de Fazenda", afirmou.

## Seqüestradores libertam dois empresários

Dois seqüestros terminaram, ontem, no Rio, com a libertação das vítimas, após o pagamento do resgate exigido pelos seqüestradores. O primeiro a deixar o cativeiro foi o empresário Jorge Herman, dono da rede de lojas Refricentro, que foi deixado nesta madrugada na rodovia Presidente Dutra, altura de São João de Meriti. Pela manhã, os seqüestradores libertaram Ricardo Ervat Amorim, filho do dono da Metalúrgica Modelnox, em Jacarepaguá.

Jorge Herman, cuja empresa é especializada em vendas e instalações de refrigeradores, foi seqüestrado dia 14, na Avenida Barão do Rio Branco, em Petrópolis. O empresário foi retirado de seu carro e obrigado a embarcar num Monza usado pelos quatro seqüestradores. Ricardo Ervat foi apanhado na saída da Ilha do Governador, próximo ao Viaduto Jorge Bauer, depois de perseguido e baleado na mão direita, no dia 22.

O Kadett de Ricardo foi abandonado na contramão da Avenida Brasil, ao tentar escapar dos seqüestradores. Quando retiravam o carro da pista, o PM Ronaldo Cardoso e o mecânico Cristiano Rodrigues Santiago morreram atropelados pelo caminhão placa OK 1930, dirigido por Dalmo dos Santos. Ficaram feridos no acidente João de Mello e o vigilante Roberto Mauro da Silva Correia, que ajudavam o policial.

Ao chegar em casa, na Rua Aylton Vasconcelos, Portuguesa, Ilha do Governador, Ricardo tinha um curativo na mão direita, feito por uma mulher no cativeiro. Segundo um parente, o médico da família examinou o ferimento e fez um novo curativo. Ricardo lembrou que foi atingido quando tentava fugir do seqüestro.

O diretor da Divisão Anti-Seqüestro, Pedro Paulo Abreu, espera a recuperação dos dois empresários para ouvi-los. No caso de Ricardo, a polícia tem como suspeito *Beto Playboy*, ex-integrante da quadrilha de seqüestradores chefiada por Mauro Domingues Ramos, o *Maurinho Branco*, que seqüestrou o publicitário Roberto Medina, em junho de 1990. Mauro foi morto por agentes da Polícia Federal em outubro do mesmo ano, no Largo da Carioca, numa operação que provocou polêmica.



Carros em bom estado saíram por preços acima da avaliação

## Ao bater do martelo

Leilão de bens de traficante arrecada Cr\$ 190 milhões

Num Maverick 74 amassado, corrido pela ferrugem e com pneus furados, escapou. Todos os nove veículos e um sítio em Teresópolis foram arrematados no 1º Leilão Oficial de Bens Apreendidos de Traficantes, realizado ontem, às 11h30, no Depósito Público, no Estácio, pelo Conselho Federal de Entorpecentes (Confen), o Conselho Estadual de Entorpecentes (Conen-RJ) e a Secretaria de Justiça do Estado, com assessoria técnica da Receita Federal. O leiloeiro Acir Joaquim da Costa bateu o martelo. O leilão, que não durou nem uma hora, arrecadou Cr\$ 190 milhões.

Segundo a presidente do Confen, Ester Kosovski, 20% da verba levantada permanecerá no estado. O restante irá para a União, que a redistribuirá a projetos de prevenção contra drogas e recuperação de dependentes químicos. "O principal objetivo do leilão é mostrar para a população que os traficantes estão sendo presos, punidos, e que seus bens estão revertendo para o combate à droga", disse Kosovski lembrou que é através da compra de bens que os traficantes lavam o dinheiro obtido no narcotráfico.

Só foram leiloados os objetos sobre os quais a Justiça deu sentença definitiva a favor do estado. Segundo Kosovski, o leilão, presenciado por cerca de 500 pessoas — de acordo com os organizadores —, teve boa receptividade por causa dos preços abaixo do mercado. A vedete do leilão, um sítio na Estrada Minuano, 255, em Teresópolis, que pertenceu ao traficante Carlos Laerte Marcelino, o

Carlinhos Fubá, foi arrematado por Cristina Amaral, proprietária da corretora que leva o seu nome, por Cr\$ 130 milhões, valor de sua avaliação. A corretora, que se negou a informar o nome do novo proprietário, foi a única a dar o lance.

A propriedade, de cerca de 2.300 metros-quadrados, tem sauna, piscina, churrasqueira, dependências para empregados e campo de futebol. Dois Opalas vermelhos, dos anos 86 e 89, também pertencentes a Carlinhos Fubá, foram vendidos sem maiores dificuldades. Avaliados respectivamente em Cr\$ 7 milhões e Cr\$ 15 milhões, foram arrematados por Cr\$ 7 milhões e Cr\$ 16,5 milhões. A exemplo de Cristina Amaral, temendo represálias, nenhum comprador quis prestar declarações.

Também bastante cobiçada, uma Paraty branca, placa ZB-6416, ano 88, avaliada em Cr\$ 11 milhões, foi comprada por Cr\$ 17,5 milhões, tornando-se o segundo bem mais caro do leilão. Mesmo os carros em estado precário de conservação, como o Maverick, ano 74, placa SX 9558, e o Passat 86, placa TN 8485 — ambos amarelos —, foram disputados. O primeiro veículo foi adquirido por Cr\$ 410 mil e o segundo por Cr\$ 2,5 milhões, valores bem acima dos previstos na avaliação. Os novos proprietários só poderão retirar os bens após a compensação dos cheques.

"O evento provou que é possível fazer leilões desse porte fora de Brasília", disse Kosovski. Gestor do Fundo de Combate às Drogas (Funcab), o Conselho Federal de Entorpecentes espera promover leilões semelhantes em diversos outros estados. O próximo, ainda sem data, ocorrerá em Rondônia.

## Bancos são roubados no Caju e Catete

Dois homens armados assaltaram ontem o posto pagador do Banco Real, que funciona no edifício da empresa Texaco, na Avenida Rio de Janeiro, 901, Caju. Os ladrões roubaram Cr\$ 14 milhões, quatro revólveres das seguranças e a Parati prata LS 9153, estacionada na porta, usada para a fuga. No Catete, a agência do Unibanco, na Rua do Catete 175, foi arrombada na madrugada de ontem. Os assaltantes levaram apenas três máquinas de calcular. Não havia vigilantes na agência.

**Light** Serviços de Eletricidade SA

**AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº S.C.T.-4205-0003/92**

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A., torna público que, nos termos do regulamento, habilitação, licitação e contratação da ELETROBRÁS, publicado no Diário Oficial da União, em 07/08/91, e, subsidiariamente, no que couber ao decreto-lei nº 2300 de 21/11/88 e suas alterações, receberá até às 16:00 horas do dia 15/08/92, propostas lacradas para elaboração do projeto básico para reabilitação do sistema de geração da UHE Ilha dos Pombos, localizada em Carmo-RJ. O contrato será de empreitada por preço global sendo o tipo de licitação o de técnica e preço, com prazo total de execução de 12 (doze) meses. As propostas serão entregues na Av. Marçal Floriano, 188 - térreo - Guichê nº 11 - Centro - Rio de Janeiro e os envelopes 1 (Proposta Técnica) abertos pela Comissão de Tomada de Preços - Serviços no dia 16/08/92 a partir das 09:00 horas, na sala de Licitações da Light, entrada A9B do endereço acima. Não serão admitidos consórcios de empresa. É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço, estar a proponente, até a data de entrega das propostas, com o cadastramento regularizado na Light em pelo menos duas das classes comerciais de serviço CCS nº 0300.07-1 - Equipamento Hidromecânico em Geral, 0300.17-1 - Turbina Hidráulica e 0409.12-1 - Geradores, nos níveis I ou II. Serão exigidos na proposta técnica atestados comprobatórios de execução direta e integral de projetos básicos de Usinas Hidrelétricas e Subestações, de pelo menos 50 (cinquenta) MW. O Edital encontra-se à disposição dos interessados a partir da publicação deste Aviso, no DUS-T, situado na Av. Passos, 115, sala 1215, Centro, Rio de Janeiro, podendo ser adquirido mediante o pagamento não reembolsável de Cr\$110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros).

DEPARTAMENTO DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO DE USINAS

Assinatura Jornal do Brasil Recife (081)228-4697

**Light** Serviços de Eletricidade SA

**AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº S.C.T.-4205-0005/92**

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A., torna público que, nos termos do Regulamento da Habilitação, Licitação e Contratação da ELETROBRÁS publicado no Diário Oficial da União, em 07/08/91, e, subsidiariamente, no que couber ao Decreto Lei nº 2300 de 21/11/88 e suas alterações, receberá até às 16:00 horas do dia 27/05/92, propostas lacradas para a execução para elaboração dos ESTUDOS DE ENGENHARIA PARA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE GERADORA DO COMPLEXO HIDRELÉTRICO DE LAJES. O Contrato será de empreitada por preços unitários, sendo o tipo de licitação o de técnica e preço, com prazo total de execução de 12 (doze) meses. As propostas serão entregues na Av. Marçal Floriano, 188 - térreo guichê nº 11 - Centro, Rio de Janeiro e os envelopes 1 (Proposta Técnica) abertos pela Comissão de Tomada de Preços - Serviços, no dia 28/05/92 a partir das 09:00 horas, na sala de licitações da LIGHT, entrada A9B do endereço acima. Não serão admitidos Consórcios de Empresas. É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço, estar a Proponente, até a data de entrega das propostas, com o cadastro regularizado na LIGHT nas "Classes Comerciais de Serviço" Nºs CCS 0200.04-1 Barragens de Terra/Entroncamento, 0300.07-1 Equipamento Hidromecânico em Geral e 0300.17-1 Turbina Hidráulica, no mínimo no nível II. Serão exigidos, na proposta técnica atestados comprobatórios de execução de Estudos de Viabilidade de Aproveitamentos Hidrelétricos para Usinas com potência instalada não inferior a 100 (cem) MW. O EDITAL encontra-se à disposição dos interessados a partir da publicação deste aviso, no DUS-T, situado na Av. Passos 115 sala 1215, Centro, Rio de Janeiro, podendo ser adquirido mediante o pagamento, não reembolsável de Cr\$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇOS - SERVIÇOS

**DEPOIS DE ROBERTO CARLOS, CAETANO VELOSO, FÁBIO JUNIOR, CHITÃOZINHO E XORORÓ, FAGNER, LEANDRO E LEONARDO, CHEGOU A VEZ DE DJAVAN FICAR DE BEM COM A VIDA NO SALA DE VISITAS.**

**DJAVAN AO VIVO HOJE**

**DE 15H ÀS 17H.**

**SALA DE VISITAS**

**RÁDIO FM 105**

De bem com a vida.



Os policiais de cinco batalhões que ocuparam as ruas do Centro não encontraram resistência

## Centro livre de camelôs

■ Apenas ambulantes credenciados poderão vender seus produtos

Fiscais da secretaria municipal de Fazenda, apoiados por 150 policiais militares dos 1º, 3º e 5º batalhões, Batalhão de Choque e Batalhão de Operações Especiais da PM, impediram ontem que camelôs não credenciados se instalassem no Centro da cidade. A maioria dos camelôs sequer tentou montar seus tabuleiros. Eles tinham sido avisados na sexta-feira, através de uma nota da secretaria, de que todos os ambulantes descredenciados que tentassem montar suas barracas teriam suas mercadorias apreendidas e poderiam ser presos por resistência, desobediência e desacato (artigo 329, 330 e 331 do Código Penal).

Mesmo assim foram apreendidas mercadorias que encheram três caminhões da Secretaria. A chuva forte que caiu durante toda a manhã dispersou os ambulantes que não organizaram qualquer tipo de manifesta-

ção. Em pequenos grupos, que se protegiam da chuva debaixo de marquises, os camelôs se limitaram a criticar o cadastramento da prefeitura e fazer previsões pessimistas. "Com esse monte de gente sem poder trabalhar, não vai restar outra opção senão assaltar para comer. A cidade vai ficar com mais bandidos do que já tem hoje", previa Amarelina Soares Dutra, 39 anos, que há cinco vendia toalhas de praia na Rua da Carioca.

Até os que receberam suas credenciais na sexta-feira, com dados pessoais e o local onde poderão vender seus produtos, não trabalharam ontem. Além da chuva, a maioria não tinha pago até ontem no Banerj, a taxa de duas Unifs (Cr\$ 71,9 mil) pela autorização, nem adequado o tamanho de seus tabuleiros à medida determinada por lei (um metro de largura por um metro e dez centímetros de comprimento).

O único camelô não credenciado que, pelo menos até às 12h30, continuou trabalhando sem ser incomodado por fiscais ou policiais, foi o vendedor de milho do Largo da Carioca, Gonzalo Soares. "Não sou considerado camelô. Se eu sair daqui, os pombos morrem de fome", explicou.

Os pedestres e comerciantes mal podiam acreditar no que viam. "Estou podendo andar pela Rio Branco sem esbarrar em nenhuma barraca. Isso não é incrível?", perguntou a secretária de uma agência de turismo, Cida Leme, aprovando plenamente a mudança. "Resta saber até quando a polícia vai continuar na rua, mantendo tudo organizado", duvidava o advogado Willian Feroso. O presidente da Sarca (Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca), Roberto Curi elogiou o prefeito Marcelo Alencar por cumprir sua promessa de organizar o comércio ambulante no Centro.

## Tijuca e Copacabana, a próxima etapa

Tijuca e Copacabana serão os próximos bairros que ficarão livres do comércio desordenado de ambulantes. Em Copacabana cadastraram-se apenas 899 ambulantes e há vagas para 932 camelôs, em 575 pontos. Na Tijuca foram cadastrados 463 ambulantes, embora haja 865 vagas nos 710 pontos determinados pela secretaria. No Centro foram credenciados 1.028 camelôs mas apenas 604 receberam autorização para trabalhar nas 444 vagas.

O pequeno número de camelôs cadastrados é explicado pelo secretário extraordinário de assuntos especiais da Prefeitura, Jaques Zajdsznajder, como consequência de uma campanha dos próprios camelôs contra as

regras impostas. Hoje serão publicadas editais chamando os camelôs da Tijuca e de Copacabana para escolherem seus pontos. Zajdsznajder disse que estuda a possibilidade de incluir os camelôs que não tiveram autorização para trabalhar no Centro, nas vagas que sobram na Tijuca e ainda de abrir novos pontos no Centro. "Em breve realizaremos novo cadastramento. Outros pontos da cidade podem dar ótimos camelódromos, como os estacionamentos do Metrô no Centro, hoje cedidos à Coderter e o estacionamento da Praça XV, próximo ao Albarim", disse o secretário.

Apesar dessas promessas e da passividade demonstrada pela manhã, a

tarde os camelôs do Centro mostravam-se revoltados e prometiam uma passeata para hoje às 10h, que começará na Rua Rodrigo Silva. O presidente da Associação dos Ambulantes Cegos do Rio de Janeiro, Manuelito Gonzaga de Almeida também pretende entrar com uma ação popular para anular o credenciamento. Segundo ele, Jaques Zajdsznajder não cumpriu sua promessa de dar prioridade aos cegos e deficientes físicos. "De 200 deficientes, só 47 foram cadastrados", afirmou Manuelito de Almeida. Jaques Zajdsznajder garante que os deficientes tiveram prioridade. "Os que se sentem prejudicados devem recorrer à Secretaria de Fazenda", afirmou.

## Resgate é pago e empresários são libertados

Dois seqüestros terminaram, ontem, no Rio, com a libertação das vítimas, após o pagamento do resgate exigido pelos seqüestradores. O primeiro a deixar o cativeiro foi o empresário Jorge Herman, dono da rede de lojas Refricentro, que foi deixado nesta madrugada na rodovia Presidente Dutra, altura de São João de Meriti. Pela manhã, os seqüestradores libertaram Ricardo Ervat Amorim, filho do dono da Metalúrgica Modelnox, em Jacarepaguá.

Jorge Herman, cuja empresa é especializada em vendas e instalações de refrigeradores, foi seqüestrado dia 14, na Avenida Barão do Rio Branco, em Petrópolis. O empresário foi retirado de seu carro e obrigado a embarcar num Monza usado pelos quatro seqüestradores. Ricardo Ervat foi apanhado na saída da Ilha do Governador, próximo ao Viaduto Jorge Bauer, depois de perseguido e baleado na mão direita, no dia 22.

O Kadett de Ricardo foi abandonado na contramão da Avenida Brasil, ao tentar escapar dos seqüestradores. Quando retiraram o carro da pista, o PM Ronaldo Cardoso e o mecânico Cristiano Rodrigues Santiago morreram atropelados pelo caminhão placa OK 1930, dirigido por Dalmo dos Santos. Ficaram feridos no acidente João de Mello e o vigilante Roberto Mauro da Silva Correia, que ajudavam o policial.

Ao chegar em casa, na Rua Aylton Vasconcelos, Portuguesa, Ilha do Governador, Ricardo tinha um curativo na mão direita, feito por uma mulher no cativeiro. Segundo um parente, o médico da família examinou o ferimento e fez um novo curativo. Ricardo lembrou que foi atingido quando tentava fugir do seqüestro.

O diretor da Divisão Anti-Seqüestro, Pedro Paulo Abreu, espera a recuperação dos dois empresários para ouvi-los. No caso de Ricardo, a polícia tem como suspeito Beto Playboy, ex-integrante da quadrilha de seqüestradores chefiada por Mauro Domingues Ramos, o Maurinho Branco, que seqüestrou o publicitário Roberto Medina, em junho de 1990. Mauro foi morto por agentes da Polícia Federal em outubro do mesmo ano, no Largo da Carioca, numa operação que provocou polêmica.



Carros em bom estado saíram por preços acima da avaliação

## Ao bater do martelo

Leilão de bens de traficante arrecada Cr\$ 190 milhões

Nem um Maverick 74 amassado, corroído pela ferrugem e com pneus furados, escapou. Todos os nove veículos e um sítio em Teresópolis foram arrematados no 1º Leilão Oficial de Bens Apreendidos de Traficantes, realizado ontem, às 11h30, no Depósito Público, no Estácio, pelo Conselho Federal de Entorpecentes (Confen), o Conselho Estadual de Entorpecentes (Conen-RJ) e a Secretaria de Justiça do Estado, com assessoria técnica da Receita Federal. O leiloeiro Acir Joaquim da Costa bateu o martelo. O leilão, que não durou nem uma hora, arrecadou Cr\$ 190 milhões.

Segundo a presidente do Confen, Ester Kosovski, 20% da verba levantada permanecerá no estado. O restante irá para a União, que a redistribuirá a projetos de prevenção contra drogas e recuperação de dependentes químicos. "O principal objetivo do leilão é mostrar para a população que os traficantes estão sendo presos, punidos, e que seus bens estão revertendo para o combate à droga", disse. Kosovski lembrou que é através da compra de bens que os traficantes lavam o dinheiro obtido no narcotráfico.

Só foram leiloados os objetos sobre os quais a Justiça deu sentença definitiva a favor do estado. Segundo Kosovski, o leilão, presenciado por cerca de 500 pessoas — de acordo com os organizadores —, teve boa receptividade por causa dos preços abaixo do mercado. A vedete do leilão, um sítio na Estrada Minuano, 255, em Teresópolis, que pertenceu ao traficante Carlos Laerte Marcelino, o

Carlinhos Fubá, foi arrematado por Cristina Amaral, proprietária da corretora que leva o seu nome, por Cr\$ 130 milhões, valor de sua avaliação. A corretora, que se negou a informar o nome do novo proprietário, foi a única a dar o lance.

A propriedade, de cerca de 2.300 metros-quadrados, tem sauna, piscina, churrasqueira, dependências para empregados e campo de futebol. Dois Ópalas vermelhos, dos anos 86 e 89, também pertencentes a Carlinhos Fubá, foram vendidos sem maiores dificuldades. Avaliados respectivamente em Cr\$ 7 milhões e Cr\$ 15 milhões, foram arrematados por Cr\$ 7 milhões e Cr\$ 16,5 milhões. A exemplo de Cristina Amaral, tendo representações, nenhum comprador quis prestar declarações.

Também bastante cobiçada, uma Paraty branca, placa ZB-6416, ano 88, avaliada em Cr\$ 11 milhões, foi comprada por Cr\$ 17,5 milhões, tornando-se o segundo bem mais caro do leilão. Mesmo os carros em estado precário de conservação, como o Maverick, ano 74, placa SX 9558, e o Passat 86, placa TN 8485 — ambos amarelos —, foram disputados. O primeiro veículo foi adquirido por Cr\$ 410 mil e o segundo por Cr\$ 2,5 milhões, valores bem acima dos previstos na avaliação. Os novos proprietários só poderão retirar os bens após a compensação dos cheques.

"O evento provou que é possível fazer leilões desse porte fora de Brasília", disse Kosovski. Gestor do Fundo de Combate às Drogas (Funcab), o Conselho Federal de Entorpecentes espera promover leilões semelhantes em diversos outros estados. O próximo, ainda sem data, ocorrerá em Rondônia.

## Fogo destrói um dos galpões da 'Ecotech'

Um incêndio de médias proporções, segundo o Corpo de Bombeiros da Barra da Tijuca, destruiu parcialmente ontem à tarde um dos galpões do Pólo de Cinema e Vídeo, local onde será realizada a Ecotech, um dos eventos paralelos da Rio-92. O fogo atingiu a cobertura de sapê e a armação de madeira do galpão e foi debelado cerca de uma hora depois do seu início. Um vazamento de gás é a causa provável. Não houve vítimas. O pólo fica a cinco minutos, de carro, do Riocentro.

**Light** Serviços de Eletricidade SA

**AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº SCT.T-4205-0003/92**

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A., torna público que, nos termos do Regulamento, habilitação, licitação e contratação da ELETOBRAS, publicado no Diário Oficial da União, em 07/08/91, e, subsidiariamente, no que couber ao decreto-lei nº 2300 de 21/11/86 e suas alterações, receberá até às 16:00 horas do dia 15/06/92, propostas lacradas para elaboração do projeto básico para reabilitação do sistema de geração da UHE Ilha dos Pombos, localizada em Carmo-RJ. O contrato será de empreitada por preço global sendo o tipo de licitação o de técnica e preço, com prazo total de execução de 12 (doze) meses. As propostas serão entregues na Av. Marechal Floriano, 188 - térreo - Gulchê nº 11 - Centro - Rio de Janeiro e os envelopes 1 (Proposta Técnica) abertos pela Comissão de Tomada de Preços - Serviços no dia 16/06/92 a partir das 09:00 horas, na sala de Licitações da Light, entrada A9B do endereço acima. Não serão admitidos consórcios de empresa. É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço, estar a proponente, até a data de entrega das propostas, com o cadastro regularizado na Light em pelo menos duas das classes comerciais de serviço CCS nº 0300.07-1 - Equipamento Hidromecânico em Geral, 0300.17-1 - Turbina Hidráulica e 0400.12-1 - Geradores, nos níveis I ou II. Serão exigidos na proposta técnica atestados comprobatórios de execução direta e integral de projetos básicos de Usinas Hidrelétricas e Subestações, de pelo menos 50 (cinquenta) MW. O Edital encontra-se à disposição dos interessados a partir da publicação deste Aviso, no DUS.T, situado na Av. Passos, 115, sala 1215, Centro, Rio de Janeiro, podendo ser adquirido mediante o pagamento não reembolsável de Cr\$110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros).

DEPARTAMENTO DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO DE USINAS

**Light** Serviços de Eletricidade SA

**AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº SCT.T-4205-0005/92**

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A., torna público que, nos termos do Regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação da ELETOBRAS publicado no Diário Oficial da União, em 07/08/91 e, subsidiariamente, no que couber ao Decreto Lei nº 2300 de 21/11/86 e suas alterações, receberá até às 16:00 horas do dia 27/05/92, propostas lacradas para a execução para elaboração dos ESTUDOS DE ENGENHARIA PARA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE GERADORA DO COMPLEXO HIDRELÉTRICO DE LAJES. O Contrato será de empreitada por preços unitários, sendo o tipo de licitação o de técnica e preço, com prazo total de execução de 12 (doze) meses. As propostas serão entregues na Av. Marechal Floriano, 188 - térreo gulchê nº 11 - Centro, Rio de Janeiro e os envelopes 1 (Proposta Técnica) abertos pela Comissão de Tomada de Preços - Serviços, no dia 28/05/92 a partir das 09:00 horas, na sala de licitações da LIGHT, entrada A9B do endereço acima. Não serão admitidos Consórcios de Empresas. É condição básica para se habilitar ao fornecimento do serviço, estar a Proponente, até a data de entrega das propostas, com o cadastro regularizado na Light nas "Classes Comerciais de Serviço" Nºs CCS 0200.04-1 Barragens de Terra/Entrocamento, 0300.07-1 Equipamento Hidromecânico em Geral e 0300.17-1 Turbina Hidráulica, no mínimo no nível II. Serão exigidos, na proposta técnica atestados comprobatórios de execução de Estudos de Viabilidade de Aproveitamentos Hidrelétricos para Usinas com potência instalada não inferior a 100 (cem) MW. O EDITAL encontra-se à disposição dos interessados a partir da publicação deste aviso, no DUS.T, situado na Av. Passos 115 sala 1215, Centro, Rio de Janeiro, podendo ser adquirido mediante o pagamento, não reembolsável de Cr\$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

COMISSÃO DE TOMADA DE PREÇOS - SERVIÇOS

**DEPOIS DE ROBERTO CARLOS, CAETANO VELOSO, FÁBIO JUNIOR, CHITÃOZINHO E XORORÓ, FAGNER, LEANDRO E LEONARDO, CHEGOU A VEZ DE DJAVAN FICAR DE BEM COM A VIDA NO SALA DE VISITAS.**

**DJAVAN AO VIVO HOJE**

**DE 15H ÀS 17H.**

**SALA DE VISITAS**

**RÁDIO FM 105**

De bem com a vida.

Assinatura Jornal do Brasil Recife (081)228-4697

# As verbas para o Fórum Global

■ **Secretário do Meio Ambiente vem ao Rio e anuncia a entrega de US\$ 3 milhões ao encontro mundial das ONGs**

O secretário do Meio Ambiente, José Goldemberg, esteve ontem no Rio, em reunião com o governador Leonel Brizola, para anunciar a liberação de US\$ 3 milhões (Cr\$ 6,9 bilhões) para o Fórum Global — o encontro das organizações não-governamentais previsto para acontecer no Aterro do Flamengo, paralelamente à Rio-92. US\$ 2 milhões (Cr\$ 4,6 bilhões) sairão de estatais e o restante do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) e da Secretaria Nacional do Meio Ambiente. O governo federal ajudará também nos serviços de infra-estrutura de iluminação e telecomunicações.

O coordenador internacional do Fórum, Warren Lindner, comentou que "pela primeira vez, em 11 meses, tivemos de fato apoio financeiro e político para realizarmos o evento". O ministro José Goldemberg abriu o encontro dizendo que sua presença ali se devia "a uma determinação expressa do presidente da República". Ficou determinado que o governo estadual e a prefeitura garantirão outros recursos de infra-estrutura, como limpeza, segurança, transporte, lixo e gás.

Com os US\$ 3 milhões anunciados, dos cerca de US\$ 5,5 milhões (Cr\$ 12,6 bilhões) que faltavam para garantir a concretização do Fórum, restam ainda US\$ 2,5 milhões (Cr\$

5,7 bilhões). Goldemberg espera obter esta cifra ainda esta semana com governos estrangeiros. Em recente encontro em Brasília, embaixadores dos 12 países que compõem a Comunidade Econômica Europeia e dos sete que integram o G-7 (as sete maiores economias mundiais) ficaram de estudar contribuições de US\$ 500 mil (Cr\$ 1,15 milhão) para cada um.

O ministro não adiantou as estatais que ajudarão financeiramente. "Podemos contar também com a iniciativa privada. Não há porque esse setor não participar da venda de produtos e serviços, quando cerca de 15 mil pessoas estarão no evento. Se as empresas apoiam corridas de automóveis e conjuntos de rock, por que não apoiar um dos maiores eventos mundiais?", questionou Goldemberg.

O governador Leonel Brizola lembrou que o Banerj mantém aberta uma linha especial de crédito para desburocratizar a liberação do dinheiro que chega do exterior. O governo estadual já havia contribuído com US\$ 800 mil e a ONU com US\$ 825 mil. Os recursos liberados deverão ser usados para a finalização das obras no Aterro do Flamengo, instalação de equipamentos de som, contratação de cerca de 1.500 pessoas e publicações do Fórum. O Fórum Global ainda receberá US\$ 500 mil da Prefeitura do Rio.



José Goldemberg disse que espera agora uma participação maior dos empresários

## Pobres se reúnem e lançam advertências

KUALA LUMPUR — "A conferência do Rio de Janeiro, em junho, poderá tornar-se inútil sem uma decidida ajuda dos países ricos ao desenvolvimento do Terceiro Mundo", afirmou o presidente da Malásia, Mahathir Mohamad, ao abrir ontem mais uma conferência preparatória à Rio-92, que reúne representantes de 50 países em desenvolvimento. Segundo ele, não se pode proibir que os países pobres explorem seus recursos naturais, em nome da defesa do meio ambiente.

A possível ausência do presidente dos Estados Unidos, George Bush, na Rio-92 provocou reações de desagrado entre os representantes dos 50 países subdesenvolvidos, merecendo do presidente da Malásia o comentário

de que "a conferência da ONU não terá sucesso, se for limitada à solução de questões do tipo econômico e técnico". Segundo Mahathir, os países industrializados são os responsáveis pela atual degradação da natureza e eles é que "devem primeiro varrer suas casas".

"Se os países ricos do Norte esperam que os pobres do Sul paguem a conta de um ambiente limpo, a cúpula do Rio será um empreendimento inútil", insistiu Mahathir. O objetivo da reunião na capital da Malásia é conseguir uma posição comum entre os países do Terceiro Mundo, de modo a exigir dos países industrializados uma ajuda financeira e tecnologias capazes de proteger o meio ambiente na exploração das riquezas naturais.

## Verdes do mundo terão reunião no Rio em maio

Any Bourrier  
Correspondente

PARIS — O Rio será a sede do primeiro e maior encontro dos partidos verdes mundiais. Durante dois dias — 30 e 31 de maio — representantes dos 102 países convidados, dos quais 38 já confirmaram a participação, vão discutir os principais itens da pauta, que se referem às relações entre o Norte e o Sul do planeta, à questão do racismo, à política de paz e desarmamento, assim como à reconstrução do Leste Europeu. Seus organizadores contam com mais de mil convidados, destacando-se a bancada verde do Parlamento Europeu, que participa do encontro através de um financiamento de 28 mil dólares, para a infra-estrutura da reunião.

A idéia deste encontro internacional dos partidos verdes é de Rogério Silva Portanova, porta-voz dos verdes brasileiros na Europa. Em um ano e meio de trabalho, ele conseguiu o que muitos julgavam impossível: organizar uma reunião que não se pode qualificar de congresso, porque não serão definidas teses, nem de fórum, porque tem pauta. Mas, fato mais importante que as denominações, o encontro será a primeira oportunidade dos verdes de marcar um campo político específico de atuação em nível internacional e também de determinar as características próprias dos PVs do mundo inteiro frente aos chefes de Estado e às ONGs que estarão presentes na Rio-92.

Além disso, como argumenta o porta-voz dos verdes brasileiros na Europa, "vamos mostrar que os verdes representam uma força alternativa que não se situa nem à esquerda nem à direita. Para nós, o fim do comunismo na Europa não significa que, de agora em diante, deva vigorar apenas uma ideologia, a do capitalismo predatório. Tanto o comunismo como o sistema liberal causaram danos que vão além da ideologia e puseram em perigo a existência do planeta".

A terceira razão que incentivou os organizadores do encontro é de ordem prática. "Acreditamos que seria interessante as pessoas se conhecerem para trocar experiências, já que hoje existem Partidos Verdes em todos os continentes, mas não há ainda uma

forma de cooperação eficiente entre eles", explica Portanova.

Ele rechaça, porém, a idéia de que a reunião de maio no Rio tenha o objetivo de fundar a "internacional verde". Se isto ocorresse, lamenta Portanova, "seria dar ao movimento verde uma predominância europeia". Mas concorda que "algum tipo de rede ou de organização internacional vai ser criada no Rio, sem ter, porém, as características de uma estrutura rígida ou burocratizada".

Como os problemas ecológicos não são os mesmos na África ou na Austrália, os debates vão dar uma boa oportunidade para descobrir quais são as afinidades entre os políticos da ecologia internacionais.

Quem está mais interessada neste encontro é a bancada verde do Parlamento Europeu. Hoje, às 11h, uma coletiva vai reunir em Paris o comitê organizador, do qual faz parte o deputado Yves Cochet, do PV francês, figura carismática dos ecologistas no Parlamento Europeu, que convenceu os partidos verdes da CEE não só a participarem do encontro, como também de financiá-lo e ainda a pagar a viagem para líderes ambientais de países pobres. A Alemanha vai ser o padrinho da Ucrânia; a França pretende pagar as despesas das delegações do Zaire e da Sibéria; a Itália se encarregará do Partido Verde da Romênia.

O documento de base do encontro já foi elaborado e está sendo publicado hoje em Paris. Ele inspira-se no texto redigido pelos deputados verdes europeus, ao qual foram acrescentadas propostas do Brasil e México, países que fazem parte da vanguarda do movimento ecológico na América Latina. Será divulgado no dia 31 de maio, às 13h, no encerramento da reunião, que contará com a presença de Gilberto Gil e de outros artistas brasileiros simpatizantes dos verdes.

Durante a Rio-92, os partidos verdes vão construir uma barraca e pretendem lançar dois manifestos: o primeiro será uma bandeira verde imensa com o retrato de Chico Mendes, que querem pendurar no Pão de Açúcar, no momento de uma passeata prevista sob o morro. O segundo será o envio simbólico de uma cartela repleta de lixo químico e rejeitos tóxicos e nucleares para a Europa.

## Rio-92 começa em SP

■ **Memorial reúne 200 parlamentares de países latino-americanos**

SÃO PAULO — Foi aberto ontem à noite, no Memorial da América Latina, o primeiro evento oficial da Conferência das Nações Unidas de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92). Cerca de 200 parlamentares e representantes de 60 entidades não governamentais de 20 países da América Latina vão se reunir durante três dias para discutir e elaborar a Carta de São Paulo, uma proposta conjunta que será apresentada em nome do continente à Rio-92. A reunião foi organizada pelo grupo brasileiro do Parlamento Latino-Americano, com a coordenação da ONU e apoio do governo de São Paulo.

Durante os três dias do encontro, o Parlamento Latino-Americano vai discutir questões polêmicas como a

transferência de tecnologia, as relações Norte-Sul e a viabilidade do desenvolvimento auto-sustentável no continente. A idéia da reunião foi do deputado federal Fábio Feldmann (PSDB-SP), diretor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Segundo o deputado, a idéia é corrigir um equívoco da ONU, que programou uma conferência com governos e entidades não-governamentais de todos os países e esqueceu os parlamentos. O secretário geral do Parlamento Latino-Americano, o colombiano Humberto Pelaez, também reclamou, em entrevista coletiva, da falta de espaço aos parlamentos na Rio-92. Pelaez lembrou que são exatamente os parlamentos que vão materializar as medidas aprovadas na conferência.

O deputado Fábio Feldmann anunciou que o governo federal liberou uma verba de US\$ 4 milhões para ser usada na infraestrutura da reunião das organizações não-governamentais (ONGs). Feldmann queixou-se que alguns setores do governo estavam boicotando a reunião das ONGs, porque não queriam que problemas especificamente brasileiros, como a questão dos meninos de rua, fossem discutidas na frente de entidades de outros países.

A programação de hoje inclui a instalação de duas comissões permanentes do Parlamento Latino-Americano: Meio Ambiente, e Assuntos Culturais, Educação, Ciência e Tecnologia.



O senador Miguel Alemán lembrou a explosão que arrasou Guadalajara

## O México exige ajuda

■ **Senador diz que natureza será salva com auxílio externo**

SÃO PAULO — As instituições financeiras internacionais precisam democratizar os créditos para os países latino-americanos na área ecológica. A reivindicação é do senador mexicano Miguel Alemán, do Partido Revolucionário Institucional, um dos 200 representantes estrangeiros que estão em visita a São Paulo para participar da Reunião de Parlamentares Latino-americanos sobre a Rio-92 (Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento), prevista para o período entre 4 e 14 de junho.

O encontro começou ontem à noite no Memorial da América Latina. Segundo Alemán, a reunião servirá como um protesto ante a atual posição dos países desenvolvidos. "Precisamos perguntar a esses países como querem que façamos alguma coisa em benefício da ecologia, se eles não querem nos ajudar", defendeu Alemán.

Filho do ex-presidente Miguel Alemán (1946-1952), já falecido, o senador está muito preocupado com a regularização dos gasodutos e outros depósitos de material poluente no México, devido ao acidente com

um reservatório da Pemex (a estatal de petróleo mexicana) que matou 190 pessoas, ao explodir, quarta-feira da semana passada, em plena zona urbana de Guadalajara.

"Só podemos evitar os erros cometidos pelos países desenvolvidos se eles nos ajudarem", insistiu Alemán. Ele considera fundamental a integração da América Latina e a oficialização do Mercosul para fortalecer o poder de reivindicação desses países. "O Brasil tem uma força muito grande de convocatória para trazer ao Rio de Janeiro pessoas importantes e de decisão", cobrou. "Esses chefes de estado precisam vir dialogar", acrescentou.

No entanto, o senador mexicano recomendou cautela no discurso dos países em desenvolvimento, para evitar o esvaziamento da conferência. "Se eu fosse o (George) Bush não viria ao Brasil para ser culpado de tudo, é lógico", comparou. Segundo Alemán, as empresas norte-americanas estão pressionando o presidente dos Estados Unidos e Bush se mostra assustado com as cobranças.

"Não podemos ficar dizendo que

eles são os culpados, devemos atrairlos para o diálogo", disse ele. A sugestão de Alemán, para democratizar os créditos e financiamentos, é a criação de comissões técnicas pelas instituições internacionais — privadas e estatais — para avaliar as prioridades de investimento. "Não se trata de obrigá-los a isso, mas de negociar", explicou o mexicano.

Grande empresário e um dos sócios da Televisa (considerado o maior complexo de comunicação da América Latina), Alemán é um entusiasta do uso dos meios de comunicação para educar ecologicamente as crianças. "Temos que nos dirigir para elas", disse ele.

Atualmente, a Televisa transmite a novela ecológica *Ananã* *será outro dia*. Em encontro de 45 minutos, ontem, com o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, o senador mexicano conheceu projetos do governo na área de transporte e educação. Miguel Alemán também incentivou o governador Fleury a criar disciplinas ligadas à ecologia nas escolas estaduais.

## Relatório expõe posição nacional

BELO HORIZONTE — Depois de três dias de discussões, o Fórum das Organizações Não-Governamentais Brasileiras divulgou ontem um documento sintetizando o relatório de 100 páginas que contém a sua posição oficial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, tema da Rio-92. São 23 propostas básicas que vão desde uma radical e criteriosa revisão do programa nuclear brasileiro até a exploração sustentada das reservas minerais existentes no Brasil, passando pela preservação da biodiversidade, reformas agrária e urbana e a redefinição do modelo industrial.

As ONGs brasileiras consideram que a convocação da Rio-92 é a confissão implícita do fracasso de um projeto de civilização que destrói a natureza e mantém na miséria a grande maioria da população mundial. "Os governos, ao longo de anos de negociações estérteis, consumindo imensos recursos humanos e econômicos, têm se mostrado incapazes de apresentar soluções para a gravíssima crise sócio-ambiental que aflige o planeta", analisa o texto. O Fórum das ONGs brasileiras se autodefine como "expressão nacional" da necessidade mundial de organização da sociedade civil para suprir falhas dos governos.

## Brasil concede um novo visto ao Dalai Lama

SÃO PAULO — O governo brasileiro concedeu ontem um novo visto ao líder espiritual dos tibetanos, Dalai Lama, permitindo que ele permaneça no país entre os dias 4 e 10 de junho. Anteriormente, o Itamarati havia concedido um visto restrito, de apenas quatro dias, que impediria que Dalai Lama participasse dos principais eventos da Rio-92 e estivesse no Brasil quando a delegação da China, chefiada pelo primeiro-ministro Li Peng, desembarcasse no Rio.

A nova postura do governo brasileiro em relação ao líder tibetano atende apelos de organizações pacifistas e de um abaixo-assinado dirigido ao ministro Celso Lafer, das Relações Exteriores, por diversas personalidades. Entre os que assinaram o documento estão o senador Eduardo Suplicy, os artistas Ruth Escobar, Lucélia Santos, Ney Latorraca e Marco Nanini, a sexóloga Marta Suplicy e o jornalista Fernando Gabeira.

O Itamarati sofreu muitas pressões por parte do governo chinês, que ocupou o Tibet e não reconhece a liderança do Dalai Lama, para restringir a estadia do líder tibetano no Brasil. O ministro Celso Lafer, que é professor de Ética, ficou chocado ao saber que a conferência *Ética: tendências atuais do pensamento religioso secular*, marcada para o dia 8 de junho, corria o risco de não se realizar, porque o visto concedido anteriormente a Dalai Lama expirava exatamente neste dia. O novo visto permite que ele permaneça no país até o dia 10.

## Luiz Themudo não consegue habeas corpus

O presidente da 3ª Câmara do Tribunal de Alçada Criminal, Weber Martins Batista, negou ontem o pedido de habeas corpus impetrado pelo advogado Adilson Santos em favor do empresário e ex-coordenador-geral da Rio-92, Luiz Octávio Themudo, que teve prisão preventiva decretada na quinta-feira. Themudo é acusado de apropriação indébita de bens pela empresa The World LPG Forum.

A liminar ao mandato de segurança que pedia a liberação do sequestro dos bens do empresário também foi negada pelo presidente do Primeiro Grupo de Câmaras do Tribunal Alçada Criminal, Luis Estênio Cantarino. Ontem ainda, o advogado Jair Leite Pereira desistiu de participar da defesa do empresário, por discordar do pedido de habeas-corpus impetrado por Danilo Santos, também advogado de Themudo.

Luiz Octávio Themudo está sendo processado por apropriação indébita de bens pela companhia francesa The World LPG Forum, que o acusa de não ter prestado contas de US\$ 200 mil, ao término de uma feira realizada em novembro de 1991, no Rio de Janeiro, pela Foco, empresa de Themudo.



Dalai Lama

B

# Sons de uma morte anunciada

Olavo Rufino

Estrelas da MPB fazem show no Circo Voador em defesa de padre ameaçado no Pará

**U**M homem está jurado de morte em Rio Maria, pequena cidade do interior do Pará. E alguns dos maiores craques da música popular brasileira que-rem que o país tome ciência desta ameaça. Para isso, Chico Buarque, Djavan, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Wagner Tiso vão se reunir, hoje, às 22h, sob a lona do Circo Voador, num show beneficente cujo maior propósito não é arrecadar fundos. O mais importante, no caso, é divulgar a condição vivida pelo padre Ricardo Rezende, um pároco marcado para morrer desde dezembro de 1988, e sua causa. Ele tem dedicado a vida inteiramente à luta pelos direitos humanos dos trabalhadores rurais do Sul do Pará, uma região brutalmente violenta onde costumam pipocar conflitos e denúncias de trabalho escravo. "Precisamos fazer alguma coisa antes que façam um filme sobre ele rodado, por exemplo, na Costa Rica", ironiza Chico Buarque.



O padre Ricardo Rezende está jurado de morte por defender os trabalhadores rurais

petáculo. No roteiro que acertou, ele abre a noite lendo um texto do poeta Pedro Terra (*leia matéria à direita*) — "Carta da Terra" — e oficialmente não canta. "Estou sem músicos, sem ensaiar e não sou muito de fazer voz e violão assim", justifica. Mas acendeu uma esperança nos fãs dizendo que o show é "aberto a canjas". Chico critica que, com a Rio-92, as atenções da mídia foram desviadas para os problemas ecológicos da Amazônia, esquecendo-se a questão fundiária e as condições de vida dos trabalhadores rurais. "Estas coisas estão em segundo plano. Aqui estão tratando só do cenário, e lá fora, o interesse fica mais restrito ao oxigênio", diz.

Djavan fala com admiração sobre o padre Ricardo Rezende. "Ele tem um livro, chamado *Terra de lobos*, que é revelador", indica. O cantor acha que o Brasil está vivendo uma fase importante e indigna-se com a corrupção que toma conta do país. Um manifesto com sua assinatura e a de vários outros artistas listando os crimes e os jurados de morte (que são seis, incluindo o padre) e cobrando investigação e punição foi encaminhado ao presidente Fernando Collor de Mello, ministros e autoridades estaduais do Pará, mas nada foi feito. "Foi entregue nas mãos do ex-ministro da Justiça Jarbas Passarinho e ele não fez nada", fingiu surpresa Chico Buarque.

A verba do show servirá para o custeio de despesas judiciais e organização de infra-estrutura para o Comitê Rio Maria, envolvido na defesa dos direitos humanos dos trabalhadores rurais da região. Mas o fundamental, segundo Fernando Libardi e Adair Rocha, do comitê, é chamar a atenção para o fato. "É preciso que a notícia chegue até lá também, para que as pessoas vejam que não podem matar o padre impunemente", diz Adair.

Djavan e Chico Buarque, no entanto, o conhecem há bastante tempo. No fim do ano passado, surgiu a idéia do show *Canto da Terra*. Mobilizado, Chico interrompeu as gravações do disco novo, que deve concluir apenas no final do ano, para organizar o es-



Djavan e Chico Buarque vão estar no espetáculo Canto da Terra, em defesa dos direitos humanos no campo

## Poesia popular com fogo político de Tierra

**O** poeta Pedro Tierra, 44 anos, é conhecido em Goiânia, onde mora, apenas como Hamilton, seu nome de batismo. É militante da Pastoral da Terra da Arquidiocese de Dom Pedro Casaldáglia. Tem dois livros publicados. O primeiro, *Poemas do povo da noite*, editado pela Editorial Livramento em 1979, foi traduzido para o italiano, espanhol e alemão e ganhou

menção honrosa da Casa de Las Americas em 1988. O segundo livro, *Água da rebelião*, saiu pela Vozes em 1983. Tierra escreveu com Dom Pedro Casaldáglia dois poemas longos — *Missa da Terra sem males* e *Missa dos Quilombos*, este musicado por Milton Nascimento. Foi preso político em 1972, sem qualquer acusação ou processo regular, no auge da ditadura militar. Passou cinco meses numa solitária, sem luz e incomunicável, e mesmo sem

provas que o incriminassem só foi libertado em 1977. Faz uma poesia de cunho popular, com temas políticos, que se publica preferencialmente nos cartazes de convocação para manifestações políticas em protesto contra a violência no campo, o extermínio de nações indígenas e a concentração latifundiária. Seus poemas falam de invasões de terra, de dentes cerrados, de fogo e fúria, e de um sonhado retorno à terra dos povos indígenas, num tempo em que afinal se fará

justiça. São poemas como este, sem título, que aparece num desses cartazes populares: "Morro a morte mais longa, / a espantosa morte de um continente/ Morro há séculos no corpo dos povos exterminados/ Dentes cerrados/ Afio a flecha/ A fogo e fúria/ Retorno à terra — alma do meu povo/ Sem paz com as armas de meu uso/ Defendendo sua memória enterrada/ Retorno à terra/ E dela retiro as armas/ O barco, à borduna,/ O canto dos mortos."

**PROJETO LAPA 6 1/2**  
c/GARGANTA PROFUNDA  
Só hoje, amanhã e quinta-feira.  
Após o show, dance e/ a banda "Asa Branca".  
Av. Mem de Sá, 17. Tels.: 252-0428/252-0966.

Assinatura Jornal do Brasil  
Vitória  
(027) 222-5130

**REVELAÇÃO**  
GRÁTIS **Kodak EXPRESS**  
**AVAPHOTO**  
SISTEMA DE REVELAÇÃO A CORES, FOLIA  
511-5145  
**71%**  
de desconto nos copias de até 30 segundos.  
com revelação Kodak. Hoje só online.  
cliente válido até 28/04/92

1 CÓPIA	10 x 15	580,
12 POSES		6.900,
24 POSES		12.450,
36 POSES		18.000,

ATENÇÃO:  
cobrimos qualquer oferta de desconto da concorrência.  
**HORTOMERCADO LEBLON (EX-COBAL)**  
R. Gilberto Cardoso, s/nº - Il. 14  
BREVE: Av. Copacabana, 330

Apresenta **FLASHBACK** ANOS DOURADOS  
Com o grupo "Revival"  
As 23:00 H.  
Hoje: Av. Bartolomeu Mitre, 370 — Tel.: 294-0547

**RIO JAZZ CLUB**  
James Brown, Tito Puentes, Jorge Ben, Cheb Khaled, Celia Cruz, Public Enemy, são alguns convidados do DJ PAULO FUTURA na TERÇA SEM LEI  
Rua Gustavo Sampaio s/nº, telefones: 541-9046 / 546-0867

O novo mito da Dança Flamenca

TEATRO MUNICIPAL  
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

dell'arte apresenta

Merche Esmeralda y el Ballet de Murcia em **Medea**  
Triana • Solea • Sinfonia Espanhola  
Teatro Municipal  
dias 8, 9 e 10 de maio — 21 horas

GRANDE ELENCO

APOIO  
JORNAL DO BRASIL

COMPRA SEUS INGRESSOS COM ANTECEDÊNCIA E RECEBA-OS EM CASA  
Discagem gratuita: (011) 8003-442  
Informações: 285 7735  
também à venda na bilheteria do teatro

**Acordo com fornecedores faz baixar preços dos móveis da Velha Bahia.**

A Velha Bahia, empresa que há tempo atua no mercado de móveis e estofados, seguindo uma tendência da economia, está tentando para seus clientes descomuns, começando com fornecedores.

São descontos de até 45% para pagamento à vista e 20% para compras em prazo. Essa iniciativa é a primeira de uma série de adaptações e iniciativas de qualidade incomparável por preços excepcionais.

Assim, um sofá de 665.272, por Cr\$ 385.596, com entrega e montagem à Vista por Cr\$ 1.546.093.

João Zizek revela o que pode inspirar o

**QUEM DISSE QUE O MELHOR É SEMPRE O MAIS CARO?**

Os adornos que compõem as fotos não estão incluídos nos preços

Estantes modulares composer (em qualquer tamanho ou forma) bancada com 1,87 m  
A vista **495.000,**  
Prateleira com 0,88 m (unitária)  
A vista **65.000,**

**PROMOÇÃO:**  
ATE 02/05/92

CONSULTE-NOS SOBRE NOSSOS PLANOS DE ATÉ 4 PAGAMENTOS

Estantes modulares composer (em qualquer tamanho ou forma) bancada com 2,80 m  
A vista **798.000,**  
"L" com 0,90 m  
A vista **395.000**

**CELINA** by Celina

\* CASASHOPPING: 325-0855 / 325-9769 • IPANEMA: T. DE MELO, 37 - 267-1642  
\* COPA: B. RIBEIRO, 797 - 236-1508 • TIJUCA: H. LOBO, 373-B - 234-0124 / 228-9766

**ACORDO ESTIMULA VENDA DE MÓVEIS E OS PREÇOS BAIXOS SÃO MANTIDOS ATÉ O FINAL DO MÊS NA VELHA BAHIA.**

Casa Shopping - Tijuca - Ipanema - Botafogo

# Todas as dimensões da palavra

MARILIA MARTINS

**A**s Inedições Aagá lançam hoje, às 20h, novos *Grafemas* de Alex Hamburger na Livraria Timbre, no Shopping da Gávea. "Inedições Aagá" é uma forma engraçadinha de se dizer "edição do autor": os tempos estão duros e poesia visual é coisa cara. Um grafema, como define Hamburger, "é o símbolo gráfico único, que permite

o entendimento visual das palavras na língua escrita". Corresponde, na escrita, ao fonema da linguagem oral. É mais do que a letra e menos do que a palavra. Para o trabalho de Alex Hamburger, o grafema é sobretudo uma unidade nova para a linguagem poética, possibilidade de desconstrução dos signos lingüísticos na busca de uma quebra de expectativas por parte dos leitores.

O livro se compõe de 44 grafemas, 44 poemas visuais que misturam fo-

tos, desenhos, manchas, marcas tipográficas, jogos de linguagem que vão das fórmulas químicas à matemática e ao alfabeto para surdos-mudos. Poemas acumulados ao longo de anos, esses grafemas sofrem da imprecisão e irregularidade de um trabalho poético que, em plenos anos 90, ainda precisa recorrer a um circuito alternativo para se publicar. *Grafemas* tem tiragem de apenas 150 exemplares. Este é o quarto livro de Hamburger desde 1985, quando publicou poemas-experiências reunidos em *Kit seleções*. O livro anterior, *Biologia de um mineroslavo*, lançado no ano passado na Galeria Saramenha e que acaba de ser distribuído em Nova Iorque pela Printed Matter Bookstore, já explorava esse enclaxe entre poesia e ciência que marca o trabalho de Hamburger, para além da opção por uma linguagem *intermídia*.

"A época em que vivemos se anuncia cada vez mais polidimensional e por isso a poesia, para sobreviver, precisa transitar entre o escrito, o sonoro, o vivido e o visualizado", define o autor de *Grafemas*. Não é apenas entre as mídias e a vida que a poesia de Hamburger passeia. É também entre o poético e o científico, entre o que tende à polissemia e o que busca a univocidade. Em meio a esses grafemas, há algumas belas soluções visuais, mas outras lamentáveis. Há grafemas inesperados, outros inteiramente óbvios. O resultado da coletânea é irregular. Mas vale a pena o garimpo.



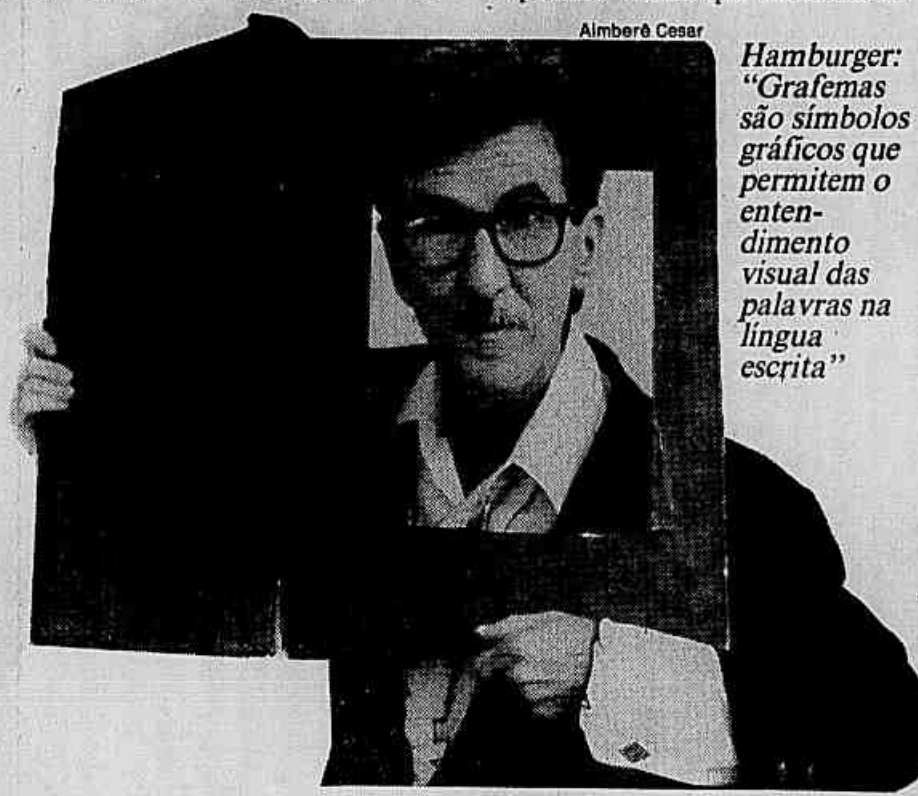
Porco do artista: cofre de cerâmica aberto a doações até 15 de maio

## O 'kitsch' na visão de Jorge Duarte

O mineiro Jorge Duarte, um dos nomes saídos da megacoletiva (hoje histórica) *Como vai você, geração 80?*, resolveu inverter as expectativas. Vai fazer da exposição de seus 12 trabalhos recentes — que se abre hoje, às 20h, na Galeria Anna Maria Niemeyer, no Shopping da Gávea — o período de ensaios para uma performance contra a penúria geral das artes brasileiras. Duarte, de 34 anos, tem uma forte vertente *kitsch* — o mote principal de seu trabalho é retirar do uso cotidiano objetos banais (facas, painéis, cadeiras) e

trabalhá-los como elementos de um universo simbólico, construído a partir da desmontagem e reordenação de suas partes.

Dos 12 trabalhos que compõem a mostra, 11 obedecem a esse procedimento, sendo retirados de qualquer contexto utilitário. Menos um: o *Porco do artista*, um cofre doméstico de moderadas dimensões que vai servir para acumular as "doações" em espécie dos visitantes da mostra até o dia 15 de maio, quando Duarte pretende quebrar a cerâmica para verificar quanto foi possível apurar nesse novo processo de engorda de sua poupança pessoal. A contar pelos hábitos do público — sempre esquivo a entrar em galerias e hoje extremamente arreado a despesas extras — Duarte terá que criar bem depressa outro expediente para escapar desses tempos de crise. (M.M.)



Alimberê Cesar

**Hamburger: "Grafemas são símbolos gráficos que permitem o entendimento visual das palavras na língua escrita"**

## HORÓSCOPO

Carlos Magno

### ÁRIES • 21/3 a 20/4

Enquanto Mercúrio e Vênus dão movimento, paixão e informalidade à sua vida, Marte no signo de Peixes o faz ficar mais sensível, passivo, reflexivo e preguiçoso. O momento pede mudança na sua forma de agir.



### TOURO • 21/4 a 20/5

Hoje você poderá ter boas experiências, caso não siga apenas a sua cabeça e saiba se desprender de antigos dogmas e pontos de vista que estreitam a sua possibilidade de se renovar com novas alternativas.



### GÊMEOS • 21/5 a 20/6

Nesta fase do ano até o seu aniversário, o Geminiano amadurece bastante, mesmo através de vazios existenciais, sensações de perda ou maior inadaptação a convívios que agora se mostram falidos. Proteja a sua saúde.



### CÂNCER • 21/6 a 21/7

Dedicação sentimental extremada e extrema curiosidade em assuntos ocultos, esotéricos e filosóficos. A ação pode estar cambiante e é preciso se esforçar para realizar aquilo a que você se propôs. Supere a timidez.



### LEÃO • 22/7 a 22/8

Necessidades inconscientes podem comandar suas reações e buscas nesta fase. Para não ficar se desgastando em procuras visionárias e insaciáveis, será imprescindível aumentar o discernimento em tudo o que fizer.



### VIRGEM • 23/8 a 22/9

As boas notícias não caem do céu, elas são frutos do seu comportamento. Dificuldades, crises e impasses podem ser frutíferos, pois chamam a sua atenção para faxinar tudo o que apresenta desequilíbrio. Produza.



### LIBRA • 23/9 a 22/10

Ansiedade em procurar os outros e sair da solidão. Mas não se esqueça que cada ação gera uma reação e que as pessoas nem sempre se encaixam exatamente nas suas carências e idealizações. Mente nervosa.



### ESCORPIÃO • 23/10 a 21/11

Nenhum esforço por maior que for será supérfluo para reorganizar seu coração e tomar as rédeas de incertezas pessoais, familiares e profissionais. Os fatos lhe cobram ação imediata, mas evite explosões.



### SAGITÁRIO • 22/11 a 21/12

Seja sistemático sem perder a poesia e a flexibilidade que lhe é indispensável para que você transcendendo sentimentos negativos e solucione enigmas pessoais que o impedem de levar as coisas avante numa relação.



### CAPRICÓRNIO • 22/12 a 20/1

Psicologicamente bem influenciável e inseguro o capricorniano não deve levar duas vidas nem se negar a enfrentar seus problemas. A fase é boa para se centrar, criar e construir alternativas lucrativas.



### AQUÁRIO • 21/1 a 19/2

O campo financeiro e patrimonial é que exige atitudes e abordagens nas mais vigorosas, lúcidas e persistentes, a fim de evitar a depressão por não fazer as coisas que precisa e gosta, por falta de recursos. Escreva.



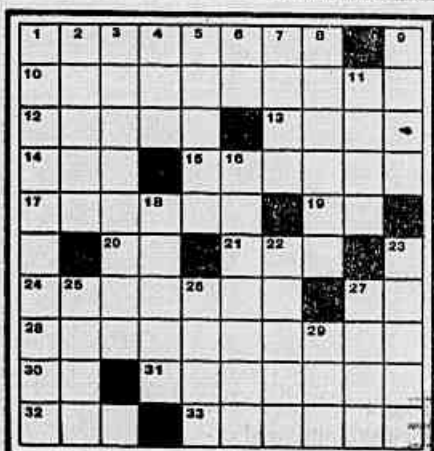
### PEIXES • 20/2 a 20/3

Dificuldade de lidar com o cotidiano e impulsos visionários e emocionais transbordam e às vezes fazem com que você aja infantilmente ou de forma mais desarticulada com suas reais chances de êxito. Sonhos.



## CRUZADAS

CARLOS DA SILVA



**HORIZONTAIS** — 1 — piloto japonês, membro do corpo de voluntários que no fim da II Guerra Mundial era treinado para desfechar um ataque suicida contra objetivos inimigos, especialmente navios; 10 — insetos dípteros, dos culicídeos, de asas recobertas de escamas, as larvas respiram mantendo o corpo paralelo à tona da água, e os adultos pousam com o corpo em ângulo inclinado com a superfície dos troncos ou pernas; 12 — corpo mineral simples, muito brilhante, geralmente muito pesado, mais ou menos maleável e dúctil, bom condutor de calor e de eletricidade, como a platina, o ferro, o ouro etc.; cor branca ou amarela no campo do escudo; 13 — pedaço de madeira ou trançado que se prende a uma das pernas dos animais domésticos, a fim de não se afastarem muito; instrumento análogo à pala, com o rasto convexo ou saliente, segundo é destinado a formar cordões salientes ou abrir meias canas; 14 — elemento da composição que exprime a idéia de vida; 15 — indivíduos de tribo indígena do rio Corumbiara, afluente do Guaporé, e cuja língua é tida como isolada; 17 — gênero de líquens de que a espécie mais conhecida é a *barbata*, popularmente denominada de barba-de-velho (pl.); 19 — interjeição de ameaça, incitamento; 20 — prefixo usado em Química para indicar a presença de etilo; 21 — arbusto da família das solanáceas, de folhas oblongas, motos e pilosas, flores espiciformes, enormes, róseas e infundibuliformes, usadas pelos indígenas para a infusão das folhas em práticas divinatórias, justificando por nelas haver escopolamina, alcalóide que provoca sonolência; 24 — designação comum às conchas de moluscos gastrópodos, nas quais sobram os pescadores e jangadeiros para anunciar sua chegada ao porto ou transmitir notícias do mar (pl.); concha piramidal, com linhas longitudinais e transversais (pl.); 27 — medusa japonesa de capacidade, equivalente a 0,18 litros; 28 — de que não há aplicação; 30 — desinência verbal característica do futuro do pretérito; 31 — aminoácido branco, cristalino, conhecido em três formas opticamente diferentes, formado pela hidrólise de proteínas e produzido sinteticamente, toma parte em reações de transaminação no organismo vivo; aminoácido cristalino, incolor que se forma na hidrólise de certas proteínas do organismo; 32 — cada um dos flancos de um exercício, formado em ordem de batalha; 33 — indivíduo de um antigo povo que vivia em Aram (a antiga Síria) e na Mesopotâmia; aramaico.

**VERTICAIS** — 1 — grelo de aboboreira; guisado desses grelos que se serve como acompanhamento de carne assada; 2 — peças de madeira unidas entre si por um tanto ou cordel, que se colocam circularmente nas muneças dos animais de montaria para ensiná-los a marchar; orifícios em músculos ou aponeuroses, para passagens de músculos, tendões ou nervos; 3 — veículo motorizado, semelhante à motocicleta, porém de rodas menores e com assento em lugar do selim; 4 — orixá que preside à adivinhação com os búzios; 5 — pêlos que guarnecem as palpebras; sobrancelhas; 6 — outra coisa; 7 — punhal dos antigos romanos; 8 — enfraquecido, debilitado, efeminado; 9 — hábitos, costumes; 11 — lei da antiga Roma contra o luxo e excessivas despesas das mulheres; 16 — queimar de leve; secar ao fogo; proceder ao aquecimento de um composto numa corrente de ar ou de oxigênio, com o objetivo de decompor oxidando alguns dos seus elementos; 18 — flassos, estalôis; 22 — antílope da África oriental; 23 — antigo romance em verso, ordinariamente acompanhado por música, quase sempre melancólico, que se entoa com desabafo de tristezas íntimas, para consolação de quem as sofria; 25 — cor de radiação eletromagnética cujo comprimento de onda está situado, aproximadamente, entre 450 e 480 milímetros; 26 — cada camada de cortiça nos sobreiros; bola que no jogo se impõe com a raqueta; 27 — segmento de ácido desoxirribonucleico que codifica uma proteína; 29 — nada; coisa nenhuma. **Colaboração do Prof. PEDRO DEMO — CEC — Brasília.**

**CHARADAS PROTÉTICAS (adição de sílaba inicial)**  
1. O bom PAROCO jamais ABANDONA os léis. 2-3

**ARGOS — CEC — Brasília**  
2. Jesus Cristo quando viveu nesta terra tinha um corpo PERCEPTIVEL. Agora, NÃO SE DEIXA VER, mas está realmente presente. 3-4

**CELLY — CEC — Tijuca**  
**CHARADA ADICIONADA (adição de sílabas)**  
3. Sua LIGAÇÃO de amor. De QUENTURA tão ardente Hoje morna, sem ardor. Já não é mais CONVINCENTE. 2-2

**MARINO L. DE MEDEIROS — CEC — Ipanema**  
**CHARADA APOCÁDADA (supressão da sílaba final)**  
4. Sobre a CABANA DE ÍNDIOS, cantava alegremente aquela AVE DA FAMÍLIA DOS COTINGÍDAS. 3-2

**VICENTE — São Francisco de Paula — MG**  
**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — paroxismos; aparato; be; rod; antra; opio; ralar; slack; toda; mero; ficos; ix; reinar; citrada; az; aa; edo; a se; crosta.

**VERTICAIS** — parosmias; apoplexia; raída; or; sa; itar; sonatina; obradoras; searas; tioca; ocorrer; lido; eado; zen; aa.

**LOGOGRAFIO DE ALTER-EGO** tipocianos.  
Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 Botafogo — CEP 22.270

## QUADRINHOS

### GARFIELD



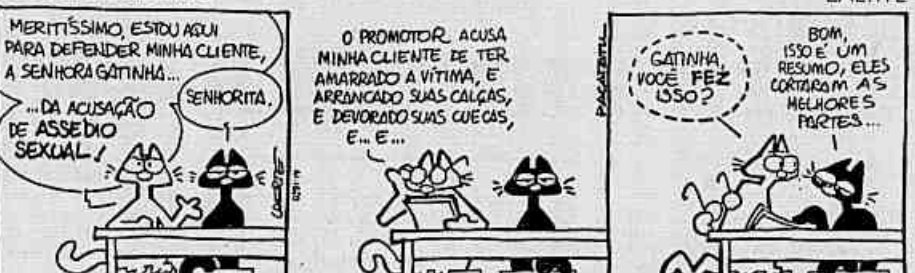
### AS COBRAS



### O MENINO MALUQUINHO



### O CONDOMÍNIO



### O MAGO DE ID



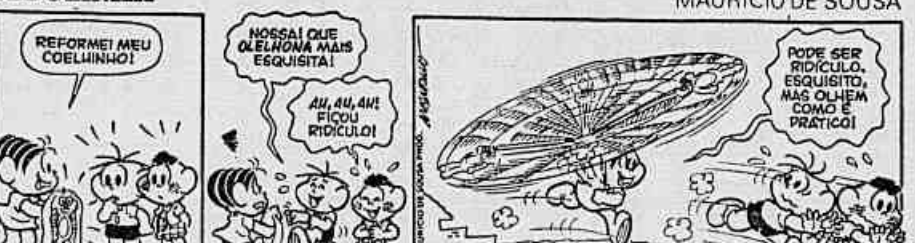
### PEANUTS



### ED MORT



### CEBOLINHA



### FRANK E ERNEST



### BELINDA



**TAPETES**  
 • Arraiolo de Diamantina  
 • Casa Caiada  
 • Tapetes do Tear

*tear*

IPANEMA - Visconde de Praga, 203 A - Tel. 287.1893

**Rest Robe**



Lançamento quimonos, lissos ou várias padronagens, 100% algodão, tamanho curto/ longo, unissex ATACADO/ VAREJO

**\$15.990,00**


Rua Buenos Aires, 41 - 7º andar  
 Tels.: 233-5514/6614 - Fax: (021)263-1077

**JB**  
 Assinatura

Recife

(081) 228-4697

Quem olha de cima enxerga outras saídas.



Encontre a sua com a JB AM.

REPÓRTE AÉREO

**BANERJ**  
**JB**  
 Seus verbos são verbos

**MARÍLIA PÊRA**  
 Quem matou a Baronesa?  
 TEATRO DOS 4

ENSAIOS ABERTOS DIAS 6, 7 E 8. ESTRÉIA DIA 9!

**CENTURYS**  
 ARTE E LEILÕES

**GRANDE LEILÃO DE MAIO (1ª SEMANA)**  
 3 últimos dias

• Objetos de Prata • Quadros nacionais e estrangeiros • Móveis  
 • Porcelanas • Cristais • Bronzes • Jóias • Tapetes  
 • Objetos decorativos

**Casa com o maior índice de vendas nos últimos leilões**

Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon  
 (Ao lado da Pça. Antero de Quental)  
**PABX 274-6094**

Rápido pagamento

**Captção de Peças**  
 DAGMAR SABOYA

Participa que realizará mais um Grande Leilão na Sociedade Hípica Brasileira

últimos dias

Solicite nosso Setor de Avaliações  
 Tel.: (KS) 287-1456 de 10:00h às 19:00h  
 Av. Atlântica, 4240, SSL 128  
 Shopping Cassino Atlântico

**INÍCIO 04/MAIO**

**PROJETO UNI Som**

**CURSOS LIVRES DE MÚSICA PARA TODAS AS IDADES**

**CURSOS DE INSTRUMENTO**

- Piano
- Órgão/Teclado
- Violoncelo
- Flauta Doce
- Flauta Transversal
- Clarineta
- Saxofone
- Violão
- Baixo Elétrico
- Canto

**CURSOS TEÓRICOS**

- Percepção Musical
- Harmonia
- Composição
- Arranjo e Orquestração
- Análise-Estética Musical
- Reciclagem para Prof. de Piano
- Formação para Mestres de Banda
- Ditação
- Declamação Lírica

**CURSOS COMPLEMENTARES**

- Formação de Conjuntos
- Improvisação
- História da Criação Musical e Artística
- História do Jazz
- Flauta
- Violão
- Música Antiga
- Vocal

Informações e Inscrições  
**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ**  
 CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO - CAAPES  
 Rua do Bispo, 83 - Rio Comprido  
 Ao lado do Túnel Rebouças  
 Tel.: 293-3112  
 R. 229/232/239

Assinatura Jornal do Brasil  
 Juiz de Fora

(032) 215-3842

**AMERICAN EXPRESS**  
 apresenta

**TOM JOBIM**

Espaço Jockey Club Hipódromo da Gávea

**28 de Abril**  
**21 Horas**

**ÚNICA APRESENTAÇÃO**

Ingressos à venda no Hipódromo da Gávea (Bilheteria da Tribuna A), Teatro Municipal, ou pelo tel: DDG (011) 800-3442


Compre seus ingressos com o American Express Card

ESTACIONAMENTO GRATUITO

PATROCÍNIO: **AMERICAN EXPRESS Cards**

REALIZAÇÃO: **CP PROMOÇÕES**

PROMOÇÃO: **JORNAL DO BRASIL**



**Lote**

Os organizadores da Rio-92 receberam ontem um novo lote de confirmações.

Virão para o encontro o ex-ministro das Relações Exteriores da ex-União Soviética, Eduard Shevardnadze, o ex-presidente do México, Miguel de la Madrid, o ex-primeiro ministro da Alemanha, Willy Brandt, a ex-primeira-ministra da Grã-Bretanha, Margaret Thatcher.

Além da turma dos ex-vice-presidentes Nelson Mandela, a senadora Suzana Agnelli, e o Prêmio Nobel da Paz Oscar Arias.

**Para valer**

Nem Pedro nem Paulo.

O novo chefe do cerimonial do Itamaraty será o ministro Jório Salgado.

**Debate**

Protagonista de uma batalha envolvendo interesses imobiliários e sentindo-se atingido por uma reportagem assinada a seis mãos e publicada no último número da IstoÉ, o deputado Paulo Octávio Perreira adotou em relação ao assunto uma atitude inédita, sobretudo pelo conteúdo democrático.

Apareceu ontem na sede do Sindicato dos Jornalistas em Brasília e propôs um debate com os autores da reportagem aberto à imprensa.

Os jornalistas aceitaram o desafio e o confronto ocorrerá hoje às 9h na própria sede do sindicato.

**Colunista**

A revista Contigo acaba de reforçar o seu time de colaboradores e já está anunciando a estreia de uma nova coluna, Um simples bate-papo, assinada por Iris Passaro Abravanel.

Vem a ser a Sra. Sílvia Santos.

**'Cross-country'**

Um ciclista que acreditava nos prazeres proporcionados pela ciclovia do Rio decidiu pedalar no domingo ao longo de Ipanema e Leblon.

Do Arpoador à Avenida Niemeyer foi obrigado a driblar na ciclovia sucessivamente uma minipasseata em defesa dos direitos da mulher, dois camelôs, um conseriteiro de cadeiras de praia e guarda-sóis, um comício do PT e da CUT comandado pela deputada Benedita da Silva e uma piscina de plástico com dois bebês dentro.

Está encantado com a obra.

**RODA-VIVA**

O cônsul-geral da França e Sra. Marc Gilbert abrem hoje os salões para um jantar em homenagem ao embaixador André Gadaud, chefe do protocolo do palácio Elysée.

O apartamento do ex-ministro Saïd Farhat no edifício Caparaó foi comprado por Luis Corrêa do Lago.

O ex-ministro Armando Falcão representa hoje em Brasília o ex-presidente Ernesto Geisel na solenidade em homenagem ao presidente do Superior Tribunal de Justiça, Washington Bolívar, que se está aposentando.

Teresa e John Gardner Williams voaram para uma temporada em Paris.

Mesa de seis no jantar do Gattopardo: Renata e Tasso Jereissati, Gisela e Ricardo Amaral, Célia e Eduardo Bon-jean.

Yeda e Roberto Assumpção recebem hoje para um jantar de lugares marcados.

O Lloyd Paulista e o Sr. Lesley Godwin oferecem hoje um coquetel para a cúpula do IRB.

Claudine de Castro festeja hoje o aniversário de Lúcia de Biasi reunindo um grupo de amigos em casa para drinks.

O secretário de Cultura, Sérgio Paulo Rouanet, participará do chá da Academia Brasileira de Letras na quinta-feira quando acertará a data de sua posse.

O estilista Hecker Verri lançando hoje a coleção de inverno-92 na loja de Ipanema.

O cirurgião plástico José Horácio Aboudib foi eleito por unanimidade presidente da associação dos ex-alunos do Dr. Ivo Pittanguy.

Maria Pia e Antônio Venâncio da Silva reúnem hoje um grupo de amigos em Brasília para jantar. É aniversário do anfitrião e primeiro ano de casamento.

O Rio Sul mostra hoje e amanhã com desfiles as 19h a coleção outono-inverno de suas lojas.

Depois de uma temporada no Hotel Ross dos Ventos em Teresópolis, Lúcia e Demostinho Madureira de Pinho passarão o próximo fim de semana em Angra.

**Zózimo**



Glorinha e Paulo Paranaguá com Sherry Korn, anfitriã de um concorrido jantar

**Perda de tempo**

É mais remoto do que se imagina o projeto de incorporar ao governo do Estado do Rio de Janeiro o controle da Light.

O governo federal não cogita de alienar a empresa pelo menos enquanto não tiver uma solução para o contencioso com a Eletropaulo, que deve à Light alguns bilhões de cruzeiros em contas atrasadas.

Em segundo lugar, a tendência governamental é justamente privatizar as empresas do setor, persuadindo os governos estaduais a vender para a livre empresa as companhias de energia sob o seu controle.

Discutir, no momento, a estadualização da Light é pura perda de tempo.

**Pé atrás**

Quem acompanha o trabalho da equipe do FMI que está em Brasília mergulhada na análise dos números da economia brasileira garante que dificilmente o Fundo aprovará as contas do país sem alguma restrição.

Maio deverá ser um mês difícil para o Brasil.

**Artigo do dia**

Puxa vida, como tem corrompido no Brasil!

É um a cada 24 horas.

Que nem artigo do dia.

**Mais mais**

O Brasil não ficou de fora da relação das 50 maiores belezas do ano publicada na última edição da revista americana People.

Graças a ela: Xuxa.

A apresentadora aparece ao lado de pesos-pesados da beleza internacional como Julia Roberts, Cindy Crawford, Jodie Foster, Priscilla Presley, Barbara Hendrix, Michelle Pfeiffer, para citar apenas algumas.

**Mínimo**

Enquanto se discute no Brasil se o salário mínimo do trabalhador subirá para Cr\$ 230 mil ou Cr\$ 280 mil, na Argentina a decisão já foi tomada.

Em 1º de maio, passará a equivaler a Cr\$ 460 mil.



Juventude no agito da noite do Rio, Andréa Noronha e Tinha Negra

**Epidemia**

O tênis jogado em Brasília, sobretudo pelos membros do corpo diplomático, está fazendo a alegria dos ortopedistas.

Estão com a perna no gesso, vítimas de contusões em partidas de tênis, a embaixadora da Suíça, Katherine Krieg, e a embaixatriz da Grécia, a brasileira Liza Dokianos.

**Ganância**

Além do presidente do Paraguai, Andrés Rodríguez, a quem foi cobrado por uma reserva de dois dias num hotel carioca o correspondente a um mês de hospedagem, a ganância gerada pela Rio-92 já fez outra vítima.

O presidente da Tcheco Eslováquia, Vaclav Ravel, que passará os mesmos dois dias no Rio, foi constringido a desembolsar antecipadamente o pagamento equivalente a 15 dias de permanência.

Ravel reclamou ontem oficialmente ao embaixador Carlos Bueno do tratamento recebido.

O apetite despertado pela promoção da Rio-92, aliás, não é exclusividade dos hotéis.

Um despachante pediu à embaixada da Suécia 25 mil dólares para liberar os volumes com a documentação enviada para a reunião da ONU, no Rio, pela Academia Real de Ciências de Estocolmo.

O rei Carlos Gustavo, informado, ficou indignado e tomou a decisão de liberar ele mesmo a documentação.

Deu dois telefonemas e resolveu o problema.

De graça.

**Permuta**

O empresário Luis Estevão de Oliveira — festejando a Ordem do Rio Branco que receberá amanhã no Itamaraty — assinou ontem com o reitor da Universidade de Brasília, Antonio Ibañez Ruiz, um contrato de permuta.

Luis Estevão recebe da UnB dois terrenos no valor de Cr\$ 13 bilhões e cede em troca 6.500 metros quadrados de salas em prédios comerciais de Brasília de valor equivalente.

Numa demonstração de que os bons negócios independem de cor, Ruiz é do PT.

**Lá e cá**

A grande cadela novatorquina de lanchonetes Papaya, especializada em cachorroquentes, está ganhando uma similar brasileira — a Hot-Dog Station.

A primeira, já aberta em Ipanema, se seguirá outras 19 — nove no Rio e 10 em São Paulo.

O hot-dog da Papaya já chegou a merecer uma reportagem de capa da revista New York, que o elegeu o melhor do mundo.

Zózimo Barroso do Amaral e Fred Suter



# BROTEIRO

## CINEMA RECOMENDA

**BUGSY (Bugsy)**, de Barry Levinson. Com Warren Beatty, Annette Bening, Harvey Keitel e Ben Kingsley. *Art-Caschopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). 16h, 18h30, 21h. Star-Copacabana (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588). 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

Chefe malicioso vai para Hollywood tratar de negócios, mas apaixonar-se por uma atriz e não mede esforços nem riscos para realizar o sonho de construir um fantástico hotel no deserto de Las Vegas. Oscar de melhor vestuário e direção do ano. EUA/1991.

**LOUCA OBSESSÃO (Mistery)**, de Rob Reiner. Com James Caan, Kathy Bates, Richard Farnsworth e Lauren Bacall. *Studio-Copacabana* (Rua Raui Pompeia, 102 — 247-8900). 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

Escritor de best-sellers sofre acidente de carro e é salvo por uma mulher, mas logo descobre que tornou-se refém de uma fé psicótica que o obriga a escrever um novo livro por sua mais recente obra. Baseado no livro de Stephen King. Oscar de melhor atriz (Kathy Bates). EUA/1990.

**O SEGREDO DO QUARTO BRANCO (White room)**, de Patrizia Rozema. Com Maurice Godin, Kate Nelligan, Sheila McCarthy e Margot Kidder. *Estação Botafogo/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Conto de fadas moderno sobre um jovem sonhador, que pretende ser escritor, e sua relacionamento com uma estranha mulher que vive reclusa. Canadá/1991.

## ESTREIA

**A NOVA DO INVERNO (December bride)**, de Thaddeus O'Sullivan. Com Saskia Reeves, Donald MacCann e Ciaran Hinds. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189). 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. (12 anos).

Triângulo amoroso entre uma camponesa e os herdeiros da fazenda onde trabalha escandaliza a comunidade presbiteriana, que tenta obrigá-la a casar com um dos dois irmãos. Irlanda/1990.

## TEATRO

**O CONTRABAIXO** — De Patrick Süskind. Direção de Cláudio Azevedo e Hugo Coelho. Com Antônio Abujamra, Teófilo Azevedo, Ana Paula Souza, 176 (247-6946). 3ª e 4ª, às 21h. Cr\$ 10.000 e Cr\$ 5.000 (classe e músicos). *Pessoas com mais de 60 anos e estudantes pagam metade do ingresso.* Até 3 de junho.

**ESSA HISTÓRIA É UMA PARADA** — De Benjamin Santos. Direção de Zeca Ligiero. Com Maria Pompu, Sebastião Lemos e outros. *Teatro RioArte*, Rua Desembargador Isidoro, 10 (238-7390). 2ª e 3ª, às 17h30 e 19h30 e 4ª, às 16h. Cr\$ 4.000. Duração: 1h20.

**VIVA O CORDÃO ENCARNADO** — De Luiz Marinho. Direção de Luís Mendonça. Com atores formados pela CAL. *Teatro Glúcio Gil*, Praça Cardenal Arcoverde, s/nº (237-7000). De 2ª a 4ª, às 21h. Cr\$ 6.000 e Cr\$ 3.000 (classe). Duração: 2h, até amanhã.

**LEONAR DE MENDONÇA** — De Gonçalves Dias. Direção de Hiran Costa Junior. Com o Grupo Opola. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0898). 2ª e 3ª, às 21h. Cr\$ 5.000. Último dia.

**O TIRO QUE MUDDU A HISTÓRIA** De Carlos Eduardo Novais e Aderbal Freire-Filho. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Cláudio Marzo, Domingos de Oliveira e alunos do Centro de Demolição do Espetáculo. *Museu da República*, Rua do

## EXPOSIÇÃO

**MARIA LÚCIA CATTANI** — Gravuras em metal. *Sala Imagem Gráfica da EAV*, Rua Jardim Botânico, 414. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., de 10h às 19h. Último dia.

**ROSANE CHONCHOL** — Pinturas. *Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua 1ª de Março, 101. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Até quinta.

**BRIGIDA BALTAR** — Pinturas e objetos. *Galeria Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163. De 3ª a 6ª, das 14h às 19h30. Até domingo.

**IOLE DE FREITAS** — Esculturas. *Paço Império*, Praça XV. De 3ª a 6ª, das 11h às 18h30. Até dia 9 de maio.

**ALEXANDRE DACOSTA, PEDRO PAULO DOMINGUES, PEDRO DRUMMOND E MARCELO LAGO** — Esculturas. *Solar Grandjean de Montigny*, Rua Marquês de São Vicente, 225. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Sáb., das 9h às 13h. Até dia 9 de maio.

**GABRIELA MACHADO** — Pinturas. *Galeria Macanisa*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Até dia 15 de maio.

**DANIEL ALBERNAZ ACOSTA** — Esculturas. *Galeria Espaço Alternativo*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Até dia 15 de maio.

**MARIUS LAURITZEN BERN** — Fotografias do Rio antigo. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a 6ª, das 12h às 18h. 5ª feira, das 12h às 21h. Até dia 17 de maio.

**AVATAR MORAES** — Esculturas. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a 6ª, das 12h às 18h. 5ª feira, das 12h às 21h. Até dia 17 de maio.

**GRAVURAS CONTEMPORÂNEAS FRANCÊSAS** — Coletiva com diversas técnicas de gravura. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78. De 3ª a 6ª, das 10h às 20h. Até dia 17 de maio.

**GRAVURA DE ARTE NO BRASIL: MAPEAMENTO DE UMA TRAJETÓRIA** — Coletiva com um panorama do desenvolvimento da gravura no Brasil. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1ª de Março, 66. De 3ª a 6ª, das 14h às 22h. Até dia 24 de maio.

**LUIZ NORÕES** — Gravuras. *Sala Carlos Oswald* do MIBA, Av. Rio Branco, 159. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 25 de maio.

**JORGE DUARTE** — Pinturas e objetos. *AM Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 18h. Inauguração, hoje, às 21h. Até dia 15 de maio.

**O UNIVERSO DO CARTÃO POSTAL** — Exposição com 40 painéis de cartões postais. *Espaço 22 do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85. Diariamente, das 11h às 18h. Inauguração, hoje, às 18h. Até dia 10 de maio.

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ: PASSADO E PRESENTE** — Painéis fotográficos. *Paço Império*, Praça XV. 48. De 3ª a 6ª, das 11h às 18h30. Último dia.

**RIO DE JANEIRO: UMA CIDADE EM BUSCA DA MODERNIDADE** — Painéis ilustrativos. *Centro de Artes Calouste Gulbenkian*, Rua Benedito Hipólito, 125. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Último dia.

**GRAMIGNA** — Esculturas. *Maison de France*, Av. Presidente Antônio Carlos, 59/2ª andar. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h30. Último dia.

**INCONFIDÊNCIA MINEIRA — LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE** — Painéis ilustrativos. *Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro*, Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Até quinta.

**MOMENTO 10** — Coletiva de desenhos e pinturas. *Galeria SESC do São João de Meriti*, Av. Autimil Cláudio, 86. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., de 10h às 18h. Até quinta.

**TIRADENTES, O ANIMOSO ALFERES** — Painel de Oscar Niemeyer. *Museu da República*, Rua do Catete, 153. De 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Até quinta.

**COLETIVA** — Pintura, montagem e cerâmica. *Galeria de Arte Walnice Ayala*, Av. Santos Dumont, 419 — Nova Iguaçu. De 2ª a 6ª, das 14h às 22h. Até quinta.

**ANNA CAROLINA E JOCELEN ARAÚJO** —

**A 4ª GUERRA (The fourth war)**, de John Frankheimer. Com Roy Scheider, Jürgen Prochnow e Harry Dean Station. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835). 14h, 16h40, 17h20, 19h, 20h40. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 265-0953). 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Carrioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). 14h20, 16h 17h40, 19h20, 21h. (10 anos).

Na fronteira da Alemanha com a Tchecoslováquia, a rivalidade entre dois coronéis — um americano e o outro russo — cria uma situação fora de controle, que poderá levar a um novo conflito, apesar do fim da guerra fria. EUA/1990.

## OUTROS FILMES

**AMIGOS... SEMPRE AMIGOS (City slickers)**, de Ron Underwood. Com Billy Crystal, Daniel Stern, Bruno Kirby e Jack Palance. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Palácio-2* (Rua do Passieio, 40 — 240-6541). 13h30, 16h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Barr-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). De 2ª a 6ª, às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. dom., a partir das 13h30. *Opera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945). De 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h. (Livro).

**HOOK, A VOLTA DO CAPITÃO GANCHO (Hook)**, de Steven Spielberg. Com Dustin Hoffman, Robin Williams, Julia Roberts e Bob Hoskins. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895). 14h, 16h35, 19h10, 21h45. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 13h50, 16h25, 19h, 21h35. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 14h20, 16h55. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9678). De 2ª a 6ª, às 16h05, 18h40, 21h15. Sáb. e dom., a partir das 13h30. *Art-Caschopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827). De 2ª a 6ª, às 15h50, 18h25, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h15. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452). *Star-São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56, 70 — 713-4048). *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-8289 — Niterói). *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). 13h, 15h40, 18h20, 21h. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. *Parthé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135). *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628). 13h, 15h30, 18h, 20h30. (Livro).

**A ÚLTIMA TEMPESTADE (Prospero's book)**, de Peter Greenaway. Com John Gielgud, Michael Clark, Ertan Josephson e Isabelle Pasco. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 19h40, 21h45. *Estação Botafogo/Sala 1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 15h, 17h20, 19h40, 22h. (14 anos).

**O PROCESSO DO DESEJO (La condanna)**, de Marco Bellocchio. Com Vittorio Mezzogiorno, Claire Nebout e Andrzej Seweryn. *Estação Pais-sandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 266-4853). 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (14 anos).

**UMA LUZ NA ESCURIDÃO (Shining through)**, de David Seltzer. Com Melanie Griffith, Michael Douglas de São Vicente, 52 — 274-4532). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Barr-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 460-1338). *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 714-3227 — Niterói). 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Niterói-Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). De 2ª a 6ª, às 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 18h40. (12 anos).

**DESEJOS (Final analysis)**, de Phil Joanou. Com Richard Gere, Kim Basinger, Uma Thurman e Eric Roberts. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-6048). 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Barr-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). 16h40, 18h50, 21h. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246). *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 460-1338). *Niterói-Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). *Leblon* (Praia de Icarai, 161 — 717-0120). *Olivia* (Rua Urucanos, 1.474 — 230-2666). *Niterói* (Rua Vis-Douglas, Liam Neeson e John Gielgud. *Roxy-1*



O silêncio dos inocentes ainda está em vários cinemas

**TOMATES VERDES FRITOS (Fried green tomatoes)**, de Jon Avnet. Com Mary Stuart Masterson, Mary Louise Parker, Kathy Bates e Jessica Tandy. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 14h35, 17h, 19h25, 21h50. *Art-Caschopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). 16h10, 18h35, 21h. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690). 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842). 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 264-8975). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livro).

**A ÚLTIMA TEMPESTADE (Prospero's book)**, de Peter Greenaway. Com John Gielgud, Michael Clark, Ertan Josephson e Isabelle Pasco. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 19h40, 21h45. *Estação Botafogo/Sala 1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 15h, 17h20, 19h40, 22h. (14 anos).

**O PROCESSO DO DESEJO (La condanna)**, de Marco Bellocchio. Com Vittorio Mezzogiorno, Claire Nebout e Andrzej Seweryn. *Estação Pais-sandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 266-4853). 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (14 anos).

**UMA LUZ NA ESCURIDÃO (Shining through)**, de David Seltzer. Com Melanie Griffith, Michael Douglas de São Vicente, 52 — 274-4532). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Barr-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 460-1338). *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 714-3227 — Niterói). 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Niterói-Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). De 2ª a 6ª, às 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 18h40. (12 anos).

Divulgação/ Arthur Ruffaro



No palco do Planetário da Gávea: Feliz idade clandestina

(Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Rio-Sul* (Rua Conde de Rio Branco, 375 — 719-9322). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

**UM GOLPE DO DESTINO (The doctor)**, de Randa Haines. Com William Hurt, Christina Lahti, Elizabeth Perkins e Mandy Patinkin. *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — Niterói). De 2ª a 6ª, às 17h10, 19h20, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 19h20. (Livro).

**CABO DO MEDO (Cape Fear)**, de Martin Scorsese. Com Robert de Niro, Nick Nolte, Jessica Lange e Juliette Lewis. *Metro Boavista* (Rua do Passieio, 62 — 240-1291). 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 285 — 255-2610). *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842). 14h30, 17h, 19h20, 21h40. *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-6048). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). De 2ª a 6ª, às 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir das 18h40. (12 anos).

**O PRÍNCIPE DAS MARES (The prince of tides)**, de Barbra Streisand. Com Barbra Streisand, Nick Nolte, Blythe Danner e Kate Nelligan. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 14h35, 17h, 19h25, 21h50. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932). De 2ª a 6ª, às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 16h50. (12 anos).

**O PESCADOR DE ILUSÕES (The fisher king)**, de Terry Gilliam. Com Robin Williams, Jeff Bridges, Amanda Plummer e Mercedes Ruehl. *Cidade de Marandé* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7255). 14h30, 17h, 19h30, 22h. (12 anos).

**VAN GOGH (Van Gogh)**, de Maurice Pialat. Com Jacques Dutronc, Alexandra London, Gerard Sery e Bernard Le Coq. *Arte-UFF* (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080 — Niterói). 17h30, 20h30. (10 anos).

**O EXTERMINADOR DO FUTURO 2 — O JULGAMENTO FINAL (Terminator 2 — Judgment Day)**, de James Cameron. Com Arnold Schwarzenegger, Linda Hamilton, Edward Furlong e Robert Patrick. *Lagoa Drive-In* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999). 20h, 22h. (12 anos).

**MENTES QUE BRILHAM (Little man Tate)**, de Jodie Foster. Com Jodie Foster, Adam Hann-Bryd, Dianne Wiest e Harry Connick Jr. *Novo Jôia* (Av. Copacabana, 680). 15h, 17h, 19h, 21h. (Livro).

**AMOR À TARDE (L'amour après midi)**, de Eric Rohmer. Com Bernard Verhey e Zouzou. *Estação*

## DANÇA

**QUINTANA** — Apresentação do Ballet Contemporâneo do Rio de Janeiro. Direção e coreografia de Fábio de Mello. *Teatro Villa-Lobos*. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 2ª e 3ª, às 21h. Cr\$ 10.000 e Cr\$ 8.000 (classe).

**BALLETO DO RIO DE JANEIRO** — Apresentação da Cia. Coreográfica de Miguel Gómez e Dalal Aschcar. *Teatro Zimbrinski*, Rua Urbano Dutra, 22 (228-3071). 3ª e 4ª, às 21h. Cr\$ 7.000. Até dia 29 de abril.

## CLÁSSICO

**QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO** — No programa obras de Schubert, Villa-Lobos e Félix Mendelssohn-Bartholdy. As 21h. *Teatro do Ibm*. Largo do Ibm, 1 (266-8622). Entrada franca.

**ELIANE SALEK E FANY LOWENKRON** — Recital da flautista e da pianista. No programa obras de Bach, Gluck, Chopin, Mozart. As 12h. *Hall da Escola de Música UFRJ*, Rua do Passieio, 98. Entrada franca.

□ A programação publicada no *Roteteiro* está sujeita a alterações da última hora. É aconselhável confirmar horários e programas por telefone.

*Botafogo/Sala 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112). 21h. (16 anos).

**PETER PAN (Peter Pan)**, desenho animado de Hamilton Luske e Clyde Geronimi. Produção dos Estúdios Walt Disney. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 265-0953). *Barr-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). De 2ª a 6ª, às 15h. Sáb. e dom., às 13h30, 15h. *Niterói Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). De 2ª a 6ª, às 15h. Sáb. e dom., às 14h, 15h30, 17h. *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909). De 2ª a 6ª, às 15h30. Sáb. e dom., às 14h30, 16h, 17h30. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). De 2ª a 6ª, às 14h30. Sáb. e dom., às 14h, 15h30, 17h. (Livro).

**MEU PRIMEIRO AMOR (My girl)**, de Howard Zeff. Com Dan Aykroyd, Jamie Lee Curtis, Marcia Culkin e Anna Chlumsky. *Studio-Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194). 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livro).

**O SILÊNCIO DOS INOCENTES (The silence of the lambs)**, de Jonathan Demme. Com Jodie Foster, Anthony Hopkins, Scott Glenn e Tod Levine. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349). 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passieio, 40 — 240-6541). 14h, 16h10, 18h20, 20h30. *Tijuca-Palácio 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610). De 2ª a 6ª, às 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 16 — 593-2146). *Art-Mier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544). *Center* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367 — Niterói). 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

**A ARTE DE MORRER (The art of dying)**, de Wings Hauser. Com Wings Hauser, Kathleen Knimont, Gary Wertz e Mitcha Hara. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827). 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (16 anos).

**O CINEASTA DO MÊS: TETÉ MORAES** — Exibição de trechos dos filmes e debates com a realizadora. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1ª de Março, 66). 18h30. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

**HUMBERTO MAURO/85 ANOS** — Hoje *Teatro Pedro Bial* (Brasília), de Humberto Mauro. Com Lola Lys. Humberto Mauro e Aizi Aranda. *Museu da Imagem e do Som* (Praça Rui Barbosa, 1). 16h30.

**HUMBERTO MAURO/85 ANOS** — Hoje *Barr-1* do Rio Branco e *A vida à flor, curtas* de Humberto Mauro. *Museu da Imagem e do Som* (Praça Rui Barbosa, 1). 16h30.

**HUMBERTO MAURO/85 ANOS** — Hoje *Barr-1* do Rio Branco e *A vida à flor, curtas* de Humberto Mauro. *Museu da Imagem e do Som* (Praça Rui Barbosa, 1). 16h30.

## RÁDIO

**JORNAL DO BRASIL**  
**FM ESTEREO 99,7 MHz**

Noticiário — De hora em hora.  
1ª classe — As 6h.

Informe JB — As 7h50, 11h50, 17h50 e 24h.  
Jó Soares (sem sessão) — As 18h.

20 horas — Reprodção digital (CDs e DATs).  
Abertura do Ópera Peter Schmitt, da Weber (Fil. Berlim, Karajan + ADD 10-25). Sonata n.º 9 (Kreutzer) em Lá maior, para violino e piano, op. 47, de Beethoven (Holtz, Bay + ADD 31-21).  
O Cisne de Tuonela, op. 22-3, de Sibelius (Fil. Leningrado, Mstislavsky + AAD 8-56). *Concerto em re menor RV535*, de Vivaldi (M. André, Ens. Orch. Paris, Valtz + DDD 9-16). *Liederkreis walter (Valais canções de amor)*, op. 52, de Brahms (Mathis, Fassbaender, Schram, Diakow, Engel, Sawallisch + DDD 23-22). *Sinfonia n.º 77*, em Si bemol, de Haydn (Orpheus + DDD

# ROTEIRO

## TELEVISÃO

- Educativa**
- Canal 2**  
Tel.: 242-1598
- 7h58 Execução do hino nacional
  - 8h Telecurso 2º grau
  - 8h15 O mundo da ciência. Documentário
  - 8h30 É de manhã. Informativo, entrevistas e prestação de serviços
  - 9h30 Glub glub: Desenhos
  - 10h Canta conto. Infantil
  - 10h30 Ra tim bum. Infantil
  - 11h Planeta vida. Documentário da BBC de Londres
  - 11h30 France 2 express. Atualidades
  - 12h Rede Brasil - Tarde
  - 12h30 Vestibulando. Curso
  - 14h Imagens de Itália. Atualidades
  - 14h30 Glub glub
  - 15h Canta conto
  - 15h30 Ra tim bum
  - 16h Sem censura. Debates. Com Lúcia Lome
  - 18h30 Mundo de lusa. Novela de costumes
  - 19h Glub glub
  - 19h30 Canta conto
  - 20h Séries internacionais. Os anos 30
  - 20h25 Jornal do Congresso
  - 20h30 Séries internacionais. Continuação
  - 21h Curto circuito. Variedades
  - 21h Rede Brasil - Noite
  - 22h30 54 minutos. Entrevistas
  - 23h30 Planeta vida
  - 0h Execução do hino nacional

- Canal 11**  
Tel.: 580-0313
- 7h Jornal do SBT
  - 7h27 Boletim das olimpíadas
  - 7h30 Sessão desenho
  - 9h Sessão desenho
  - 10h40 Boletim das olimpíadas
  - 10h45 Show Maravilhas
  - 12h45 Chapulín. Sessão infantil
  - 13h15 Chaves. Sessão infantil
  - 13h45 Cinema em casa. Filme: Um cantista genial
  - 15h30 Boletim das olimpíadas
  - 15h33 Programa livre. Debates. Com Sérgio Groisman
  - 16h33 Boletim das olimpíadas
  - 16h35 Sessão desenho
  - 17h O Do Rá Mi
  - 17h30 Chaves
  - 18h Rolêtrando ecologia. Programa de prêmios
  - 18h30 Agora. Noticiário
  - 19h43 Economia popular - Pergunte ao Tamer
  - 19h45 TJ Brasil
  - 20h30 Vovô e eu. Novela mexicana
  - 21h20 Alcançar uma estrela. Novela mexicana
  - 21h45 A Estranha dama. Novela argentina
  - 22h30 Hava. Variedades
  - 23h30 Jornal do SBT
  - 23h45 Jô Soares ora e meia. Entrevistas
  - 0h45 Jornal do SBT
  - 1h15 Boletim das olimpíadas
  - 1h18 TJ Internacional

- Canal 7**  
Tel.: 542-2132
- 5h30 Igreja da graça
  - 7h Realidade rural
  - 7h25 Encontro com Arlete
  - 7h55 Boa vontade
  - 8h Dia e dia
  - 10h30 Cozinha maravilhosa de Ofélia
  - 11h O campeão. Novela
  - 12h Aconteça
  - 12h30 Esporte total
  - 13h15 Esporte total Rio
  - 13h45 Gente do Rio. Entrevistas. Com João Roberto Kelly
  - 14h15 Caravana do amor. Variedades
  - 15h15 Cinema da tarde. Filme: O início da lenda
  - 17h15 Canal livre. Debates. Com Flávio Gilnovato
  - 18h40 Agrojournal
  - 18h45 Jornal do Rio
  - 19h20 Jornal Bandeirantes
  - 20h Faixa nobre do esporte. Campeonato espanhol de futebol
  - 22h Terça máxima. Filme: Dupla provação
  - 0h Jornal da graça
  - 0h30 Flash. Entrevistas. Com Amury Jr.
  - 1h30 Bandeirantes internacional
  - 2h O Gordo e o Magro. Sessão
  - 2h25 Boa vontade

- Canal 9**  
Tel.: 580-1536
- 7h30 Today
  - 8h Passo crer no amanhã
  - 8h15 Coisas de vida
  - 8h30 Vinde a Cristo
  - 8h45 Projeto vida nova
  - 9h Igreja da graça
  - 10h Agenda. Prestação de serviços
  - 10h10 Espaço aberto. Entrevistas
  - 11h10 Programa Sidney Domingues
  - 11h40 Sala de visitas. Entrevistas. Com Miras Godoy
  - 12h Avulso de notícias 4 ventos. Sessão
  - 12h45 OM esporte
  - 13h Cadeia. Noticiário policial
  - 14h Mulheres
  - 16h30 Clip trip
  - 17h30 Faixa quente. Sessão: O homem aranha
  - 18h30 Arvore azul. Novela
  - 19h30 Manuella. Novela
  - 20h30 Fala Brasil. Noticiário
  - 21h30 Copa Libertadores da América. Nacional x São Paulo
  - 23h30 OM debate

- Canal 6**  
Tel.: 285-0033
- 7h30 Brasil
  - 8h Cometa alegria. Desenhos
  - 12h Maskman. Sessão japonês

- Canal 4**  
Tel.: 529-2857
- 6h30 Telecurso 2º grau
  - 7h Bom dia Brasil
  - 7h30 Bom dia Rio
  - 8h Xou do Mallandro. Infantil
  - 9h30 Xou da Xuxa. Infantil
  - 12h40 Globo esporte
  - 12h45 RJ TV - 1ª edição
  - 13h Jornal hoje
  - 13h25 Vale a pena ver de novo. Repetição da novela Fora Radical
  - 14h30 Sessão da tarde. Filme: Com 007 viva a diva morna
  - 16h40 Sessão aventura. Sessão: Baratas no baile. Episódio: Apenas um teste
  - 17h30 Escolinha do professor Raimundo. Humorístico
  - 18h05 Felicidade. Novela
  - 18h50 Perigosas ruas. Novela
  - 19h45 RJ TV - 2ª edição
  - 20h Jornal nacional
  - 20h30 Pedra sobre pedra. Novela
  - 21h35 Terça nobre. Casos & Planeta. Urgente
  - 22h30 Tereza Batista. Misséria
  - 23h30 Jornal do Globo
  - 23h50 Campeões da bilheteria. Filme: O ente diabólico

- OS FILMES /**
- UM CIENTISTA GENIAL**  
TV S — 13h45
- **Ficção-científica.** (Probe) de Sandor Stern. Com Parker Stevenson, Ashley Crow, John Cypher, Edward Phipps. Produção americana de 87. Cor (87 min). Peritos perdem o controle sobre supercomputador que gerencia as redes elétrica e telefônica de certa cidade. O sofrimento do espectador seria mais breve se o roteiro não inventasse um cientista para tentar parar a máquina. ★
- COM 007 VIVA E DEIXE MORRER**  
TV Globo — 14h30
- **Aventura.** (Live and let die) de Guy Hamilton. Com Roger Moore, Yaphet Kotto, Jane Seymour, Clifton James, Julius W. Harris, Geoffrey Holder, David Hedison e Bernard Lee. Produção inglesa de 73. Cor (121 min). James Bond (Moore) é acionado para investigar a morte de três agentes secretos. As pistas vão dar na porta do chefe do submundo de Nova Iorque, que faz sua jogada ilícitas segundo as profecias de bela telepata (Seymour). Movimentado mas nada brilhante episódio da série 007. O roteiro turístico ainda inclui passeios por Nova Orleans e ilhas do Caribe. ★★
- BANDO DE RENEGADOS**  
TV Rio — 14h45
- **Bang-bang.** (The lawless breed) de Raoul Walsh. Com Rock Hudson, Julie Adams, Hugh O'Brian, Michael Ansara, Dennis Weaver. Produção americana de 52. Cor (83 min). Pioneiro (Hudson) tenta recuperar o filho, em poder de foradadelei, sensibilizando-o com a dramática história da sua vida. Um western um tanto diferente. Ainda que assinado pelo sempre competente Raoul Walsh. ★★
- O INÍCIO DA LENDA**  
TV Bandeirantes — 15h15
- **Ficção-científica 2.** (The legend begins) de Otta H. Com Jorge Monjesi, Com Tim Duntagan, Peter Macneill, Sven Thorsen, Maurice Dean Wain, Jessica Steen e David Hembler. Produção americana de 57. Cor (93 min). No século 23,

- ANDRÕES** são construídos para substituírem os homens nos campos de batalha, onde disputa-se o controle do planeta. Dois cientistas se metem a salvar a Terra do caos, mas acabam vítimas do próprio feitiço: um deles é dominado pelo recém-criado supercomputador e torna-se arquiinimigo de máquinas e humanos. ★
- O LADRÃO QUE VEIO JANTAR**  
TV Rio — 21h45
- **Comédia.** (The thief who came to dinner) de Bud Yorkin. Com Ryan O'Neal, Jacqueline Bisset, Warren Oates, Jill Clayburgh, Charles Cioffi, Ned Beatty, Austin Pendleton e Gregory Sierra. Produção americana de 73. Cor (105 min). Em Houston, perito em computadores (O'Neal) utiliza-se de seu livre trânsito pelos círculos sociais para livrar seus abastados membros de suas mais preciosas jóias. O roteiro de Walter Hill quase decepciona. Tem Clayburgh antes do estrelado. ★★
- DUPLA PROVOCAÇÃO**  
TV Bandeirantes — 22h
- **Caçada humana.** (Provoked) de Rick Pamplin. Com McKéizer Jones, Harold Wayne Jones e Cindy Maranne. Produção americana de 89. Cor (95 min). Assaltantes são surpreendidos em ação pela polícia. Desesperados, matam reféns e humilham os sobreviventes. Conseguem escapar do cerco. Mas os tiras não vão deixar o caso passar em branco. Tiroteio de rotina. ★
- O ENTE DIABÓLICO**  
TV Globo — 23h50
- **Terror.** (The ghoul) de Freddie Francis. Com Peter Cushing, John Hurt, Alexandra Bastedo, Gwen Watford, Veronica Carlson e Stewart Bevan. Produção inglesa de 75. Cor (88 min). Pequena comunidade é dizimada paulatinamente por um monstro sinistro. Peter Cushing, um dos reis dos filmes de horror mais ou menos baratos, está em casa. Os mais exigentes, no entanto, deve preferir a nova safra cinematográfica gerada pelos romances de Stephen King.

# Crônica de um futuro impossível

MIGUEL Falabella é um cronista de olhar sensível e de humor melancólico. Em *A partilha*, a sua primeira peça longa, o autor surpreendia o tempo — que parece ser o material dramático desse cronista — à procura de resgatar o passado — diante da inexorabilidade da morte. Em *No coração do Brasil*, em temporada no Teatro Vannucci, o tempo se projeta em vidas estagnadas num presente sem futuro. Os personagens que gastam seu tempo numa sala de espera de um cinema suburbano são metáforas de um país que adia, indefinidamente, o seu futuro, incapaz de tomar a si o seu destino. Miguel Falabella tem um indizível carinho pelos seus personagens, retirando da banalidade de seus projetos e da pequenez de suas vidas a crônica do seu tempo.

*No coração do Brasil*, no entanto, não alcança a abrangência que insinua no título. A situação-chave do texto é por demais simples para se sustentar, a não ser que a peça encontre o equilíbrio entre o memorialismo (lembranças individuais, muitas vezes, são enganadoras) e a força dramática dos personagens. A passagem do tempo é marcada pelos acontecimentos brasileiros do final dos anos 60 e início dos 70, anunciados através do recurso de uma voz de rádio-jornal em off. Mas o autor tem dificuldades em estabelecer o tempo interior, aquele, na verdade, marca a existência daqueles espectadores de um filme que nunca pode se realizar nas suas vidas. A mistura da fantasia do cinema com a realidade nada brilhante estabelece uma correlação dramática excessivamente explorada, e que o filme do final apenas acentua.

O compromisso com o humor — Falabella demonstra estar sempre atento ao impacto dos diálogos com uma comicidade de ocasião — ameaça fazer dos seis personagens de *No coração do Brasil* caricaturas de lembranças, retirando-lhes justificativas e consistência humana. A narrativa, fixa na sala de espera, se torna um tanto inverossímil, impedindo que se encontre o sentido real da imobilidade daqueles desgarrados que circulam por ali. Mas Falabella possui, indiscutivelmente, um toque mágico para recriar suas memórias. É capaz de tocar sentimentos sutis, invadir a alma de seus personagens com um olhar que funciona quase como bistrui que rasga o núcleo desses seres desimportantes. Esse é o grande e maior mérito de Falabella em *No coração do Brasil*.

## Um novo espaço

UM concerto de Tom Jobim (foto) reabre hoje à noite, às 21h, o Espaço Cultural do Jockey Club Brasileiro. O público de três mil pessoas, instalado num anfiteatro entre a Tribuna de Honra e o gramado do Hipódromo da Gávea, poderá festejar mais um cenário natural para a música na cidade aos acordes de um dos maiores compositores do país. Das quase 300 canções de sua autoria, estão no repertório sucessos como *Águas de março*, *Eu sei que vou te amar*, *Chega de saudade*, *Luiza*, *Anos dourados* e outras músicas, inéditas em disco, como as recentes *Piano na Mangueira*, em parceria com Chico Buarque, e *Querida*, tema de abertura da novela *O dono do mundo*, exibida este ano pela TV Globo.



No coração do Brasil: lembranças de um adolescente

acauado pela recessão do governo Colôr. Agora, o patrocínio do American Express garante ali um espetáculo por mês — o próximo apresentará Gilberto Gil. No palco projetado por Abel Gomes, Tom Jobim estará ao piano, acompanhado por sua Banda Nova: o violoncelo de Jacques Morelembaum, o violão de Paulo Jobim, o baixo de Tião Neto, a bateria de Paulo Braga, a flauta de Danilo Caymmi e os vocais femininos de Ana Jobim, Paula Morelembaum, Simone Caymmi e Luiza Adnet. Os ingressos, a Cr\$ 15 mil (cadeira de pista), Cr\$ 18 mil (tribunas) e Cr\$ 25 mil (camarotes) estão à venda nas bilheterias do Jockey Club e do Teatro Municipal.

## Piano popular

ARTHUR Moreira Lima (foto) deixa o piano clássico de lado e ataca a música popular no último recital da série *Piano Brasil*. Hoje, às 12h30 e novamente às 18h30, o pianista está no Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil com um repertório dedicado exclusivamente a peças bem conhecidas do público, entre elas *O trezinho do caipira* e *Batuque*, de Heitor Villalobos, *Duas Contas* e *Encontro com a saudade*, de Radamés Gnattali, e as *Valsas da esquina nº 2 e 12*, de Francisco Mignone, e *Apneite-te, cavaquinho* e *Odeon*, de Ernesto Nazareth, de quem já gravou diversas músicas pelo selo Marcus Pereira. Aos 51 anos, o artista tem dividido seu tempo entre as apresentações e a direção da Sala Cecília Meireles, que ocupa desde o ano passado.



Recentemente, Moreira Lima tocou com a Orquestra Sinfônica Brasileira, num concerto dominado pela música de Chopin, uma de suas especialidades, mas este é o primeiro recital em toda sua carreira inteiramente dedicado ao popular. Suas incursões por esta área são recebidas sempre com muita euforia pelas platéias e não é raro o pianista incluir em seus extras alguma música popular de êxito, como *Asa Branca*, de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga. A produção do espetáculo aconselha que o público compre suas entradas com antecedência, porque os recitais da série *Piano Brasil* costumam lotar. Os ingressos estão a Cr\$ 3 mil.

**Jazzmania Workshws**

**Marco Pereira e Cristóvão Bastos**

Hoje às 22:30 hs

Av. Adriana Elizabeth, 789 - Ipanema - RJ (021) 227-2447 e 521-5111

Oferecimento: FREE

Tambor

**Assinatura Jornal do Brasil**

Petrópolis

**(0242)42-2175**

**Classificados JB**

5 8 0 - 5 5 2 2

**Tetê Moraes**

**CINEASTA DO MÊS**

A **CORISCO FILMES** e o **CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL** estarão apresentando, dia 28 de abril, 3ª feira, às 18:30h, no projeto **O CINEASTA DO MÊS** a diretora **TETÊ MORAES**. Serão exibidos o longa-metragem **TERRA PARA ROSE** e o curta **QUANDO A RUA VIRA CASA**.

Após a projeção, haverá debate com a diretora.

Distribuição de senhas a partir das 18 horas.

**CORISCO FILMES**

APRESENTA

**WAGNER TISO**

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL - NICO ASSUMPÇÃO

ABRIL - MEIO-DIA

28 - TEATRO DA UERJ

ENTRADA FRANCA

UERJ - RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 524

**PROJETO BRAHMA**

REALIZAÇÃO

**BRAHMA**

A Nº 1 DA MPB

# Brasil: lado oculto de Portugal

Raul Solnado está no Rio para lançar a sua biografia

MÁRCIA CEZIMBRA

ESTA vez, os brasileiros não vão achar a menor graça na visita do humorista português Raul Solnado, de 62 anos, ao Rio de Janeiro. Ele está aqui apenas para lançar a sua biografia, *Raul Solnado — A vida não se perdeu*. Escrita pela sua atual mulher, a jornalista e romancista portuguesa Leonor Xavier, a história desta espécie de Paulo Autran lisboeta chega às livrarias tupiniquins, até o momento, apenas com o selo lusitano da editora Difusão Cultural por US\$ 15 (cerca de Cr\$ 36.000). Um espetáculo de quem matou muitas vezes o Brasil de rir, especialmente no programa *A guerra*, um sucesso da TV Rio em 1964, não passa hoje de um sonho. "Gostaria muito de trabalhar aqui no teatro, mas este ano estou comprometido com o cinema e com a TV em Portugal", lamenta.

A intimidade afetiva com a colônia surgiu depois de um susto — "A confusão era tanta que me senti um camponês na

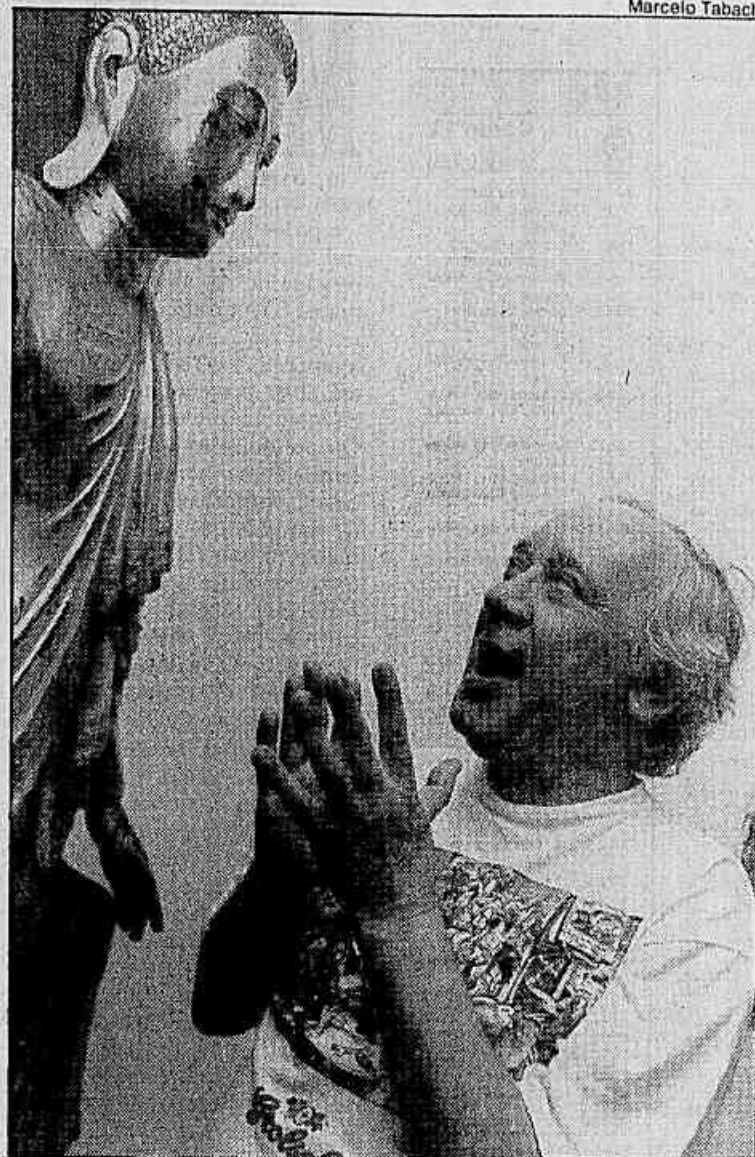
cidade grande", disse, ao desembarcar no Rio pela primeira vez em 1958. E, produziu em seguida, uma das frases antológicas de Raul Solnado: "Eu tenho uma grande afinidade com os brasileiros, porque o meu pai também era português", dizia pelos botecos da Rua Prado Júnior, na virada da década de 70. Nesta época Rio-Lisboa, Raul Solnado frequentava aqui as rodas de Millôr Fernandes ("um dos maiores humoristas do mundo"), do ex-ministro José Aparecido de Oliveira, do compositor Antonio Maria. Esbarrava no fim de noite com Bibi Ferreira, Flávio Rangel e Paulo Pontes até que, em 1973, Raul Solnado estreou no *Fantástico*, como o célebre cabeleireiro homossexual Caracol das Avenidas, que fazia buço de mulheres bigodudas.

Uma comção levou o comediante embora de vez para Portugal: a Revolução dos Cravos, em 1975, o atraiu de uma maneira visceral. O embarque foi inevitável. As viagens ficaram então esporádicas e, na última visita ao Brasil, em 1987, como integrante da comitiva do presidente Mário Soares, Raul Solnado conheceu a atual mulher, Leonor Xavier, à época residente no Rio. "Dois anos depois nos reencontramos

em Lisboa. Estávamos disponíveis", sintetiza Leonor. "Foi um casamento de comunhão de bens com o Brasil", explica o ator.

A paixão por um país que mudou radicalmente o seu modo de vida — "Nunca mais fui o mesmo depois do Brasil", declara — concedeu à cultura brasileira o *status* de poderes misteriosos, capazes de revelar o que há de mais oculto na alma lusitana. "O português que deseja se conhecer profundamente precisa vir ao Brasil. É um lado oculto que nós temos que só descobrimos ao chegar aqui", explica o ator. Este lugar do inconsciente de uma nação inteira não seria recíproco para os brasileiros, na opinião de Raul Solnado. "Os brasileiros já têm uma consciência clara das referências portuguesas", acredita.

O *inconsciente português*, no entanto, já começou a se manifestar para os portugueses lá mesmo em Lisboa, através da cultura das telenovelas. O próprio Raul Solnado vai atuar numa minissérie co-produzida pelos dois países ao lado dos brasileiros Tonia Carrero, Armando Bogus e Raul Gazzola. "Os autores Doc Comparato e Mario Prata já estão morando



Solnado: "O que mais me impressionou aqui foi o teatro"

lá", diz, satisfeito com a novo padrão de qualidade que pode arejar a estética egípcia da TV portuguesa (closes de frente e de perfil, como as pinturas do antigo Egito). Ele apenas lamenta que o *colonialismo* eletrônico tenha mão única para Portugal. "Parece uma vingança do Brasil. Invadir Portugal pela TV", brinca.

A crise econômica, que obrigou os atores, autores, diretores e cineastas a atravessarem o Atlântico em busca de trabalho, deixa Raul Solnado perplexo quando a expressão é o teatro. "O que mais me impressionou aqui neste milésima visita foi a força do teatro. As dificuldades são enormes, mas o teatro, me parece, ganhou uma vida nova e criativa que nega a crise brasileira", comenta. Este movimento-tênix levou Raul Solnado a circular com prazer pelas platéias cariocas. Ele diz ter adorado a montagem de *O tiro que mudou a História*, de Aderbal Freire-Filho — "Foi impressionante, belíssimo", exclama — e, no último domingo, saiu embevecido com Regina Casé em *Nardja Zulpério*. "O texto é delirante e essa garota é uma grande atriz. Tão novinha e com tanta técnica. É um bicho de teatro", elogia.

## Cinema pede socorro

Artistas e técnicos protestam contra a falência do setor

SUSANA SCHILD

O cinema do Rio, fora das telas há pelo menos dois anos, estará presente hoje, às 18h, na Cinelândia, com a manifestação SOS Cinema Carioca. O objetivo é chamar a atenção para a falência da indústria cinematográfica no estado, praticamente reduzida a zero no governo Collor. Esta inatividade deixou no desemprego grande parte do elenco que coloca um filme nas telas: atores, técnicos, roteiristas, diretores, produtores e técnicos de laboratórios, ameaçados de fechar as portas por falta de trabalho. O SOS Cinema é uma iniciativa dos sindicatos de Técnicos da Indústria Cinematográfica (STIC) e de Atores e Técnicos de Espetáculos e Diversões (SATED), e tem o apoio de várias entidades ligadas ao setor, como a Associação de Realizadores e Autores da Imagem e Som (RAIS), a Associação de Produtores de Comerciais e o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.

A partir das 16h, será montado um set de filmagem e uma claquete de 10 metros cobrirá a fachada da Câmara de Vereadores. Em um telão serão exibidos trechos de filmes, intercalados por discursos de representantes dos vários setores do cinema, que conta com um alto contingente de desempregados. O movimento espera a presença de Fernanda Montenegro, Grande Otelo, Débora Bloch, Cláudia Ohana, Beth Mendes, Vera Fischer, além de representantes de laboratórios. Foram convidadas também as lideranças partidárias de vereadores e deputados cariocas.

Jorge Monclar, presidente do



STIC, enfatiza que durante a manifestação serão apresentadas propostas para o reaquecimento da atividade, com cobranças às áreas municipal, estadual e federal. "Vamos cobrar da prefeitura leis que não são cumpridas, assim como a inexistência de um departamento para o cinema, como o que existe em São Paulo e Curitiba. Ao governo estadual vamos cobrar uma carteira de crédito para o cinema e também propor a existência de um tiquete-cinema, em moldes semelhantes ao tiquete-refeição." A manifestação também reivindicará a abertura de uma carteira de créditos para a atividade no Banerj.

Apesar da assinatura, ontem, pelo presidente Collor, do decreto que preserva para o cinema as antigas fontes de receita da Embrafilme, Jorge Monclar ressalta que a meta da manifestação é atrair interesse para o cinema como indústria, o que, segundo ele, "não será resolvido com a alocação de recursos na secretaria de Cultura". E arremata: "A assinatura deste decreto me pareceu uma medida oportunista, com o objetivo de enfraquecer esta manifestação. Na verdade, o governo Collor não tem projeto para a indústria cinematográfica, mas o trabalhador tem. Basta nos ouvir."

## A cidade nas canções

Palestra mostra como as letras de músicas vêem o Rio

UM passeio musical pelas ruas, morros e praias cariocas. É o que o professor João Ferreira de Mello oferece na palestra *O Rio de Janeiro dos compositores da Música Popular Brasileira (1928/1991)*, que fará nesta tarde, às 17h, no Arquivo Geral da Cidade (Rua

Amoroso Lima, 15, Cidade Nova, Metrô da Praça 11). "É possível realizar uma viagem turística tendo como guia as letras das canções", diz João Ferreira, um professor de geografia que apresentou, no ano passado, a tese de mestrado *O Rio de Janeiro da música popular brasileira — uma introdução à geografia humanística*. A bancada da UFRJ, que examinou a tese, a aprovou por unanimidade. No total, são 117 composições escolhidas a dedo pelo estudioso e que mostram um Rio inteiramente diverso daquele apresentado pelos *scholars* e cientistas. "É o Rio do homem da

rua, dos moradores, da gente comum", diz.

Em sua pesquisa, João Ferreira descobriu muitas outras músicas intimamente ligadas ao Rio. "Só sobre a Mangueira existem 120 delas", comenta. Do *Morro Dois Irmãos*, de Chico Buarque, até o *Mambo da Cantareira*, de Barbosa da Silva e Elói Warthom, passando pela caleidoscópica *Copacabana*, de Fausto Fawcett, a tese (e a palestra) de João Ferreira de Mello é um grande *tour* pela cidade, que canta as transformações urbanas dos últimos 60 anos e seus problemas com inspiração.

## Passarela na TV

A modelo Beth Lago estreia como atriz em 'Anos rebeldes'

IESA RODRIGUES

A nova minissérie *Anos rebeldes*, escrita por Gilberto Braga, entra em fase de gravações e já começa a agitar o mundo novadadeiro carioca. Não só pelo ator — de infalíveis sucessos —, mas também pela estreia em televisão da modelo Beth Lago, de 35 anos, no papel da sofisticada Natália. Há dois anos ela vem estudando interpretação em Nova Iorque, com o professor William Esper. O convite de Gilberto apenas apressou sua entrada em cena. "O Bill", como Beth chama o professor, "sempre diz que um ator só fica pronto depois de 25 anos de estudos. Mas vamos tentar antes disto", conta ela, ainda vibrando com a mensagem otimista de Esper. "Antes de eu vir para o teste, ele me disse 'Kickass', algo assim como um 'Arrebatado'", explica.

Do convite à decisão, Beth passou por várias etapas, as quais sempre descreve com bom-humor. Gilberto Braga já era seu conhecido, mas eles nunca haviam falado de trabalho conjunto. Na primeira consulta, por telefone, Beth não aceitou: não se considerava pronta. Depois, em outubro, já em Nova Iorque, o autor começou a falar sobre a personagem e os temas musicais da minissérie. "Estávamos em um táxi, e começamos a cantar *The more I see you*. Mas meus projetos de trabalho incluíam uma apresentação na Broadway, com a turma do curso de interpretação, a partir de maio; estava escolhendo peças, porque seria um *showcase* para críticos, agentes, empresários", conta Beth.

Depois de algum tempo, porém, a secretária eletrônica tinha um recado de Gilberto, pedindo para ligar de volta. Beth tomou coragem — a esta altura, já encantada com o tema de *Anos rebeldes* — e ligou. "O que mais me impressiona é a gentileza do Gilberto. Primeiro, ele perguntou como iam meus projetos. Depois disse que queria me fazer uma proposta. Leu algumas falas do roteiro e admitiu ter uma dúvida: será que eu ia convencer como Natália, mãe de uma moça de 20 anos? Acontece que a Patrícia, minha filha, tem exatos 20 anos."

Dai em diante, a ansiedade de Beth Lago substituiu a hesitação. Até que ela desembarcou no Rio depois do carnaval, para o teste. "Fiz uma maquiagem leve, vesti uma

roupa simples e fiquei aguardando das 13h às 17h numa salinha. A Cláudia Abreu se apresentou, batemos o texto de quatro páginas, dormi, acordei, o *make-up* desmanchou. Ai, o Denis Carvalho me chamou para o ensaio. Quando acabei, ele falou que estava surpreso. Na hora de gravar, esqueci o texto na metade, fui improvisando ao mesmo tempo em que fumava — e deixei de fumar há um ano! — e consegui. Que adrenalina!"

Depois, Beth voltou para Nova Iorque e ficou esperando o resultado em torcida com o marido, o *interior designer* Robert Kendall. Seu pensamento era um só: "Eu ficava imaginando que eles estavam dizendo que tenho um nariz assim ou assado, ou então que não gostaram da minha sobrancelha", conta. En-

quanto estava em casa, sua agência marcou desfiles, incluindo na agenda a coleção de Thierry Mugler em Los Angeles. Nada feito. "Não deu para fazer. Sabe quando a cabeça desconcentra de um trabalho e já está envolvida em outro? Na mesma semana, o elenco faria leituras, o teste tinha sido aprovado, resolvi escrever para o Thierry, me desculpando." As gravações começaram na sexta-feira passada, numa locação noturna próxima da Central do Brasil. Quem contracenou com ela foi o ator Kadu Moliterno, que na minissérie interpreta Avelar, amante de Natália. "E sabe quem é o marido? O José Wilker! Já pensou, eu vou trabalhar com ele", vibra Beth.

Para quem pensa que esta alegria esconde alguma insegurança, convém lembrar o currículo de Beth Lago. Quando era vendedora da etiqueta Groovy, nos anos 70, achou que poderia ser modelo. Mas não se satisfazia com a acomodação da espera dos chamados: em poucos meses, já sabia arrumar o cabelo sozinha e surpreendeu diversas equipes de produção com sua desenvoltura de movimentos. Mais tarde, confidenciou que era o resultado de "ensaios" em frente ao espelho, imitando fotografias de revistas internacionais. O próximo passo era Nova Iorque.

Nos anos 80, brilhou nas passarelas dos maiores nomes da moda internacional e instalou-se definitivamente nos Estados Unidos. A decisão de fazer teatro veio como continuação do trabalho em moda. Ela pode ainda não ter um décimo do tempo de experiência que o professor americano exige. As vezes, fica até nervosa nos ensaios, mas nunca insegura. O que não a impede de exagerar no perfeccionismo. "Acontece muito eu acordar de manhã e achar que não falei bem um *aliás*", revela.

O visual, pelo menos, já está garantido. A partir de 7 de julho, os telespectadores poderão ver a Lago na pele de Natália, de cabelos estilo Jackie Onassis, com uma mecha clara na frente. No começo da minissérie, o guarda-roupa criado por Marcus Ferraço inspira-se em Balenciaga nos idos de 1964. No fim dos anos 60, Natália arranja um amante e passa a usar os primeiros conjuntos safári de Saint Laurent, com cintos de agulhas de madeira. Do seu acervo novaiorquino, vieram cílios postiços, sapatos e bolsas de palha "bem *sixties*", segundo a atriz. Durante os três meses de gravação, o canal 4 será a passarela de Beth Lago.



Beth: carreira internacional